

Heinz Roland Jakobi

GLOSSÁRIO DE PERÍCIAS MÉDICAS



Temática
Editora & Cursos

GLOSSÁRIO DE PERÍCIAS MÉDICAS

Ao Doutor

*dedico esta humilde contribuição ao
binômio médico jurídico na
expectativa de que seja ferramenta
útil na compreensão e esclarecimento
de termos técnicos periciais médicos.*

Heinz Roland Jakobi

GLOSSÁRIO DE PERÍCIAS MÉDICAS

1ª edição

Temática Editora & Cursos
Porto Velho – Rondônia, 2025

Copyright © by Heinz Roland Jakobi; Temática Editora e Cursos.



Temática
Editora & Cursos

Publicando saberes,
capacitando pessoas

Temática Editora e Cursos - CNPJ 43.725.908/0001-75
Rua José de Alencar, 2868, Centro, CEP 76.801-064, Porto Velho-RO

☎ (69) 99249-5018 ☎ (69) 98408-9410

🌐 www.tematicaeditora.com.br ✉ info@tematicaeditora.com.br

Chefe editorial

EVA DA SILVA ALVES – Doutora em Educação – TEC – RO/Norte

Preparação de originais e revisão editorial
ABEL SIDNEY | RENATO FERNANDES CAETANO

Revisão ortográfica e gramatical
MARIA RODRIGUES DE OLIVEIRA

Design editorial e capa
ROGÉRIO MOTA

Preparação de textos
WESLLEN DA SILVA XAVIER

Conselho editorial

RENATO FERNANDES CAETANO – Presidente - Doutor em Antropologia Social
- TEC - RO/Norte

JOSÉ FLÁVIO DA PAZ – Doutor em Estudos Literários - URCA - CE/Nordeste

RAIMUNDO NONATO PEREIRA DA SILVA – Doutor em Ciência Política - UFAM - AM/Norte

JOÃO PAULO SILVA MARTINS – Mestre em Filosofia - UFAC - AC/Norte

VALÉRIA SILVA FERREIRA – Doutora em Educação - UNIVALI - SC/Sul

IVENISE TERESINHA GONZAGA SANTINON – Doutora em Ciências da Religião - PUC Campinas
- SP/Sudeste

JULIANO XAVIER DA SILVA COSTA – Doutor em Educação - La Salle - MT/Centro-Oeste

AILA LUZIA PINHEIRO DE ANDRADE – Doutora em Teologia - UNICAP - PE/Nordeste

JUAN CARLOS CRESPO AVAROMA – Doutor Honoris Causa em Patrimônio Histórico,
Artístico e Cultural - Universidad Autónoma
Del Beni - Bolívia

MARIA DEL PILAR GAMARRA TÉLLEZ – Doutora Honoris Causa em História da Amazônia
– Universidad Mayor de San Andres - Bolívia

Conselho científico de área: Ciências da Saúde

PROF. DR. ANDREIMAR MARTINS SOARES – Doutor em Ciências Biológicas - FIOCRUZ - RO/Norte

PROF. DR. ALEXANDRE MIGUEL – Doutor em Ciências Jurídicas - TJ/RO - RO/Norte

PROF. DR. HEINZ ROLAND JAKOBI – Doutor em Ciências da Saúde - SESAU - RO/Norte

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

J25 Jakobi, Heinz Roland

Glossário de Perícias Médicas [recurso eletrônico] / Heinz Roland
Jakobi. – Porto Velho, RO : Temática Editora e Cursos, 2025.
ePUB ; 2365 MB.

ISBN: 978-65-5273-133-3 (ePUB)

1. Medicina. 2. Perícia. 3. Forense. 4. Glossário. 5. Saúde do trabalhador.
6. Segurança do trabalhador. I. Título.

2025-5084

CDD 610
CDU 61

Elaborado por Odilio Hilario Moreira Junior - CRB-8/9949

Índice para catálogo sistemático:

1. Medicina 610
2. Medicina 61

“Peritar é estudar, compreender, descrever, e depois explicar para fazer compreender. Então, a perícia assume toda a sua nobreza e permanece, como deveria ser a Medicina em todas as áreas, não apenas uma técnica, mas, acima de tudo, uma arte e um humanismo.”

Pierre Lucas.

PREFÁCIO

LINGUAGEM E JUSTIÇA: UM LÉXICO PARA A COMPREENSÃO DO TRABALHO E DA SAÚDE

Em um cenário em que os litígios envolvendo saúde do trabalhador, perícias médicas e segurança do trabalho se tornam cada vez mais frequentes, torna-se imperioso que magistrados, advogados, médicos, servidores públicos e demais operadores do direito e da saúde estejam munidos de instrumentos que favoreçam a compreensão técnica precisa da terminologia envolvida nessas matérias. O *Glossário de Perícias Médicas*, de autoria do Prof. Dr. Heinz Roland Jakobi, surge exatamente para suprir essa lacuna com rigor científico, clareza conceitual e aplicabilidade prática.

Obra de fôlego e de utilidade indiscutível, este glossário não apenas compila, com acuidade e profundidade, os principais termos da medicina do trabalho e da saúde ocupacional, mas também os contextualiza à luz da legislação previdenciária, da toxicologia, da ergonomia, das perícias médicas e da engenharia de segurança. Como afirmou o escritor francês Antoine de Saint-Exupéry¹, “a perfeição é alcançada não quando não há mais nada a acrescentar, mas quando não há mais nada a retirar”. Esta máxima se aplica com exatidão ao presente livro: direto, objetivo e técnico, sem perder a densidade conceitual e a preocupação didática.

A relevância da obra também se manifesta no atual momento de intensificação dos debates sobre doenças ocupacionais, assédio moral, insalubridade e riscos psicossociais no ambiente laboral. Nesse ponto, o glossário não é apenas um repositório terminológico, mas um convite à reflexão multidisciplinar e à atuação jurídica responsável, baseada em evidências científicas e conceitos corretos. Como lembrou o professor Boaventura de Sousa Santos², “a tradução intercultural entre os saberes é condição para a

¹ SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. *Terre des Hommes*. Paris: Gallimard, 1939. Tradução brasileira: *Terra dos Homens*. Rio de Janeiro: Agir, 2002.

² SANTOS, Boaventura de Sousa. *A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Para uma Nova Ciência Social).

emancipação social” – e este glossário é uma ponte segura entre os saberes médico, jurídico e técnico.

O autor, Prof. Dr. Heinz Roland Jakobi, é reconhecido por sua sólida formação acadêmica e sua atuação destacada nas áreas de Medicina do Trabalho, Toxicologia Ocupacional, Perícias Médicas e Pesquisa Clínica. Pós-doutor e doutor em Ciências da Saúde, com extensa produção técnico-científica e vivência prática, Dr. Jakobi alia erudição e experiência de campo, o que confere à obra não apenas autoridade técnica, mas confiabilidade para o uso profissional diário.

Este livro, formulado para uma leitura prática, cumpre, com excelência, a missão de tornar inteligível o complexo universo da saúde ocupacional. Como registrou Umberto Eco³ em *A Estrutura Ausente*, “Sem um vocabulário técnico, não há ciência possível, apenas opinião”. O Glossário Médico Ocupacional representa, assim, um verdadeiro instrumento de democratização do conhecimento técnico, promovendo o acesso qualificado às terminologias e conceitos essenciais à atuação interdisciplinar no campo jurídico-médico.

Com esta obra, Dr. Jakobi entrega aos operadores do direito, da saúde e da administração pública uma ferramenta de consulta rápida, precisa e indispensável. Uma obra que traduz o compromisso ético com o saber e com a justiça social, porque, como afirmou o filósofo da ciência Karl Popper⁴, “A ciência não é um sistema de certezas, mas um sistema de conjecturas refutáveis.” Essa afirmação reflete com precisão o espírito deste glossário: oferecer uma base confiável de conhecimento técnico que possa sustentar decisões, questionamentos e a construção de pontes entre os saberes médico e jurídico.

Prof. Dr. Alexandre Miguel
Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia
Diretor da Escola da Magistratura do Estado de Rondônia (EMERON)

³ ECO, Umberto. *A Estrutura Ausente*. São Paulo: Perspectiva, 1989.

⁴ POPPER, Karl Raimund. *A lógica da pesquisa científica*. Tradução de Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 1975.

INTRODUÇÃO

O presente constitui uma compilação de diversos glossários e definições encontrados na literatura e na internet, com a preocupação de fornecer ao usuário definições dos termos e abreviações usados na área de Saúde do Trabalhador, Segurança do Trabalho, Perícias Médicas, Pesquisa Clínica, Medicina do Trabalho e Meio Ambiente de trabalho.

Glossário é um tipo de dicionário específico para palavras e expressões pouco conhecidas, seja por serem de natureza técnica, regional ou de outro idioma.

Por norma, o glossário forma o capítulo inicial ou final de determinada obra literária, listando em ordem alfabética as acepções corretas dos termos mais peculiares presentes ao longo do texto.

As palavras que aparecem no glossário são geralmente pouco conhecidas, principalmente por representarem conceitos técnicos e complexos, de conhecimento majoritário dos indivíduos familiarizados com determinada ciência ou área.

Nos glossários também podem aparecer os significados contemporâneos de expressões ou palavras extintas, mas que serviam para definir corretamente determinados conceitos ou situações em tempos antigos.

Nas obras literárias, os glossários também podem servir para explicar alguns neologismos criados pelo autor, e que não poderiam ter sido esclarecidos durante o texto, pois fariam com que o leitor perdesse o ritmo da leitura.

Em alguns trabalhos acadêmicos ou científicos, os glossários são considerados essenciais para a fácil identificação de termos e conceitos que ajudam ao leitor a compreender o direcionamento da interpretação dada pelo autor do estudo ao seu trabalho.

Esse glossário tem como objetivo facilitar o entendimento dos principais termos técnicos utilizados no Regime Próprio de Previdência.

A

Abdução – Movimento realizado no plano frontal, consistindo no afastamento do segmento da linha média do corpo.

Abono Anual 13^a (décima terceira) – parcela anual do benefício pago em forma de renda mensal a assistido do Plano de Benefícios.

Abono de Permanência – Valor concedido aos servidores que optarem por permanecer em atividade após ter completado as exigências para aposentadoria voluntária.

Abrigo de Resíduos – Local destinado ao armazenamento temporário dos resíduos no aguardo da coleta externa.

ABS – Sigla em inglês (*Anti-lock Breaking System*) que pode ser traduzida como sistema de freios antitravamento. Trata-se de um item de segurança, que evita o travamento das rodas em freadas bruscas para manter o carro controlável.

Absenteísmo – Ausência ao trabalho por parte do trabalhador, com ou sem justificativa, provocada por doença ou causas variadas e dife-

rentes (sociais, familiares, administrativas, etc.). Ver [sin.] ABSENTISMO.

Ação tóxica – é a maneira pela qual um agente tóxico exerce sua atividade sobre as estruturas teciduais. O grau de toxicidade de uma substância e avaliado quantitativamente pela medida da **Dose Letal Média [DL 50]**, que é a dose de um agente tóxico, obtida estatisticamente, capaz de produzir a morte de 50% da população em estudo. Assim, um agente será tanto mais tóxico, quanto menor for sua DL 50.

Aceleração – Taxa de variação da velocidade ou, mudança de velocidade que se verifica num dado intervalo de tempo.

Aceleração radial – Componente da aceleração angular que se dirige para o centro.

Aceleração tangencial – Componente da aceleração angular, com direção tangencial à trajetória do movimento.

A

Acelerômetros – Instrumentos para medir as variações de velocidade dos corpos.

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists* (Conferência Governamental Americana de Higienistas Industriais – EUA).

ACGIH – É a Conferência Norteamericana de Higienistas Industriais Governamentais (*American Conference of Governmental Industrial Hygienists*), uma organização voluntária de profissionais em higiene industrial de instituições governamentais ou educacionais dos EUA. A ACGIH desenvolve e publica anualmente limites recomendados de exposição ocupacional chamados Valores Limites de Exposição: *Threshold Limit Values* (TLV's) para centenas de substâncias químicas, agentes físicos, e inclui Índices de Exposição a agentes Biológicos: *Biological Exposure Indices* (BEI).

Achatar a curva em surtos, epidemias e pandemias – Lembramos do R0, com a redução do R0 causada pelo isolamento social, o número de casos simultâneos cai, e, com isso, o número simultâneo de pacientes que necessitam de atenção hospitalar, ou, em alguns casos, até mesmo suporte em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e ventilação mecânica, evitando a sobrecarga, isto é, havendo disponibilidade de leitos

e equipamentos proporcionais ao número de casos. Acredita-se que a mortalidade da COVID-19 seja em torno de 1%. Este número pode se tornar menor à medida que testamos maior parte da população e com a criação de testes sorológicos. Na Itália, onde os esforços de isolamento social e achatamento da curva foram tardios e pouco eficientes, levando a uma deterioração do sistema de saúde, a mortalidade está entre 8 e 12%.

Acidente – Evento não intencional e evitável, causador de *lesões físicas e emocionais*, no âmbito doméstico ou social, como trabalho, escola, esporte e lazer.

Acidente [Raios-x] – Qualquer evento não intencional, incluindo erros de operação e falhas de equipamento, cujas consequências reais ou potenciais são relevantes sob o ponto de vista de proteção radiológica.

Acidente de Trabalho (AT) – É aquele que ocorre no exercício de atividade a serviço da empresa e provoca lesão corporal ou perturbação funcional, que pode causar a morte, a perda ou a redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho. São classificados em três grupos: lesões que ocorrem em incidentes de tráfego em vias públicas no trajeto de casa para o trabalho (**Acidente de trajeto**), outras lesões que ocorrem no curso

do trabalho (**Acidentes de trabalho**), e lesões que ocorrem durante uma viagem ou do trabalho (**Acidentes viagens a serviço**).

Acidente de Trabalho – É aquele que ocorre no exercício de atividade a serviço da empresa e provoca lesão corporal ou perturbação funcional, que pode causar a morte, a perda ou a redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho.

Acidente de Trabalho – É definido como uma ocorrência decorrente ou no curso do trabalho que resulta em: (a) lesão fatal no trabalho, ou (b) lesões não fatais profissionais (*ILO Code of Practice*, 1996). Lesão ocupacional significa morte, quaisquer danos pessoais ou doença resultante do trabalho. Muitas vezes, o termo acidente ocupacional é entendido como um evento súbito e externo, e involuntário.

Acidente de trabalho (acidente de trabalho tipo, acidente de trabalho típico) – Evento único, bem configurado no tempo e no espaço, de consequências geralmente imediatas, que ocorre pelo exercício do trabalho, acarretando lesão física ou perturbação funcional, resultando em morte ou incapacidade para o trabalho (temporária ou permanente, total ou parcial). A sua caracterização depende do estabelecimento de nexos causal entre o acidente e o exercício do trabalho. A relação de causalidade não exige

prova de certeza, bastando o juízo de admissibilidade. Nos períodos destinados à refeição, ao descanso ou por ocasião da satisfação de outras necessidades fisiológicas, no local ou durante o trabalho, o empregado é considerado no exercício de trabalho.

Acidente de trabalho mortal – Acidente muito grave que provoque a morte do trabalhador, sem considerar o tempo transcorrido entre o dia em que sofreu tal lesão e o de seu falecimento.

Acidente de Trabalho, sob ponto de vista previdenciário – É o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda, ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. Considera-se também como acidente do trabalho a doença profissional, assim entendida, a produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade e a doença do trabalho, assim entendida a adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente. Ambas constam em lista do Anexo II do Regulamento da Previdência Social-RPS. Equiparam-se também ao acidente do trabalho o ligado ao trabalho que, embora não tenha

A

sido a causa única, tenha contribuído diretamente para a morte do segurado, para redução ou perda da sua capacidade para o trabalho, ou produzido lesão que exija atenção médica para a sua recuperação.

Acidente de Trajeto (Acidente de Percurso) – Nos termos da Lei 8.213, de 24/6/91, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social, é o acidente que ocorre no percurso da residência para o local de trabalho e vice-versa, qualquer que seja o meio de locomoção.

Acidente Fatal (NR-18) – O acidente que provoca a morte do trabalhador.

Acidente Grave (NR-18) – Quando provoca lesões incapacitantes no trabalhador.

Acidente não laboral – Lesão que o trabalhador sofre durante sua atividade não laboral, que o mantém afastado do desenvolvimento de suas obrigações.

Ácido – Pelo conceito de Bronsted, substância que doa prótons para outra.

Ácido desoxirribonucleico (ADN) – O produto químico que forma a base do material genético em praticamente todos os organismos vivos. Estruturalmente, o DNA é composto por duas vertentes que se entrelaçam para formar uma estrutura *springlike* chamada dupla hélice. Junto de cada coluna vertebral estão estruturas químicas cha-

madadas bases (ou nucleotídeos), que se projetam fora do *backbone* para o centro da hélice, e que vêm em quatro tipos: adenina, citosina, guanina e timina (designados A, C, G e T). No DNA, citosina única forma ótimas ligações de hidrogênio com guanina e adenina com timina só. Essas interações entre os nucleotídeos, muitos em cada vertente, seguram as duas vertentes.

Ácido ribonucleico (RNA) – O RNA é gerado a partir do modelo de DNA no núcleo da célula através de um processo chamado transcrição e, em seguida, é exportado para o citoplasma de células do núcleo, onde começa o processo de síntese proteica.

Acinesia – Perda parcial ou total dos movimentos do corpo, sem presença da paralisia.

Acondicionamento – Embalagem ou acomodação dos resíduos em sacos plásticos, de acordo com a sua classificação, com a finalidade de protegê-los e facilitar o seu transporte.

Acuidade Visual – É a capacidade de uma pessoa ver e diferenciar objetos apresentados no seu campo visual, aos quais dá um significado e percepção. É um dos pontos fundamentais na prevenção de dificuldades visuais em crianças que sofreram lesões cerebrais, e exigem um exame precoce desta capacidade.

Acuidade Visual e Capacidade Funcional – 20/20 (ou 6/6) = Normal

– sem problemas; 20/30 a 20/70 = Quase normal – causa? – carteira de habilitação? 20/80 a 20/160 = Visão subnormal leve – adições fortes para leitura; 20/200 a 20/400 = Visão subnormal severa – cegueira legal, sinalização urbana e de ônibus difícil, tem mobilidade; CD a +/- 2 m = Quase cego; e não percebe luz (SPL) = CEGO.

Acurácia (sinônimo: validade; ver Reprodutibilidade) – O grau em que um valor resultante de uma mensuração representa o verdadeiro valor da variável que está sendo medida.

Adicional de Insalubridade (NR-15) – Adicional que deve ser pago ao trabalhador que trabalha em condições de insalubridade. O exercício de trabalho em condições de insalubridade assegura ao trabalhador a percepção de adicional incidente sobre o salário-mínimo da região, equivalente a: 40% para insalubridade de grau máximo, 20% para insalubridade de grau médio; 10% para insalubridade de grau mínimo.

Adicional de Penosidade – Adicional que deve ser pago ao trabalhador que trabalha em condições de penosidade. O adicional de penosidade é previsto pela Constituição Federal de 1988, Artigo 7º, XXIII.

Adicional de Periculosidade – Adicional que deve ser pago ao trabalhador que trabalha em condições de periculosidade. O exercício de

trabalho em condições de periculosidade assegura ao trabalhador a percepção de 30% sobre o salário, sem acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa. (NR – 16.2).

Adoecimento no trabalho – Os trabalhadores têm que se adaptar às tecnologias e se atualizar perante um mercado competitivo. Diante destas situações, o ser humano está envolvido num processo complexo e dinâmico que abrange as condições somáticas, os processos cognitivos e emocionais, e as questões sociais. 2. Observamos, então, que os trabalhadores são atingidos por estas transformações, que ocorrem num ritmo elevado, muitas vezes maior do que a própria capacidade humana pode suportar. E assim, a combinação das inovações tecnológicas com os novos métodos gerenciais vem gerando uma intensificação do trabalho, que se traduziu em uma série de agravos à saúde: envelhecimento prematuro, aumento do adoecimento, morte por doenças cardiovasculares e outras doenças crônico-degenerativas³.

Adoecimento ocupacional – É qualquer alteração biológica ou funcional (física ou mental) que ocorre em uma pessoa em decorrência do trabalho. Muitas vezes, o local de trabalho apresenta riscos que afetam a saúde do trabalhador. Eles podem vir sob forma de poeiras,

A

ruídos, calor, bactérias, produtos químicos e muitas outras fontes. Há, ainda, riscos provenientes da organização do trabalho, que podem causar doenças osteomusculares (como, por exemplo, dores nas costas ou mesmo LER – Lesões por Esforços Repetitivos) e transtornos mentais.

Adsorção – Concentração de um gás, líquido ou sólido na superfície de um líquido, ou sólido.

Adsorvente – Material em cuja superfície ocorre a adsorção.

Adução – Movimento realizado no plano frontal, consistindo na aproximação do segmento em direção à linha média do corpo após uma abdução.

Advogados – Profissionais que zelam pela defesa dos direitos individuais das pessoas físicas ou jurídicas.

Afasia – É o termo usado para descrever os distúrbios da linguagem que resultam de lesões no cérebro. Preferimos o termo ‘dis’fasia, pois o radical ‘a’ nos parece uma visão determinista de perda total da capacidade de expressão e compreensão da linguagem falada e escrita, sem possibilidade de recuperação por técnicas fonoaudiológicas associadas às novas tecnologias auxiliares.

Agente – Elemento, fenômeno, circunstância ou situação resultante da interação do trabalhador e seu ambiente de trabalho que possui capacidade potencial de causar

danos à saúde. De natureza física, química e biológica, inadequação ergonômica ou por situações impróprias nas relações sociais do trabalho, sua probabilidade de ocorrência dependerá da eliminação ou do controle do elemento agressivo, nocivo ou desfavorável. Neste glossário, os termos agente de risco e fator de risco, pela semelhança de conceituação, são incorporados como sinônimos. Ver [sin.], no Brasil, FATOR DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL.

Agente – Entidade biológica, física ou química cuja presença, ou deficiência, é capaz de causar doença.

Agente [computação] – O software de computador construído para operar com um grau de autonomia de seu usuário, por exemplo, um agente pode pesquisar na Internet de informação baseado em especificações soltas fornecidas pelos seus utilizadores. Veja também: Inteligência Artificial.

Agente de risco – Ver fator de risco de natureza ocupacional.

Agente de risco físico – Uma substância química com evidência científica provando ser um líquido combustível, um gás comprimido, um gás comprimido, explosivo, inflamável, um peróxido orgânico, um oxidante, pirofórico, instável (reativo) ou reativo com água.

Agente de risco respiratório – Concentração particular de um

contaminante aéreo que, quando entra no corpo através do sistema respiratório, produz alterações em algumas ou algumas funções corporais.

Agente de risco respiratório (*Respiratory Hazard*) – Concentração particular de um contaminante aéreo que, quando entra no corpo através do sistema respiratório, produz alterações em alguma ou algumas funções corporais.

Agente Infeccioso – Agente biológico capaz de produzir infecção ou doença infecciosa.

Aleatório – Descreve um acontecimento ou evento ocorrido devido ao acaso e não determinado por outros fatores.

Agente Químico – Todo elemento, substância, composto ou produto químico, natural ou sintético que, em forma de sólidos, gases, vapores, neblina, fumaça, líquidos, partículas ou aerossóis, integra-se ao ambiente e permanece disponível para a exposição dos indivíduos presentes nele. Ver [sin.] Agente Tóxico.

Agente Tóxico – Qualquer substância, elemento ou composto químico que, absorvido pelo organismo, é capaz de produzir dano, mesmo em baixas doses.

Agente Tóxico (Toxicante) – É qualquer substância, ou seus metabólitos, capaz de produzir um efeito tóxico (nocivo, danoso) num

organismo vivo, ocasionando desde alterações bioquímicas, prejuízo de funções biológicas até sua morte, sob certas condições de exposição.

Agentes Biológicos – Microrganismos, incluindo os geneticamente modificados, culturas celulares e endoparasitas humanas, capazes de dar origem a quadros infecciosos, alérgicos ou tóxicos. Ver [sin.] Agente Infeccioso.

Agentes Biológicos de Risco – Agentes infecciosos que apresentam um risco à saúde de humanos ou outros animais, seja direta ou indiretamente por dano ambiental.

Agentes de Riscos Ambientais – Agentes químicos, físicos ou biológicos que possam trazer ou ocasionar danos à saúde do trabalhador, nos ambientes de trabalho, em função de sua natureza, concentração, intensidade e tempo de exposição.

Agentes de Riscos Biológicos – São aqueles provocados pela exposição a micro-organismos patogênicos (vírus, bactérias, protozoários, fungos, parasitas, bacilos).

Agentes de Riscos Físicos – São aqueles provocados pela exposição a energias danosas (ruído, vibrações, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, frio, calor, campo eletromagnético, pressões anormais, umidade).

Agentes de Riscos Químicos – São aqueles provocados pela exposição a agentes químicos nas formas

A

gasosas, líquidas ou sólidas (poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases, vapores, substâncias compostas).

Agentes ergonômicos – Desajustes de ritmo e frequência de trabalho, equipamento e instrumentos utilizados na atividade profissional que podem gerar desgaste físico, emocional, fadiga, sono, dores musculares na coluna e articulações.

Agentes Químicos Sensibilizantes – Agentes químicos capazes de despertar resposta imune em organismos expostos.

Agentes, fatores psicossociais no trabalho – “Os fatores psicossociais no trabalho consistem em interações entre o trabalho, seu meio ambiente, a satisfação no trabalho e as condições de sua organização, por um lado; por outro, nas capacidades do trabalhador, suas necessidades, sua cultura e sua satisfação pessoal fora do trabalho; o que, por meio de percepções e experiências, podem influenciar a saúde, o rendimento e a satisfação no trabalho.”

Agonistas – Músculo que causa o movimento, numa articulação, através de uma tensão concêntrica.

Agravos à saúde relacionados ao trabalho – Doenças, danos, distúrbios, sofrimentos ou lesões causados ou agravados pelo trabalho, que implicam prejuízo à saúde de um indivíduo ou de uma população.

Agrotóxico ou defensivos agrícolas – A Lei n. 7. 802/89 define agrotóxi-

cos, seus componentes e afins como: “produtos e os componentes de processos físicos, químicos ou biológicos destinados ao uso nos setores de produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas nativas ou implantadas e de outros ecossistemas e também em ambientes urbanos, hídricos e industriais, cuja finalidade seja alterar a composição da flora e da fauna, a fim de preservá-la da ação danosa de seres vivos considerados nocivos, bem como substâncias e produtos empregados como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores do crescimento”; componentes: “os princípios ativos, os produtos técnicos, suas matérias-primas, os ingredientes inertes e aditivos usados na fabricação de agrotóxicos e afins”; afins: “os produtos e os agentes de processos físicos e biológicos que tenham a mesma finalidade dos agrotóxicos, bem como outros produtos químicos, físicos e biológicos, utilizados na defesa fitossanitária e ambiental, não enquadrados no Inciso I”.

Agudo – Condições severas, frequentemente perigosas, de exposição, nas quais mudanças relativamente rápidas ocorrem.

Alavanca – Máquina simples, que consiste numa barra relativamente rígida, que pode ser rodada em torno de um eixo.

Álcool – Composto que possui um radical de hidrocarboneto e um ou mais radicais hidroxila (OH^-)

Aldeído – Composto que tem um radical de hidrocarboneto e um ou mais grupos carbonila (R-HC=O).

Alfabeto – Conjunto de símbolos que define uma linguagem particular.

Algoritmo – Um conjunto de instruções de programação para realizar alguma tarefa. Em algoritmos de prática clínica geral, mas nem sempre, envolvem algum tipo de cálculo numérico. Veja também: Protocolo, Orientação, *Care Pathway*, Prática de Parâmetro.

Alport, síndrome de – Doença hereditária caracterizada por auditiva progressiva, pielonefrite ou glomerulonefrite progressiva e, ocasionalmente, deslocamento do cristalino e catarata posterior; enfermidade renal de causa genética acompanhada de surdez e complicações oculares. Indícios da enfermidade podem ser sangue na urina (hematúria) e excesso de proteínas na urina (proteinúria). CID-10 Q87.8.

Alström, síndrome de – Doença autossômica recessiva, rara, de retinite pigmentar com nistagmo e perda precoce da visão central, obesidade, surdez nervosa, baixa estatura, diabetes mellitus, diabetes insípidos resistente à vasopressina, insuficiência gonadal primária e doença renal progressiva. Pode

haver uma resistência orgânica a diversos hormônios.

Alta-Tensão (NR-10) – Tensão superior a 1000 volts em corrente alternada ou 1500 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra.

Altura relativa de projeção – Diferença entre a altura de lançamento e a altura de aterragem.

Alzheimer, doença ou esclerose de – Doença degenerativa progressiva do cérebro, de etiologia desconhecida, caracterizada por atrofia difusa em toda a extensão do córtex cerebral, com alterações histopatológicas distintivas chamadas de “placas senis” e “emaranhados neurofibrilares”. Seus primeiros sinais são alterações significativas na memória recente e alterações sutis na personalidade. Prejudica depois a capacidade de raciocínio, de compreensão, de atividades motoras, entre outras. Resulta em demência profunda ao longo de 5 a 10 anos. CID-10 G30.9.

Amaurose – É a cegueira total que pressupõe completa perda de visão. A visão é nula, isto é, nem a percepção luminosa está presente. No jargão oftalmológico, usa-se a expressão ‘visão zero’.

Ambiente de trabalho – Espaço físico e social no qual ocorre a atividade humana de produção e ou troca de serviços, ou mercadorias; podendo ser ambientes de

A

empresas constituídas dos setores primário, secundário ou terciário, ou espaços domésticos, urbanos ou rurais onde as pessoas trabalham. Conjunto de condições que cercam e interagem com a pessoa quando ela trabalha e que, direta ou indiretamente, influem na saúde e na vida do trabalhador. Inclui o espaço físico e social, seu ambiente imediato e os insumos (agentes e materiais usados) e meios (ferramentas e equipamentos) necessários para a produção.

Ambiente de trabalho saudável

– Por extensão dos conceitos de “cidade saudável” de Hancock e Duhl (1986) e de promoção da saúde da OMS (1986), ambiente de trabalho saudável pode ser considerado como aquele que está continuamente criando e melhorando seu ambiente físico e social e expandindo os recursos que habilitam as pessoas a apoiar-se mutuamente no desempenho de suas funções de trabalho e de vida, para desenvolver seu máximo potencial, e a aumentar seu controle e autonomia em defesa de sua saúde. Considera-se saudável o ambiente de trabalho que está continuamente criando e melhorando seus aspectos físicos e sociais e expandindo os recursos que habilitam as pessoas a se apoiarem mutuamente no desempenho de suas funções de trabalho e de vida, para desenvolver seu potencial

máximo e aumentar seu controle e autonomia em defesa de sua saúde.

Ambliopia, olho vago ou olho preguiçoso

– É uma disfunção oftálmica caracterizada pela diminuição da acuidade visual uni ou bilateralmente, sem que o olho afetado mostre qualquer anomalia estrutural. É a causa mais comum de deficiência visual em crianças e adultos jovens e de meia-idade. A ambliopia pode ser causada por qualquer condição que interfira com o foco ocular durante a primeira infância. Isso pode ocorrer devido ao mau alinhamento dos olhos, astigmatismo, miopia, hipermetropia ou opacificação do cristalino. Ainda que a causa subjacente seja corrigida, o foco não é restaurado imediatamente, pois o cérebro também está envolvido nesse mecanismo. Por ser uma condição de difícil detecção, recomenda-se a realização de testes de visão em todas as crianças em torno dos 4 a 5 anos.

Amianto (ou asbesto)

– Mineral composto por silicatos estruturados de forma fibrosa, com a qualidade de ser isolante térmico e incombustível. Tem sido utilizado como parte integrante da matéria-prima de produtos de diversos ramos de atividade econômica, tais como: cimento-amianto, materiais de fricção, materiais de vedação, pisos, produtos têxteis resistentes ao fogo, entre outros. O amianto teve seu uso

banido em diversos países devido às suas propriedades de causar asbestose, câncer de pulmão e da pleura.

Amida – Derivado da amônia (NH_3) no qual um ou mais dos átomos de hidrogênio foi substituído por um grupo.

Amina – Derivado da amônia (NH_3) no qual um ou mais átomos de hidrogênio são substituídos por grupos alquila, ou arila. Se apenas um hidrogênio for substituído (R-NH_2) teremos uma amina primária. A substituição de dois hidrogênios ($\text{R}_2\text{-NH}$) ou os três ($\text{R}_3\text{-N}$) fornece as aminas secundárias e terciárias respectivamente.

Amostra – Um subgrupo selecionado de uma população. Uma amostra pode ser aleatória ou não, podendo ser representativa ou não.

Amostra Aleatória – Amostra obtida através de uma seleção em que cada unidade da amostragem (um setor censitário, um domicílio ou uma pessoa) tem a mesma chance de ser incluída na amostra.

Amostra Representativa – Amostra que se assemelha à população original ou à população de referência sob todos os aspectos.

Amostragem por Conglomerados – Método de amostragem no qual cada unidade da amostragem selecionada é composta por um grupo de pessoas em vez de um único indivíduo (exemplo: setores censitários ou domicílios).

Ampere – Unidade de Corrente Elétrica. Símbolo: A.

Ampere por metro – Unidade de intensidade do Campo Elétrico. (A/m)

Amperes – Quantidade de energia conduzida através de fios.

Análise de Risco Ambiental – Análise, gestão e comunicação de riscos à saúde humana e ao meio ambiente, direta ou indiretamente, imediatamente ou, após decorrido algum tempo, oriundo da introdução deliberada, ou de colocação no mercado de OGM e seus derivados.

Análise de Riscos – Processo global de estimativa da magnitude do risco e decisão se o risco é tolerável ou não.

Análise de sobrevida – Parte da estatística que lida com a análise do tempo decorrido até um evento, como a morte. A análise de sobrevida se distingue por enfatizar a estimativa do curso temporal dos eventos por lidar com a censura.

Anamnese profissional (história ocupacional, história laborativa)

– instrumento clínico usado na investigação diagnóstica de agravos à saúde relacionados com o trabalho, cujo objetivo é obter informações sobre as possíveis exposições a partir da descrição detalhada das profissões, ocupações e atividades exercidas pelo paciente ao longo de sua vida; composto por minucioso inquérito aplicado diretamente ao trabalhador durante a consulta

A

médica, abordando o que ele faz, como faz, com que faz, quanto faz, onde e em que condições faz, há quanto tempo, como se sente e o que pensa do seu trabalho.

Anatomia – Ciência que estuda as formas e as estruturas dos seres vivos.

Anatoxina (toxóide) – Toxina tratada pelo formol ou outras substâncias que perdem sua capacidade toxigênica, mas conserva sua imunogenicidade. Os toxóides são usados para induzir imunidade ativa e específica contra doenças.

Andaime (NR-18) – Plataforma para trabalhos em alturas elevadas por estrutura provisória ou dispositivo de sustentação; Simplesmente Apoiado – é aquele cujo estrado está simplesmente apoiado, podendo ser fixo ou deslocar-se no sentido horizontal; Em Balanço – andaime fixo, suportado por vigamento em balanço; Suspensão Mecânica – é aquele cujo estrado de trabalho é sustentado por travessas suspensas por cabos de aço e movimentado por meio de guinchos; Suspensão Mecânica Leve – andaime cuja estrutura e dimensões permitem suportar carga total de trabalho de 300 kgf, respeitando-se os fatores de segurança de cada um de seus componentes; Suspensão Mecânica Pesada – andaime cuja estrutura e dimensões permitem suportar carga de trabalho de 400 kgf/m², respeitando-se os fato-

res de segurança de cada um de seus componentes; Cadeira Suspensa (balancim) – é o equipamento cuja estrutura e dimensões permitem a utilização por apenas uma pessoa e o material necessário para realizar o serviço; Fachadeiro – andaime metálico simplesmente apoiado, fixado à estrutura na extensão da fachada.

Anemia – Diminuição da hemoglobina do sangue circulante, com redução proporcional dos glóbulos vermelhos. Pode ser utilizado o termo para designar fraqueza ou debilidade. No caso de gestantes, pode acentuar a possibilidade de risco para o feto e para a própria mãe, devendo ser motivo de atenção quanto à saúde maternofetal.

Anemia Falciforme – É uma doença genética e hereditária, predominante em negros, mas que pode manifestar-se também nos brancos. Ela se caracteriza por uma alteração nos glóbulos vermelhos, que perdem a forma arredondada e elástica, adquirem o aspecto de uma foice, daí o nome falciforme. São sintomas da anemia falciforme: dor forte provocada pelo bloqueio do fluxo sanguíneo e pela falta de oxigenação nos tecidos; dores articulares; fadiga intensa; palidez e icterícia; atraso no crescimento; feridas nas pernas; tendência a infecções; cálculos biliares; problemas neurológicos, cardiovasculares, pulmonares e

renais. Dores locais: nas articulações ou ossos. Tipos de dor: súbita no peito. No corpo: baixos níveis de oxigênio no corpo, desidratação, fadiga, febre, mal-estar ou tontura. No desenvolvimento: atraso no desenvolvimento ou puberdade atrasada. No trato urinário: incapacidade de produzir urina concentrada ou diluída, ou sangue na urina. Também é comum: dedos das mãos ou dos pés inflamados, disfunção orgânica, distúrbio de visão, falta de ar, inchaço, infecção, palidez, pele e olhos amarelados ou quebra anormal de glóbulos vermelhos. A anemia falciforme pode ocasionar danos irreparáveis ao desenvolvimento linguístico, biopsicossocial e emocional do indivíduo. A doença continua a apresentar altos índices de mortalidade, pois as medidas terapêuticas ainda são insuficientes. É classificada como pessoa com deficiência física. O autor possui discernimento e autonomia. Não necessita do auxílio de terceiros.

Anemômetro – Aparelho destinado a medir a velocidade do vento.

Ângulo absoluto – Ângulo formado entre um segmento corporal e uma linha de referência.

Ângulo de ataque – Ângulo entre o eixo longitudinal do corpo e a direção do fluxo do fluido.

Ângulo de projeção – Ângulo formado entre a trajetória de projeção e a horizontal.

Ângulo relativo – Ângulo formado entre o eixo longitudinal de dois segmentos corporais adjacentes.

Ânion – Íon com carga negativa, o qual é atraído para o ânodo (polo positivo) de uma célula eletrolítica.

Ânion – Íon com carga negativa, o qual é atraído para o ânodo (polo positivo) de uma célula eletrolítica.

Ânodo – Eletrodo carregado positivamente.

Anos de Vida Potencialmente Perdidos (APVP) – Medida de impacto da mortalidade prematura da população, calculada como a soma das diferenças entre uma idade mínima predeterminada e a idade em que ocorreu o óbito entre indivíduos que faleceram antes da idade predeterminada.

Anóxia Anêmica – Incapacidade de oxigenar os órgãos e os tecidos do corpo.

ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar – Criada pela Lei 9.961/2000, com a finalidade de defender o interesse público na assistência suplementar à saúde e regular as operadoras de planos de saúde. O órgão é vinculado ao Ministério da Saúde e sua diretoria é colegiada, composta por cinco diretores com mandatos não coincidentes. O setor de saúde suplementar reúne cerca de duas mil empresas operadoras de planos de saúde que atendem mais de 37 milhões de consumidores.

A

ANSI – O Instituto Nacional Norteamericano de Padrões: *American National Standards Institute* é uma organização voluntária financiada por fundos privados que desenvolve padrões nacionais de consenso para uma grande variedade de equipamentos e procedimentos.

Ansiedade – Os sintomas mais comuns da ansiedade são: preocupações, tensões ou medos exagerados, sem a capacidade de relaxar; sensação contínua de que algo ruim vai acontecer; medo extremo de algum objeto ou situação; medo exagerado de ser humilhado publicamente; falta de controle sobre os pensamentos ou atitudes; pavor depois de uma situação muito difícil.

Antagonista – Músculo que se opõe a um movimento, numa articulação, através de uma contração excêntrica.

Antagonismo – Quando o efeito de um agente é diminuído, inativado ou eliminado se combinado com outro agente.

Antes de probabilidade – A probabilidade de ocorrer um evento em uma população, sem a evidência sobre o caso em curso em questão. Veja: teorema de Bayes.

Anticonvulsivantes (ou Anticonvulsivos) – Nome dado aos medicamentos usados para o controle de convulsões (vide), muito embora nem todas as crises epiléticas sejam do tipo convulsiva; este termo é frequentemente utilizado, podendo

ser substituído por Drogas Antiepiléticas. Há que observar a presença de efeitos colaterais na maioria destas medições, donde somente o neurologista e/ou o neuropediatra estão habilitados a prescrevê-las (vide nossa página sobre Epilepsias – Orientações para o uso de anticonvulsivantes).

Anticorpo – Globulina encontrada em fluidos teciduais e no soro, produzida em resposta ao estímulo de antígenos específicos e capaz de combinar-se com estes, neutralizando-os ou destruindo-os.

Anticorpo Monoclonal – Anticorpo produzido pela progênie de uma única célula e que por isso é extremamente puro, preciso e homogêneo.

Antigenicidade – Capacidade de um agente, ou de uma fração deste, estimular a formação de anticorpos.

Antígeno – Porção ou produto de um agente biológico capaz de estimular a formação de anticorpos específicos.

Antissepsia – Conjunto de medidas empregadas para impedir a proliferação microbiana.

Antitoxina – Anticorpos contra a toxina de um microrganismo, usualmente uma exotoxina bacteriana.

Antrópico – Tudo o que pode ser atribuído à atividade humana.

Antropometria – Ciência e técnica de estudo das medidas humanas.

Antropometria – Ciência que estuda as medidas das partes do corpo humano e suas proporções. Geral-

mente, a finalidade dos estudos da Antropometria é classificatória e comparativa.

Antroponose – Infecção cuja transmissão se restringe aos seres humanos.

Antropozoonose – Infecção transmitida ao homem a partir de reservatório animal.

Arboviroses – Virose transmitidas de um hospedeiro para outro por meio de um ou mais tipos de artrópode.

Aparelho de Marsh – aparelho utilizado para identificar arsênico, mercúrio e antimônio.

Aplicativo – Sinônimo de um programa de computador que realiza um tipo específico de tarefa. Palavra-processadores ou planilhas são aplicações comuns disponíveis em computadores pessoais.

Aposentadoria – Benefício concedido ao segurado por regime de previdência social e/ou pela previdência complementar, decorrente do cumprimento de condições regulamentares. Nos Fundos de Pensão, refere-se aos pagamentos mensais vitalícios efetuados ao segurado por motivo de tempo acumulado de contribuição, idade avançada ou incapacidade para o trabalho. Suas modalidades e regras de elegibilidade devem estar previstas no regulamento dos planos de benefícios. Benefício previdenciário pago mensalmente ao servidor

que tenha completado os requisitos de elegibilidade.

Aposentadoria por Idade – A aposentadoria por idade é devida ao segurado que alcança o limite de idade de 65 anos, se homem, ou de 60 anos, se mulher. No caso dos trabalhadores rurais, esses limites são de 60 e 55 anos, respectivamente. Dentre as seis espécies de aposentadoria por idade (7, 8, 41, 52, 78 e 81), apenas a 41 ainda é concedida. A 7 e a 8 tiveram a concessão suspensa a partir da Lei n. 8. 213, de 1991, em função da unificação dos regimes urbano e rural. A 52 foi extinta a partir da Lei Complementar n. 11/71, a 78 a partir da Lei n. 5. 608/71 e a 81 a partir da Lei n. 6. 430/77. Se o empregado já cumpriu o período de carência, ao completar 70 anos, se do sexo masculino, ou 65, se do sexo feminino, a empresa pode requerer sua aposentadoria, sendo esta compulsória. O prazo de carência da tabela transitória foi sendo gradualmente aumentado para 180 meses, com acréscimos de 6 meses a cada ano. Em 2006, o número mínimo de meses exigido era 150. A carência de 180 meses foi alcançada no ano de 2011.

Aposentadoria por Invalidez – É o benefício a que tem direito o segurado que for considerado incapaz para o trabalho e insuscetível de reabilitação para o exercício de atividade que lhe garanta o sus-

A

tento. (Art. 43 e 50 do Decreto n. 3. 048/1999). Tem direito à aposentadoria por invalidez o segurado que, estando ou não em gozo de auxílio-doença, é considerado incapaz para o trabalho e insuscetível de reabilitação para o exercício de atividade que lhe garanta a subsistência. O aposentado por invalidez tem cancelada a aposentadoria se voltar voluntariamente à atividade, ao contrário dos outros tipos de aposentadorias, que são vitalícias. No caso de aposentadoria especial, o segurado não pode retornar ao exercício de atividade que o sujeite a condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física. Dentre as espécies de aposentadoria por invalidez (4, 6, 32, 33, 34, 51 e 83), apenas a 32 ainda é concedida. A 4 e a 6 tiveram a concessão suspensa a partir da Lei n. 8. 213, de 1991, em função da unificação dos regimes urbano e rural. A 33 foi extinta a partir da Emenda Constitucional n. 20/98. A 34 foi extinta a partir da Lei n. 5. 698/71, a 51 pela Lei Complementar n. 11/71 e a 83 pela Lei n. 6. 430/77.

Aposentadoria Programada – É o benefício vitalício cujo início de fruição dar-se-á de forma programada, por tempo de contribuição, por idade ou compulsoriamente.

Apto(a) para o trabalho – Todo aquele que apresentar condições psicofísicas (habilidades, destre-

zas, aptidões e potencialidades de ordem física e psicológica) que lhe permitam desenvolver, normal e eficientemente, as tarefas para as quais tenha sido pré-selecionado.

Aquisição de conhecimento – Subespecialidade de inteligência artificial, geralmente associada com o desenvolvimento de métodos para a captura de conhecimento humano e de convertê-lo em um formulário que pode ser usado pelo computador. Veja também: aprendizagem automática, sistema especialista, heurística.

Arco Elétrico ou Voltaico – Fusão por corrente elétrica entre metais; descarga elétrica produzida pela condução de corrente elétrica por meio do ar ou outro gás, entre dois condutores separados.

Área controlada – Área sujeita a regras especiais de proteção e segurança com a finalidade de controlar as exposições normais e evitar exposições não autorizadas ou acidentais.

Área de Higienização – Local destinado à limpeza e desinfecção dos carros coletores, contêineres e outros equipamentos.

Área livre – Área isenta de controle especial de proteção radiológica, onde os níveis de equivalente de dose ambiente devem ser inferiores a 0,5 mSv/ano.

Área restrita – Área que pode ser usada para finalidades específicas,

como o trabalho com “carcinógenos”, toxinas reprodutivas ou substâncias que tenham toxicidade aguda. A área pode se referir ao laboratório como um todo ou a uma área específica, como uma capela de laboratório com exaustão.

Áreas de Vivência – Áreas destinadas a suprir as necessidades básicas humanas de alimentação, higiene, descanso, lazer, convivência e ambulatoria, devendo ficar fisicamente separadas das áreas laborais.

ARPAnet – Advanced Research Projects rede – Uma rede de computadores desenvolvida pelos Estados Unidos, Departamento de Defesa nos anos 1960, e o precursor da Internet de hoje.

Arquitetura cliente-servidor – Uma arquitetura de rede de computadores que coloca recursos comumente usados em computadores servidores centrais, acessíveis, que pode ser recuperado como eles são necessários em toda a rede de computadores cliente na rede. Veja também: cliente e servidor.

Arrasto – Força que impede o movimento num meio fluido.

Arrasto ativo – Força de arrasto de um corpo em movimento.

ART – Anotação de Responsabilidade Técnica, segundo as normas vigentes no sistema CONFEA/CREA.

Armazenamento Externo – Guarda temporária dos resíduos acondicionados em sacos plásticos, de acordo

com a sua classificação, dispostos em contêineres, no aguardo da coleta externa.

Armazenamento Interno – Guarda temporária dos resíduos acondicionados em sacos plásticos, de acordo com a sua classificação, dispostos em contêineres, dentro da própria unidade geradora, aguardando a coleta interna que irá levá-los para o armazenamento externo (abrigo de resíduos).

Árvore de Decisão – Um método de representação de conhecimento que as estruturas que os elementos de uma decisão em uma árvore, como a moda. Como nós em uma árvore de decisão, representamos as alternativas possíveis, e nós de decisão representam escolhas, alternativas. Os nós, folhas da árvore, representam os resultados, que podem ser atribuídos um utilitário numérico. Veja também: *Utility*.

Asbestose – Doença pulmonar crônica causada pela exposição ao asbesto ou amianto, caracterizada por fibrose progressiva crônica do órgão, com consequente perda da capacidade respiratória; doença do pulmão causada pela inalação de partículas de amianto (asbesto). As fibras de amiantos nos pulmões causam irritação e inflamação. O organismo tenta neutralizar estas fibras de vários modos complexos, e alguns desses métodos causam

A

inflamação e dano ao pulmão. Quase sempre uma fibrose ou um tecido cicatrizado se desenvolve nos espaços intersticiais, ao redor dos bronquíolos e alvéolos. Se isso ocorre, o oxigênio e o gás carbônico não mais fluem levemente até alvéolos e as células sanguíneas. Isso faz com que a respiração se torne menos eficiente.

Asfixia – Sufocação, sufocamento, suspensão da respiração. Em medicina, é um estado mórbido resultante de obstáculos à passagem de ar pelas vias respiratórias ou dos pulmões.

Asfixiante – Uma substância química (gás ou vapor) que pode causar morte ou perda da consciência por sufoco. Asfixiantes simples, como o nitrogênio, usam ou deslocam o oxigênio do ar. Eles se tornam especialmente perigosos em ambientes confinados ou fechados. Asfixiantes químicos, como o monóxido de carbono (CO) e o sulfeto de hidrogênio (H₂S), interferem com a capacidade do organismo de absorver ou transportar oxigênio para os tecidos.

Asma Ocupacional – Doença desencadeada por um agente presente no local de trabalho e caracterizada por obstrução reversível da via aérea, que provoca episódios agudos de intensidade variável, os quais podem comprometer a vida.

ASO – atestado de saúde ocupacional – Atestado emitido pelo médico,

em virtude da consulta clínica, quer seja ela feita por motivo de admissão (admissional), periódica, de mudança de função, de retorno ao trabalho ou demissional.

Aspectos organizacionais – Compreendem o modo como as tarefas envolvidas em determinados processos de trabalho estão divididas entre os trabalhadores; os tempos, os ritmos, a duração das jornadas em que se realizam as tarefas; a remuneração pelo trabalho (salário) e a estrutura hierárquica (relações verticais e horizontais) no trabalho. Na organização do trabalho incluem-se as condições físicas, químicas, térmicas e psicossociais das situações profissionais. Tal definição é exigida pela Psicopatologia do Trabalho, pois as condições materiais e psicossociais de trabalho (em que se incluem a pressão, a tensão, as injustiças) também podem ser determinantes de sintomatologia psicopatológica. O ambiente profissional sem condições de higiene é uma condição material de trabalho que afeta a dignidade dos trabalhadores, determinando sentimentos de menos valia e tristeza. A investigação dos diferentes aspectos da organização do trabalho é fundamental para a avaliação psicopatológica na anamnese ocupacional. A organização do trabalho tem sido apontada como a dimensão do trabalho cujas

características guardam relações de determinação mais específicas com sofrimento psíquico e com o adoecimento mental relacionado ao trabalho.

ASR – Sistema de controle de tração automático que impede que as rodas motrizes patinem em pisos com baixa aderência. A central ASR detecta se a roda está patinando, calculando a diferença de giro entre as rodas dianteiras e traseiras. Caso isso ocorra, o torque é reduzido momentaneamente até se restabelecer a aderência.

Assalariados – Considera-se pessoa assalariada o trabalhador que exerce sua atividade em relação de dependência por um salário ou tarifa diária (dirigentes, administrativos, operários, etc.). Ver [sin.], na Venezuela, **RELAÇÃO DE TRABALHO**.

Assédio sexual no trabalho – Considera-se assédio sexual a perseguição ou o abuso físico ou psíquico que determinada pessoa exerce sobre outra, sem o consentimento desta, com a finalidade de induzi-la a ceder aos avanços sexuais do autor do assédio, aproveitando-se de uma situação de poder, direção ou hierarquia, que pode terminar criando um ambiente hostil, ofensivo, intimidante e humilhante; tratamento discriminatório, perda de benefícios e/ou ocorrência de prejuízos, até a perda do emprego ou das oportunidades de desenvol-

vimento pessoal no âmbito laboral, acadêmico ou do sistema de saúde.

Assepsia – Conjunto de medidas utilizadas para impedir a penetração de microrganismos (contaminação) em local que não os contenha.

Assistência Suplementar – Termo que se refere a todo tipo de assistência à saúde que não é prestada pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Assistido – Participante de Plano de Benefícios, ou seu beneficiário, em gozo de benefício de prestação continuada.

Associação – Relação estatística entre dois ou mais eventos, características ou outras variáveis.

Ataxia – É a ocorrência de distúrbios na coordenação motora, que se caracterizam por perda de equilíbrio, que pode resultar de uma disfunção ou lesão em níveis variados do sistema nervoso. No caso de crianças com paralisia cerebral, há quase sempre um comprometimento da região do cerebelo, com incoordenação estática e cinética, com prejuízo da marcha.

Aterramento Elétrico (NR-18) – Ligação à terra que assegura a fuga das correntes elétricas indesejáveis.

Atividade Insalubre (NR-15) – São consideradas atividades insalubres que se desenvolvem: Acima dos limites de tolerância previstos nos anexos 1, 2, 3, 5, 11 e 12 da NR-15. Nas atividades mencionadas nos anexos 6, 13 e 14 da NR-15. Com-

A

provas através de laudo de inspeção do local do trabalho, constante nos anexos 7, 8, 9 e 10 da NR-15.

Atividade Laboral – Ação consciente, básica e exclusiva do ser humano pela qual se obtém um bem ou se tem acesso a um serviço que satisfaz uma necessidade, material ou imaterial, e, ao mesmo tempo, transforma a natureza, a cultura e/ou a sociedade.

Atividade mioelétrica – Corrente elétrica produzida por um músculo ao desenvolver tensão.

Atividade Penosa (Projeto de Lei n. 2168/89 e 1808/89) – Segundo o projeto de lei n. 2168/89, é atividade penosa àquela que demanda esforço físico estafante ou superior ao normal, exigindo atenção contínua e permanente ou resulte em desgaste mental ou estresse. Segundo o projeto de lei n. 1808/89, é atividade penosa àquela que, em razão de sua natureza ou intensidade com que é exercida, exige do empregado esforço fatigante, capaz de diminuir-lhe significativamente a resistência física ou a produção intelectual.

Atividade Perigosa – Trabalho ou tarefa capaz de provocar danos por si. Podem ser citadas como exemplos de atividades perigosas a mineração, o curtume de couros, a exposição a radiações ionizantes ou o manejo de substâncias cancerígenas.

Atividades Perigosas (CLT e NR-16)

– São aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamável ou explosivo em condições de risco acentuado. A NR-16 ainda versa que são consideradas atividades e operações perigosas as constantes nos anexos números 1 e 2 da NR-16. Estes anexos da NR-16 referem-se a atividades com explosivos e inflamáveis.

ATM – Asynchronous Transfer Mode

– Um pacote baseado em protocolo de comunicação que fornece as taxas de transmissão de alta largura de banda necessária para a comunicação multimídia. Veja também: comutação de pacotes de rede de comutação de circuitos.

Atmosfera Perigosa (NR-18) – Presença de gases tóxicos, inflamáveis e explosivos no ambiente de trabalho.

Ato Médico – É uma Lei Federal (Lei n. 12.842/2013) que dispõe sobre o exercício da medicina.

Atos Médico-Periciais – São os procedimentos técnicos profissionais realizados pelos médicos peritos na prática pericial, para avaliar e emitir conclusão sobre a capacidade laborativa em situações que dependem da verificação do estado de saúde.

Atrito – Força que atua na área de contato de duas superfícies na direção oposta à do movimento ou à sua tendência.

Atrito cinético – Atrito constante produzido entre duas superfícies de contato durante o movimento.

Atrito estático máximo – Quantidade máxima de atrito que pode ser produzido entre duas superfícies estáticas.

Atrofia Muscular – É um resultado da contração muscular ineficiente ou pouco estimulada, num período de inatividade de um grupo de músculos ou um músculo específico, principalmente em membros inferiores ou superiores de portadores de déficits físicos. Há que observar os cuidados fisioterápicos e de exercícios específicos para a prevenção destes quadros em crianças ou adultos com deficiências.

Atuária – Ciência que tem como objetivo o estudo das bases técnicas dos planos de previdência e seguros em geral, por meio da matemática financeira atuarial.

Audiologia – Ciência que se ocupa da audição e de suas alterações, déficits ou comprometimentos.

Auditoria – Mecanismo de avaliação independente da saúde financeira de uma empresa (ou instituição financeira), realizada por profissionais sem nenhum vínculo permanente com a empresa (ou instituição financeira). O objetivo desse procedimento é dar maior credibilidade às informações divulgadas, bem como maior segurança para os usuários destas informações. Exame analítico

da escrituração contábil de uma empresa ou fundo, realizada de forma independente por um auditor, sem nenhum vínculo permanente com a empresa. Quanto mais independente for o estudo, mais credibilidade ele terá no mercado.

Auditoria – Um processo sistemático, independente e documentado para obter evidências e avaliá-las objetivamente para determinar até que ponto os critérios definidos são atendidos. Isso não significa necessariamente uma auditoria externa independente (um auditor ou auditores de fora da organização).

Auditoria de Benefícios – Auditoria externa do Plano de Benefícios, realizada em caráter obrigatório a cada 5 (cinco) anos por profissional ou por empresa qualificados, compreendendo a análise do cadastro dos participantes, o aporte de contribuições, a concessão e a manutenção de benefícios, em face do disposto na legislação aplicável, assim como nos respectivos Regulamento e Plano de Custeio.

Ausência por doença – É, por definição, ausência do trabalho como resultado da doença, e ausência confirmada por consulta médica e atestado médico devido à doença.

Autarquia – Serviço autônomo, criado por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da Administração Pública, que

A

requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada (art. 5º, inciso I, do decreto-lei 200/1967).

Autoclave – Um dispositivo usado para expor material a vapor em alta pressão, com a finalidade de descontaminar ou esterilizar.

Autônomo – É todo aquele (pessoa física) que exerce sua atividade profissional sem vínculo empregatício, por conta própria e com assunção de seus próprios riscos. A prestação de serviços eventualmente e não habitual; trabalhador que exerce suas atividades por conta própria, sem vínculo empregatício.

Autorização – Ato administrativo pelo qual a autoridade competente emite documento, permitindo ao requerente executar uma prática ou qualquer ação especificada na legislação.

Auxílio-Acidente – É uma indenização mensal devida ao segurado quando, após consolidação das lesões decorrentes de acidente de qualquer natureza, resultarem sequelas que impliquem redução da capacidade para o trabalho que habitualmente exercia. (Art. 104 do Decreto n. 3.048/1999).

Auxílio-Doença – É um benefício previdenciário devido ao segurado que ficar incapacitado para o seu trabalho ou para a sua atividade habitual por mais de 15 (quinze) dias consecutivos. Acaso o segurado

volte a poder realizar suas atividades, ele deixa de ter direito ao benefício. A renda mensal do auxílio-doença é igual a 91% do salário-de-benefício. No entanto, referido valor não poderá exceder a média aritmética simples dos últimos doze salários-de-contribuição, inclusive no caso de remuneração variável, ou, se não alcançado o número de doze, a média aritmética simples dos salários-de-contribuição existentes. Em regra, o segurado só poderá receber auxílio-doença ou aposentadoria por invalidez se antes tiver cumprido um período de carência de 12 contribuições mensais para o regime. Contudo, tal carência será dispensada se o segurado, após filiar-se ao RGPS, for acometido de alguma das doenças e afecções especificadas em lista elaborada pelos Ministérios da Saúde e da Previdência Social, de acordo com os critérios de estigma, deformação, mutilação, deficiência ou outro fator que lhe confira especificidade e gravidade que mereçam tratamento particularizado.

Auxílio-Doença – É o benefício a que tem direito o segurado que, após cumprir a carência (12 meses), quando for o caso, ficar incapaz para o trabalho (mesmo que temporariamente), por doença, por mais de 15 dias consecutivos. (Arts. 71 e 80 do Decreto n. 3.048/1999). Benefício devido ao segurado que,

após cumprida, quando for o caso, a carência exigida, ficar incapacitado para o seu trabalho ou para a sua atividade habitual por mais de 15 dias consecutivos. Não será devido auxílio-doença ao segurado que se filiar ao INSS já portador de doença ou lesão invocada como causa para a concessão do benefício, salvo quando a incapacidade sobrevier por motivo de progressão ou agravamento dessa doença ou lesão.

Auxílio-doença acidentário – espécie B91 – É o benefício devido ao segurado empregado que ficar temporariamente incapacitado para o trabalho em decorrência de acidente do trabalho.

Auxílio-doença previdenciário – espécie B31 – É o benefício devido ao segurado empregado que ficar temporariamente incapacitado para o trabalho em decorrência de doenças comuns.

Auxílio-Reclusão – É um benefício previdenciário devido aos dependentes do segurado recolhido à prisão, desde que este não receba remuneração da empresa nem esteja em gozo de auxílio-doença, de aposentadoria de qualquer espécie ou de abono de permanência em serviço. Devido apenas aos dependentes do segurado, preso em regime fechado ou semiaberto. É um benefício que tem as mesmas condições da pensão por morte, aos dependentes do segurado

recolhido à prisão que não receber remuneração da empresa nem estiver em gozo de auxílio-doença, aposentadoria ou abono de permanência em serviço, desde que o seu último salário-de-contribuição seja inferior ou igual R\$ 1.319,18 (atualmente).

Auxílios da Previdência Social/INSS – Os auxílios previdenciários são classificados em auxílio-doença, auxílio-reclusão e auxílio-acidente. O auxílio-doença tem caráter temporário e é devido ao segurado que fica incapacitado por motivo de doença. São três as espécies de auxílio-doença (13, 31 e 50), sendo que apenas a 31 ainda é concedida. A 13 teve a concessão suspensa a partir da Lei n. 8. 213/91, devido à unificação dos regimes urbano e rural. E a espécie 50 foi extinta a partir da Lei Complementar n. 11/71. O auxílio-reclusão é devido ao(s) dependente(s) do segurado detento ou recluso, desde que este não receba qualquer espécie de remuneração da empresa, nem esteja em gozo de auxílio-doença, aposentadoria ou abono de permanência em serviço ou tenha remuneração superior a R\$ 971,78 (valor válido a partir de janeiro/2013 – Portaria Interministerial MPS/MF 15/2013). São duas as espécies de auxílio-reclusão (15 e 25), sendo que apenas a 25 ainda é concedida. A 15 teve a concessão suspensa a

A

partir da Lei n. 8. 213/91, devido à unificação dos regimes urbano e rural. O auxílio-acidente previdenciário, espécie 36, regulamentado pela Lei n. 9. 032/95, é devido ao segurado que, após a consolidação das lesões decorrentes de acidente de qualquer natureza, sofra redução de capacidade funcional. É pago a título de indenização e corresponde a 50% do salário de benefício do segurado. O recebimento de salário ou a concessão de outro benefício não prejudica a continuidade do recebimento do auxílio-acidente, vedada a acumulação com qualquer aposentadoria. Os auxílios decorrentes de acidentes do trabalho, espécies 10, 94 e 95, estão incluídos nos capítulos referentes a benefícios acidentários.

Avaliação ambiental – (i) Atividade executada por técnicos especializados com a finalidade de identificar, qualificar, quantificar e propor medidas de saneamento dos riscos existentes num determinado ambiente; (ii) Processo de medição ou estimativa da concentração, ou intensidade, duração e frequência de exposição ao agente presente no ambiente. Esse processo envolve a identificação, estimativa ou quantificação e avaliação do risco, objetivando a sua eliminação ou redução, mediante a utilização de técnicas específicas de amostragem e medição em função do agente

identificado. Ocupam-se de identificar, qualificar e quantificar os impactos que possam ser causados pela exposição de determinados ambientes a riscos previamente definidos; dedicam-se também a propor medidas de minimização, saneamento e correção dos referidos impactos. Nem só os ambientes (naturais ou antrópicos) representam objetos de estudos, mas também os aspectos históricos, culturais e de desenvolvimento das comunidades humanas em risco.

Avaliação Atuarial – É o estudo técnico desenvolvido por profissional com formação acadêmica em Ciências Atuariais, baseado nas características biométricas, demográficas e econômicas da população analisada, visando avaliar o plano de custeio do regime próprio de previdência para que este se mantenha equilibrado, garantindo a continuidade do pagamento dos benefícios cobertos pelo regime.

Avaliação da Incapacidade pelo Perito Médico – Durante a perícia, o médico avaliará a documentação e examinará a saúde do trabalhador, com o objetivo de confirmar se existe incapacidade laborativa e a classificação – temporária ou permanente, parcial ou total.

Avaliação de perigos – Uma avaliação sistemática de perigos.

Avaliação de riscos – Metodologia que visa caracterizar os efeitos à

saúde esperados como resultado de uma certa exposição a um determinado agente, provendo também estimativas em termos da probabilidade de ocorrência destes efeitos em diferentes níveis de exposição. Busca ainda caracterizar situações de risco específicas e envolve a identificação de perigo, o estabelecimento de relações de exposição-efeito e a avaliação da exposição, conduzindo à caracterização do risco; o processo de avaliação dos

riscos para a segurança e saúde decorrentes de perigos no trabalho.

Avaliação formativa – Avaliação do desempenho de um sistema de informação em relação às necessidades do usuário. Veja também: A avaliação sumativa.

Avaliação sumativa – Avaliação de um sistema de informação formal contra métricas funcionais ou medidas de resultados organizacionais. Veja também: avaliação formativa.

A

Bacteriófago – Vírus que lisa a bactéria. Vírus capaz de infectar e destruir bactérias. Frequentemente usados como vetores pela engenharia genética.

Baixa Tensão (BT) – Tensão superior a 50 volts em corrente alternada ou 120 volts em corrente contínua e igual ou inferior a 1000 volts em corrente alternada ou 1500 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra.

Baixa-Visão – Déficit de visão que leva o seu portador a uma série de atrasos no desenvolvimento global sensório-motor, no período de 0 a 2 anos de idade, de grande importância para o futuro emocional e cognitivo da criança. A baixa visão é tecnicamente conceituada quando a pessoa precisa usar suporte ou ajuda óptica, ou não óptica, ou outras modificações (ex. escrita Braille, aumento de tipos, aparelhos, etc.) para conseguir reconhecer palavras escritas.

Balanço Financeiro – Peça contábil que apresenta as entradas e

saídas de recursos financeiros na qualidade de receitas e despesas orçamentárias, bem como recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, além dos saldos de disponibilidades do exercício anterior e do exercício seguinte.

Balanço Orçamentário – Peça contábil que demonstra as receitas previstas e as despesas fixadas nos orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, em comparação com as receitas e despesas realizadas, apurando as diferenças entre elas.

Balanço Patrimonial – Peça contábil que demonstra o ativo financeiro e o ativo permanente, o saldo patrimonial e as contas de compensação, concentrando os bens, valores, direitos e compromissos da Entidade.

Balthazard, Regra de – É um cálculo da capacidade restante que é usado para avaliar sequelas múltiplas não sinérgicas, utilizado em Direito Civil. É aplicada quando não é possível aplicar o método descrito na tabela de avaliação de incapa-

idades permanentes em Direito Civil, em casos devidamente fundamentados, o perito pode ajustar os valores obtidos. Como é aplicada – o perito compara os valores obtidos com as pontuações correspondentes à perda dos órgãos ou funções em causa. As situações sequelares não descritas na tabela são avaliadas por analogia. Exemplos de aplicação – em casos de sequelas múltiplas, a Regra de Balthazard ajusta o somatório das sequelas e apura o dano corporal adequadamente.

Bancada (NR-18) – Mesa de trabalho.

Banco de Dados – Um repositório estruturado de dados, que consiste na coleta de dados e do modelo de dados associado, e normalmente armazenados em um sistema de computador. A existência de uma estrutura de indexação formal e regular permite rápida localização de elementos individuais do banco de dados. Veja também: *Model, Knowledge-base*.

Bandwidth – Quantidade de dados que pode ser transmitida através de um canal de comunicação durante um determinado período. Veja também, bits por segundo, a capacidade do canal.

Barômetro – Aparelho destinado a medir a pressão atmosférica.

Bartter, síndrome de – Hipertrofia e hiperplasia das células justaglomerulares, produzindo alcalose hipotassêmica e hiperaldosteronismo,

caracterizada por ausência de hipertensão na presença de concentrações de renina plasmática, acentuadamente elevadas, e por insensibilidade aos efeitos pressores da angiotensina. As manifestações clínicas acontecem comumente na infância, com fraqueza e poliúria (secreção e excreção excessiva de urina); possivelmente hereditária, associa-se também a outras anormalias, tais como o retardo mental e a estatura baixa. CID-10 E26.8.

Base Cadastral – Data base do cadastro dos servidores públicos utilizada na avaliação atuarial.

Base de Cálculos – Limite preestabelecido de uma grandeza econômica ou numérica sobre a qual se aplica a alíquota para o valor que será pago ou recebido.

Base ou álcali – Aceptor de prótons – Pelo conceito de Bronsted, uma base.

Base Pair – A estrutura química que forma as unidades do DNA e RNA e que codificam a informação genética. As bases que compõem os pares de bases são: adenina (A), guanina (G), timina (T), citosina (C) e uracila (U) (ver DNA).

Baseado em regras do sistema especialista – Veja: sistema especialista.

Bases Técnicas – Premissas ou hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas pelo Atuário na elaboração da avaliação atuarial, adequadas

B

às características do conjunto de participantes e ao regulamento do plano de benefícios.

Behçet, doença ou síndrome de – Doença inflamatória crônica, de etiologia desconhecida; compromete os pequenos vasos sanguíneos; caracterizada por ulceração aftosa recorrente das membranas mucosas oral, faríngea e genitália, bem como por lesões na pele, por uveíte grave, por vasculite retiniana e por atrofia ótica. Frequentemente comprometem também as articulações, o sistema gastrointestinal e o sistema nervoso central. CID-10 M35.2.

Benchmarking – Técnica que utiliza um *benchmark*, este significa um padrão de excelência que deve ser identificado, conhecido, copiado e ultrapassado. Pode ser interno (de outro departamento) ou externo (uma empresa concorrente). O *benchmark* serve como guia de referência.

Bell, paralisia de – Paralisia facial unilateral de início súbito, devida à lesão do nervo facial e resultando em deformação característica da face. CID-10 G5.

Beneficiário – Dependente do participante, ou pessoa por ele designada, inscrito no Plano de Benefícios nos termos do respectivo Regulamento, para fins de recebimento de benefícios por ele oferecidos.

Beneficiário – Dependente do participante, ou pessoa por ele designada, inscrito no Plano de Benefícios nos termos do respectivo Regulamento, para fins de recebimento de benefícios por ele oferecidos.

Beneficiário Designado – Corresponde a qualquer pessoa física indicada pelo participante que não possua beneficiário, para, no caso do seu falecimento, receber benefício do plano.

Benefício – 1) Prestação previdenciária assegurada por Plano de Benefícios administrado por EFPC, correspondente a pagamento em espécie, desde que cumpridos os requisitos previstos no respectivo Regulamento; 2) Prestação previdenciária básica assegurada pelo regime geral de previdência social, correspondente a pagamento em espécie.

Benefício – Toda e qualquer prestação assegurada pelo plano de benefícios aos seus participantes e respectivos beneficiários, na forma e condições estabelecidas no regulamento.

Benefício – Toda e qualquer prestação assegurada pelo plano de benefícios aos seus participantes e respectivos beneficiários, na forma e condições estabelecidas no regulamento.

Benefício acidentário – Auxílio previsto na legislação previdenciária, devido ao trabalhador vítima de

acidente ou doença do trabalho e que se encontra assegurado pela Previdência Social.

Benefício Antecipado – Benefício programado de caráter previdenciário, pago ao participante que o requerer, antes de completar as carências e condições previstas no regulamento do plano de benefícios para o benefício pleno, podendo, inclusive, sofrer redução de valor.

Benefício de caráter assistencial – benefício de assistência à saúde oferecido por EFPC. Benefício de Caráter Previdenciário ver “Benefício”. Benefício de Pagamento Único, benefício de caráter previdenciário cujo pagamento é efetuado em uma só prestação.

Benefício de caráter previdenciário – Benefício pago ao participante ou a seus beneficiários, com fim de amparo por infortúnio cujo fator gerador decorre, em conjunto ou separadamente, de sobrevivência, invalidez, morte, reclusão e doença do participante.

Benefício de Pagamento Único – Benefício de caráter previdenciário cujo pagamento é efetuado em uma só prestação.

Benefício de prestação continuada – É a garantia de um salário-mínimo de benefício mensal à pessoa com deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, con-

forme dispuser a lei. Aqueles caracterizados por pagamentos mensais contínuos, até que alguma causa provoque sua cessação. Enquadram-se nessa categoria as aposentadorias, pensões, alguns tipos de auxílios, rendas mensais vitalícias, abonos de permanência em serviço e os salários-família e maternidade.

Benefício de Risco – Benefício de caráter previdenciário no qual a concessão dependerá da ocorrência de eventos não previsíveis, como invalidez, auxílio-doença ou por morte.

Benefício Programado – Benefício programado de caráter previdenciário em que a data de seu início é previsível, conforme as condições estabelecidas no regulamento.

Benefícios Acidentários – O benefício acidentário é devido ao segurado acidentado, ou ao(s) seu(s) dependente(s), quando o acidente ocorre no exercício do trabalho a serviço da empresa, equiparando-se a este a doença profissional ou do trabalho, ou, ainda, quando sofrido no percurso entre a residência e o local de trabalho, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a redução da capacidade para o trabalho. Os benefícios acidentários classificam-se em aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente e auxílio-suplementar. Tem direito à aposentadoria por invalidez, espé-

B

cie 92, o segurado acidentado que, estando ou não em gozo de auxílio-doença acidentário, é considerado incapaz e insuscetível de reabilitação para o exercício de atividade que lhe garanta a subsistência. A pensão por morte, espécie 93, é devida ao(s) dependente(s) do segurado que falece em consequência de acidente do trabalho. O auxílio-doença, espécie 91, é devido ao segurado que fica incapacitado, por motivo de doença decorrente de acidente do trabalho. O auxílio-acidente, espécie 94, é devido ao segurado acidentado que, após consolidação das lesões decorrentes do acidente do trabalho, apresenta sequela que implique na redução de sua capacidade laborativa. A concessão do benefício independe de qualquer remuneração auferida pelo acidentado, mesmo quando esta se refere a um outro benefício, exceto a de qualquer aposentadoria. O auxílio-suplementar, espécie 95, era devido ao segurado acidentado que, após consolidação das lesões decorrentes do acidente do trabalho, apresentava sequela que implicava a redução da sua capacidade laborativa e que, caso não impedisse o desempenho da mesma atividade, exigia-lhe, permanentemente, maior esforço na realização do trabalho. A Lei n. 8. 213/91 extinguiu a concessão desta espécie de benefício. Mediante a unificação dos regimes urbano e rural, a Lei

n. 8. 213/91 extinguiu a concessão das espécies 2, 5 e 10, elevando para um salário-mínimo o valor fixo dos benefícios em manutenção dessas três espécies.

Benefícios Assistenciais – Os benefícios assistenciais são aqueles concedidos independentemente de contribuições efetuadas. São eles: renda mensal vitalícia, amparos assistenciais e pensão mensal vitalícia. A renda mensal vitalícia foi criada pela Lei n. 6. 179/74. Era devida ao maior de 70 anos ou ao inválido que não exercia atividade remunerada e que comprovasse não possuir meios de prover sua própria subsistência ou de tê-la provida por sua família. São quatro as espécies de rendas mensais vitalícias: a 12 e a 40, para segurados maiores de 70 anos, e a 11 e a 30, para segurados inválidos. Estas espécies não são mais concedidas desde a Lei n. 8. 213, de 1991, em razão da unificação dos regimes urbano e rural. Esse benefício foi totalmente extinto, a partir de 31 de dezembro de 1995, por força da Lei n. 8. 742, de 1993, regulamentada pelo Decreto n. 1.744, de 8 de dezembro de 1995. Com a regulamentação da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei n. 8. 742, de 1993), foi determinada a concessão dos amparos assistenciais. São duas as espécies: a 87, para pessoas com deficiência, e a 88, para idosos com 65 anos ou mais. Tal qual as rendas mensais vitalícias, os

amparos assistenciais têm valor fixo igual a 1 salário-mínimo, garantido à pessoa com deficiência ou idosa, com 65 anos ou mais, que comprove não possuir meios de prover a própria manutenção e nem de tê-la provida por sua família. Considera-se que uma família está incapacitada de prover a manutenção do inválido ou do idoso, se a renda mensal familiar “per capita” for inferior a $\frac{1}{4}$ do salário-mínimo. Os amparos assistenciais não possuem distinção por clientela. Os dados são apresentados na clientela urbana para facilitar a leitura da tabela. A pensão mensal vitalícia instituída pela Lei n. 7. 070, de 1982, é devida ao segurado portador da deficiência conhecida como “Síndrome da Talidomida” (espécie 56), e o valor da pensão depende do grau de incapacidade do beneficiário. A pensão mensal vitalícia devida ao seringueiro (espécie 85) e ao(s) dependente(s) do seringueiro (espécie 86), foram criadas pela Lei n. 7. 986, de 1989, com valor fixo igual a 2 salários-mínimos. É devida aos seringueiros que trabalharam durante a Segunda Guerra Mundial nos seringais da Região Amazônica e que não possuem meios para sua subsistência. A Lei n. 9. 422, de 24 de dezembro de 1996, criou um tipo de pensão mensal vitalícia a ser concedida ao cônjuge, companheiro ou companheira, descendente, ascendente e colaterais até o 2º grau das

vítimas de hepatite tóxica, falecidas em razão de contaminação em processo de hemodiálise no Instituto de Doenças Renais de Caruaru/PE, no período compreendido entre fevereiro e março de 1996. A pensão tem valor fixo de um salário-mínimo.

Benzeno (Benzol) – Substância química orgânica, um hidrocarboneto aromático, incolor, inodora, inflamável, lipossolúvel e altamente volátil, cuja fórmula é C_6H_6 . É obtido a partir da destilação de produtos orgânicos fósseis e utilizado como matéria-prima na indústria petroquímica de síntese (produção de diversos produtos químicos) e como solvente. A intoxicação aguda pelo benzeno gera sintomas de depressão do sistema nervoso central (cefaleia, tremor, tontura, contrações tônico-clônicas), enquanto a exposição crônica pode levar a alterações graves das células do sangue (anemia, aplasia, leucopenia, leucemia). Embora tenha sido proibido para utilização como solvente, o benzeno ainda é encontrado como contaminante de produtos de uso corriqueiro, a base de outros hidrocarbonetos (*thinner*, aguarrás, etc.); presente também na gasolina de muitos países.

Bequerel – Unidade de atividade de uma amostra radiativa. Equivale a 27 pCi (picocurie).

Bias – Erro. Veja Viés.

B

Biocenose – Comunidade resultante da associação de populações confinadas em determinados ambientes, no interior do ecossistema.

Biogeocenose (ecossistema) – Sistema dinâmico que inclui todas as interações entre o ambiente e as populações ali existentes.

Bioinformática – A coleta, organização e análise de grandes quantidades de dados biológicos, usando computadores e bancos de dados. Historicamente, a bioinformática se preocupou com a análise das sequências de genes e seus produtos (proteínas), mas o campo tem expandido desde a gestão, processamento, análise e visualização de grandes quantidades de dados de genômica, proteômica, o rastreo de drogas e química medicinal. *Bioinformatics* também inclui a integração e “mineração” dos bancos de dados cada vez maior de informações provenientes destas disciplinas.

Biomecânica – Ciência que estuda a estrutura e a função dos sistemas biológicos, utilizando os métodos da mecânica.

Biosfera – Conjunto de todos os ecossistemas.

Biossegurança – Normas de segurança e mecanismos de fiscalização no uso das técnicas de engenharia genética na construção, cultivo, manipulação, transporte, comercialização, consumo, liberação e descarte de organismo geneticamente

modificado (OGM), visando proteger a vida e a saúde do homem, dos animais e das plantas, bem como do meio ambiente.

Biota – Reunião de várias comunidades.

Biqueira – Proteção metálica presente na parte da frente de alguns calçados de segurança. A biqueira em geral é de aço e tem por objetivo proteger o pé do usuário contra quedas de objetos.

Biruta – Aparelho utilizado para indicar a direção do vento. Consiste em um tronco de cone, feito de pano ou material assemelhado, por onde passa o vento. O vento, passando pelo tronco de cone, faz com que o cone aponte para o lado que o vento sopra, indicando sua direção.

B-ISDN – Broadband ISDN – Um conjunto de padrões de comunicação do sistema para os sistemas de ATM. Veja: ATM, RDIS.

Bits por segundo – Uma medida da taxa de transmissão de dados. Veja também: Bit.

Blaster (NR-18) – Profissional habilitado para a atividade e operação com explosivos.

Blindagem – Barreira protetora. Material ou dispositivo interposto entre uma fonte de radiação e seres humanos ou meio ambiente com o propósito de segurança e proteção radiológica.

Bluetooth – Sistema de comunicação sem fio projetado para permitir

que vários dispositivos pessoais, tais como computadores, telefones celulares e câmeras digitais para comunicar uns com os outros durante um curto alcance.

Bowen, doença de – Carcinoma in situ de células escamosas, muitas vezes devido à exposição prolongada a arsênico. Ocorre sob a forma de uma ou mais placas escamosas nitidamente definidas, ligeiramente espessadas, eritematosas, usualmente em áreas da pele expostas ao sol em homens brancos mais velhos, mas, às vezes, encontradas em membranas mucosas. A lesão correspondente na glândula peniana é denominada eritroplasia de Queyrat. Chamada também *Bowen's precancerous dermatosis* e *precancerous dermatitis*. CID-10 M808.

Braço do momento – Distância perpendicular entre a linha de ação de uma força e o eixo de Centro de gravidade – Ponto em torno do qual a massa e o peso de um corpo estão equilibrados em todas as direções; local de aplicação da força da gravidade.

Browser – Um programa usado para visualizar os dados, por exemplo, documentos, de examinar o conteúdo de um banco de dados ou base de conhecimento, ou a visualização na *World Wide Web*. Veja também: Mosaico, *World Wide Web*, Internet.

Budd-Chiari, síndrome de – Obstrução ou oclusão das veias hepáticas maiores ou da veia cava inferior, causando hepatomegalia e hipertensão portal e insuficiência hepática; a obstrução é causada por trombose ou obliteração fibrosa das veias e foi associada com distúrbios da coagulação, distúrbios mieloproliferativos, invasão das veias hepáticas por carcinoma hepático, renal ou suprarrenal, com traumatismo abdominal. O início pode ser agudo, com a morte ocorrendo dentro de dias nos casos de oclusão completa; mais frequentemente há uma evolução crônica com sobrevida de meses ou anos. CID-10 I82.0.

Burn-out – O termo provém do inglês, sendo traduzido como “estar queimado”. Síndrome de esgotamento emocional, despersonalização e baixa realização pessoal que pode ocorrer entre indivíduos cujo trabalho implica atenção ou ajuda a pessoas. Cabe distinguir o *burn-out* (também chamado de síndrome de esgotamento profissional, conforme definição do capítulo 10) da neurose de excelência. A neurose de excelência pode ser um dos determinantes da síndrome de esgotamento profissional. Entretanto, a síndrome de esgotamento profissional possui outros determinantes diretamente ligados aos aspectos organizacionais do trabalho (veja síndrome de esgotamento profissional no capítulo

B

10). As neuroses profissionais tendem a ser definidas como padrões de comportamento do trabalhador, enquanto o *burn-out* significa uma ruptura no padrão anterior, caracterizando-se como um quadro agudo ou subagudo.

Bursa – Pequenas bolsas de paredes finas em regiões de atrito entre os diversos tecidos do ombro.

Bursite – Inflamação das bursas com manifestação de dor na realização de certos movimentos.

Burton, linha ou sinal de – Caracteriza-se por uma linha cinzenta ou negro-azulada na margem gengival no envenenamento por chumbo, vista especialmente em pacientes com má higiene oral; ela é semelhante à linha de bismuto, mas é um pouco mais difusa.

Byte – Oito bits. Bytes são geralmente contados em kilobytes (1024 bytes), megabytes e gigabytes. Veja também: Bit.

C

C

C (*Ceiling ou Teto*) – Descrição vista, em geral, associada com um limite de exposição. Refere-se à concentração que não deve ser ultrapassada, nem por um instante. Pode ser escrita como TLV-C ou *Threshold Limit Value-Ceiling*.

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados [CAGED] – É uma obrigação de todo empregador e consiste na informação das admissões, transferências, afastamentos e demissões ocorridas no mês em cada empresa / estabelecimento. O arquivo do CAGED deverá ser encaminhado ao MTE (por meio eletrônico) até o dia 7 do mês subsequente àquele em que ocorreu movimentação de empregados.

Cadastro Nacional de Informações Sociais [CNIS] – Trata-se de um sistema responsável pelo controle das informações de todos os segurados e contribuintes da Previdência Social, criado em 1989. A pessoa física é identificada no CNIS por intermédio de um NIT – Número de Identificação do Trabalhador.

Câimbra de escritor – Contração espasmódica dos músculos da mão (inclusive quírodáctilos) e do antebraço, acompanhada de neuralgia nesses locais, e que sobrevém durante a tentativa de escrever; tal contração tem sido incluída no grupo das lesões por esforços repetitivos (LER) ou distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Apesar dos aspectos psicossociais implicados nas LER/DORT, estes não podem ser classificados como transtornos neuróticos ou psicógenos, uma vez que no seu desencadeamento estão presentes fatores biomecânicos, entre eles, os movimentos repetitivos. (Veja o capítulo 18: “Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho”). CID-10 F48.8.

Calibração – Comparar e ajustar os resultados de medida de um instrumento com aqueles obtidos com um instrumento padrão.

Camada semi-redutora – CSR – Espessura de um material especificado que, introduzido no feixe de

C

raios-x, reduz a taxa de kerma no ar à metade. Nesta definição, considera-se excluída a contribuição de qualquer radiação espalhada que não estava presente inicialmente no feixe considerado.

Câmara de Recompressão – É uma câmara que, independentemente da câmara de trabalho, é usada para tratamento de indivíduos que adquirem doença descompressiva ou embolia e é diretamente supervisionada por médico qualificado.

Câmara de Trabalho – É o espaço ou compartimento sob ar comprimido no interior do qual o trabalho está sendo realizado.

Campanula (NR-15) – É uma câmara através da qual o trabalhador passa do ar livre para a câmara de trabalho do tubulão e vice-versa.

Campo Visual – É a área que podemos visualizar quando o nosso olho se fixa em um determinado ponto.

Campos elétricos – Ocorrem ao redor de todos os cabos elétricos, mesmo se os equipamentos não estiverem sendo utilizados.

Canal – A ligação entre duas partes, que transporta as suas mensagens, como um telefone ou e-mail.

Canteiro de Obra (NR-18) – Área de trabalho fixa e temporária, onde se desenvolvem operações de apoio e execução de uma obra.

Capacete – Equipamento de proteção individual destinado à proteção da cabeça.

Capacidade do canal – Quantidade de dados que pode ser transmitida por unidade de tempo ao longo de um canal de comunicação. Sinônimo: largura de banda.

Capacidade vetora – Propriedade do vetor, medida por meio de parâmetros, como abundância, sobrevivência e grau de domiciliação, relacionada à transmissão do agente infeccioso em condições naturais.

Capacitar – Tornar alguém apto, habilitar determinada pessoa para fazer algo.

Capela de laboratório – Um equipamento construído e usado para retirar ar do laboratório e para evitar ou minimizar a fuga de contaminantes pelo ar para dentro do laboratório. O sistema consiste em capela, dutos de ar, um exaustor e idealmente um sistema de filtros. O fluxo de ar recomendado é de 0,5 a 1 metros por segundo, o qual deve ser medido com anemômetro com a capela totalmente aberta, a uns 30 cm da borda, sobre a área de trabalho. Não deve conter tomadas elétricas nem interruptores dentro.

Caplan, síndrome de – Pneumoconiose associada com artrite reumatoide. Radiograficamente, múltiplas lesões nodulares esféricas com bordos nitidamente demarcados são encontradas em ambos os pulmões; chamada também de *rheumatoid pneumoconiosis*. CID-10 M05.1+J99.0.

Caracteres epidemiológicos – Modos de ocorrência natural das doenças em uma comunidade, de acordo com a sua estrutura epidemiológica.

Caracteres Indeléveis (NR-18) – Qualquer dígito numérico, letra do alfabeto ou um símbolo especial, que não se dissipa, indestrutível.

Caráter antigênico – Combinação química dos componentes antigênicos de um agente, cuja combinação e componentes são únicos para cada espécie ou cepa do agente, sendo responsáveis pela especificidade da imunidade resultante da infecção por esse agente.

Caso – Uma pessoa identificada como portadora de uma característica particular, como uma doença, comportamento ou problema. A definição epidemiológica de um caso não é necessariamente a mesma que a definição clínica. Os casos podem ser divididos entre possíveis, prováveis e confirmados, à medida que satisfazem determinados critérios específicos.

Caso confirmado – Pessoas de quem foi isolado e identificado o agente etiológico ou de quem foram obtidas outras evidências epidemiológicas e/ou laboratoriais da presença do agente etiológico, como, por exemplo, a conversão sorológica em amostras de sangue colhidas nas fases aguda e convalescente. Esse indivíduo poderá ou não apresentar a síndrome indicativa da doença

causada por esse agente. A confirmação do caso estará sempre condicionada à observação dos critérios estabelecidos pela definição de caso, que, por sua vez, está condicionada ao objetivo do programa de controle da doença e/ou do sistema de vigilância.

Carcinogênico ou carcinógeno – Uma substância que pode causar câncer em animais ou humanos.

Carcinógenos reconhecidos – São substâncias químicas listadas por MIOSHA como carcinógenos, pelo *National Toxicology Program* (NTP) como “reconhecidos como carcinógenos” (*known to be carcinogens*) e pela *International Agency for Research on Cancer* (IARC) como carcinógenos do grupo 1 (*Group 1 carcinogens*). Também são incluídos substâncias ou processos listados nos grupos 2A ou 2B pela IARC ou na categoria de suspeitos (*reasonably anticipated to be carcinogens*) pelo NTP e que causam incidência de tumores estatisticamente significativa em animais de experimentação de acordo com os seguintes critérios: (1) Após uma exposição por inalação de 6-7 por dia, 5 dias por semana, para uma porção significativa da vida em dosagens de menos do que 10 mg/ml, (2) Após repetidas aplicações na pele de menos do que 300 mg/kg de peso corporal por semana, ou (3) Após dosagens orais de menos

C

de 50 mg/Kg de peso corporal por dia.

C **Carência** – 1. Período de carência é o número mínimo de contribuições mensais indispensáveis para que o beneficiário faça jus ao benefício, consideradas a partir do transcurso do primeiro dia dos meses de suas competências; um número mínimo de contribuições mensais para o segurado ter direito a um determinado benefício; 2. Prazo mínimo estabelecido no Regulamento do Plano de Benefícios para que o participante ou beneficiário adquira direito a um, ou mais benefícios, ou possa optar por institutos previstos no plano. 3. Período regulamentar mínimo exigido para o participante fazer jus ao recebimento de um benefício.

Carga de trabalho – Esforço físico ou mental que o trabalhador tem de realizar para desenvolver a atividade laboral para a qual foi contratado.

Carga física – Esforço fisiológico exigido do trabalhador no desenvolvimento de sua atividade ao longo da jornada de trabalho; está geralmente relacionada com a postura corporal, a força e o movimento e implica o uso dos componentes do sistema ósseo-muscular.

Carga Global da Doença – A OMS incrementa o projeto *Global Burden of Disease – GBD* que oferece estimativas mais abrangentes e

consistente da mortalidade e morbidade por mais de 135 causas de doenças e ferimentos e recentemente o *Comparative Risk Assessment – CRA* Avaliação de Risco Comparado para estimar a carga global de doenças e lesões resultantes de sete grandes categorias de fatores de risco: infância e subnutrição materna, outros relacionados fatores de risco com a dieta e inatividade física, saúde sexual e reprodutiva, substâncias que causam dependência, os riscos ambientais, riscos ocupacionais selecionados, e outros riscos à saúde [WHO, 2002; Ezzati *et al.*, 2004]. O Global Burden of Disease–GBD é um resumo dos resultados de saúde (morte e invalidez), estimado por sexo, idade e da sub-região OMS. O CRA é uma estimativa dos resultados de saúde devido à exposição a diversos fatores de risco, mais uma vez estimada por idade, gênero e sub-região OMS. O coração do CRA é determinar o número de DALYs e mortes atribuíveis à exposição a diversos fatores de risco, de uma forma que permita que sejam feitas comparações.

Carga mental ou psicossocial – Não há uma definição universal de carga mental de trabalho. O principal motivo para isso é que existem pelo menos duas definições e enfoques que contam com base teórica sólida: 1. A carga mental de

trabalho é considerada, em termos das exigências da tarefa, como uma variável independente, externa àquela que os trabalhadores têm de enfrentar de maneira mais ou menos eficaz. 2. A carga mental de trabalho é definida em termos de interação das exigências cognoscitivas e psicoafetivas da tarefa e das capacidades ou recursos da pessoa.

Carteira de Ativos Financeiros – Ver investimentos dos regimes próprios de previdência.

Carteira de Trabalho e Previdência Social [CTPS] – É documento obrigatório para toda pessoa que preste algum tipo de serviço (com vínculo empregatício) a outra pessoa, seja na indústria, no comércio, na agricultura, na pecuária ou mesmo de natureza doméstica. A CTPS contém informações sobre a qualificação e a vida profissional do trabalhador e anotações sobre sua filiação ao Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS.

Caso – Pessoa ou animal infectado, ou doente, apresentando características clínicas, laboratoriais e epidemiológicas específicas. (CDC, 1988).

Caso Confirmado de Intoxicação – Indivíduo exposto a agente tóxico no qual se confirma clínico epidemiológica e/ou laboratorialmente a intoxicação. (OMS).

Caso Pendente de Intoxicação – Aquele que não passou por avaliação médica. (OMS).

Caso Suspeito de Intoxicação – Indivíduo exposto que desenvolve quadro clínico compatível com o causado pelo agente tóxico em questão, contudo sem confirmação. (OMS)

Caso esporádico – Caso que, segundo informações disponíveis, não se apresenta epidemiologicamente relacionado a outros já conhecidos.

Caso índice – Primeiro entre vários casos de natureza similar e epidemiologicamente relacionados. O caso índice é muitas vezes identificado como fonte de contaminação ou infecção.

Caso presuntivo – Pessoa com síndrome clínica compatível com a doença, porém sem confirmação laboratorial do agente etiológico. A classificação como caso presuntivo está condicionada à definição de caso.

Caso suspeito – Pessoa cuja história clínica, sintomas e possível exposição a uma fonte de infecção sugerem que possa estar com ou vir a desenvolver uma doença infecciosa.

CAT – Comunicação de Acidente do Trabalho.

Catalisador – Também chamado de conversor catalítico, é instalado no sistema de escapamento para transformar os gases tóxicos e poluentes em vapor d'água, gás carbônico e nitrogênio.

Categoria – Conjunto de valores de uma variável, agrupados por con-

C

veniência da análise (exemplo: os valores da hemoglobina podem ser classificados em intervalos de 1g/dl para efeitos de análise). Também chamada de classe.

Categoria profissional – Classificação profissional que permite identificar o conteúdo da prestação laboral (funções e retribuições).

Cáusticos – Designação genérica dos ácidos e bases fortes. Os cáusticos agem no organismo, destruindo o tecido vivo.

CEI – Cadastro Específico do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, referente à obra.

Cegueira legal – 20/200 a 20/400 = Visão subnormal severa – cegueira legal, sinalização urbana e de ônibus difícil, tem mobilidade; CD a ± 2 m = Quase cego; e não percebe luz (SPL) = CEGO.

Censura – Quando a variável resposta é o tempo decorrido até o acontecimento de um evento, os indivíduos que não são acompanhados por um período suficientemente longo para observar a ocorrência do evento têm seus tempos de evento censurados no momento do último seguimento. Esse tipo de censura é a censura à direita. Exemplificando, em um estudo de seguimento, os pacientes incluídos no estudo durante o último ano serão seguidos por, no máximo, um ano. Então, esses indivíduos têm seus tempos até o evento cen-

surados em, no máximo, um ano. A censura à esquerda determina que o tempo até o evento esteja dentro de um intervalo específico. A maioria das análises estatísticas considera que a causa da censura de um indivíduo independe daquilo que faz esse indivíduo ter um evento. Quando a situação difere, considera-se que existe censura informativa. Exemplificando, se um indivíduo tem um fármaco descontinuado em decorrência da falha do tratamento, o tempo de censura reflete indiretamente um resultado clínico ruim e a consequente análise terá um viés.

Centro de massa – *Ver centro de gravidade.*

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador [CEREST] – Serviços de saúde direcionados para os trabalhadores, implementados a partir dos anos 80 na rede pública de saúde, com a proposta de prestar atenção integral, de assistência e vigilância dos agravos e das condições e ambientes de trabalho, desenvolver conhecimento especializado na área e atividades educativas, com a participação dos trabalhadores.

CERN – Conseil Européen pour la Recherche Nucléaire – O Laboratório Europeu de Física de Partículas. Foi aqui que o conjunto inicial de normas foram desenvolvidas

para criar a *World Wide Web*. Veja: HTML, HTTP, WWW.

Certificação – Ato ou efeito de certificar. Atividade executada por entidade autorizada, para determinar, verificar e atestar, por escrito, a qualificação de profissionais, de acordo com os requisitos preestabelecidos.

Certificar – Ato de afirmar, atestar, ou documentar determinada qualidade ou habilidade que foi testada, com emissão ou não de documento comprobatório.

CGC (NR-18) – Inscrição da empresa no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda.

Chave Blindada (NR-18) – Chave elétrica protegida por uma caixa metálica, isolando as partes condutoras de contatos elétricos.

Chave Elétrica de Bloqueio (NR-18) – É a chave interruptora decorrente.

Chave Magnética (NR-18) – Dispositivo com dois circuitos básicos, de comando e de força, destinados a ligar e desligar quaisquer circuitos elétricos, com comando local ou à distância (controle remoto).

Chuva ácida – Chuva que se caracteriza por apresentar características ácidas, em virtude de ter em sua composição ácidos diluídos, em geral, sulfúrico e/ou nítrico. A chuva ácida se forma a partir da reação de óxidos de enxofre e/ou nitrogênio, provenientes de poluição industrial, com a água presente

na atmosfera. A reação dos óxidos com a água atmosférica forma ácidos diluídos que se precipitam em forma de chuva com pH menor que 5. Também ocorrem outros tipos de precipitações ácidas, como, por exemplo, em forma de geada, grânizo, neve ou neblina. Os efeitos da chuva ácida são muito nocivos ao meio ambiente. Destroem florestas, tornam o solo ácido, causam alteração química dos solos e envenenam cursos d'água. Ao atingir rios e lagos, matam peixes e outros organismos aquáticos. Também causam danos nas cidades, principalmente na construção civil, deteriorando o concreto e a estrutura dos prédios. Atacam os automóveis, estragando a pintura e causando corrosão de sua estrutura metálica.

Ciberespaço – Termo popular agora associado com a Internet, que descreve o espaço de informação fictícia “que é criado através de redes de computadores”. Veja também: A realidade virtual.

Cibernetica – Um nome cunhado por Norbert Wiener em 1950 para descrever o estudo de sistemas de medição e controle de sua aplicação. Tais sistemas foram vistos a exibir as propriedades associadas com a inteligência humana e robótica, e assim foi um dos primeiros que contribuiu para a teoria da inteligência artificial.

C

C

CID-10 – A Classificação Internacional de Doenças, revisão 10th edição. Publicado pela Organização Mundial de Saúde.

CID-9 – A Classificação Internacional de Doenças, 9th edição. Publicado pela Organização Mundial de Saúde.

Ciência cognitiva – Um campo multidisciplinar para estudar processos cognitivos humanos, incluindo a sua relação com os modelos tecnologicamente encarnados da cognição. Veja também: Inteligência Artificial.

CIF, Classificação Internacional de Funcionalidades – É um novo sistema de classificação inserido na *Família de Classificações Internacionais da Organização Mundial de Saúde* (OMS) (*World Health Organization Family of International Classifications - WHO-FIC*), constituindo o quadro de referência universal adotado pela OMS para descrever, avaliar e medir a **saúde** e a **incapacidade**, quer ao nível individual, quer ao nível da população.

Cimbramento (NR-18) – Escoramento e fixação das fôrmas para concreto armado.

Cinémática – Estudo do movimento do corpo em relação ao tempo ou padrão e à velocidade do movimento.

Cinematografia – Utilização de câmaras para filmar movimentos.

Cinética – Estudo das forças associadas ao movimento do corpo.

Cinto de Segurança Abdominal (NR-18) – Cinto de segurança com fixação apenas na cintura, utilizado para limitar a movimentação do trabalhador.

Cinto de Segurança Tipo Paraquedista (NR-18) – É o que possui tiras de tórax e pernas, com ajuste e presilhas; nas costas, possui uma argola para fixação de corda de sustentação.

Circuito de Derivação (NR-18) – Circuito secundário de distribuição.

Circundução – Movimento circular de um dado segmento.

Citotoxina ou citotóxico – Uma substância tóxica a células em cultura (no laboratório) ou a células de um organismo.

Classes de Fogo – Classificação do tipo de fogo, de acordo com o tipo de material combustível onde ocorre. As classes de fogo são as seguintes: Classe A – quando o fogo ocorre em materiais de fácil combustão com a propriedade de queimarem em sua superfície e profundidade, e que deixam resíduos, como: tecidos, madeira, papel, fibras, etc.; Classe B – quando o fogo ocorre em produtos inflamáveis que queimem somente em sua superfície, não deixando resíduos, como óleo, graxas, vernizes, tintas, gasolina etc.; Classe C – quando o fogo ocorre em equipamentos elétricos energizados como

motores, transformadores, quadros de distribuição, fios, etc. Classe D – quando o fogo ocorre em elementos pirofóricos como magnésio, zircônio, titânio.

Classificação Internacional de Radiografias de Pneumoconioses –

Obra da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de 1980, destinada a registrar e a padronizar as telerradiografias de tórax para utilização na área da Saúde.

Cliente – Um computador conectado a uma rede que não armazena todos os dados ou software que usa, mas recuperá-lo em toda a rede de outro computador que funciona como um servidor. Veja também: arquitetura cliente-servidor, *Server*.

Cluster – É o surgimento de casos de qualquer agravo à saúde, particularmente câncer e malformações congênitas, agregados no tempo e no espaço. O número de casos pode ou não exceder o esperado; frequentemente, o número esperado não é conhecido.

CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas – Ela tem como objetivo categorizar empresas, instituições públicas, organizações sem fins lucrativos e até mesmo profissionais autônomos em códigos de identificação. Esses códigos, padronizados em todo o país, são utilizados nos cadastros e registros da administração federal, estadual e municipal. O foco é

proporcionar melhorias na gestão tributária e conseguir controlar ações fraudulentas. Além disso, os registros na CNAE contribuem e dão suporte às decisões dos órgãos públicos a fim de aprimorar a legislação tributária.

Cobertura – Medida, normalmente expressa como um percentual, das pessoas ou domicílios que receberam um determinado serviço, em relação àquelas que necessitam dele (exemplo: percentual de domicílios com abastecimento adequado de água, percentual de crianças vacinadas com três doses da vacina DTP).

Código – Em sistemas médicos terminológicos, o identificador numérico único é associado a um conceito médico, que pode ser associado a uma variedade de termos, todos com o mesmo significado. Veja também: *Term*.

Código de Projeto – o conjunto de Normas Técnicas utilizadas no projeto e na fabricação de uma caldeira.

Coeficiente (sinônimo: taxa) – Em epidemiologia, demografia e estatística vital, coeficiente é uma expressão da frequência com que um evento ocorre em uma dada população. Os coeficientes são essenciais para a comparação de experiências entre populações durante diferentes períodos, diferentes lugares, ou entre diferentes variáveis sociais e econômicas da população.

Coeficiente de atrito – Índice de interação entre duas superfícies em contato.

C

Coeficiente de correlação – O coeficiente de correlação r é uma medida da proximidade de um gráfico de dispersão em relação a uma linha reta. O coeficiente de correlação está sempre entre -1 e $+1$. Para calcular o coeficiente de correlação de uma lista de pares de medidas (X,Y) , primeiro transformamos X e Y individualmente em unidades-padrão. Em seguida, são multiplicados os elementos correspondentes dos pares transformados, para obter uma lista de números única. O coeficiente de correlação é a média desta lista de produtos. Esta página contém uma ferramenta que lhe permitirá gerar dados bivariados com qualquer coeficiente de correlação que desejar.

Coeficiente de fecundidade total – Estimativa do número total de crianças que uma mulher viria a dar à luz, se ela continuasse tendo filhos, de acordo com os coeficientes vigentes de fecundidade de cada grupo etário.

Coeficiente de incidência – Taxa em que novos eventos ocorrem em dada população. O numerador é o número de novos eventos ocorridos em período definido; o denominador, a população exposta ao risco durante aquele período.

Coeficiente de morbidade – Medida de frequências de doença em uma

população. Existem dois grupos importantes de taxa de morbidade: as de incidência e as de prevalência.

Coeficiente de mortalidade – Medida de frequências de óbitos em uma determinada população durante um intervalo de tempo específico. Se incluirmos os óbitos por todas as causas, temos a taxa de mortalidade geral. Caso venhamos a incluir somente óbitos por determinada causa, teremos a taxa de mortalidade específica. A taxa também pode ser calculada para cada sexo e faixa etária, obtendo-se uma taxa de mortalidade específica para uma doença em determinado sexo e faixa etária.

Coeficiente de mortalidade ajustado pela idade – Coeficiente de mortalidade modificado estatisticamente para eliminar o efeito de diferentes distribuições de idade em diferentes populações.

Coeficiente de mortalidade infantil – Medida do grau em que ocorrem mortes no primeiro ano de vida.

Coeficiente de mortalidade neonatal – Número de mortes de crianças menores de 28 dias de vida em um dado período, normalmente um ano, por 1.000 nascidos vivos no mesmo período.

Coeficiente de mortalidade perinatal – Número de mortes fetais tardias (28 semanas ou mais de gravidez) mais as mortes pós-natais na primeira semana de vida, dividido

pelo número de mortes fetais mais o total de nascidos vivos na mesma população no mesmo período. Em alguns países onde os registros de estatísticas vitais não são bons, as mortes fetais são excluídas do denominador. Normalmente é apresentada como uma taxa por 1.000 nascimentos por ano.

Coeficiente de prevalência – Número total de casos, eventos ou problemas em um determinado ponto no tempo, dividido pela população total sob risco no mesmo ponto no tempo. As taxas de prevalência são usadas mais frequentemente para doenças ou eventos que tenham uma duração média longa.

Coeficiente específico por faixa etária – Taxa relativa a uma determinada faixa etária; o numerador e o denominador incluem pessoas do mesmo grupo de idade.

Cogan, apraxia oculomotor – Ausência ou defeito dos movimentos oculares horizontais, tal que quando o paciente tenta olhar para um objeto deslocado para um lado, a cabeça tem que virar para colocar os olhos em linha com o objeto, e os olhos exibem nistagmo; a causa é provavelmente uma lesão cerebral. CID-10 H57.0.

Cogan, síndrome de – Ceratite não-sifilítica com sintomas vestibulo auditivos.

Coifa – Em uma serra circular, o dispositivo é destinado a proteger

a região do disco da serra. Tipo de chaminé usada para facilitar a exaustão de gases de um ambiente.

Coleta Externa – Operação de transporte dos resíduos acondicionados em sacos plásticos, de acordo com a sua classificação, dispostos em contêineres, do abrigo para tratamento e/ou destinação final, através de veículo coletor.

Coleta Interna – Ato de proceder à transferência dos resíduos acondicionados em sacos plásticos, conforme a sua classificação, dispostos em contêineres, do local de sua geração até a sala de resíduos e da transferência destes da sala de resíduos para o armazenamento externo (abrigo de resíduos).

Colimador – Dispositivo ou mecanismo utilizado para limitar o campo de radiação.

Colonização – Propagação de um microrganismo na superfície ou no organismo de um hospedeiro, sem causar agressão celular. Um hospedeiro colonizado pode atuar como fonte de infecção.

Combustível – Líquidos combustíveis são aqueles que têm um ponto de fulgor em ou acima 37,8°C (100F), ou líquidos que queimam. Eles não pegam fogo tão facilmente quanto os líquidos inflamáveis. Entretanto, líquidos combustíveis podem sofrer ignição sob condições especiais e devem ser manipulados com precaução. Substâncias como madeira,

C

papel, etc., são denominadas “combustíveis comuns”.

Comensal – Organismo associado a outro, ambos pertencentes a espécies distintas entre si, não sofrendo efeitos adversos em decorrência desse relacionamento.

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar [CCIH] – Órgão de assessoria à autoridade máxima dos EAS e de execução das ações de controle de infecção hospitalar.

Comitê de segurança e saúde – Um comitê com representação de representantes de segurança e saúde dos trabalhadores e representantes dos empregadores estabelecido e funcionando em nível de organização de acordo com as leis, regulamentos e práticas nacionais.

Compensação Previdenciária – Surge como consequência da previsão constitucional da contagem recíproca do tempo de contribuição e tem a finalidade de evitar que os regimes responsáveis pela concessão do benefício sejam prejudicados financeiramente por ser obrigados a aceitar, para efeito de concessão de benefício, o tempo de filiação de outro regime sem ter recebido as correspondentes contribuições.

Compressão – Força que atua ao longo do eixo do osso e que o comprime.

COMPREV – É a Sigla do Sistema Informatizado de Compensação Previdenciária, que tem como obje-

tivo operacionalizar toda a compensação previdenciária entre o RGPS e o RPPS.

Comprovante de Repasses Previdenciários – Trata-se de documento obrigatório, que deverá ser preenchido e encaminhado pelo ente federativo à secretaria de previdência, destinando-se a comprovar se os valores devidos, relativos a cada competência, foram efetivamente repassados ao RPPS.

Computação distribuída – Prazo para os sistemas de computador no qual dados e programas são distribuídos em diferentes computadores em uma rede, e compartilhada.

Comunicação assíncrona – Um modo de comunicação entre as duas partes, quando a troca não exige tanto de ser participante ativo na conversa, ao mesmo tempo, por exemplo, envio de uma carta. Veja também: comunicação síncrona, comunicação isócrona E-mail.

Comunicação de acidente do trabalho – CAT – É um documento obrigatório e deve ser emitida pela empresa, ou na falta desta, pelo próprio acidentado, seus dependentes, pela entidade sindical competente, pelo médico assistente ou por qualquer autoridade pública sempre que ocorrer um acidente de trabalho com o empregado, havendo ou não afastamento do trabalho, até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência e, em

caso de morte, de imediato à autoridade competente.

Comunicação isócrona – Um processo de comunicação que opera em um intervalo regular para fornecer um exemplo da taxa mínima de dados para enviar uma comunicação com uma regularidade garantida em ATM. Veja também: comunicação síncrona, comunicação assíncrona, ATM.

Comunicação síncrona – Modo de comunicação quando duas partes trocam mensagens através de um canal de comunicação ao mesmo tempo, por exemplo, telefones. Veja também: comunicação assíncrona, comunicação isócrona.

Comutação de circuitos de rede – Uma rede de comunicação que conecta as partes através da criação de um circuito dedicado entre eles. Veja também: rede de comutação de pacotes.

Comutação de pacotes de rede – Rede de computador que permite o intercâmbio entre diferentes computadores, não aproveitando um circuito dedicado, mas através do envio de uma mensagem em um número de pacotes de tamanho uniforme ao longo dos canais comuns, partilhada com outros computadores. Veja também: Circuito de comutação de rede.

CONAPREV – Conselho Nacional dos Dirigentes dos Regimes Próprios de Previdência Social.

Concentração – A quantidade relativa de um material em combinação com outro. Por exemplo, 5 partes de acetona por milhão de partes de ar (5 ppm).

Concentração letal 50 (*Lethal Concentration*₅₀) – Refere-se à concentração de um contaminante aéreo (LC₅₀) que é capaz de matar 50% dos animais de experimentação durante uma única exposição.

Conceito – Termo utilizado pela obstetrícia para designar o produto de uma fecundação humana, compreendendo o período entre as fases ovular, embrionária e fetal.

Condição de trabalho – Conjunto de variáveis objetivas e subjetivas que definem a realização de uma tarefa concreta e o ambiente em que esta é realizada; inclui a análise de aspectos relacionados com a organização, o ambiente, a tarefa, os instrumentos e os materiais que podem determinar ou condicionar a situação de saúde das pessoas.

Condição insegura – Condição existente no ambiente de trabalho que, independentemente de sua origem (desenho inadequado, uso equivocado, desgaste normal ou falta de manutenção), pode contribuir com a ocorrência de um acidente.

Condutabilidade – Propriedade da fibra muscular em conduzir estímulos elétricos.

Condutor Habilitado (NR-18) – Condutor de veículos portador de

carteira de habilitação expedida pelo órgão competente.

Conexão de Autofixação (NR-18) –

Conexão que se adapta firmemente à válvula dos pneus dos equipamentos para a insuflação de ar.

Conexionismo – O estudo da teoria e da aplicação de redes neurais. Veja: rede neural.

Confiabilidade – Grau de estabilidade exibido quando uma medida é repetida sob condições idênticas. A confiabilidade refere-se à replicabilidade dos resultados obtidos por um dado procedimento quantitativo.

Confusão – Quando as diferenças existentes entre os grupos tratamento e controle, além do próprio tratamento, produzem diferenças de resposta indistinguíveis do efeito do tratamento, estas diferenças entre os grupos são confundidas com o efeito do tratamento (quando existe algum). Exemplificando, estatísticos proeminentes questionaram se as diferenças existentes entre indivíduos que levam outros indivíduos a se tornarem fumantes e outros não (em vez do ato de fumar em si) eram responsáveis pela diferença observada nas frequências com que os fumantes e não fumantes contraíam várias doenças. Se este fosse o caso, tais fatores seriam confundidos com o efeito do tabagismo. A confusão tende bastante a afetar os estudos

e experimentos observacionais não randomizados. A confusão tende a diminuir com a randomização.

Confusão (ou fator de confusão) –

Situação em que os efeitos de duas variáveis são difíceis de serem separados um do outro (exemplo: idade materna e paridade como causas de baixo peso ao nascer).

Conglomerado – Quadro resultante do procedimento em que os agravos são agrupados em relação ao tempo e/ou ao espaço subsequentemente submetidos à análise.

Consolidação das Leis do Trabalho [CLT] – Consiste na principal norma que regula as relações trabalhistas.

Conta – Elemento contábil destinado a sintetizar, mediante débitos e crédito, as operações financeiras e patrimoniais, classificadas segundo os tipos dos componentes do patrimônio, dos custos, despesas ou consumos, das rendas ou receitas, do capital e dos lucros ou perdas.

Conta Corrente Contábil – Trata-se da menor fração da estrutura de uma conta contábil, que possibilita o acompanhamento individualizado de saldos para os quais seja necessário maior detalhamento, principalmente para identificar fornecedores, empenhos, transferências e células orçamentárias.

Contabilidade Previdenciária – Ramo da Contabilidade que tem o papel de evidências a capacidade

econômico-financeira do Estado e manter o indivíduo que não tenha mais capacidade laborativa.

Contágio – Ver Transmissão direta.

Contaminação – Ato ou momento em que uma pessoa ou um objeto se converte em veículo mecânico de disseminação de um determinado agente patogênico. Presença de agente tóxico na superfície do corpo, no vestuário e nas roupas de cama, em brinquedos, instrumentos ou pensos cirúrgicos, em objetos inanimados ou em substâncias como a água, o leite, os alimentos, o solo. (Adaptação de OPS, 1992).

Contato – Pessoa ou animal que teve contato com pessoa ou animal infectado, ou com ambiente contaminado, de forma a ter oportunidade de adquirir o agente etiológico.

Contato eficiente – Contato entre um suscetível e uma fonte primária de infecção, em que o agente etiológico é realmente transferido desta para o primeiro.

Contêiner – Equipamento fechado, identificado e com capacidade superior a 100 litros, utilizado para acondicionar os resíduos em sacos plásticos, de acordo com a sua classificação.

Contração concêntrica – Contração envolvendo o encurtamento do músculo.

Contração excêntrica – Contração envolvendo o aumento do comprimento do músculo.

Contração isométrica – Contração envolvendo a manutenção do comprimento muscular.

Contrapartida Contábil – Lançamento em conta feito em oposição ao lançamento em outra conta de sentido oposto, ou seja, cada débito corresponde a um crédito de igual valor para completar uma partida dobrada.

Contrapino (NR-18) – Pequena cavi-lha de ferro; de duas pernas, que se atravessa na ponta de um eixo ou parafuso para manter no lugar porcas e arruelas.

Contratabilidade – Propriedade do músculo diminuir o seu comprimento, em resposta a um estímulo. Rotação.

Contrato coletivo de trabalho – É realizado entre um ou vários sindicatos, ou federações ou confederações sindicais de trabalhadores e um ou vários patrões, ou sindicatos, ou associações de patrões para estabelecer as condições nas quais o trabalho deve ser realizado, e os direitos e as obrigações correspondentes a cada uma das partes.

Contrato de trabalho – É um instrumento jurídico que estabelece as condições do trabalho, conforme acordo prévio firmado entre contratante e contratado. Há duas opções para a manifestação da vontade entre as partes: vínculo empregatício (relação de emprego) ou autônomo. Se a relação entre as

C

partes for empregatícia, isto é, se o trabalhador estiver subordinado ao empregador, prestar os serviços de forma habitual, mediante horário e salário, ficará caracterizado o vínculo empregatício e deverá registrá-lo. Alguns tipos de contrato de trabalho: de experiência; prazo determinado; por prazo indeterminado; a tempo parcial; de menor aprendiz; por safra; temporário de 2 anos.

Contraventamento (NR-18) – Sistema de ligação entre elementos principais de uma estrutura para aumentar a rigidez do conjunto.

Contraventos (NR-18) – Elemento que interliga peças estruturais das torres dos elevadores.

Contribuição – Aporte pecuniário para custear o plano de benefícios.

Contribuição Definida – Modalidade do plano de previdência em que se estabelece previamente o valor da contribuição do segurado e da parte patronal.

Contribuição do Grau de Incidência de Incapacidade Laborativa decorrente dos Riscos Ambientais do Trabalho – GIL-RAT/SAT ou o antigo Seguro de Acidente de Trabalho – SAT é a contribuição de 1%, 2% ou 3% destinada ao financiamento da aposentadoria especial e dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrente dos riscos ambientais do trabalho

correspondente à aplicação dos respectivos percentuais, incidentes sobre o total da remuneração paga, devida ou creditada a qualquer título, no decorrer do mês, ao segurado empregado e trabalhador avulso, cabendo à empresa o enquadramento no respectivo grau de risco de acordo com sua atividade preponderante.

Contribuição previdenciária – São as contribuições sociais destinadas ao financiamento da seguridade social, segundo a CF: do empregador, da empresa e da entidade a ela equiparada; do trabalhador e dos demais segurados da previdência social; sobre a receita de concursos de prognósticos; do importador de bens ou serviços do exterior, ou de quem a lei a ele equiparar. Nota-se que as contribuições para o custeio da seguridade social são gêneros, dos quais as contribuições previdenciárias são espécies. As contribuições do empregador, da empresa e da entidade a ela equiparada na forma da lei, incidem sobre a folha de salários e demais rendimentos do trabalho pagos ou creditados, a qualquer título, à pessoa física que lhe preste serviço, mesmo sem vínculo empregatício; a receita ou o faturamento; e o lucro. Por sua vez, as contribuições do trabalhador e dos demais segurados da previdência social incidem sobre o salário de contribuição. Por derradeiro,

as contribuições incidem sobre as receitas de concursos de prognósticos e do importador de bens ou serviços do exterior, ou de quem a lei a ele equiparar. As contribuições previdenciárias destinam-se ao custeio da Previdência Social, e a Magna Carta proíbe a utilização dos recursos provenientes das contribuições sociais para a realização de despesas distintas do pagamento de benefícios do regime geral de previdência social de que trata o artigo 201.

Contribuinte facultativo – De acordo com o valor por ele declarado.

Contribuinte individual – 1. De acordo com remuneração auferida em uma ou mais empresas, ou pelo exercício de sua atividade por conta própria. 2. Trata-se de categoria de segurado criada pela Lei n. 9. 876/99, reunindo as antigas espécies de segurados empresário, autônomo e equiparado a autônomo, restando alteradas partes dos dispositivos das Leis n. 8. 212 e 8. 213/91 e do Decreto n. 3. 048/99.

Contribuinte segurado especial – Sobre o valor bruto da comercialização de sua produção rural.

Controle – Quando aplicado a doenças transmissíveis e algumas não transmissíveis, significa a redução da incidência e/ou prevalência de determinada doença, por meio de diferentes tipos de intervenção, a níveis muito baixos, de forma que

ela deixe de ser considerada um problema importante em saúde pública.

Controle em malha fechada – Completamente método de controle automatizado do sistema em que nenhuma parte do sistema de controle precisa ser entregue para o homem. Veja também: controle *Open-loop*.

Controle open-loop – Método de controle parcialmente automatizado em que uma parte do sistema de controle é entregue aos seres humanos.

Coorte – Grupo bem definido de pessoas que possuem uma experiência ou exposição em comum, grupo esse que é acompanhado para que se identifique a incidência de novas doenças ou eventos, como no caso de um estudo de coorte ou prospectivo.

Coronavírus ou Covid-19 – É um vírus da Família Coronavírus, Gênero Betacoronavirus que contém três espécies que atacam os humanos: Espécie Mers-Cov – Causa a doença Síndrome respiratória do Oriente Médio; Espécie SARS-Cov – Causa a doença Síndrome respiratória aguda grave, e Espécie SARS-Cov 2 – Causa a doença CoVID-19. Os coronavírus são um grupo de vírus de genoma de RNA simples de sentido positivo (serve diretamente para a síntese proteica), conhecidos desde meados dos anos 1960. Pertencem à subfamília taxonômica

C

Orthocoronavirinae da família *Coronaviridae*, da ordem *Nidovirales*. A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida. Eles são uma causa comum de infecções respiratórias brandas a moderadas de curta duração. Entre os coronavírus encontra-se o vírus causador da forma de pneumonia atípica grave conhecida por SARS, e o vírus causador da COVID-19, responsável pela pandemia em 2019 e 2020. Taxonomia. Os coronavírus da subfamília *Orthocoronaviridae* se dividem em quatro gêneros: *Alphacoronavirus*, *Betacoronavirus*, *Gammacoronavirus* e *Deltacoronavirus*. De todos esses gêneros, há seis espécies que causam infecção em humanos. No gênero *Alphacoronavirus* há os coronavírus humanos das espécies HCoV-229E e HCoV-NL63, que causam infecções leves a moderadas comuns. Neste gênero também se encontra o CCoV, o coronavírus canino, que causa gastroenterite em cães e pode ser prevenido com vacina. No gênero *Betacoronavirus* há os coronavírus humanos das espécies HCoV-OC43, HCoV-HKU1, SARS-CoV e MERS-CoV. HCoV-OC43 e HCoV-HKU1 causam infecções leves a moderadas comuns. MERS-CoV causa a doença MERS (Síndrome respiratória do Médio Oriente). A espécie SARS-CoV se divide nas cepas SARS-CoV, que causa a doença SARS

(Síndrome respiratória aguda grave), e SARS-CoV-2, que causa a doença Covid-19 (*Corona Virus Disease 2019*). O SARS-CoV-2, causador da Covid-19, foi identificado em 2020, tem “parentesco” com o vírus da SARS-CoV. Causa febre, tosse e falta de ar e dificuldade para respirar (pneumonia). Origem evolutiva dos coronavírus humanos. Existem sete cepas conhecidas de coronavírus humanos, e todas elas evoluíram de coronavírus de outros animais. June Almeida descobriu o primeiro coronavírus humano no St. Thomas’ Hospital em Londres em 1964.

Correio de voz – Sistema computado-rizado de telefone com mensagens, capaz de gravar e armazenar as mensagens, para posterior análise, por exemplo, ou outro tratamento encaminhamento para outros usuários. Veja também: E-mail.

Correio eletrônico – Ver e-mail ou e-mail.

Correlação – Medida de associação que indica o grau em que dois ou mais grupos de observação apresentam uma inter-relação de tipo linear, ou em linha reta. A correlação pode ser positiva, quando ambas as variáveis aumentam concomitantemente, ou negativa, quando uma aumenta à proporção que a outra diminui.

Corrente alternada – Corrente elétrica que muda de sentido constantemente.

Corrente contínua – Corrente elétrica que flui sempre no mesmo sentido.

Corrosivo – Substância que, de acordo com o DOT, causa destruição visível ou mudanças permanentes à pele humana no local de contato, ou é altamente corrosiva ao aço.

Corrosivo (*Corrosive*) – Substância que, de acordo com o DOT, causa destruição visível ou mudanças permanentes à pele humana no local de contato, ou é altamente corrosiva ao aço.

CPN – Comitê Permanente Nacional sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção.

CPR – *Computer-based Patient Record* – Comitê Permanente Regional sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção (Unidade(s) da Federação). Veja: *Electronic Medical Record*.

Crohn, doença de – doença inflamatória granulomatosa crônica de etiologia desconhecida, que afeta qualquer parte do trato gastrointestinal da boca ao ânus, mas comprometendo comumente o íleo terminal com cicatrização e espessamento da parede intestinal; leva frequentemente a obstrução e fístula intestinais e formação de abscesso, além de apresentar uma alta taxa de recorrência após o tratamento. CID-10 K50.9.

Cromossomo – Um dos segmentos que, juntos, fisicamente separados, formas do genoma, ou material genético total, de uma célula. Cromossomos são longos filamentos de material genético, ou DNA, que foram empacotados e compactados por envolvimento em torno das proteínas. O número e o tamanho dos cromossomos variam de espécie para espécie. Em humanos, há 23 pares de cromossomos (cada um tem um par de cromossomos de cada pai). Um par de formas dos cromossomos sexuais, porque contêm genes que determinam o sexo. O cromossomo que leva os genes masculinos que determina Y e é designado a um correspondente feminino é o cromossomo X. Os pares restantes são chamados de autossomos. Cromossomo 1 é o maior e menor do cromossomo 22. Cada cromossomo tem duas armas ""designado P e Q.

Critérios de Penteados (2011) para definição do Nexo Causal – são 10: 1 – Critério legal; 2 – Critério técnico-científico (a relação causa e efeito tem que estar na literatura e se deve tomar cuidado com informações veiculadas na internet); 3 – Critério intensidade e tempo de exposição; 4 – Critério tempo de latência; 5 – Critério de condições pregressas; 6 – Critério de incapacidade laboral (pode ser classificada quanto ao grau, duração e profis-

ção); 7 – Critério de afastamento do risco; 8 – Critério temporal; 9 – Critério de coerência clínica (diagnóstico e tratamento devem estar coerentes com os dados encontrados na literatura); 10 – Critério de exclusão de outras causas.

Critérios de Penteados (2011) para definição do Nexo Concausal

– são 7: 1 – Existência de doença multicausal; 2 – Existência de fator de risco capaz de levar a um dano; 3 – Comprovação de que a exposição alterou a evolução da história natural da doença; 4 – Classificação da concausa: verificar se é preexistente, concorrente, bem como identificar se existiu ou não concausa superveniente capaz de alterar as sequelas da doença; 5 – Definir se a concausa é temporária ou permanente; 6 – Existência de atos contrários às normas de proteção. Deve-se estabelecer se a empresa agiu contra-jus ou o resultado da doença ocorreu por fatos inesperados (súmula 34 do TRT 15); 7 – Classificação da concausa: contribuição do trabalho para o problema em grau leve, moderado ou severo.

Critérios de Simonin (1991) para a valoração de danos em perícias médicas

– São eles: Critério legal, critério técnico-científico, critério de intensidade e tempo de exposição, critério de tempo de latência, critério de condições pregressas,

critério de incapacidade laboral, critério de afastamento do risco.

CRP – Certificado de regularidade previdenciária.

CSCW – *Computer* suporte do trabalho cooperativo. O estudo de sistemas computacionais desenvolvidos para apoiar grupos de pessoas trabalha em conjunto. Veja também: *Groupware*.

Curie – Unidade de atividade de uma amostra radiativa, igual a $3,7 \times 10^{10}$ desintegrações por segundo. Equivale a 37 GBq (gigabequerel). Símbolo Ci.

Curva ROC (característica operacional do receptor) – *Plot* de sensibilidade vs. (1 – especificidade) de todas as possíveis dicotomizações de um marcador, uma que os pontos de corte são variáveis. A área sob a curva ROC é uma forma de resumir a discriminação diagnóstica de um teste. Quanto mais próximo de 1 estiver este valor, melhor será o teste para discriminar os estados doente e não doente.

Cushing, doença ou síndrome de – Condição observada mais frequentemente em mulheres, devido ao hiperadrenocorticismismo, resultando de neoplasmas do córtex suprarrenal ou do lobo anterior da hipófise, bem como da ingestão excessiva e prolongada de glicocorticoides para finalidades terapêuticas. Os sintomas e sinais podem incluir adiposidade, desenvolvendo-se rapi-

damente na face, pescoço e tronco, cifose causada por osteoporose da coluna, hipertensão, diabetes mellitus, amenorreia, entre outros. CID-10 E24.9.

Custo Normal – Contribuição suficiente para manter equilibrado um fundo já em situação de equilíbrio.

Custo Suplementar – Contribuição destinada a complementar o custo normal, referente ao serviço passado, não recolhido na época própria.

Cutâneo, dérmico – Relativo à pele (derme).

C

D

Danos à saúde – Implica a existência de modificações bioquímicas, fisiológicas ou anatômicas que constituem fases anteriores à doença e que podem ser reversíveis, com tratamentos adequados ou com o fim da exposição ao agente causador do dano detectado, ou ter a progressão detida com o término da exposição. Em geral, essas modificações não são percebidas por aqueles que as experimentam e não apresentam sintomas, mas devem ser pesquisadas por meio de métodos diagnósticos.

Danos Certos e Eventuais – Os danos futuros previsíveis podem ser certos (quando a sua ocorrência é infalível) ou eventuais (quando a sua ocorrência é meramente possível).

Dano Estético – Na avaliação do dano estético, os peritos devem considerar o efeito que a alteração do aspecto exterior provoca na pessoa lesada e como os outros a veem. A indenização por dano estético deve levar em conta também: a gravidade e intensidade da ofensa, o sofri-

mento da vítima, as suas condições pessoais, o grau de culpabilidade do agente, a repercussão do fato danoso, a extensão e localização do dano, a condição socioeconômica do ofensor e ofendido.

Dano Futuro – Refere-se a prejuízos que, embora não sejam imediatos, são previsíveis ou podem surgir como decorrência de uma lesão ou sequela, mesmo após um longo tempo. A lesão ou sequela podem gerar consequências, mesmo após um longo período, o que é conhecido como “dano futuro”, e é importante que isso seja considerado na avaliação do dano corporal.

Dano Moral – Toda e qualquer ofensa ou violação que venha a ferir princípios de ordem moral de alguém, como os que se referem à sua liberdade, à sua honra, à sua pessoa ou à sua família.

Danos Previsíveis e Imprevisíveis – Os danos futuros podem ser previsíveis (quando se pode antever a sua ocorrência) ou imprevisíveis (quando não é possível antever).

Data da cessação do benefício [DCB] – É a data em que foi cessado o benefício pelo INSS.

Data da Entrada do Requerimento [DER] – É a data em que o segurado adentrou administrativamente o pedido de benefício no INSS.

Data de concessão do benefício – Termo usado no setor de previdência que reflete a data em que o contratante do plano de previdência começará a receber seus benefícios. Esta data, em geral, está determinada nos contratos dos planos de previdência e não precisa coincidir com a data de aposentadoria da pessoa.

Data de Entrada de Requerimento [DER] – É a data em que o segurado pleiteou junto ao INSS o seu benefício. Ainda que o direito ao benefício seja reconhecido posteriormente pelo INSS o segurado terá direito a perceber os valores desde a data do requerimento.

Data de Início da Doença [DID] – Considera-se como data de início da doença aquela, quando se verificaram os primeiros sintomas, ou quando se observaram sinais indicativos, no caso de condição não sintomática, ou seja, quando foi despertada a atenção do doente ou quando ele foi levado a procurar tratamento.

Data de Início da Incapacidade [DII] – É de suma importância para a verificação do direito do segurado à percepção do benefício previden-

ciário por incapacidade e, tanto quanto possível, deve ter alto grau de probabilidade científica em sua fixação. Frise-se, desde logo, que a data de início da incapacidade (DII) não se confunde, necessariamente, com a data de início da doença (DID) e, sob a ótica do direito à concessão do benefício previdenciário é o momento em que o segurado se torna incapaz para o trabalho (DII) o fator determinante para a verificação do seu direito.

Data de inscrição – É a data do registro da proposta de inscrição do interessado em participar do plano de previdência, concomitantemente à comprovação do pagamento da primeira contribuição.

Data de Nascimento [DN] – É a data de nascimento do segurado.

Data do Afastamento do Trabalho [DAT] – É a data em que o segurado deixou de trabalhar, o último dia trabalhado na empresa.

Data do início das contribuições [DIC] – É a data em que o segurado iniciou suas contribuições à Previdência Social, importante nos casos de carências.

Data do início do benefício [DIB] – É a data em que o benefício foi concedido pelo INSS.

Data do início do pagamento [DIP] – É a data em que o primeiro benefício foi pago ao segurado do INSS.

Data do óbito [DO] – É a data do óbito do segurado, comprovada no Atestado de Óbito.

Data provável do parto [DPP] – Para calcular a data provável para o parto, basta saber o 1º dia do último ciclo menstrual e acrescentar 7 dias e nove meses. Por exemplo, caso a data da última menstruação tenha sido no dia 12 de setembro, o bebê deverá nascer por volta do dia 19 de junho. Na primeira gestação, somam-se mais 3 dias – 10 dias.

Decibel (dB) – Medida de intensidade dos sons e ruídos, décima parte do Bel, unidade de intensidade sonora no Sistema Internacional de Unidades. Símbolo dB; indicação do nível de intensidade sonora medida com instrumento de nível de pressão sonora operando no circuito de compressão “A”. O dB (A) é usado para definir limites de ruídos contínuos ou intermitentes; indicação do nível de intensidade sonora medida com instrumento de nível de pressão sonora operando no circuito de compressão “C”. O dB (C) é usado para definir limites de ruídos de impacto.

Debilidade (deficiência) – É a perda de função fisiológica ou de estrutura anatômica.

Débitos Previdenciários – Valores das contribuições previdenciárias devidas pelo ente federativo e não repassadas ao RPPS em época própria.

Decibelímetro – (Nome incorreto do) aparelho utilizado para medir a intensidade do som.

Decomposição – Quebra de uma substância química em partes diferentes ou mais simples. A decomposição pode ocorrer devido ao calor, reação química, decaimento, etc.

DECT – Digitais europeias sem padrão de telefonia, que definem a arquitetura para a voz sem fio e sistemas de comunicação de dados restritos ao campus, áreas de tamanho, ao invés de sistemas de larga área que seria publicamente disponível.

Dedução – Um método de inferência lógica. Dada a causa, a dedução lógica deduz todos os efeitos que possam surgir como consequência. Veja também: *Inference*, abdução, indução.

Defensoria Pública – Trata-se de instituição permanente e essencial à função jurisdicional instituída expressamente pela Constituição Federal para prestar assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos (necessitados). Com efeito, dispõe o artigo 1º da LC 80/94: “A Defensoria Pública é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe, como expressão e instrumento do regime democrático, fundamentalmente, a orientação jurídica, a promoção dos direitos humanos e a defesa, em todos os

graus, judicial e extrajudicial, dos direitos individuais e coletivos, de forma integral e gratuita, aos necessitados, assim considerados na forma do inciso LXXIV do art. 5º da Constituição Federal”.

Deficiência de oxigênio – Refere-se a uma atmosfera que apresenta menos do que o percentual normal de oxigênio encontrado no ar normal (21% de O₂ ao nível do mar).

Deficiência física – Alteração completa ou parcial de um, ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física.

Deficiência Mental (Psicossocial) – Conforme a Convenção ONU, que faz a separação entre deficiência Mental e Intelectual e trata das deficiências “Psicossociais”, podemos enquadrar situações como a Esquizofrenia e outros transtornos psicóticos, excluindo aqueles de curta duração, como o Transtorno Psicótico Breve, e as que não trazem alterações duradouras nas relações sociais e ocupacionais. Um conceito do DSM pode ser útil para avaliar quais os casos se enquadram nesse critério, já que não há clareza na legislação: Deve existir disfunção social/ocupacional por uma porção significativa do tempo. Uma ou mais áreas importantes do funcionamento, tais como trabalho, relações interpessoais ou cuidados pessoais, devem estar acentuada-

mente abaixo do nível alcançado. E deve ser incurável, dentro dos conhecimentos atuais, mesmo que haja controle dos sintomas.

Deficiência Múltipla – É a associação de duas ou mais deficiências.

Deficiência Visual – Considera-se deficiência visual: cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 (20/400) no melhor olho, com a melhor correção óptica; baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 (20/60) e 0,05 (20/400) no melhor olho, com a melhor correção óptica; visão monocular, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 (20/400) no olho prejudicado, com a melhor correção óptica; somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°; ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

Definição de morte de COVID-19

– A morte de COVID-19 é definida para fins de vigilância como uma morte resultante de uma doença clinicamente compatível em um provável ou confirmado caso COVID-19, a menos que haja uma causa alternativa clara de morte que não possa estar relacionada a Doença de COVID (por exemplo, trauma). Não deve haver período de recuperação completa entre a doença e a morte.

Definições da Organização Mundial da Saúde (OMS) – A OMS atua-

liza periodicamente a Vigilância Global para infecção humana por doença de coronavírus (COVID-19) seguindo o documento que inclui definições de caso. As definições de caso são: caso suspeito A – Um paciente com doença respiratória aguda (febre e pelo menos um sinal / sintoma de doença respiratória, por exemplo, tosse, falta de ar), E um histórico de viagens ou residências em um local que relate a transmissão pela comunidade de Doença COVID-19 durante os 14 dias anteriores ao início dos sintomas; B – Um paciente com qualquer doença respiratória aguda e tendo estado em contato com um COVID-19 confirmado ou provável caso (ver definição de contato) nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas; C – Um paciente com doença respiratória aguda grave (febre e pelo menos um sinal / sintoma de doença respiratória, por exemplo, tosse, falta de ar; requer hospitalização); D – Na ausência de um diagnóstico alternativo que explica completamente a apresentação clínica. Caso provável – A. Um caso suspeito para quem o teste do vírus COVID-19 é inconclusivo. Inconclusivo, sendo o resultado do teste relatado pelo laboratório. OU B. Um caso suspeito para quem o teste não pode ser realizado por qualquer motivo. Caso confirmado – Pessoa com confirmação laboratorial da infecção por COVID-19,

independentemente de sinais e sintomas clínicos. Definição de contato – Um contato é uma pessoa que experimentou qualquer uma das seguintes exposições durante os 2 dias anteriores e 14 dias após o início dos sintomas de um caso provável ou confirmado: 1. Contato cara a cara com um caso provável ou confirmado dentro de 1 metro e por mais de 15 minutos; 2. Contato físico direto com um caso provável ou confirmado; 3. Atendimento direto a um paciente com doença provável ou confirmada por COVID-19, sem o uso pessoal adequado de equipamento de proteção; ou 4. Outras situações, conforme indicado pelas avaliações de risco locais. Nota: Para casos assintomáticos confirmados, o período de contato é medido nos 2 dias anteriores aos 14 dias após a data em que a amostra foi coletada e houve a confirmação. Código Internacional de Doenças, versão 10 – CID Z29.0 – CORONAVÍRUS; CID Z29.8 – necessidade de isolamento; CID J06 – SUSPEITO de coronavírus; CID B34.2 – CONFIRMADO com coronavírus.

Degradação da qualidade ambiental

– Poluição ou alteração adversa das características do meio ambiente.

Demissão – É o ato pelo qual o empregador extingue a relação empregatícia.

Demissão com justa causa – Situação em que o empregador extingue

a relação de emprego quando o empregado viola uma obrigação legal ou contratual, explícita ou implicitamente, consoante o art. 482 da CLT.

Demissão sem justa causa – Situação em que o empregador, sem justo motivo, dispensa o empregado. Neste caso, o empregador age unilateralmente, sem que a vontade do empregado seja considerada.

Demografia – Estudo de populações, com referência a fatores como tamanho, estrutura de idade, densidade, fecundidade, mortalidade, crescimento e variáveis sociais e econômicas.

Demonstrativo Financeiro – Demonstrativo exigido pelo MPS para atestar e demonstrar se as aplicações financeiras dos RPPS estão de acordo com as normas do Conselho Monetário Nacional.

Denominador – Porção inferior da fração utilizada para calcular a proporção ou razão. Nas taxas e coeficientes, o denominador é constituído pela população exposta ao risco.

Densidade – Quantidade de massa por unidade de volume de um corpo.

Denúncia – Peça processual onde os Procuradores da República expõem os fatos, circunstâncias e motivos do delito. Pode ser feita a partir do Inquérito ou de outras provas (chamadas peças informativas), a critério do Ministério Público.

Dependente – Pessoa ligada ao participante e que poderá ter direito a benefícios previstos no plano, conforme as normas estabelecidas em regulamento e estatuto próprio.

Depressão [CID 10 – F33] – É uma doença psiquiátrica crônica e recorrente que produz alteração do humor caracterizada por tristeza profunda e forte sentimento de desesperança sem fim, associada a sentimentos de dor, amargura, desencanto, baixa autoestima e culpa, assim como a distúrbios do sono e do apetite. É importante distinguir a tristeza patológica daquela transitória provocada por acontecimentos difíceis e desagradáveis, mas que são inerentes à vida de todas as pessoas, como a morte de um ente querido, a perda de emprego, os desencontros amorosos, os desentendimentos familiares, as dificuldades econômicas, etc. Os sintomas mais comuns da depressão são: presença constante de pensamentos negativos; sentimento de culpa; sensação de inutilidade; baixa autoestima; tristeza; diminuição do prazer e do ânimo para atividades cotidianas. Diante das adversidades, as pessoas sem a doença sofrem, ficam tristes, mas encontram uma forma de superá-las. Nos quadros de depressão, a tristeza não dá tréguas, mesmo que não haja uma causa aparente. O humor permanece deprimido praticamente o tempo todo, por dias seguidos. Desaparece

D

o interesse pelas atividades que antes davam satisfação e prazer e a pessoa não tem perspectiva de que algo possa ser feito para que seu quadro melhore.

D **Dermatite** – Inflamação da pele.

Desaposentação – Consiste na reversão da aposentadoria obtida do Regime Geral de Previdência Social, e até em Regimes Próprios de Previdência de Servidores Públicos, possibilitando a aquisição de benefício mais vantajoso no mesmo ou em outro regime previdenciário.

Desempenho muscular – Grau 5 – Normal – cem por cento – Amplitude completa de movimento contra a gravidade e contra grande resistência. Grau 4 – Bom – setenta e cinco por cento – Amplitude completa de movimento contra a gravidade e contra alguma resistência. Grau 3 – Sofrível – cinquenta por cento – Amplitude completa de movimento contra a gravidade sem opor resistência. Grau 2 – Pobre – vinte e cinco por cento – Amplitude completa de movimento quando eliminada a gravidade. Grau 1 – Traços – dez por cento – Evidência de leve contração. Nenhum movimento articular. Grau 0 (zero) – zero por cento – Nenhuma evidência de contração. Grau E ou EG – zero por cento – Espasmo ou espasmo grave. Grau C ou CG – Contratura ou contratura grave.

Desenvolvimento Sustentável – Estratégia de desenvolvimento que

harmoniza o imperativo de crescimento econômico com a promoção da equidade social e a proteção do patrimônio natural, garantindo, assim, que as necessidades das atuais gerações sejam atendidas sem comprometer o atendimento das gerações futuras. Ou, em outros termos: é a possibilidade de que as gerações futuras desfrutem dos mesmos recursos naturais e ambientais gozados pela geração atual. “Nenhum tipo de desenvolvimento pode ser qualificado como sustentável se causar danos à saúde e ao bem-estar do ser humano.”

Desgaste – A noção de desgaste relaciona-se às cargas de trabalho, que são elementos do processo ocupacional que interatuam dinamicamente entre si e com o corpo do trabalhador, gerando processos de adaptação que se traduzem em perda da capacidade corporal e psíquica, potencial e/ou efetiva. Como exemplos de cargas de trabalho, existem a atenção permanente, a supervisão com pressão, a consciência de periculosidade do trabalho, os ritmos extenuantes, a desqualificação e parcialização do trabalho. Como efeito, existe o desgaste caracterizado, ora por acidentes de trabalho com lesões corporais, ora tensão, a depressão e a ansiedade permanente e seus equivalentes somáticos (neuroendócrinos e psicofisiológicos).

Design paralelo – Um estudo clínico de *design* (delineamento) paralelo compara os resultados de um tratamento em dois grupos separados de pacientes. O tamanho da amostra calculado para um *design* paralelo pode ser usado para qualquer estudo em que dois grupos estejam sendo comparados.

Desigualdades na saúde laboral – Situação de iniquidade presente quando a distribuição dos fatores de risco e das condições de trabalho determina que alguns trabalhadores sejam mais expostos que outros a situações desfavoráveis para sua saúde. Um exemplo disso são as desigualdades de classe social ou de gênero, consideradas como fatores contribuintes para o dano quando são analisados os indicadores de morbimortalidade originada no trabalho.

Desinfecção – Destruição de agentes infecciosos que se encontram fora do corpo, por meio de exposição direta a agentes químicos ou físicos.

Desinfecção concorrente – Aplicação de medidas desinfetantes o mais rápido possível após a expulsão de material infeccioso do organismo de uma pessoa infectada, ou depois que ela tenha se contaminado com referido material, reduzindo-se ao mínimo o contato de outros indivíduos com esse material ou objetos antes dessa desinfecção.

Desinfecção terminal – Desinfecção feita no local em que esteve um caso clínico ou portador; portanto, depois que a fonte primária de infecção deixou de existir (por morte ou por ter-se curado) ou depois que este abandonou o local. A desinfecção terminal é aplicada raramente, sendo indicada no caso de doenças transmitidas por contato indireto.

Desinfestação – Destruição de metazoários, especialmente artrópodes e roedores, com finalidades profiláticas.

Desinfetantes COVID-19 – O vírus é altamente vulnerável a qualquer desinfetante, água sanitária, *Lysoform*, Pinho Sol e, com destaque, o álcool etílico, porque esse pode ser aplicado sobre a pele, mas os outros não. As autoridades recomendam a população o uso do álcool gel 70° que contém 70% de álcool e 30% de água, recomendado por não é explosivo, contudo quanto menos diluído for o álcool, mais desinfetante ele é; em laboratório, é comum usarmos o álcool 92°, mas a venda ao público é proibida porque esse é altamente inflamável e explosivo. Contudo, é esse que eu uso para mim mesmo, precisa ter muito cuidado para não incendiá-lo, pois os acidentes com esse tipo de álcool costumam ser muito graves, a garrafa explode e incendeia tudo ao seu redor. Existe também o álcool absoluto, 100%

álcool e 0% de água, mas esse vai queimar a sua pele e é muito caro também. O álcool 46°, usado em limpeza, é fraco, mas é melhor que álcool nenhum; é útil para as mãos e limpeza de superfícies lisas.

Deslizamento – Força que atua paralelamente ou tangencialmente à superfície.

Deslocamento – Comprimento de uma linha entre dois pontos e a direção em que é realizado.

Desmorte de Rocha a Fogo – Processo de retirada de rochas com explosivos. Inclui *fogo* e *fogacho*; Fogo – detonação de explosivo para efetuar o desmorte; Fogacho – detonação complementar ao fogo principal.

Despacho de um benefício – É a atividade administrativa de encaminhamento do benefício para pagamento, representando, epidemiologicamente, caso novo.

Despesa Corrente – Despesas realizadas com os gastos operacionais dos RPPS, com pessoal, material e serviços, inclusive de natureza orçamentária.

Despesa de Compensação Previdenciária – Valores devidos ao INSS a título de compensação previdenciária.

Desvio-padrão (DP) – Medida estatística da variação absoluta ou dispersão de uma distribuição de frequência em torno de sua média (quanto menor o desvio, maior

a representatividade da média), obtida mediante o cálculo da raiz quadrada da média aritmética dos quadrados dos desvios da distribuição de frequência; medida da variabilidade (espalhamento) das medidas entre os indivíduos. Em uma distribuição normal, espera-se que a média $\pm 1,96$ DPs englobe 95% da distribuição da medida. O DP é igual à raiz quadrada da variância.

Determinantes sociais da saúde do trabalhador – Fatores que influem na saúde individual e coletiva, interagindo nos diferentes níveis da dimensão de trabalho e determinando o estado de saúde da população trabalhadora. Nos determinantes da saúde do trabalhador, estão compreendidos os condicionantes sociais, econômicos, tecnológicos e organizacionais responsáveis pelas condições de vida e pelos fatores de risco ocupacionais presentes nos processos de trabalho. Entre estes últimos, encontram-se as condições laborais e de precariedade do emprego; o acesso à capacitação e à educação contínua; a cobertura da previdência social; a renda e os salários adequados; a legislação e as práticas de saúde e segurança no trabalho.

Determinantes sociais de saúde – “Por determinantes sociais da saúde entendem-se os condicionantes estruturais e as condições de vida que causam uma grande parte das

iniquidades sanitárias entre os países e dentro de cada país. Em particular, trata-se da distribuição do poder, da renda e dos bens e serviços; das circunstâncias presentes na vida das pessoas (seu acesso ao atendimento na área da Saúde, sua escolarização e educação); suas condições de trabalho e lazer; e o estado de sua moradia e ambiente físico. Portanto, a expressão «determinantes sociais» resume o conjunto de fatores sociais, políticos, econômicos, ambientais e culturais que exercem grande influência no estado de saúde”.

Detrimento – O dano total esperado para um grupo de indivíduos e seus descendentes como resultado da exposição deste grupo à radiação ionizante. Determinado pela combinação dos danos à saúde (por unidade de dose) compreendidos pela probabilidade condicional de indução de câncer letal, câncer não letal, danos hereditários e redução da expectativa de vida.

Diabetes mellitus – É uma doença ou um transtorno metabólico na qual o nível de açúcar no sangue se apresenta constantemente elevado. A gravidez afeta o diabetes e o diabetes afeta a gravidez, daí ser considerado um fator de risco predisponente para o surgimento de quadros de paralisias cerebrais.

Diáfise – Porção central do osso longo.

Diagnose – Fazer um diagnóstico, sempre que possível, precocemente, a fim de aprimorar os resultados das intervenções e tratamentos.

Diagnóstico – Em resumo, o diagnóstico deve levar em conta: sinais e sintomas clínicos, resultados laboratoriais, resultados radiológicos e critérios epidemiológicos.

Diagrama de corpo livre – Esquema de um corpo isolado e representação vetorial de todas as forças que atuam sobre ele.

Dias de afastamento do trabalho – Todos os dias em que a pessoa afetada esteve incapacitada para trabalhar devido a uma lesão. O prazo é contado a partir da data da declaração da primeira manifestação de invalidez até o retorno ao trabalho. Caso estes dias iniciem ou terminem nos finais de semana e, caso o sábado seja compensado (você não trabalha estes dois dias que não são incluídos, ao contrário de todos os dias úteis ou não incluídos entre ambas as datas).

Dinâmica – Ramo da Mecânica que estuda os sistemas em movimento, nos quais a aceleração está presente.

Disability-Adjusted Life Years – DALYs – É definido como anos de vida ajustados em função de incapacidade, é uma medida “do tempo vivido com incapacidade e do tempo perdido devido à morbimortalidade prematura”. Representaria tanto

uma medida de carga de doença (morbidade e mortalidade) quanto um indicador de saúde mais transparente do ponto de vista ético.

Dispneia – Dificuldade para respirar.

D

Dispositivo Limitador de Curso – Dispositivo destinado a permitir uma sobreposição segura dos montantes da escada extensível.

Disruptores endócrinos – Compostos químicos naturais ou sintéticos com capacidade de perturbar o funcionamento normal do sistema endócrino dos organismos expostos por meio da imitação da ação dos hormônios naturais.

Disseminação por veículo comum

– Disseminação do agente de uma doença a partir da exposição de um determinado número de pessoas, num certo espaço de tempo, a um veículo que é comum (exemplo: água, alimentos, ar, seringas contaminadas).

Distância – Comprimento de uma linha entre dois pontos.

Distanciamento – A distância recomendada que as pessoas devem manter caso precisem sair de casa. A recomendação atual é idealmente 2 metros. Isso porque a transmissão é habitualmente por gotículas, e estas não conseguem “andar” mais que esta distância no ar. Mas sempre precisamos ter cuidados com onde encostamos, pois o vírus pode permanecer ativo em superfícies em torno de 12 horas.

Distanciamento Social – Isolamento social ou confinamento, quarentena e distanciamento.

Distanciamento Social Ampliado

– Significa que todos os grupos de pessoas, independentemente de idade e profissão, devem ficar em suas casas durante o período da primeira fase do plano, que será de 14 dias, podendo ser estendido em municípios que não cumprirem os requisitos para saírem da fase de Distanciamento Social Ampliado. As atividades essenciais continuam funcionando, seguindo todas as normas de segurança e saúde. Porém, nesse período, a movimentação dos cidadãos é proibida, exceto para compras ou trabalho (serviços essenciais). Multas e outras sanções estão previstas para os que não cumprirem o estabelecido, seja pessoa física ou jurídica. Vide *Lockdown*.

Distribuição normal – Distribuição

simétrica, em forma de sino, que é mais útil para aproximar a distribuição de estimadores estatísticos. Também denominada distribuição gaussiana. Para uma distribuição normal, a probabilidade de uma medida estar incluída em $\pm 1,96$ DPs de média é 0,95.

Distúrbio depressivo maior [DDM]

ou **transtorno depressivo maior** – conhecido simplesmente como **depressão**, é um distúrbio mental caracterizado por pelo menos duas semanas de depressão que

esteja presente na maior parte das situações. É, muitas vezes, acompanhado de baixa autoestima, perda de interesse em atividades de outra forma aprazíveis, pouca energia e dor sem uma causa definida. As pessoas podem ocasionalmente manifestar delírios ou alucinações. Algumas pessoas apresentam episódios de depressão separados por um intervalo de vários anos em que o comportamento é normal, enquanto outras manifestam sintomas de forma quase permanente. A depressão pode afetar de forma negativa as relações familiares da pessoa, o trabalho, a vida escolar, o sono, as refeições e a saúde em geral. Entre 2 e 7% dos adultos com depressão morrem de suicídio e cerca de 60% das pessoas que morrem por suicídio apresentavam depressão ou outro distúrbio de humor. Acredita-se que a condição seja causada por uma combinação de fatores genéticos, ambientais e psicológicos. Entre os fatores de risco estão histórico de depressão na família, alterações significativas na vida, determinados medicamentos, problemas de saúde crônicos e consumo de drogas. Cerca de 40% do risco aparentam estar relacionado com a genética. O diagnóstico de distúrbio depressivo maior tem por base a descrição das experiências por parte da pessoa e a avaliação do estado mental. Embora não existam

exames de laboratório específicos para a doença, podem ser realizados exames para descartar outras condições que causam sintomas semelhantes. A depressão é diferente da tristeza, que é uma parte normal da vida e é menos grave.

Distúrbios Osteomusculares Relacionados com o Trabalho (DORT)

– Ver Lesões por Esforços Repetitivos (LER).

DNA Complementar (cDNA) –

DNA em que é sintetizado a partir de um modelo de RNA mensageiro, a forma de fita simples é frequentemente utilizada como uma sonda no mapeamento físico ou para a detecção de RNA. Desde que o DNA é construído a partir de RNA mensageiro (após íntrons foram emendados para fora), ele não contém íntrons.

Documento Hábil – Documentação que comprova os atos e fatos que originam o lançamento na escrituração contábil da entidade.

Doença de Notificação Compulsória

– É obrigatória para os médicos, outros profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde, que prestam assistência ao paciente. Ela será realizada diante da suspeita ou confirmação de doença ou agravamento (dano) em paciente. A comunicação de doença, agravamento ou evento de saúde pública de notificação compulsória à autoridade de saúde competente

também será realizada pelos responsáveis por estabelecimentos públicos ou privados educacionais, de cuidado coletivo, além de serviços de hemoterapia, unidades laboratoriais e instituições de pesquisa. Ela também pode ser realizada à autoridade de saúde por qualquer cidadão que deles tenha conhecimento. A notificação compulsória imediata deve ser realizada pelo profissional de saúde ou responsável pelo serviço assistencial que prestar o primeiro atendimento ao paciente, em até 24 (vinte e quatro) horas desse atendimento, pelo meio mais rápido disponível. A notificação compulsória é obrigatória a todos os profissionais de saúde médicos, enfermeiros, odontólogos, médicos veterinários, biólogos, biomédicos, farmacêuticos e outros no exercício da profissão, bem como os responsáveis por organizações e estabelecimentos de saúde públicos ou privados de saúde e de ensino, em conformidade com a Lei 6.259 (30/10/1975).

Doença do trabalho – Nos termos da Lei 8.213 de 24/7/91, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social, é a doença produzida, desencadeada ou agravada por condições especiais no qual o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente, constante da relação mencionada no inciso I do Decreto 3.048, de 6/5/99.

Doença notificável – Doença que, de acordo com exigências estatutárias, deve ser notificada à autoridade de saúde pública responsável.

Doença ocupacional – É a doença deflagrada em razão da atividade laborativa desempenhada pelo indivíduo devido à constante exposição a agentes físicos, químicos e biológicos, ou mesmo do uso inadequado dos novos recursos tecnológicos, como os da informática. Pode ser dividida em doença profissional (que decorre de situações comuns aos integrantes de determinada categoria de trabalhadores) e do trabalho (adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e que com ele se relacione diretamente).

Doença ou lesão preexistente – Se, ao se filiar ao Regime Geral da Previdência Social, o segurado já era portador da doença ou da lesão que implicou sua incapacidade para o trabalho, não será devida a concessão de aposentadoria por invalidez, salvo se a incapacidade sobrevier por motivo de progressão ou agravamento dessa doença ou lesão (Lei 8.213/91, art. 42, §2º; Lei 8.213/91, art. 59, § único). O que se veda é o pagamento de benefício por incapacidade ao segurado que ingressa no sistema em condição de incapacidade para o trabalho.

Doença profissional – Doença produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalhador, peculiar a determinada atividade, constante da respectiva relação elaborada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social. (Art. 20º, da Lei n. 8. 213, de 24/7/1991).

Doença profissional ou doença profissional típica – Nos termos da Lei 8. 213 de 24/7/91, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social, é a doença produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade (conforme relação constante do Anexo II do Decreto 3.048 de 6/5/99).

Doença profissional/doença de trabalho – Lesão orgânica, transtorno enzimático ou bioquímico, transtorno funcional ou desequilíbrio mental, permanente ou temporário, causado, adquirido, produzido, desencadeado ou agravado pelas condições especiais em que um trabalho deve ser realizado por um(a) trabalhador(a) no exercício de uma profissão ou atividade determinada.

Doença quarentenárias – Doenças de grande transmissibilidade, em geral, graves, que requerem notificação internacional imediata à Organização Mundial da Saúde, isolamento rigoroso de casos clínicos e quarentena dos comunicantes, além de outras medidas de profilaxia, com

o intuito de evitar a sua introdução em regiões até então indenes. Entre as doenças quarentenárias, temos a cólera, a febre amarela e o tifo exantemático.

Dose de reforço – Quantidade de antígeno que se administra com o fim de manter ou reavivar a resistência conferida pela primeira imunização.

Doença relacionada ao trabalho – É aquela demonstrada que tem uma associação com o trabalho (Takala, 1999). Porém, nem sempre é um conceito simples. A definição é uma lesão ou doença que resulta de uma exposição no trabalho. Esta definição requer uma avaliação do tipo de trabalho e exposição no trabalho, e o nexó entre exposição e a doença ou lesão. Distinções, às vezes, têm sido feitas com base no grau de contribuição do trabalho, ou se o trabalho foi causa, concausa, antecipou, ou agravou a doença Schilling, 2004. A principal característica de uma Doença Relacionada ao Trabalho é que as exposições de trabalho levam diretamente ao desenvolvimento da doença, ou para a exacerbação significativa de uma condição pré-existente; ou designa o conjunto de doenças que guardam uma relação com o trabalho atual ou pregresso exercido pelo trabalhador, que desempenha o papel de causa necessária, contribuinte ou modificadora do desen-

D

D cadeamento e ou agravamento do processo mórbido; ou doenças que se diferenciam das doenças profissionais por não serem consideradas “específicas” do trabalho, ou seja, são doenças “comuns”, cuja incidência/prevalência é mais elevada em determinadas categorias de trabalhadores. Sua relação com o trabalho é estabelecida através de estudos epidemiológicos. Geralmente, são doenças onde as condições de trabalho constituem fator de risco adicional, por vezes importante. (OMS, 1983).

Doença relacionada com o trabalho

– i) Doença causada, provocada ou agravada pelas condições especiais nas quais o trabalho é realizado e diretamente relacionada com o que consta da relação mencionada no inciso I do Decreto no 3.048, de 6 de maio de 1999. ii) Doença produzida ou desencadeada pelo exercício de um trabalho particular em atividade determinada e reconhecida na relação elaborada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e pelo Ministério da Previdência Social (MPS); e doença do trabalho, isto é, doença adquirida ou desencadeada em função das condições especiais no qual o trabalho é realizado e diretamente relacionada a ele, com reconhecimento de sua relação respectiva elaborada pelo MTE e MPS. Restrição: não são consideradas doenças do trabalho as degenera-

tivas; as inerentes à faixa etária; as que não produzam incapacidade laboral; e dependendo da parte do corpo em que elas se desenvolvem, salvo comprovação de que são resultados de exposição ou contato direto determinado pela natureza do trabalho.

Doença subclínica – Situação em que o indivíduo doente não apresenta nenhum sinal ou sintoma aparente e a doença somente pode ser detectada através de testes especiais.

Doença transmissível – Doença causada por um agente infeccioso específico, ou pela toxina por ele produzida, por meio da transmissão desse agente, ou de seu produto tóxico, a partir de uma pessoa ou animal infectado, ou ainda de um reservatório para um hospedeiro suscetível, direta ou indiretamente intermediado por vetor ou ambiente.

Doenças do Trabalho – São aquelas doenças que podem ser adquiridas ou desencadeadas pelas condições inadequadas em que o trabalho é realizado, expondo o trabalhador a agentes nocivos à saúde. Exemplo: dores na coluna em motorista que trabalha em condições inadequadas.

Doenças Ocupacionais ou Profissionais – São aquelas decorrentes de exposição a substâncias ou condições perigosas inerentes a processos e atividades profissionais ou ocupacionais. Exemplo: silicose.

Doenças profissionais – Enfermidades que possuem nexo causal entre a função exercida, o risco ambiental e a patologia. Normalmente, são mais difíceis de detectar do que outras lesões, uma vez que muitas vezes ocorrem durante longos períodos e podem ter múltiplos riscos (incluindo não-ocupacionais); ou são as enfermidades que possuem nexo causal entre a função exercida, o risco ambiental e a patologia. Normalmente, são mais difíceis de detectar do que outras lesões, uma vez que, muitas vezes, ocorrem durante longos períodos e podem ter múltiplos riscos (incluindo não-ocupacionais).

Dolo – Qualquer manobra consciente por parte de uma pessoa com a intenção de causar prejuízo a outra pessoa; ato de má-fé, fraudulento, visando a prejuízo preconcebido, físico ou financeiro.

Dose – Dose absorvida, dose efetiva, dose equivalente, equivalente de dose, dependendo do contexto [raios-x].

Dose absorvida [D] – Grandeza expressa por $D = d / dm$, onde d é o valor esperado da energia depositada pela radiação em um volume elementar de matéria de massa dm . A unidade SI de dose absorvida é o joule por quilograma, denominada gray (Gy).

Dose coletiva – Expressão da dose efetiva total recebida por uma

população ou um grupo de pessoas, definida como o produto do número de indivíduos expostos a uma fonte de radiação ionizante pelo valor médio da distribuição de dose efetiva destes indivíduos. A dose coletiva é expressa em *sievert-homem* (Sv-homem).

Dose de entrada na pele – Dose absorvida no centro do feixe incidente na superfície do paciente submetido a um procedimento radiológico. Inclui retro espalhamento.

Dose de extremidade – Grandeza operacional para fins de monitoração individual de extremidades, obtida em um monitor de extremidade, calibrado em termos de kerma no ar, pelo fator $f = 1,14$ Sv/Gy.

Dose de Ruído – Parâmetro utilizado para caracterização da exposição ocupacional ao ruído, expresso em porcentagem de energia sonora, tendo por referência o valor máximo da energia sonora admitida, definida com base em parâmetros preestabelecidos (q-incremento de duplicação de dose, CR – critério de referência e NLI-nível limiar de integração).

Dose efetiva [E] – Média aritmética ponderada das doses equivalentes nos diversos órgãos. Os fatores de ponderação dos tecidos foram determinados de tal modo que a dose efetiva represente o mesmo detrimento de uma exposição uni-

D

forme de corpo inteiro. A unidade de dose efetiva é o joule por quilograma, denominada sievert (Sv). Os fatores de ponderação dos tecidos, w_T , são apresentados na publicação No 60 da ICRP (1991), com os seguintes valores: para osso, superfície óssea e pele, 0,01; para bexiga, mama, fígado, esôfago, tireoide e restante, 0,05; para medula óssea, cólon, pulmão e estômago, 0,12; e para gônadas, 0,20.

Dose equivalente [HT] – Grandeza expressa por $HT = DTw_R$, onde DT é dose absorvida média no órgão ou tecido humano e w_R é o fator de ponderação da radiação. Para os raios-x, $w_R = 1$ e a dose equivalente é numericamente igual à dose absorvida. A unidade SI de dose equivalente é denominada sievert, Sv.

Dose externa – Grandeza operacional para monitoração de um campo de raios-x, definida na legislação como o valor determinado pelo monitor de área calibrado em kerma no ar, multiplicado por $f = 1,14 \text{ Sv/Gy}$.

Dose individual [Hx] – Grandeza operacional definida pela CNEN para monitoração individual externa a feixes de fótons, obtida multiplicando-se o valor determinado pelo dosímetro individual utilizado na superfície do tronco do indivíduo, calibrado em kerma no ar, pelo fator $f = 1,14 \text{ Sv/Gy}$.

Dose letal 50 (*Lethal Dose*₅₀) – É a dose de uma substância que pode matar (LD_{50}) 50% dos animais de experimentação de um grupo dentro de 30 dias após a exposição.

Dose-resposta – Relação em que uma mudança na quantidade, intensidade ou duração da exposição está associada a uma variação concomitante na ocorrência da morbidade.

Dosímetro individual – Dispositivo usado junto a partes do corpo de um indivíduo, de acordo com regras específicas, com o objetivo de avaliar a dose efetiva ou a dose equivalente acumulada em um dado período. Também chamado de monitor individual.

Dosímetro padrão – Dosímetro de leitura indireta, mantido fora do alcance da radiação produzida no serviço, utilizado como base para correção da radiação de fundo nos dosímetros individuais, incluindo qualquer exposição durante o trajeto. Também chamado de dosímetro de referência.

DOT – Departamento de Transporte dos EUA (*Department of Transportation*) é a Agência Federal que regulamenta a rotulagem e transporte de materiais perigosos.

Dotação – Limite de crédito consignado na lei de orçamento ou crédito adicional, para atender determinada despesa.

Down, doença ou síndrome de – doença cromossômica caracterizada na pessoa por pequeno crânio achatado anteroposteriormente, nariz curto com ponte plana, dobra epicântica, falanges curtas, espaços alargados entre o primeiro e o segundo dedos das mãos e pés e retardo mental de moderado a grave, com Mal de Alzheimer desenvolvendo-se na quarta ou quinta década de idade. A aberração cromossômica é trissomia do cromossomo 21 associada com idade materna avançada. Antigamente conhecida por mongolismo. CID-10 Q90.9.

DTMF – Dial Tone Multifrequency

– Os tons gerados pela perfuração em números de telefone em uma *chave-pad*.

Downsizing ou enxugamento – É a redução de níveis hierárquicos de uma organização para manter o essencial e a aproximação da base em relação à cúpula. Geralmente, é acompanhado de descentralização.

Dupuytren, doença, contratura ou contração de – Encurtamento, espessamento e fibrose da fásia palmar, produzindo uma deformidade em flexão de um dedo da mão; algumas vezes associada com epilepsia de longa duração. Aplicado também a uma deformidade em flexão de um dedo do pé causada por comprometimento da fásia plantar. CID-10 M72.

Dutos Transportadores de Concreto (NR-18) – Tubulações destinadas ao transporte de concreto sob pressão.

D

Eclusa de Pessoal (NR-15) – É uma câmara através da qual o trabalhador passa do ar livre para a câmara de trabalho do túnel e vice-versa.

Equilíbrio Atuarial – Garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das obrigações projetadas, apuradas atuarialmente, a longo prazo.

Equilíbrio Financeiro – Garantia de equivalência entre as receitas auferidas e as obrigações do RPPS em cada exercício financeiro.

Equipes de alto desempenho – São equipes caracterizadas pela elevada participação das pessoas e pela busca de respostas rápidas e inovadoras às mudanças no ambiente de negócios e que permitam atender às crescentes demandas dos clientes.

Exercício Financeiro – Período de execução dos serviços de um orçamento, equiparado pela lei 4.320/1964 ao ano civil (1º de janeiro a 31 de dezembro).

Exercícios Anteriores – Refere-se às dívidas reconhecidas, resultantes de compromissos gerados em exer-

cícios financeiros anteriores àquele em que deva ocorrer o pagamento, que, por motivo de força maior, não foram objeto de emprenho.

Ecologia – Estudo das relações entre seres vivos e seu ambiente. Ecologia humana diz respeito ao estudo de grupos humanos em face da influência de fatores do ambiente, incluindo muitas vezes fatores sociais e do comportamento.

Economia Informal – Parte da economia que abrange pequenas unidades dedicadas à produção ou venda de mercadorias, ou à produção de serviços. Sua denominação decorre do fato de que a maioria dessas unidades não é constituída de acordo com as leis vigentes, não recolhe impostos, não mantém uma contabilidade de suas atividades, utiliza-se, geralmente, da ‘mão de obra’ familiar e seus eventuais assalariados não são registrados. Esse setor é também denominado de economia subterrânea, clandestina, etc.

Ecossistema – É o conjunto constituído pela biota e o ambiente

não vivo, em determinada região; significa um complexo dinâmico de comunidades vegetais, animais e de microrganismos e o seu meio inorgânico que interagem como uma unidade funcional.

EDI – *Electronic Data Interchange*

– Termo geral que descreve a necessidade de aplicações de saúde para ser capaz de trocar dados, exigindo a adoção de normas comuns acordadas para a forma e o conteúdo das mensagens que passam entre as aplicações. Veja também: HL7.

Efeito aditivo – Quando o efeito final é igual à soma dos efeitos de cada um dos agentes envolvidos.

Efeito neurocomportamental – Conjunto de sintomas e manifestações caracterizados por alterações do comportamento decorrentes de lesão reversível ou irreversível do sistema nervoso central.

Efeito sinérgico – Quando o efeito final é maior que a soma dos efeitos de cada agente em separado.

Efeitos determinísticos – São aqueles para os quais existe um limiar de dose necessário para sua ocorrência e cuja gravidade aumenta com a dose.

Efeitos estocásticos – São aqueles para os quais não existe um limiar de dose para sua ocorrência e cuja probabilidade de ocorrência é uma função da dose. A gravidade destes efeitos é independente da dose.

Efeitos indevidos (da radiação)

– Efeitos estocásticos e efeitos determinísticos produzidos pela radiação em decorrência de uma prática autorizada.

Eficiência mecânica – Eficiência de um corpo ou de uma máquina determinada segundo leis mecânicas.

Elasticidade – Propriedade do músculo de voltar ao seu comprimento inicial após ter sido estirado ou contraído.

Elegibilidade – Significa preencher todos os requisitos que dão direito ao benefício previdenciário.

Elementos Estruturais (NR-18) – Elementos componentes de estrutura (pilares, vigas, lajes, etc.).

Eletrodo mig/mag – Arame contínuo de alma de ferro e fundente de cobre.

Eletroforese – O uso de campos elétricos para separar biomoléculas cobradas como o DNA, RNA e proteínas. DNA e RNA transportam uma carga líquida negativa em virtude dos inúmeros grupos fosfatos na sua estrutura. No processo de eletroforese em gel, estas biomoléculas são colocadas em poços de uma matriz sólida, geralmente, feita de uma substância inerte, como agarose. Quando este gel é colocado em uma banheira e uma carga elétrica aplicada através do gel, as biomoléculas migram e são separadas de acordo com tamanho proporcional à quantidade de carga que trans-

portam. As biomoléculas podem ser marcadas para visualização e isolado e purificado a partir do gel para posterior análise. Eletroforese pode ser usado para isolar biomoléculas puras de uma mistura ou para analisar biomoléculas (como para o sequenciamento do DNA).

Elevador de Caçamba (NR-18) – Caixa metálica utilizada no transporte vertical de material a granel.

Elevador de Materiais (NR-18) – Cabine para transporte vertical de materiais.

Elevador de Passageiros (NR-18) – Cabine fechada para transporte vertical de pessoas, com sistema de comando automático.

Eliminação – Ver Erradicação.

E-mail [emeio, ABL] – Correio eletrônico. Sistema de mensagens disponíveis em redes de computadores, proporcionando aos usuários caixas de correio pessoal em que mensagens eletrônicas podem ser enviadas e recebidas.

Empilhadeira – Máquina provida de motor destinada a empilhar e arrumar cargas em armazéns, parques ferroviários, pátios, entre outros.

Empregador – Pessoa jurídica com reconhecidas responsabilidades e deveres para com seu empregado no seu trabalho devido a um contrato de mútuo acordo. Um autônomo é considerado empregador e empregado.

Empregador – Qualquer pessoa física ou jurídica que emprega um ou mais trabalhadores.

Emprego formal – Reúne os setores público e privado modernos, geralmente cobertos por sistemas de proteção.

Emprego informal, trabalhador formal – Agrupa os(as) trabalhadores(as) independentes não profissionais, os(as) microempresários(as) e o serviço doméstico.

Empreiteiro – Uma pessoa ou organização que presta serviços a um empregador no local de trabalho do empregador, conforme as especificações, termos e condições acordados.

Empresa – Entidade formada basicamente por pessoas, aspirações, bens materiais e capacidades técnicas e financeiras, ordenadas sob uma direção para produzir bens e/ou serviços com a finalidade de satisfazer as necessidades de uma comunidade e obter lucro ou benefício.

Empresa de trabalho temporário [ETT] – Entidade privada cujo objeto social é colocar à disposição de outra empresa (empresa usuária) trabalhadores por ela contratados em caráter temporário.

Empurrador (NR-18) – dispositivo de madeira utilizado pelo trabalhador na operação de corte de pequenos pedaços de madeira na serra circular.

EMR – Veja: prontuário eletrônico.

Encarregado de Ar Comprimido (NR-15) – É o profissional treinado e conhecedor das diversas técnicas empregadas nos trabalhos sob ar comprimido, designado pelo empregador como o responsável imediato pelos trabalhadores.

Encefalomalácia, também chamada de gliose ou microangiopatia isquêmica – É uma região de tecido cerebral que sofreu algum dano no passado. São, portanto, “lesões cicatriciais” de algum insulto antigo como isquemia após AVC, trauma, manipulação cirúrgica entre outras. Encefalomalácia significa apenas que parte do tecido cerebral está ausente. Gliose é o termo para cicatriz cerebral. O número de lesões, sua localização, a idade do paciente e fatores relacionados ao envelhecimento cerebral determinam a gravidade dos sintomas e do quadro clínico do paciente, que pode evoluir assintomático, como apresentar alterações das funções cognitivas, memória, atenção até a demência. O sintoma comum é a alteração do humor, depressão e ansiedade e manias, intolerância, irritabilidade, impulsividade, perda de equilíbrio e dor de cabeça – cefaleia crônica. O tratamento é realizado com a neuroproteção e antioxidantes para se evitar a demência cerebral.

Encerramento do Exercício – Levantamento dos saldos das contas de

resultado e das contas da programação orçamentária e financeira, para a apuração do resultado do exercício.

Enclausuramento de Máquinas – Isolamento de uma máquina, de forma a minimizar ou eliminar os riscos à saúde que esta apresenta.

Endemia – É a presença contínua de uma enfermidade ou de um agente infeccioso dentro de uma zona geográfica determinada; pode também expressar a prevalência usual de uma doença particular numa zona geográfica. O termo hiperendemia significa a transmissão intensa e persistente e holoendemia, um nível elevado de infecção que começa a partir de uma idade precoce e afeta a maior parte da população, como, por exemplo, a malária em algumas regiões do globo; uma doença com uma taxa de incidência básica relativamente baixa, mas não necessariamente constante. A gripe comum é a doença endêmica mais típica em praticamente qualquer população.

Endereço IP – O endereço de um computador na Internet, o que lhe permite enviar e receber mensagens de outros computadores na Internet.

Endotoxina – Toxina encontrada no interior da célula bacteriana, mas não em filtrados livres de célula de bactéria intacta. As endotoxinas são liberadas pela bactéria, quando sua célula se rompe.

E

Energia – Capacidade de executar trabalho mecânico.

Energia cinética – Energia do movimento.

Energia de deformação – Tipo de energia potencial, armazenada quando um corpo é deformado.

E

Energia potencial – Energia armazenada.

Engastamento (NR-18) – Fixação rígida da peça à estrutura.

Engenharia de Segurança do Trabalho – Ramo da Engenharia que se dedica a planejar, elaborar programas e a desenvolver soluções que visam minimizar os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, como também proteger a integridade e a capacidade de trabalho do trabalhador.

Ensaio clínico randomizado (ECR)

– Experimento epidemiológico em que os indivíduos de uma população são aleatoriamente alocados para grupos, frequentemente denominados grupos “de estudo” e “controle”, a fim de receberem ou não uma intervenção, ou procedimento terapêutico, ou preventivo experimental. Em um ensaio controlado randomizado (RCT), os participantes são designados para receber o tratamento sob investigação ou, como controle, um placebo ou o tratamento padrão atual. O processo de randomização garante que os diversos grupos sejam, na medida do possível, idênticos na demografia, status

socioeconômico e outras condições, minimizando o potencial de viés e a influência de fatores de confusão. O número geralmente elevado de participantes necessários depende da magnitude do efeito esperado, implicando um longo período de duração de inclusão. Os RCT são considerados o padrão de referência da pesquisa clínica para testar novos medicamentos para doenças crônicas. Entre suas limitações, os RCT são duradouros e caros, e geralmente direcionados para grupos de alto risco para aumentar a probabilidade de capturar pontos finais suficientes. Os RCT são tipicamente intervenções destinadas a avaliar a eficácia de um novo tratamento preventivo ou curativo, ao contrário dos estudos observacionais realizados em pacientes sob tratamentos de cuidados padrão.

Ente Federativo – (ente público) – A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

Enzima – Uma proteína que catalisa reações químicas em uma célula viva. As enzimas são moléculas de proteína, cuja função é acelerar a realização e quebra das ligações químicas necessárias para reações físico-químicas essenciais.

Enzootia – Presença constante ou prevalência usual da doença, ou agente infeccioso na população animal de uma dada área geográfica.

EPA – Agência de Proteção Ambiental dos EUA (*Environmental Protection Agency*), órgão governamental responsável pela administração de leis para controle e/ou redução da poluição do ar e dos sistemas aquáticos e terrestres. Número EPA – Número atribuído a insumos químicos pela EPA.

EPC – Equipamento de Proteção Coletiva – É todo dispositivo, sistema, ou meio, fixo ou móvel, de abrangência coletiva, destinado a preservar a integridade física e a saúde dos trabalhadores, usuários e terceiros.

EPI – Equipamento de Proteção Individual – todo dispositivo de uso individual destinado a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador. Qualquer dispositivo ou vestimenta usado pelo trabalhador para se proteger contra riscos ambientais. Exemplos: respiradores, máscaras, luvas, botas, óculos de proteção, etc.

Epidemia – É a manifestação, em uma coletividade ou região, de um grupo de casos de alguma enfermidade que excede claramente a incidência prevista. O número de casos que indica a existência de uma epidemia varia com o agente infeccioso, o tamanho e as características da população exposta, sua experiência prévia ou falta de exposição à enfermidade e o local e a época do ano em que ocorre.

Por decorrência, a epidemicidade guarda relação com a frequência comum da enfermidade na mesma região, na população especificada e na mesma estação do ano. O aparecimento de um único caso de doença transmissível que durante um lapso de tempo prolongado não havia afetado uma população ou que invade pela primeira vez uma região requer notificação imediata e uma completa investigação de campo; dois casos dessa doença associados no tempo ou no espaço podem ser evidência suficiente de uma epidemia; uma incidência excessiva e relacionada de uma doença específica acima do que é normal para uma dada população. Por exemplo, a peste de Camus foi uma epidemia.

Epidemia por fonte comum (sinônimos: epidemia maciça ou epidemia por veículo comum) – Epidemia em que aparecem muitos casos clínicos dentro de um intervalo de tempo igual ao período de incubação clínica da doença, sugerindo a exposição simultânea (ou quase simultânea) de muitas pessoas ao agente etiológico. O exemplo típico é o das epidemias de origem hídrica.

Epidemia progressiva (sinônimo: epidemia por fonte propagada) – Epidemia na qual as infecções são transmitidas de pessoa a pessoa ou de animal a animal, de modo que os casos identificados não podem ser

atribuídos a agentes transmitidos a partir de uma única fonte.

Epidemiologia – Estudo da distribuição e dos determinantes da saúde e da doença em populações e sua aplicação para a prevenção e o controle das doenças e problemas de saúde.

Epidemiologia analítica – Aspecto da epidemiologia voltada à busca de causas e efeitos relacionados à saúde. Usa grupos de comparações, provendo bases de dados com o objetivo de quantificar associações entre exposições e efeitos, assim como para testar hipóteses a respeito de relações causais.

Epidemiologia – O estudo de doenças em populações humanas.

Epidemiologia ocupacional – 1. Estudo dos efeitos das exposições no local de trabalho sobre a frequência e a distribuição de doenças e lesões na população, com o objetivo principal de prevenir para reduzir a exposição e o impacto à saúde e ao ambiente. 2. Ciência que estuda a identificação, a quantificação e o controle dos fatores de risco laboral e das patologias derivadas do trabalho, para estabelecer prioridades na vigilância dos fatores de risco e danos à saúde e para a formulação, o planejamento e a gestão de ações preventivas.

Epífise – Extremidade do osso longo.

Epilepsia – As convulsões são contrações súbitas e involuntárias de

músculos voluntários do corpo, que ocorrem subitamente e têm aparência de perda de controle da postura física, estando associadas, nas paralisias cerebrais, aos quadros epiléticos. As EPILEPSIAS são distúrbios intermitentes das funções do cérebro, frequentemente associados a distúrbios da consciência. O termo é plural, pois abrange um enorme grupo de transtornos neurológicos e psiquiátricos. O tipo mais conhecido é o chamado de “Grande Mal”, caracterizado por episódios recorrentes de convulsões generalizadas, nas quais o corpo todo estremece numa série de curtos espasmos. Os chamados ataques epiléticos variam desde os espasmos, mioclonias, ausências, convulsões febris na infância até os acessos psicomotores em adultos. Atualmente se classificam as convulsões epiléticas em dois grandes grupos: Parciais e Generalizadas. 2. O risco de vida para si ou para terceiros, ou agravamento, que a permanência em atividade possa acarretar. Essa incapacidade está relacionada à falta de controle das crises epiléticas ou déficits degenerativos associados. Profissões consideradas de risco ensinam a incapacidade do epilético por questões de risco de vida. Na relação entre atividade laboral e epilepsia, é desaconselhável os trabalhos em altura, espaço confinado,

próximo à água, alta tensão ou eletricidade, circuito aberto, próximo ou sobre veículos em movimento, subterrâneo, contato com fogo, fornos e fogões e em locais isolados. Os efeitos colaterais dos medicamentos anticonvulsivantes são: sintomas neuropsiquiátricos, tais como fadiga, tonteira, irritabilidade, sendo os mais prevalentes. Outros não tão frequentes, por vezes, passam despercebidos, é o caso da náusea e dos vômitos. Para cada medicação há um espectro de colaterais e cuidados específicos.

Epistemologia – O estudo filosófico do conhecimento.

Epizootia – Ocorrência de casos de natureza similar em população animal de uma área geográfica particular que se apresenta claramente em excesso em relação à incidência normal.

EPR – Prontuário eletrônico do paciente. Veja: prontuário eletrônico.

Equidade em saúde – Ausência de diferenças injustas, evitáveis ou irremediáveis na saúde das populações, ou grupos definidos com critérios sociais, econômicos, demográficos ou geográficos.

Equilíbrio – Capacidade de controlar a estabilidade.

Equipamento de Guindar (NR-18) – Equipamentos utilizados no transporte vertical de materiais (grua, guincho, guindaste).

Equipamentos de proteção individual ou pessoal [EPI ou EPP]

– Representam a última barreira entre a pessoa e o perigo. Eles não atuam sobre a origem deste último, e sim sobre a pessoa que corre algum risco; não eliminam o perigo, mas pretendem minimizar suas consequências. Sua função preventiva é limitada, por isso sempre é preferível evitar ao máximo a necessidade de recorrer a eles. Devem ser utilizados quando a exposição não puder ser evitada ou não puder ser limitada suficientemente mediante técnicas de proteção coletiva, ou por meio da introdução de mudanças na organização do trabalho.

Equipamentos fixos – Aqueles cujo uso se restringe a um ambiente exclusivo de operação.

Equipamentos móveis – Aqueles que podem ser deslocados para diversos ambientes, tais como em berçários e unidades de terapia intensiva. Também chamados de equipamentos transportáveis.

Equivalente de dose [H] – Grandeza definida por $H = D Q$, onde D é dose absorvida em um ponto do tecido humano e Q é o fator de qualidade da radiação. $Q=1$ para raios-x.

Equivalente de dose ambiente (em um ponto de um campo de radiação) [$H^*(d)$] – Equivalente de dose que seria produzido por um campo alinhado e expandido em uma esfera da ICRU a uma profundidade

d, no raio oposto ao sentido do feixe de radiação incidente.

Equivalente de dose pessoal [Hp(d)]

– Grandeza operacional de monitoração individual externa definida como o equivalente de dose em um ponto a uma profundidade d do corpo, no tecido mole.

Ergonomia (do Grego *ergon*, trabalho + *nomos*, lei) – É o conjunto de conhecimentos científicos relativos ao homem e necessários à concepção de instrumentos, máquinas e dispositivos que possam ser utilizados com o máximo de conforto e eficácia. A ergonomia tem por objetivo adaptar o trabalho ao homem, bem como melhorar as condições de trabalho e as relações homem-máquina. A Ergonomia pode ser construtiva, corretiva e cognitiva.

Eritema – Pele avermelhada.

Erradiação – Cessação de toda a transmissão da infecção pela extinção artificial da espécie do agente em questão. A erradicação pressupõe a ausência completa de risco de reintrodução da doença, de forma a permitir a suspensão de toda e qualquer medida de prevenção ou controle. A erradicação regional ou eliminação é a cessação da transmissão de determinada infecção em ampla região geográfica, ou jurisdição política.

Erro aleatório – Erro causado pela amostragem de um grupo, e não pelo conhecimento do valor verdadeiro

de uma quantidade (p. ex., pressão arterial média) para o grupo inteiro (p. ex., homens sadios com mais de 80 anos). Também é possível falar em erros aleatórios nas medidas isoladas de indivíduos isolados (p. ex., erro). **Erro tipo I** – Tipo de erro que ocorre quando a hipótese nula é rejeitada erroneamente, sendo de fato verdadeira. **Erro tipo II** – Tipo de erro que ocorre quando a hipótese nula não é rejeitada, sendo de fato falsa.

Erro-padrão – DP de um estimador estatístico. Exemplificando, o DP de uma média é chamado erro-padrão da média e é igual ao DP das medidas individuais dividido pela raiz quadrada do tamanho da amostra. Os erros-padrão descrevem a precisão de um resumo estatístico e não a variabilidade entre os indivíduos. Os erros-padrão tendem a zero, conforme o tamanho da amostra $\rightarrow \infty$.

Escada de abrir – (NR-18) – Escada de mão constituída de duas peças articuladas na parte superior.

Escada de mão (NR-18) – Escada com montantes interligados por peças transversais.

Escada Extensível (NR-18) – Escada portátil que pode ser estendida em mais de um lance com segurança.

Escada Fixa (tipo marinheiro) (NR-18) – Escada de mão fixada em uma estrutura dotada de gaiola de proteção.

Escala laboratorial – Refere-se ao trabalho com substâncias de tal forma que os recipientes usados para reações, transferências e outros procedimentos são facilmente manipulados por apenas uma pessoa.

Esclerose Múltipla (ou em placas)

– Uma afecção ou processo inflamatório que vai destruir a bainha de mielina do sistema nervoso, não se conhecendo a sua causa, levando a uma progressiva degeneração de nervos periféricos e a déficits neuromotores importantes. Caracteriza-se pelo entorpecimento ou debilidade de um membro, de forma crônica, muitas vezes acompanhada de processo disseminado sobre a mielina dos nervos. A distúrbios visuais associados e outros sintomas na dependência da gravidade da afecção do nosso sistema nervoso.

Escoliose – É o desvio lateral da coluna vertebral, podendo estar associada a outros desvios da coluna, como a Cifose ou Lordose, sendo causada por posturas viciosas, insuficiência dos músculos para vertebrais (como ocorre nas paralisias cerebrais e nas poliomyelites), as malformações vertebrais, ou a desigualdade de comprimento dos membros inferiores. O seu tratamento consiste em reeducação motora, uso de aparelhos ortopédicos (como os coletes especiais) e até intervenção cirúrgica, quando houver indicação precisa.

Escora (NR-18) – Peça de madeira ou metálica empregada no escoramento.

Esfigmomanômetro – Aparelho destinado a medir pressão arterial.

Espaço Confinado – São todos os locais que não foram projetados para a permanência humana, apresentando, em sua grande maioria, limitados meios de entrada, saída e mobilidade em geral. Desse modo, um ambiente de trabalho com espaço confinado comumente tem as seguintes características: pouca concentração de gás oxigênio; alta concentração de gases tóxicos, como sulfeto de hidrogênio, metano e monóxido de carbono; precária ventilação natural; baixa visibilidade; escassa mobilidade, com ambientes apertados e sem vias de escape.

Especialista em física de radiodiagnóstico – Indivíduo com formação plena de nível superior, com conhecimento, treinamento e experiência comprovada em física das radiações em medicina e em proteção radiológica nas práticas com raios-x diagnósticos. A habilitação deve ser comprovada mediante certificação emitida por órgãos de reconhecida competência ou colegiados profissionais cujos critérios de avaliação estejam homologados pelo Ministério da Saúde.

Especificidade – Proporção de verdadeiros não-casos (pessoas que real-

E

mente não têm o problema) entre os indivíduos identificados como negativos por um teste de triagem (Ver Valor preditivo, Sensibilidade e Rastreamento). 2. Percentual de pacientes sem doença que apresentem resultado de teste negativo para a doença em questão.

Estabelecimento (NR-18) – Cada uma das unidades da empresa, funcionando em lugares diferentes.

Estabelecimentos Assistenciais à Saúde [EAS] – Todos os serviços que prestem o atendimento à saúde humana ou veterinária, inclusive em atendimentos domiciliares, bem como os serviços de apoio à preservação da vida e os inerentes a indústrias e a pesquisas, tais como: hospitais, centros e postos de saúde, serviços médicos, clínicas médicas, odontológicas e veterinárias, clínicas cirúrgicas e obstétricas, maternidades, clínicas radiológicas, quimioterápicas e de medicina nuclear, unidades de hemoterapias e unidades de produção de hemoderivados, laboratórios clínicos e patológicos, necrotérios, funerárias e serviços de medicina legal, farmácias e drogarias, estabelecimento de ensino e pesquisa na área de saúde, centros de controle de zoonoses, indústrias farmobioquímicas, unidades móveis de atendimento à saúde, lavanderias que prestam serviços a estabelecimentos de saúde, clínicas de acupuntura, entre outros similares.

Estabilidade – Resistência à alteração do equilíbrio.

Estabilidade Garantida – Entende-se como sendo a característica relativa a estruturas, taludes, valas e escoramentos ou outros elementos que não ofereçam risco de colapso ou desabamento, seja por estarem garantidos por meio de estruturas dimensionadas para tal fim ou porque apresentem rigidez decorrente da própria formação (rochas). A estabilidade garantida de uma estrutura será sempre objeto de responsabilidade técnica de profissional legalmente habilitado.

Estabilidade provisória – É o período em que o empregado tem seu emprego garantido, não podendo ser dispensado por vontade do empregador, salvo por justa causa ou força maior. A referida estabilidade se encontra expressa em lei ou em acordos e convenções coletivas de trabalho.

Estabilizador – Músculo que estabiliza uma parte do corpo contra uma determinada força.

Estação de trabalho do Médico

– Um sistema de computador projetado para suportar as tarefas clínicas de médicos. Veja também: prontuário eletrônico.

Estaiamento (NR-18) – Utilização de tirantes sob determinado ângulo para fixar os montantes da torre.

Estanque (NR-18) – propriedade do sistema de vedação que não permita a entrada ou saída de líquido.

Estática – Ramo da Mecânica que estuda os sistemas que estão em estado de movimento constante, isto é, em repouso ou em movimento com uma velocidade constante.

Estatística vital – Informação sistematicamente tabulada sobre nascimentos, casamentos, divórcios e mortes, baseada no registro desses eventos vitais.

Estetoscópio – Instrumento clínico usado para ausculta, em especial o coração, os pulmões e o abdome.

Estilos de trabalho saudáveis – Condições, hábitos e costumes que fazem com que a atividade desenvolvida pela pessoa (trabalho, ocupação, ofício) seja realizada em local adequado, em períodos que estejam de acordo com a magnitude da tarefa, com acesso aos instrumentos necessários para tal finalidade e com a possibilidade de intervir nas condições determinantes da saúde e do bem-estar no trabalho. São condições e medidas de segurança próprias de um ambiente laboral destinado a obter maior desenvolvimento e bem-estar.

Estoma [colostomia definitiva] – A presença de um estoma determina inúmeras mudanças na vida dos indivíduos, pois, além da alteração da imagem corporal, da perda do controle das eliminações e da neces-

sidade do uso de equipamentos coletores de fezes e/ou urina, existe o medo constante de não poder retomar as atividades de vida diária anteriores ao estoma. As dificuldades de inclusão laboral estão inicialmente centradas na própria condição física, relacionadas à perda do controle esfinteriano e aos constrangimentos que possam ocorrer devido ao extravasamento do efluente, entre outras situações que intimidam as pessoas estomizadas. Destaca-se que, aliadas a estas dificuldades, encontram-se as barreiras arquitetônicas dos locais de trabalho, com a falta de condições adequadas para higienização da bolsa coletora; e as dificuldades de acesso e adaptação aos equipamentos coletores, em quantidade e qualidade, adequados aos indivíduos. Deve-se fornecer aos estomizados condições e orientações adequadas para reassumirem as atividades sociais, garantindo-lhes o fornecimento de equipamentos coletores e adjuvantes de qualidade e em quantitativo suficientes, que facilitem seu processo de reabilitação.

Estrado (NR-18) – Estrutura plana, em geral, de madeira, colocada sobre o andaime.

Estresse – Soma das reações biológicas a qualquer estímulo adverso, seja físico, mental ou emocional, externo ou interno, que tende a perturbar a homeostasia do organismo,

E

podendo levá-la a manifestação de doenças; reações do organismo diante de situações agudas de ameaça ou de agressão, envolvendo os sistemas neuroendócrino, cardiovascular, musculatura estriada, aparelho digestivo, entre outros, que reagem nas fases imediata e seguintes a uma agressão, a uma ameaça, a um perigo, caracterizando a chamada reação de luta ou fuga. A fase imediata está associada a uma liberação maciça de adrenalina na circulação sanguínea, seguida de fases de adaptação. Sua noção está associada a uma linha importante de estudos epidemiológicos e multidisciplinares que fundamentam a associação entre situações de trabalho penosas, desgastantes, ameaçadoras, e o desenvolvimento de queixas e alterações psicopatológicas, caracterizando síndromes ansiosas, depressivas e psicossomáticas.

Estresse laboral – Conjunto de reações emocionais, cognitivas, fisiológicas e comportamentais relacionado a certos aspectos adversos ou nocivos do conteúdo, da organização ou do ambiente de trabalho. É um estado que se caracteriza por altos níveis de excitação e angústia, com a frequente sensação de não poder enfrentar mais a situação.

Estribo de Apoio (NR-18) – Peça metálica, componente básico de andaime suspenso leve que serve de apoio para seu estrado.

Estronca (NR-18) – Peça de esbarro ou escoramento com encosto destinado a impedir deslocamento.

Estrutura epidemiológica – Conjunto de fatores relativos ao agente etiológico, hospedeiro e meio ambiente, que influi na ocorrência natural de uma doença em uma comunidade.

Estudo analítico – Estudo comparativo realizado com o objetivo de identificar e quantificar associações, testar hipóteses e identificar causas. Dois tipos mais frequentemente utilizados são os estudos de coortes e o tipo caso-controle.

Estudo cruzado – Estudo que compara os resultados de dois tratamentos em um mesmo grupo de pacientes. O tamanho da amostra calculado para um estudo cruzado também pode ser usado para um estudo que compare o valor de uma variável no pós-tratamento com seu valor no pré-tratamento. O desvio-padrão (DP) da variável resultado é expresso como DP do paciente ou DP da diferença. No primeiro caso, o DP é das observações repetidas tomadas de um mesmo indivíduo, enquanto no segundo caso, o DP é da diferença entre duas medidas tomadas de um mesmo indivíduo.

Estudo de caso-controle – Estudo no qual os indivíduos são selecionados com base em seus desfechos e, em seguida, as exposições (tratamentos) são estabelecidas. Exemplificando, para avaliar a associação

existente entre raça e mortalidade operatória, poderíamos selecionar todos os pacientes que morressem após uma cirurgia cardíaca aberta em um determinado ano e, então, selecionar um número igual de pacientes sobreviventes, pareando diversas variáveis que não a raça, de modo a igualar (controlar) suas distribuições entre os casos e não casos.

Estudo de casos e controles – Estudo epidemiológico de tipo analítico que examina casos de uma determinada doença e uma amostra adequada de indivíduos que não apresentem a condição (controles), comparando a frequência de fatores associados à condição entre os dois grupos. Às vezes é também chamado de estudo retrospectivo. Frequentemente é usado para testar hipóteses etiológicas, como, por exemplo, a relação entre câncer de pulmão e tabagismo.

Estudo de coorte – Estudo em que são incluídos todos os indivíduos que atendem a determinados critérios de inclusão. Os critérios de inclusão são definidos em nível basal, como no momento do diagnóstico ou tratamento.

Estudo duplo-cego – Em um experimento duplo-cego, nem os participantes, nem os pesquisadores que os avaliam sabem quem pertence ao grupo do tratamento e quem está no grupo-controle. Isto suaviza o efeito placebo e protege contra

interferências conscientes e inconscientes a favor ou contra o tratamento, por parte dos avaliadores.

Estudo experimental – Estudo destinado ao esclarecimento, por meio da experiência direta, das relações causais. Geralmente levado a efeito em populações de animais de laboratório.

Estudo Geotécnico (NR-18) – São os estudos necessários à definição de parâmetros do solo ou rocha, tais como sondagem, ensaios de campo ou ensaios de laboratório.

Estudo longitudinal – Nome genérico empregado em epidemiologia para designar o estudo de coorte, nos seus aspectos prospectivos e retrospectivos.

Estudo observacional – Estudo, levantamento ou investigação feitos por meio da observação das pessoas e onde nenhuma intervenção, ou pelo menos nenhuma intervenção sob controle do investigador, é implementada no mesmo período. 2. Estudo em que nenhuma condição experimental (p. ex., tratamento) é manipulada pelo pesquisador.

Estudo prospectivo – Os indivíduos são seguidos da “causa” para o “efeito”, ou seja, para a frente, acompanhando o processo a ser pesquisado neles. É mais fácil obter um grupo controle, porém é mais caro e mais trabalhoso do que um estudo retrospectivo. 2. – Estudo

que é primeiramente delineado para, então, os indivíduos serem incluídos. Os estudos prospectivos costumam ser caracterizados pela coleta de dados intencional.

E **Estudo retrospectivo** – Termo frequentemente utilizado como sinônimo de estudo de casos-controles, embora existam outros tipos de estudo retrospectivo. 2. Delineamento de pesquisa usado para testar hipóteses etiológicas, em que as inferências acerca da exposição a fator(es) causal/causais putativo(s) derivam de dados relacionados às características dos indivíduos estudados ou a eventos/experiências passadas desses indivíduos.

Estudo transversal, sinônimo: estudo de prevalência – Estudo que envolve a observação de uma população inteira ou de um subconjunto representativo, em um determinado momento. Um exemplo seria medir os níveis de colesterol em indivíduos que caminham diariamente, em dois grupos de faixa etária (acima e abaixo de 40 anos), e comparar os valores obtidos aos níveis de colesterol medidos em indivíduos da mesma faixa etária que não caminham. É possível, até mesmo, criar subgrupos com base no sexo. Entretanto, os níveis de colesterol anteriores e futuros não deveriam ser considerados, pois podem sair do intervalo. Apenas os níveis de colesterol medidos em

um determinado momento seriam considerados. 2. Pesquisa ou levantamento que estuda pessoas de uma população definida em um determinado ponto do tempo. Os estudos transversais normalmente fornecem dados de prevalência, mas, se forem repetidos, podem também servir para estimar incidência.

Estudo, Fases de – fase I – Estudos realizados para obter informação preliminar sobre a dose, absorção, metabolismo e relação entre toxicidade e esquema de dosagem de um tratamento; **fase II** – Estudos realizados para determinar a viabilidade e estimar a atividade e a segurança do tratamento em doenças (ou, por exemplo, em tipos de tumores) para as quais esse tratamento parece ser promissor. Gera hipóteses a serem testadas posteriormente; **fase III** – Estudo comparativo para determinar a efetividade e a segurança de um novo tratamento em relação à terapia padrão. Estes estudos, com frequência, representam a prova mais rigorosa da eficácia do tratamento (ensaios centrais) e constituem o último estágio antes do licenciamento do produto; **fase IV** – Estudos pós-comercialização de produtos licenciados.

Estudos ambientais – Todos e quaisquer estudos relativos aos aspectos ambientais, relacionados à localização, instalação, operação e ampliação de uma atividade ou

empreendimento, apresentados como subsídio para a análise da licença ambiental requerida.

Etapas de Execução da Obra (NR-18) – Sequência física, cronológica, que compreende uma série de modificações na evolução da obra.

Ética em Saúde Ocupacional – Disciplina incluída dentro da Ética Aplicada que pretende regular as atividades realizadas no âmbito da saúde ocupacional, estudando as normas vinculantes da deontologia profissional e implementando padrões de comportamento para garantir que a profissão seja exercida de maneira ética. São propostos três princípios éticos para os profissionais da Saúde Ocupacional: a) Seu objetivo deve servir à saúde e ao bem-estar social dos trabalhadores de forma individual e coletiva, contribuindo para melhorar a saúde pública e do meio ambiente. b) Seus deveres incluem a proteção da vida e da saúde dos trabalhadores, o respeito à dignidade humana, a promoção dos mais elevados princípios éticos nas políticas e nos programas de saúde ocupacional, a integridade na conduta profissional, a imparcialidade e a proteção da confidencialidade dos dados sobre a saúde e a privacidade dos trabalhadores. c) Devem gozar de plena independência profissional no exercício de suas funções, adquirir e manter a competência

necessária para exercer suas obrigações e exigir as condições que lhes permitam realizar suas tarefas, de acordo com as boas práticas e a ética profissional.

Etiqueta sanitária e respiratória, na

Covid-19 – Higienize as mãos com água e sabão ou solução alcoólica [álcool gel 70%] com frequência e, principalmente, depois de tossir ou espirrar; evite tocar os olhos, nariz ou boca sem higienizar as mãos; cubra o nariz e a boca com lenço descartável ao tossir ou espirrar; se estiver com sintomas respiratórios não compartilhe alimentos, copos, talheres, chimarrão, toalhas e objetos de uso pessoal; se os sintomas se agravarem, procure atendimento médico para o tratamento adequado do seu caso; e realize a vacina anual da gripe, assim você aumenta sua proteção contra o vírus influenza.

Evento Sentinela – É um evento cuja ocorrência deve servir como sinal de alerta para a adoção de medidas de vigilância e controle ou para o planejamento da atenção à saúde. Pode ser caracterizado pelo surgimento de enfermidade, acidente, incapacidade, morte prematura, exposição ou evento perigoso, ou ainda manifestação precoce.

Evento sentinela de saúde relacionado com o trabalho ou a ocupação – Trata-se de doença, acidente, incapacidade, morte prematura, exposição ou evento perigoso, ou

E

E de manifestação precoce, que inclui indicadores biológicos ou psicológicos relacionados ao trabalho. Sua ocorrência pode fornecer os meios necessários para estudos epidemiológicos, industriais ou de higiene e servir como sinal de advertência para a necessidade de substituir materiais, engenharia de controle, proteção pessoal, atendimento médico ou mudar a organização do trabalho.

Evento toxicológico – Acontecimento em que há possível exposição a um agente tóxico, e possíveis efeitos tóxicos decorrentes que caracterizem um quadro de intoxicação, ou de síndrome de abstinência, ou de reação adversa, e que necessitam de investigação para esclarecimento.

Evento toxicológico – Acontecimento em que há possível exposição a agente tóxico e possíveis efeitos tóxicos decorrentes que caracterizem um quadro de intoxicação, ou de síndrome de abstinência, ou de reação adversa, e que necessitam de investigação para esclarecimento.

Eversão – Rotação lateral da planta do pé.

Exame periódico – Seu objetivo é prevenir e detectar o surgimento de doenças profissionais (diagnóstico precoce), facilitar seu manejo no caso de elas se manifestarem, bem como o tratamento das doenças comuns e a recolocação depois da interrupção por um tratamento

prolongado (exames posteriores a uma ausência prolongada).

Exame pré-admissional/exame de admissão – Os objetivos destes exames são: estabelecer a capacidade física e emocional do candidato para realizar determinado trabalho; avaliar a saúde geral do trabalhador; elevar o nível de satisfação do trabalhador, situando-o no posto adequado às suas condições físico-mentais; elaborar um histórico clínico ocupacional que também seja útil no caso de avaliações posteriores.

Excitabilidade – Propriedade do músculo responder a estímulos (térmicos, mecânicos, biológico, químico ou elétricos).

Exon – A proteína-codificação de sequências de ADN de um gene (ver Intron).

Exotoxina – Toxina produzida por uma bactéria e por ela liberada no meio de cultura ou no hospedeiro e, conseqüentemente, encontrada em filtrados livres de célula e em culturas de bactéria intata.

Expert system – Um programa de computador que contém conhecimentos sobre um determinado problema, muitas vezes sob a forma de um conjunto de regras, se então que é capaz de resolver os problemas a um nível equivalente ou maior do que os especialistas humanos. Veja também: Inteligência Artificial.

Explosivo – Substância química que causa uma liberação quase instan-

tânea de pressão, gás e calor quando submetida a choque mecânico, pressão ou temperatura elevada.

Explosivo (NR-18) – Produto que sob certas condições de temperatura, choque mecânico ou ação química se decompõe rapidamente para libertar grandes volumes de gases ou calor intenso.

Exposição – 1. Diferentes maneiras de algum ser vivo entrar em contato com um poluente que pode ingressar ou afetar, por diversas vias, o interior de seu organismo. 2. Interface dos limites do poluente e os do organismo que ficam em contato com ele. Nessa interface, desenvolvem-se processos nos quais intervêm fatores ligados ao poluente (natureza, grau e concentração/ intensidade, toxicidade), ao ambiente (vias de transferência ambiental) e aos organismos expostos (vias e mecanismos de absorção, aspectos de suscetibilidade, vulnerabilidade, comportamento de populações, memória imunológica, etc.). 3. Concentração à qual o trabalhador está submetido em determinado momento. Para ser significativa, geralmente é calculada a média e estabelecida uma referência sobre certa unidade de tempo. Pode ser medida como remota, ocasional, frequente ou contínua. 4. É o contato entre uma substância química ou produto, agente tóxico, ou potencialmente tóxico e a superfície externa ou interna do organismo

vivo, mas não se evidenciam alterações bioquímicas, funcionais e/ou sinais e sintomas compatíveis com um quadro de intoxicação. A exposição pode ou não ocasionar uma intoxicação em função de vários fatores: a concentração e toxicidade da substância, o tempo e frequência da exposição, a resistência do organismo, dentre outros. Frequência com que determinado grupo de indivíduos é exposto à fonte do agravo em estudo.

Exposição acidental – Exposição involuntária e imprevisível ocorrida em condições de acidente.

Exposição aguda – Uma exposição aguda em um curto período. Aquela em que há contato com grandes doses de agente tóxico em período curto (menos de 24 horas). Aquela em que há contato com grandes doses de agente tóxico em período curto (menos de 24 horas).

Exposição crônica ou de longo prazo – Uma exposição prolongada que ocorre ao longo de dias, semanas ou anos. Aquela em que há contato com pequenas doses do agente tóxico por longos períodos. Aquela em que há contato com pequenas doses do agente tóxico por longos períodos. Exposição contínua ou repetida de um organismo a uma substância durante longo período.

Exposição do público – Exposição de membros da população a fontes de radiação ionizante, excluindo

exposição ocupacional, exposição médica e exposição natural normal devido à radiação ambiental do local. Incluem exposições a fontes e práticas autorizadas, e em situações de intervenção.

E

Exposição extra laboral – Exposição a determinado agente ou situação que ocorre fora do ambiente de trabalho.

Exposição médica – Exposição a que são submetidos pacientes, em decorrência de exames ou tratamentos médicos ou odontológicos; indivíduos não ocupacionalmente expostos que voluntariamente ajudam a confortar ou conter pacientes durante o procedimento radiológico (acompanhantes, geralmente, familiares ou amigos próximos); indivíduos voluntários em programas de pesquisa médica ou biomédica e que não proporciona nenhum benefício direto aos mesmos.

Exposição normal – Exposição esperada em decorrência de uma prática autorizada, em condições normais de operação de uma fonte ou de uma instalação, incluindo os casos de pequenos possíveis contratempos que podem ser mantidos sob controle.

Exposição ocupacional – Exposição de um indivíduo em decorrência de seu trabalho em práticas autorizadas.

Exposição Permanente – Aquele no qual o trabalhador ou segurado, no

exercício de todas as suas funções, esteve efetivamente exposto a agentes nocivos, físicos, químicos, biológicos ou associação de agentes.

Exposição potencial – Exposição cuja ocorrência não pode ser prevista com certeza, mas que pode resultar de um acidente com uma fonte de radiação ou em consequência de um evento, ou uma série de eventos de natureza probabilística.

Exposição, avaliação biológica da – 1. Medida da exposição a uma substância por meio da análise de amostras biológicas de sujeitos expostos, ou de alimentos, plantas, animais ou material biológico do ar, terra ou água. 2. Mudanças bioquímicas, fisiológicas e anatômicas em organismos expostos que possam se correlacionar com a exposição.

Exposição – É o contato entre uma substância química ou produto, agente tóxico ou potencialmente tóxico, e a superfície externa ou interna do organismo vivo, mas não se evidenciam alterações bioquímicas, funcionais e/ou sinais e sintomas compatíveis com um quadro de intoxicação. A exposição pode ou não ocasionar uma intoxicação em função de vários fatores: a concentração e toxicidade da substância, o tempo e frequência da exposição, a resistência do organismo, dentre outros.

Extensão – Movimento que o segmento corporal realiza para retor-

nar à posição anatômica a partir da posição de flexão.

Extensibilidade – Propriedade do músculo ser capaz de ser estirado ou de aumentar o seu comprimento.

Extrabaixa Tensão (EBT) – Tensão não superior a 50 volts em corrente alternada ou 120 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra.

E

F

F

Fagócito – Célula que engloba e destrói partículas estranhas ou microrganismos por digestão.

Fagotipagem – Caracterização de uma bactéria pela identificação de sua suscetibilidade a determinados bacteriófagos. É uma técnica de caracterização de uma cepa.

Fahrenheit, graus centígrados [F°]

– A conversão é feita diminuindo 32 do valor da temperatura em F, e multiplicando o resultado por 5/9. Ex: $100F = (100 - 32) * 5/9 = 37,77C$.

Fail-safe – Conjuntos de medidas que visam minimizar os efeitos de uma falha. O *fail-safe* pode ser passivo, ativo ou operacional.

Falso negativo – Casos que se revelam negativos (não tendo a doença) a um teste de triagem, mas que, na verdade, são positivos (portadores da doença). 2. Resultado falso-negativo do teste de um indivíduo que apresenta o atributo pelo qual o teste é realizado. Rotular um indivíduo como saudável, quando está doente, após realizar triagem para detecção de doença.

Falso positivo – Casos que se revelam positivos a um teste de triagem, mas que, na verdade, são negativos, ou seja, uma pessoa sadia é erroneamente classificada como apresentando uma determinada doença ou problema. 2. Resultado positivo no teste de um indivíduo que não apresenta o atributo pelo qual o teste está sendo realizado. Rotular um indivíduo como doente, quando está sadio, após realizar triagem para detecção de doença.

Fantoma – Objeto físico ou matemático utilizado para reproduzir as características de absorção e espalhamento do corpo ou parte do corpo humano em um campo de radiação.

FAQ – Frequently Asked Questions – Prazo comum para as listas de informações disponíveis na Internet, que foi elaborado para os recém-chegados a um determinado assunto, respondendo a perguntas comuns que, caso contrário, muitas vezes são feitas mediante a apresentação de pedidos por correio

eletrônico para um grupo de notícias.

Farmacogenômica – É a ciência que estuda essas variações em nível molecular. Aplicações da farmacogenômica incluem reduzir os efeitos colaterais, personalizando as drogas, a melhoria dos ensaios clínicos e da recuperação de algumas drogas, que foram proibidas devido aos efeitos secundários graves em uma pequena percentagem da população elegível.

Fase de Embriagues – Em um estado de embriagues, as fases que associam o comportamento do embriagado, em função de seu comportamento e da concentração do álcool no sangue. As fases de embriaguez são as seguintes: Fase do Macaco é a fase que ocorre quando há concentração de 0,6 a 1,5 mg de álcool por litro de sangue. Na *Fase do Macaco*, o alcoolizado apresenta sinais de euforia e desinibição. Fase do Leão é a fase que ocorre quando há concentração de 1,6 a 3,0 mg de álcool por litro de sangue. Na *Fase do Leão*, o alcoolizado apresenta sinais de valentia e agressividade. Fase do Porco é a fase que ocorre quando há concentração de 3,1 a 5,0 mg de álcool por litro de sangue. Na *Fase do Porco*, o alcoolizado apresenta descontrole sobre si mesmo. Em geral, ocorrem vômitos e falta de equilíbrio. O alcoolizado pode ainda evacuar e urinar nas próprias vestes.

Fato Gerador – Diz-se do momento em que o credor cumpre todas as obrigações constantes do empenho, ou seja, a entrega do bem do serviço contratado.

Fator Acidentalário de Prevenção [FAP] – É um índice que vem para contribuir, com as empresas que mais investirem na preservação da saúde e segurança de seus empregados, na redução do percentual das alíquotas de contribuição. Esta redução está ligada diretamente à quantidade de acidentes ocorridos na empresa (indicador de sinistralidade), ou seja, quanto menor o número de acidentes, menor será a contribuição da empresa para o INSS e quanto maior o número de acidentes, maior será sua contribuição.

Fator de ocupação [T] – Fator utilizado para redução dos requisitos de blindagem, determinado pela estimativa da fração de ocupação por indivíduos na área em questão, durante o período de operação da instalação. Para fins de orientação: T=1 em áreas controladas, adjacências com permanência constante, recepção; T=1/4 em vestiário, circulação interna; T=1/16 em circulação externa, WC, escada, etc.

Fator de Proteção Atribuído [FPA] – fator de proteção atribuído a um determinado tipo de respirador, estabelecido através de estudo técnico, o qual servirá como parâme-

F

tro comparativo com o FPR – Fator de Proteção Requerido.

Fator de Proteção Requerido [FPR]

– técnica que permite verificar se um determinado respirador utilizado por um trabalhador exposto a um determinado agente químico é eficiente ou não. A eficiência estará garantida se o FPR for menor ou igual ao FPA. Para identificar o FPR, dividimos a concentração do agente químico identificado pelo Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 (Anexo 11), deste agente químico.

Fator de risco – Termo usado pelo menos de duas maneiras diferentes: 1) Uma característica variável ou exposição associada a um aumento na probabilidade de que um evento específico ocorra, como um aumento na frequência de uma doença; tais fatores não são necessariamente causais, sendo também chamados de marcadores de risco; 2) Uma característica variável ou exposição que realmente aumente a probabilidade de que um evento específico ocorra, sendo, portanto, aceita como causal; também chamada de determinante.

Fator de Risco de Natureza Ocupacional [ou agente] – Elemento ou circunstância existente no ambiente de trabalho com potencial para causar danos à saúde. Pode estar presente na forma de produtos químicos, agentes físicos, agentes biológicos, inadequação ergonômica ou,

ainda, situações impróprias nas relações sociais do trabalho. Enquanto o termo agente é mais utilizado pela higiene industrial, o fator de risco provém da epidemiologia, sendo, contudo, pela similaridade dos conceitos, utilizados indistintamente neste documento.

Fator de Transcrição – Uma molécula, geralmente uma proteína, que se liga a sítios de ligação ao DNA, com algum papel na regulação da transcrição. A ligação (ou desligamento) de um fator de transcrição de um promotor, eventualmente, leva a uma mudança de atividade de transcrição do gene controlado por um promotor.

Fator de Uso [U] – Fator que indica a percentagem de carga de trabalho semanal para uma determinada direção de feixe primário de raios-x.

Fator previdenciário – 1. Consiste em uma fórmula aritmética que considera a idade da pessoa, seu tempo de serviço/contribuição e a expectativa de vida, conforme tabela completa de mortalidade que deve ser publicada anualmente pelo IBGE, considerando a média nacional para os sexos feminino e masculino, com a finalidade de calcular a renda mensal da aposentadoria por tempo de contribuição e por idade. 2. Coeficiente atuarial utilizado pelo Regime Geral de Previdência Social para cálculo de aposentadoria desde 1999, quando

passou a vigorar a Lei 9. 876/98. A equação do fator previdenciário faz um cruzamento entre a idade do segurado, o tempo de contribuição e a expectativa de sobrevida no momento da aposentadoria.

Fatores Extra Doença – Embora não de maneira absoluta, mas fatores como a idade do trabalhador, condição social e econômica, local de moradia, circunstâncias do mercado de trabalho e da comunidade, entre outras, podem influir na caracterização da incapacidade (é o alargamento dos conceitos, proposto pela CIF).

Feixe primário (de radiação) – Feixe de radiação que passa através da abertura do colimador que é usado para formação da imagem radiográfica.

Fenômeno de interferência – Estado de resistência temporária a infecções por vírus. Essa resistência é induzida por uma infecção viral existente atribuída em parte ao interferon.

Ferramenta (NR-18) – Utensílio empregado pelo trabalhador para realização de tarefas.

Ferramenta de Fixação a Pólvora (NR-18) – Ferramenta utilizada como meio de fixação de pinos acionada à pólvora.

Ferramenta Pneumática (NR-18) – Ferramenta acionada por ar comprimido.

Fibromialgia – É uma síndrome comum, na qual a pessoa sente dores por todo o corpo durante longos períodos, com sensibilidade nas articulações, nos músculos, tendões e em outros tecidos moles. Junto com a dor, a fibromialgia também causa fadiga, distúrbios do sono, dores de cabeça, depressão e ansiedade. De cada 10 pacientes com fibromialgia, sete a nove são mulheres. Não se sabe a razão por que isto acontece. Não parece haver uma relação com hormônios, pois a fibromialgia afeta as mulheres tanto antes quanto depois da menopausa. A idade de aparecimento da fibromialgia é geralmente entre os 30 e 60 anos. Porém, existem casos em pessoas mais velhas e em crianças e adolescentes. Pontos de dor da fibromialgia, que estão localizados na parte: da frente e de trás do pescoço; de trás dos ombros; superior do peito; nos cotovelos; na parte superior das nádegas; no quadril; nos joelhos.

Ficha de informações de segurança de produtos químicos [FISPQ] – A Ficha fornece informação sobre diversos aspectos dos produtos químicos, quanto à segurança, saúde, proteção e meio ambiente. Elas não podem ser consideradas “FISPQ” quando não forem elaboradas em conformidade integral com a Norma Técnica NBR-14.725 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005. Para cada produto,

F

F

há uma ficha de informação bastante detalhada, com as seguintes informações: identificação do produto; medidas de segurança; riscos ao fogo; propriedades físico-químicas; informações ecotoxicológicas; dados gerais. Além das informações usuais de uma Ficha de Segurança de Produto Químico (FISPQ), estão também disponíveis: informações ecotoxicológicas, métodos de coleta, neutralização e disposição final, potencial de concentração na cadeia alimentar, demanda bioquímica de oxigênio, entre outras.

Fichas de Notificação Compulsória de Agravos à Saúde do Trabalhador – no Portal do SINAN do Ministério da Saúde estão disponíveis as fichas de notificação de doenças e de agravos à saúde do trabalhador. <http://portalsinan.saude.gov.br/doencas-e-agravos>.

Filtração – Material no feixe primário que absorve preferencialmente a radiação menos penetrante.

Filtração total – Filtração permanente dada pela soma da filtração inerente e a filtração adicional, incluindo o espelho do sistema colimador.

Finkelstein, sinal ou manobra de – Sensação de dor no processo estilóide do rádio e a base do polegar, com o desvio forçado da mão para o lado ulnar. CID-10 D69.2.

Firewall – A barreira de segurança erguida entre uma rede de compu-

tadores públicos, como a Internet, e uma rede local de computadores privados.

Fiscalização – Verificação, pela autoridade competente, da conformidade com requisitos estabelecidos em legislação específica e a adoção de medidas cabíveis para impor o cumprimento destes requisitos.

Fisiologia – Ciência que estuda o funcionamento de todas as partes de um organismo vivo, bem como do funcionamento do organismo como um todo.

Fitonose – Infecção transmissível ao homem, cujo agente tem os vegetais como reservatórios.

Flash-over – Temperatura na qual o calor em uma área ou região é alto o suficiente para inflamar simultaneamente todo o material inflamável à sua volta. O *flash-over* caracteriza-se por inflamação dos gases presentes em um ambiente, fazendo com que eles se incendeiem de repente, causando uma explosão em forma de “bola” de fogo.

Flexão – Movimento no plano sagital, que resulta na redução do ângulo articular.

Fluido – Substância que tende a fluir ou a deformar-se continuamente sob a ação de uma força tangencial.

Flutuação – Expressão mecânica entre a densidade de um corpo e, a densidade do líquido onde se encontra mergulhado.

Fluxo laminar de ar – 1. Fluxo de ar no qual a massa completa de ar dentro de um espaço determinado (restrito) se desloca com velocidade uniforme em uma única direção, e linhas paralelas de fluxo sofrem um mínimo de mistura. 2. Fluxo caracterizado pelas camadas planas e paralelas.

Fluxo turbulento – Fluxo caracterizado pela mistura de camadas adjacentes.

Foco artificial – Doença transmissível que se instala em condições propiciadas pela atividade antrópica.

Foco natural – Pequeno território que compreende uma ou várias paisagens, onde a circulação do agente causal se estabeleceu numa biogeocenose por um tempo indefinidamente longo, sem sua importação de outra região. O foco natural é uma entidade natural; seus limites podem ser demarcados em um mapa.

Fogo – Manifestação de combustão rápida com emissão de luz e calor. Para que haja fogo, são necessários três elementos: combustível, comburente e ignição (calor).

Fômites – Objetos de uso pessoal do caso clínico ou portador, que podem estar contaminados e transmitir agentes infecciosos, cujo controle é feito por meio da desinfecção.

Fonoaudiologia – É uma especialidade e profissão que se dedica ao estudo integrado da linguagem humana, fala e audição, com a finalidade de

avaliar, prevenir, tratar, educar, reabilitar e recuperar as capacidades humanas de comunicação.

Fonte de infecção – Pessoa, animal, objeto ou substância a partir da qual o agente é transmitido para o hospedeiro.

Fonte fria – Dispositivo portador de fonte radiativa que não contém fonte radiativa. É usado geralmente para fins demonstrativos e didáticos.

Fonte primária de infecção (sinônimo: reservatório) – Homem ou animal e, raramente, o solo ou vegetais, responsáveis pela sobrevivência de uma determinada espécie de agente etiológico na natureza. No caso dos parasitas heteroxenos, o hospedeiro mais evoluído (que geralmente é também o hospedeiro definitivo) é denominado fonte primária de infecção, e o hospedeiro menos evoluído (em geral, hospedeiro intermediário) é chamado de vetor biológico.

Fonte secundária de infecção – Ser animado ou inanimado que transporta um determinado agente etiológico, não sendo o principal responsável pela sobrevivência desta espécie. Essa expressão é substituída com vantagem pelo termo veículo.

Força – Produto da massa do corpo pela sua aceleração.

Força centrífuga – Força de reação à centrípeta.

Força centrípeta – Força dirigida ao centro da rotação.

F

F

Força Muscular, Graus de – Grau 0 – Ausência de contração muscular; grau 1 – Presença de contração muscular, sem movimento; grau 2 – Movimentos com eliminação da força da gravidade; grau 3 – Movimento vence a força da gravidade; grau 4 – Movimento contra a força da gravidade e alguma resistência e grau 5 – Normal.

Fornecedor – Pessoa jurídica com obrigações relativas ao projeto, fabricação, produção ou construção de um equipamento, ou fonte de radiação ionizante. Um importador de um equipamento de raios-x é também um fornecedor.

Freio Automático (NR-18) – Dispositivo mecânico que realiza o acionamento de parada brusca do equipamento.

Frente de Trabalho (NR-18) – Área de trabalho móvel e temporária, onde se desenvolvem operações de apoio e execução de uma obra.

Frequência – É um termo genérico utilizado em epidemiologia para descrever a frequência de uma doença ou de outro atributo, ou evento identificado na população, sem fazer distinção entre incidência e prevalência. Sinônimo: ocorrência (Waldman & Gotlieb, 1992).

Frequência (sinônimo: ocorrência) – É um termo genérico utilizado em epidemiologia para descrever a frequência de uma doença ou de outro atributo, ou evento identificado

na população, sem fazer distinção entre incidência e prevalência. 2. Acústica. Número de oscilações de uma onda por unidade de tempo. Sua unidade é o hertz (Hz).

Friedreich, ataxia de – Doença recessiva autossômica, geralmente com início na infância ou na juventude, que cursa com esclerose das colunas dorsais e laterais da medula espinhal; é acompanhada por ataxia, comprometimento da fala, curvatura lateral da coluna espinhal, movimentos de oscilação, paralisia muscular especialmente das extremidades inferiores, pé com arco alto e, muitas vezes, miocardiopatia. CID-10 G11.1.

Froment, sinal de – Flexão da falange distal do polegar quando uma folha de papel é segurada entre o polegar e o indicador; diminuição de força de adução do polegar; sinal de lesão do nervo ulnar.

FTP, File Transfer Protocol – Um protocolo de computador que permite que os arquivos eletrônicos sejam enviados e recebidos de forma uniforme e eficiente em toda uma rede de computadores.

Fumaça – Partículas sólidas que se condensam do estado gasoso.

Fumigação – Aplicação de substâncias gasosas capazes de destruir a vida animal, especialmente insetos e roedores.

Fumos – 1. Vapores provenientes da combustão incompleta de metais.

2. Partículas do metal ou plástico aquecidos e o vapor e nevoas.

Função pericial – “Requer duas condições ao perito oficial: preparação técnica e moralidade. Não se pode ser bom perito se falta uma destas condições. O dever de um perito é dizer a verdade; no entanto, para isso é necessário: primeiro saber encontrá-la e, depois, querer dizê-la. O primeiro é um problema científico, o segundo é um problema moral.” Nerio Rojas.

Funcionalidade – Termo genérico (“chapéu”) para as funções e estruturas do corpo, atividades e participação.

Fundação Pública – Entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criada em virtude de autorização legislativa, para o desenvolvimento de atividades que não exijam execução por órgão ou entidade de direito público, com autonomia administrativa, patrimônio próprio gerido pelos respectivos órgãos de direção e funcionamento custeado por recursos da União e de outras fontes (lei 7.596/1987).

Fundo de Amparo do Trabalhador [FAT] – É um fundo especial, de natureza contábil-financeira, vinculado ao MTE, destinado ao

custeio do Programa do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e ao financiamento de Programas de Desenvolvimento Econômico. A principal fonte de recursos do FAT é composta pelas contribuições para o PIS e PASEP.

Fundo de Garantia do Tempo de Serviço [FGTS] – É formado por

contribuições compulsórias do empregador sobre a folha de pagamento, os quais ficam obrigados a depositar, em conta bancária vinculada, a importância correspondente a 8% da remuneração paga ou devida, no mês anterior, a cada trabalhador, incluídas na remuneração as parcelas de que tratam os artigos 457 e 458 da CLT (comissões, gorjetas, gratificações, etc.) e a gratificação de Natal a que se refere a Lei 4.090/1962, com as modificações da Lei 4.749/1965.

Fundo Especial – Produto de receitas especificadas por lei, que se vinculam à realização de determinados objetivos ou serviços, facultada a adoção de normas peculiares de aplicação (art. 71 da lei 4.320/1964). A Constituição Federal os denomina simplesmente de fundos, exigido a aprovação de lei para sua instituição.

F

G

G

Gaiola Protetora (NR-18) – Estrutura de proteção usada em torno de escadas fixas para evitar queda de pessoas.

Galeria (NR-18) – Corredor coberto que permite o trânsito de pedestres com segurança.

Gancho de Moitão (NR-18) – Acessório para equipamentos de guindar e transportar utilizados para içar cargas.

Garantia de qualidade – Conjunto de ações sistemáticas e planejadas visando garantir a confiabilidade adequada quanto ao funcionamento de uma estrutura, sistema, componentes ou procedimentos, de acordo com um padrão aprovado. Em radiodiagnóstico, estas ações devem resultar na produção continuada de imagens de alta qualidade com o mínimo de exposição para os pacientes e operadores. A parte do programa de garantia de qualidade que consiste no conjunto das operações destinadas a manter ou melhorar a qualidade é chamada de controle de qualidade.

Gás – Substâncias químicas que existem no estado gasoso à temperatura ambiente.

Gás comprimido ou sob pressão

– Um gás ou mistura gasosa que, em um contêiner, terá uma pressão absoluta maior do que 40 psia 21.1°C (70F), 104psi a 54.4°C (130F), ou um líquido tendo pressão de vapor acima de 40 psia 37.8°C(100F).

Gás inflamável – Um gás que, à temperatura ambiente e pressão normal, forma uma mistura explosiva com o ar a uma concentração de 13% (em volume) ou menos, ou um gás que sob as mesmas condições forma uma variedade de misturas inflamáveis com o ar maior do que 12% em volume, independente do limite menor.

Gases – Substâncias que em CNTP estão no estado gasoso. São fluidos amorfos que ocupam o espaço em que está contido e que podem mudar de estado físico unicamente por uma combinação de pressão e temperatura. Ex.: hidrogênio, eti-

leno, nitrogênio, oxigênio. Dióxido de carbono, etc.

Gases Confinados (NR-18) – São gases retidos em ambiente com pouca ventilação.

Gaucher, doença ou esplenomegalia de – Lipidose causada por deficiência de glicocerebrosidase com glicocerebrosídeo em células de armazenamento (células de Gaucher) no fígado, baço, gânglios linfáticos, capilares alveolares e medula óssea. CID-10 E75.2.

Gene – A unidade básica da hereditariedade, a sequência de DNA que codifica todas as informações para fazer uma proteína. Um gene pode ser ativado ou “ligado” para fazer proteínas (referido como a expressão do gene) por estas proteínas que controlam quando, onde e quanto proteína expressa pelo gene. No genoma humano, há um número estimado de 30.000 genes (embora os estudos recentes sugerem haver um maior número).

Gene produto – O material bioquímico, o RNA ou proteína, resultante da expressão de um gene. A quantidade de produto do gene é utilizada para medir o quanto um gene está ativo; quantidades anormais podem ser correlacionadas com os alelos que causam doenças. Como produtos de genes, todos os produtos de *splicing* alternativo, estima-se que pelo menos 100.000 distintas tais produtos.

Gênero – Antropologicamente, é a forma culturalmente elaborada que a diferença sexual toma em cada sociedade, e que se manifestam nos papéis e status atribuídos a cada sexo e constitutivos da identidade sexual dos indivíduos. (Dicionário Aurélio). Diferenças sociais e relacionais entre homens e mulheres, aprendidas e mutantes com o tempo, que apresentam grande variabilidade entre as diversas culturas e até mesmo dentro de uma mesma cultura. Essas diferenças e relações são consequências de uma construção social e foram adquiridas pelo processo de socialização; são específicas de um contexto histórico e podem ser modificadas.

Genômica Funcional – A utilização de tecnologia genética para determinar a função dos genes recém-descobertos por determinação do seu papel em um ou vários organismos modelos. Genômica Funcional utiliza como ponto de partida o gene isolado, cuja função é determinada, e seleciona um organismo modelo em que um gene homólogo do que existe. Este organismo do modelo pode ser tão simples como uma célula de levedura ou tão complexo como um verme nematoide, a mosca-da-fruta, ou mesmo um rato.

Genotoxicidade – Capacidade de alguns elementos (físicos, químicos ou biológicos) de produzir alteração no material genético por mudanças

no DNA ou nas estruturas intracelulares ligadas ao funcionamento, ou às propriedades dos cromossomos.

Gerenciamento de Riscos – Enquanto a avaliação de riscos é um procedimento científico que provê uma base para o gerenciamento de riscos, este é mais pragmático, envolvendo decisões e ações na sociedade, setores econômicos e nas empresas, apontando para a prevenção e controle dos riscos para a saúde de trabalhadores, comunidades circunvizinhas e o meio ambiente. O gerenciamento de riscos ocorre em diferentes níveis; decisões e ações levadas em âmbito nacional, como exigências legais, normas e padrões, que fundamentam o modo para a sua prática ao nível dos locais de trabalho. O gerenciamento de riscos deve ser equacionado, considerando, além dos socioeconômicos, aspectos como a viabilidade tecnológica, incorporando as melhores tecnologias disponíveis para a saúde dos trabalhadores e o meio ambiente, assim como uma gestão adequada de recursos humanos frente às exigências de saúde e segurança.

Gestão – Uma das partes do patrimônio de uma unidade gestora relativa à entidade administrada, que apresenta demonstrações, acompanhamento e controles distintos.

GIIL-RAT/SAT – Contribuição do Grau de Incidência de Incapacidade Laborativa decorrente dos

Riscos Ambientais do Trabalho (GIIL-RAT) ou o antigo Seguro de Acidente de Trabalho – SAT é a contribuição de 1%, 2% ou 3% destinada ao financiamento da aposentadoria especial e dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrente dos riscos ambientais do trabalho correspondente à aplicação dos respectivos percentuais, incidentes sobre o total da remuneração paga, devida ou creditada a qualquer título, no decorrer do mês, ao segurado empregado e trabalhador avulso, cabendo à empresa o enquadramento no respectivo grau de risco de acordo com sua atividade preponderante.

Goniómetro – Instrumento para medir os graus de movimento de uma articulação.

Goodpasture, síndrome de – Glomerulonefrite associada com hemorragia pulmonar e anticorpos circulantes contra antígenos da membrana basal, condição que ocorre mais frequentemente em homens jovens e que geralmente tem uma evolução de insuficiência renal, progredindo rapidamente com hemoptise, infiltrados pulmonares e dispneia. CID- 10 M31.0.

Gorlin, síndrome de – Síndrome dominante autossômica caracterizada pelo desenvolvimento, no início da vida, de numerosos carcinomas basocelulares, ocorrendo

em associação com anormalidades da pele (especialmente um edema depressível eritematoso inusual das mãos e dos pés), cistos de mandíbula, malformações ósseas e dentárias, complicações no sistema nervoso, olhos, fibroma de ovário, tumores de tecidos moles benignos e malignos, além de pits em região palmo plantar. CID-10 Q87.0.

Gotículas de Flügge – Secreções oronasais com diâmetro superior a 100 micras que transmitem agentes infecciosos de forma direta ou mediata. Estas gotículas são produzidas pela fala, tosse e espirro, e são um veículo importante para a disseminação de doenças infecciosas através do contato direto ou da deposição em superfícies.

Gramas por Quilograma (*Grams per Kilogram*) (g/Kg) – Indica a dose de uma substância dada a animais de experimentação em estudos de toxicidade. Por exemplo, uma dose pode ser de 2 gramas de substância por quilograma de peso do animal.

Gramática – É o conjunto de regras que organizam a estrutura de uma língua, determinando como os símbolos de um alfabeto podem ser combinados para formar sequências significativas, como palavras e frases, expressando significados. Ela abrange desde os sons da língua (fonologia) até a forma como as palavras se combinam e expressam ideias (morfossintaxe e semântica).

Grande Gerador de Resíduos Domílicios ou Comuns – Todo EAS que produz acima de 120 litros de resíduos por dia.

Grande Gerador de Resíduos Infecciosos – Todo EAS que produz acima de 30 litros por dia de coleta.

Grandezas de limitação de dose – Dose efetiva e dose equivalente. [raios-x].

Grandezas operacionais – Grandezas mensuráveis, definidas em um ponto, estabelecidas para avaliar as grandezas de limitação de dose.

Grau de Risco – Classificação adotada pelos Ministérios do Trabalho e Emprego e da Previdência e Assistência Social que fixa uma escala crescente para os riscos presentes nos diferentes ramos da atividade econômica.

Gray – Unidade de medida de dose absorvida equivalente a 100 rad. Símbolo gy.

Groupware – A aplicação de computador que auxilia a comunicação e o trabalho conjunto entre grupos de indivíduos com acesso a uma rede de computador comum, mas que podem ser geograficamente ou temporalmente separados. Veja também: CSCW.

Grua (NR-18) – Equipamento pesado utilizado no transporte horizontal e vertical de materiais.

Grupo – Um grupo recolhe junto um número de diferentes códigos associados com os eventos médicos que

são considerados suficientemente semelhantes para algum propósito, por exemplo, a determinação de um reembolso adequado para aproximadamente semelhantes procedimentos clínicos ou doenças. Veja também: Prazo, Código.

Grupo controle – Grupo de pessoas utilizadas para fins de comparação que não apresentem uma determinada doença ou problema, ou que não tenham sido expostas à doença, intervenção, procedimento ou outra variável que esteja sendo estudada. Controles de vizinhança, que frequentemente são usados por comodidade, são pessoas que vivem na mesma vizinhança. Ver também Estudos de casos e controles.

Grupo de risco – Conjunto das pessoas que têm, em comum, excesso de risco, ou seja, exposição ao fator de risco além do grau a partir do qual pode ocorrer a doença.

Grupo exposto – Grupo de indivíduos com contato com determinado fator relacionado ao agravamento da saúde que está sendo focalizado.

Grupo Homogêneo de Exposição – **sigla GHE** – Corresponde a um grupo de trabalhadores que experimentam exposição semelhante, de forma que o resultado fornecido pela avaliação da exposição de qualquer trabalhador do grupo seja representativo da exposição do restante dos trabalhadores do mesmo grupo. Muitos profissionais

preferem utilizar GHER – Grupo Homogêneo de Exposição aos Riscos, ainda há os que preferem GHES – Grupo Homogêneo de Exposição Similar.

Grupo Similar de Exposição (GSE)

– Corresponde a um grupo de trabalhadores que experimentam exposição semelhante, de forma que o resultado fornecido pela avaliação da exposição de parte do grupo seja representativo da exposição de todos os trabalhadores que compõem o mesmo grupo.

Grupos de Risco da Covid-19

– O grupo de pessoas consideradas vulneráveis frente ao novo Coronavírus (COVID-19) são: I – Possuir idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos; II – Diabetes insulino dependente; III – Insuficiência renal crônica; IV – Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), enfisema pulmonar, asma moderada ou grave, tuberculose ativa ou sequelas pulmonares decorrentes de tuberculose; V – Doenças cardíacas graves, insuficiência cardíaca e hipertensão arterial sistêmica severa; VI – Imunodeprimidos, salvo aqueles acometidos com doenças autoimunes sem uso de imunossupressores; VII – Obesidade mórbida, IMC igual ou superior a 40; VIII – Cirrose ou insuficiência hepática; IX – Gestantes ou lactantes de crianças até 1 (um) ano de idade; X – Responsáveis

pelo cuidado ou que coabitam com uma ou mais pessoas com confirmação de diagnóstico de infecção por Coronavírus (COVID-19).

GSM – O Sistema Global de Mobilidade. Um padrão amplamente adotado internacionalmente para a arquitetura e operação de sistemas de telefonia celular digital que pode levar mensagens de dados de voz e circuitos de dados, bem como pacotes de curto prazo.

GUI – *Graphical User Interface* – Isso faz parte de uma aplicação de computador que visita e interage com seus usuários. Especificamente, a parte da interface que é baseada em estruturas visuais como ícones, que funcionam como metáforas para as diferentes funções suportadas pelo exemplo de aplicação apagar um arquivo, é promulgada, arrastando um símbolo visual que representa o arquivo para um ícone da lixeira.

Guia da Previdência Social [GPS]

– É o documento hábil para o recolhimento das contribuições sociais a ser utilizada pela empresa, contribuinte individual, facultativo, empregador doméstico e segurado especial.

Guia de Alinhamento (NR-18)

– Dispositivo fixado na bancada da serra circular, destinado a orientar a direção e a largura do corte na madeira.

Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social

– **GFIP** – É um documento obrigatório a todas as pessoas físicas ou jurídicas sujeitas ao recolhimento do FGTS, ou às contribuições/informações à Previdência Social. Estão desobrigados de informar a GFIP o empregador doméstico, o contribuinte individual sem empregado, o segurado especial.

Guias operacionais – São expressões da política gerencial dirigidas aos empregados (incluindo projetistas de equipamentos e instalações). Eles são geralmente expressos como doses anuais abaixo das quais a gerência deseja operar. Eles não são limites nem alvos e devem ser suplementados por um requisito superior de fazer o melhor sempre que seja razoavelmente exequível.

Guillain-Barré, doença ou síndrome

de – Paralisia de neurônio motor ascendente rapidamente progressiva de etiologia desconhecida, frequentemente precedida de uma infecção entérica ou respiratória; relacionada com inflamação dos nervos, é caracterizada por um déficit de força distal, atonia muscular, perda dos reflexos. CID-10 G61.0.

Guincheiro (NR-18) – Operador de guincho.

Guincho (NR-18) – Equipamento utilizado no transporte vertical de cargas ou pessoas, mediante o enrolamento do cabo de tração no tambor.

Guincho de Coluna (tipo “Velox”)
(NR-18) – Guincho fixado em poste ou coluna, destinado ao içamento de pequenas cargas.

Guindaste (NR-18) – Veículo provido de uma lança metálica de dimensão variada e motor com potência capaz de levantar e transportar cargas pesadas.

G

H

Habilitação – Momento em que o participante ou beneficiário preenche todos os requisitos regulamentares necessários à obtenção de benefício oferecido pelo plano.

Hardware – Para um sistema de computador, todos os seus componentes físicos, como distinguir os programas e dados manipulados pelo computador. Veja também: Software.

Hazard ratio – A razão das *hazard ratio* em um único momento t , para dois tipos de indivíduos. As *hazard ratio* estão incluídas no intervalo $(0, \infty)$ e frequentemente são uma forma eficiente de resumir os efeitos relativos de dois tratamentos em um momento t específico. Similar à razão de chance, a *hazard ratio* é aplicável a qualquer nível de probabilidade de resultado para o grupo de referência. Note que uma *hazard ratio* difere do risco relativo, pois este consiste na razão de duas probabilidades simples e não na razão de duas taxas.

Hemiplegia (Hemi- metade, -plegia paralisia) – É a paralisia de metade

sagital (esquerda ou direita) do corpo. É mais grave que **Hemiparesia** que se refere apenas à dificuldade de movimentar metade do corpo.

Hertz (Hz) – Unidade de frequência para tensão e corrente alternada.

Heurística – Uma regra de ouro que descreve como as coisas são comumente entendidas, sem recorrer à mais profunda ou conhecimento mais formal. Veja também: Modelo de raciocínio baseado em.

Hibridação – A interação das vertentes complementares de ácido nucleico. Desde que o DNA é uma estrutura de fita dupla, realizada em conjunto pelas interações complementares (em que C sempre se liga a G e A T), vertentes complementares favoráveis reanear ou “hibridizar” uns aos outros quando separados.

Hidrargirismo – Doença causada pela contaminação por mercúrio.

Higiene correta para a Covid-19 – Ao usar um transporte público durante uma epidemia, é certa que em suas roupas e cabelos existem

H

H vírus vivos da doença e se apenas um desses vírus atingir as mucosas dos olhos, boca ou nariz, a pessoa será infectada. Estratégia: Tendo consciência disso, não passar os dedos nos olhos, na boca e nem no nariz. Chegar em casa e não tocar em nada e nem em ninguém antes de lavar as mãos. Retire a roupa que usou e pendure num local de pouco movimento e deixe a roupa lá por no mínimo 8 horas, lembre-se de que sobre a roupa os vírus ficam vivos por 6 horas. Você pendura as roupas à noite e de manhã os vírus já estarão mortos e você poderá usar essas roupas novamente, mesmo que não tenham sido lavadas. Lave os cabelos. Não vá dormir com os cabelos infectados. O vírus é altamente sensível ao pH básico do sabão, sabonete, detergente; o xampu não é muito eficiente, pH quase neutro. Use sabonete nos cabelos, é melhor. Ao tocar maçanetas, torneiras ou qualquer superfície lisa onde outras pessoas tocaram antes, em seguida, não toque nos olhos, nariz nem boca, lave as mãos quanto antes. Desinfetar as superfícies com água sanitária.

Higiene ocupacional – Amplia e atualiza o conceito de higiene industrial, ao defini-lo como ciência da antecipação, do reconhecimento e da avaliação de riscos e de condições prejudiciais no ambiente de trabalho, assim como do desenvolvi-

mento de estratégias de prevenção e controle, com o objetivo de proteger e promover a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, salvaguardando também a comunidade e o meio ambiente, em geral.

Higiene Ocupacional ou do Trabalho, ou Industrial – Ciência e arte dedicadas à prevenção, reconhecimento, avaliação e controle dos fatores ambientais ou tensões emanadas, ou provocadas pelo local de trabalho, e que pode ocasionar enfermidades, destruir a saúde e o bem-estar, ou criar algum mal-estar significativo entre os trabalhadores ou cidadãos da comunidade (def.: A.I.H.A. – *American Industrial Hygienists Association* – Associação Americana de Higienistas Industriais).

Hiperflexão – Movimento além da posição anatômica, oposta à flexão.

Hipertensão – pressão arterial com valor maior ou igual a 140/90 mmHg, ou 14 por 9. Também dita pressão alta.

Hipótese – Conjecturas com as quais se procura explicar, por tentativa, fenômenos ocorridos ou ocorrentes. Serão científicas à medida que responderem a problemas colocados cientificamente, e mais: se afirmarem relações entre variáveis e se forem abertas à refutação.

HIS – Sistema de informação hospitalar. Normalmente usado para descrever sistemas de computador

de hospital com funções como a admissão do paciente e descarga, entrada de pedidos de exames laboratoriais ou medicamentos, e as funções de faturamento. Veja também: prontuário eletrônico.

História natural da doença – Descrição que inclui características das fontes de infecção, distribuição da doença segundo os atributos das pessoas, tempo e espaço, distribuição e características ecológicas do(s) reservatório(s) do agente; mecanismos de transmissão e efeitos da doença sobre o homem.

Histórico clínico ocupacional – Documento médico-legal que reúne o histórico médico do trabalhador e os fatores de risco aos quais está exposto, em sua atual tarefa, ou já esteve exposto em ofícios anteriores. Inicia-se com o exame de admissão e deve ser complementado com as reavaliações anuais do trabalhador, por meio dos exames periódicos de saúde, assim como quando o trabalhador se retira da empresa; deve permanecer à disposição do trabalhador, se este assim o solicitar. O prontuário deve incluir um minucioso questionário, que o trabalhador deve responder durante a consulta médica, descrevendo o trabalho que realiza, como o faz e quais instrumentos utiliza, por quanto tempo, como se sente e qual sua opinião a respeito. Ver [sin.] Anamnese Profissional.

HL7 (Health Level 7) – Um padrão internacional para o intercâmbio eletrônico de dados em saúde, que define o formato e o conteúdo das mensagens que passam entre as aplicações médicas.

Hodgkin, doença de – linfoma maligno (tumor do sistema linfóide) caracterizado por aumento indolor progressivo dos gânglios linfáticos, baço e tecido linfóide geral; outros sintomas podem incluir anorexia, fraqueza, perda de peso, febre, prurido, suores noturnos e anemia. CID-10 (M9650/3) C81.9.

Homeostase – A utilização de sistemas de *feedback* para manter um estado desejado. Frequentemente utilizado para descrever os estados fisiológicos estacionários. Veja também: *Feedback*.

Homepage – Um documento na *World Wide Web* que funciona como uma página ou um ponto de boas-vindas a uma coleção de documentos que podem introduzir um indivíduo, organização ou ponto de interesse.

Horas extras ou suplementares, ou extraordinárias – 1. São as horas efetivamente trabalhadas durante um período de referência determinado, no qual se ultrapassa o número de horas contratuais. Também são horas extraordinárias todas as definidas como tais em um contrato de trabalho. Aplicam-se

também aos contratos de trabalho de meio período.

Hospedeiro – Organismo simples ou complexo, inclusive o homem, que é capaz de ser infectado por um agente específico.

HTML – Hypertext Mark-up Language – A linguagem de descrição utilizada para criar documentos de hipertexto que podem ser visualizados na *World Wide Web*. Veja também: *HTTP, World Wide Web*.

Huntington, Coreia ou doença de – enfermidade predominantemente autossômica, relativamente comum, caracterizada por coreia progressiva crônica e deterioração mental, causando a demência. CID-10 G10+F02.2*.

Hyperlink – A conexão entre os documentos de hipertexto, que permite ao leitor traçar conceitos que aparecem em um documento relacionado à ocorrência de outros documentos.

Hypertext – Um método de apresentação de documentos por via eletrônica, que lhes permite ser lido de forma interconectada. Ao invés de seguir um único documento do início ao fim, as seções de cada documento estão ligadas aos acontecimentos relacionados em outros documentos através de hiperlinks, permitindo a “não-linear de leitura dos seguintes conceitos de interesse do leitor. Veja também: *hiperlink, HTML, World Wide Web*.

I

IBUTG – Índice de bulbo úmido-termômetro de globo. O índice usado para avaliação da exposição ao calor. O IBUTG é dado pelas seguintes expressões:

Ambientes internos ou externos sem carga solar:

$$\text{IBUTG} = 0,7 \text{ tbn} + 0,3 \text{ tg}$$

Ambientes externos com carga solar:

$$\text{IBUTG} = 0,7 \text{ tbn} + 0,1 \text{ tbs} + 0,2 \text{ tg}$$

Onde:

tbn = temperatura de bulbo úmido natural

tg = temperatura de globo

tbs = temperatura de bulbo seco.

Impacto – Colisão caracterizada pela ação de uma grande força num curto intervalo de tempo.

Impulso – Expressão mecânica do tempo em que uma força de uma dada intensidade atua num corpo.

Imunidade – Resistência usualmente associada à presença de anticorpos que têm o efeito de inibir microrganismos específicos ou suas toxinas responsáveis por doenças infecciosas particulares.

Imunidade ativa – Imunidade adquirida naturalmente pela infecção, com ou sem manifestações clínicas, ou artificialmente pela inoculação de frações, ou produtos de agentes infecciosos, ou do próprio agente morto, modificado ou de uma forma variante.

Imunidade de rebanho (sinônimo de imunidade coletiva) – Resistência de um grupo ou população à introdução e disseminação de um agente infeccioso. Essa resistência é baseada na elevada proporção de indivíduos imunes entre os membros desse grupo ou população e na distribuição uniforme desses indivíduos imunes.

Imunidade passiva – Imunidade adquirida naturalmente da mãe ou artificialmente pela inoculação de anticorpos protetores específicos (soro imune de convalescentes ou imunoglobulina sérica). A imunidade passiva é pouco duradoura.

Imunodeficiência – Ausência de capacidade para produzir anticorpos em resposta a um antígeno.

Imunoglobulina – Solução estéril de globulinas que contém os anticorpos normalmente presentes no sangue do adulto.

Imunoprofilaxia – Prevenção da doença através da imunidade conferida pela administração de vacinas ou soros a uma pessoa, ou animal.

Inalação – O ato de respirar (inspirar) uma substância da atmosfera que pode se encontrar na forma de gás, fumaças, vapores, poeiras ou aerossóis.

Incapacidade – A perda da capacidade de um participante desempenhar todas as suas atividades, bem como qualquer trabalho remunerado. À incapacidade aplicam-se subsidiariamente as normas previstas na legislação da Previdência Social para o benefício de aposentadoria por invalidez ou auxílio-doença. 2. É sempre uma interação entre as características de uma pessoa e as características que integram o contexto global no qual a pessoa vive.

Incapacidade – O modelo médico – Considera a incapacidade como um estado da pessoa, causado diretamente por doença, trauma ou por qualquer outra condição de saúde, o qual requer cuidados médicos prestados por profissionais sob a forma de tratamento individual. A incapacidade, segundo este modelo, requer tratamento médico ou qualquer outra forma de tratamento, ou

de intervenção com vista a corrigir o problema existente.

Incapacidade – O modelo social – Incapacidade, por outro lado, considera a incapacidade como um problema de natureza social e de forma alguma como um atributo do indivíduo. Segundo o modelo social, a incapacidade exige uma resposta política, visto o problema decorrer da existência de um meio ambiente desajustado e criado por atitudes e outras condições do meio social.

Incapacidade fisiológica / incapacidade funcional / invalidez pessoal – Limitação de uma ou várias funções orgânicas, intelectuais ou psíquicas, com seu corolário redução parcial ou total das aptidões nos campos físico, intelectual ou mental (compreender, pensar, formular juízos, conceber, agir, comunicar-se, deslocar-se, utilizar as mãos, etc.). A incapacidade fisiológica não deve ser confundida com incapacidade laboral, profissional ou de trabalho, pois embora possa provocá-la, também pode manter a capacidade para a tarefa existente, anteriormente ao dano, ou até mesmo melhorá-la.

Incapacidade laboral – É a “*incapacidade laborativa, é a impossibilidade de desempenho das funções específicas de uma atividade, função ou ocupação habitualmente exercida pelo segurado, em consequência de alterações morfofísico-*

fisiológicas provocadas por doença ou acidente”.

Incapacidade laboral – Quanto à profissão, é classificada como: uni-profissional: incapacita o Segurado somente para uma atividade específica; ou multiprofissional: incapacita o Segurado para várias atividades; ou omniprofissional: incapacita o Segurado para toda e qualquer atividade.

Incapacidade laboral – temporária ou permanente – A Incapacidade laboral quanto à duração é classificada como: temporária: é possível estipular um tempo para recuperação da capacidade laboral; ou permanente, ou indefinida: não é possível estipular prazo para recuperação da capacidade laboral.

Incapacidade laboral – total e parcial – A Incapacidade laboral quanto ao grau é classificada como: parcial: capaz de limitar o desempenho das atribuições do cargo, sem risco de morte ou de agravamento, embora não permita atingir a meta de rendimento alcançada em condições normais; ou total: acarretando a impossibilidade absoluta de desempenhar as atribuições do cargo ocupado.

Incapacidade laboral / invalidez profissional – Ocorre quando a limitação de uma ou várias funções orgânicas, intelectuais ou psíquicas, com seu corolário, a redução parcial ou total das aptidões físicas,

intelectuais ou mentais, produzidas por um acidente ou doença, originadas ou não no trabalho, impossibilitam que o trabalhador realize suas tarefas habituais.

Incapacidade laboral permanente –

Esta situação ocorre quando o dano sofrido pelo trabalhador provoca redução permanente de sua capacidade laboral (desenvolvimento das principais atividades laborais inerentes à ocupação ou ao ofício habitual que realizava antes da contingência). A incapacidade permanente pode ser parcial ou total, em função do percentual de redução da capacidade laboral determinado pela legislação de cada país.

Incapacidade laboral temporária –

Esta situação ocorre quando o dano sofrido pelo trabalhador o impede temporariamente de realizar suas tarefas habituais, mas vai permitir, por sua natureza ou efeitos transitórios, sua recuperação e reintegração às tarefas que desempenhava antes do acidente.

Incapacidade para o trabalho – nos

termos do conceito de incapacidade adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), considera-se *qualquer redução ou falta (resultante de uma deficiência ou disfunção) da capacidade para realizar uma atividade de uma maneira considerada normal para o ser humano, ou que esteja dentro do espectro considerada normal”.*

Incidência – 1. São os números de casos novos de uma doença que aparecem em uma dada população num período especificado. 2. Taxa de ocorrência de casos novos de uma doença ou condição em uma população de risco, durante um determinado período (geralmente, de 1 ano).

Incidente – Uma ocorrência insegura decorrente de ou durante o trabalho, onde nenhum dano pessoal foi causado.

Incidente e acidente de trabalho (Incidente) – É aquele evento que ocorre na empresa e provoca perdas materiais sem causar lesão corporal ou perturbação funcional. Acidente de Trabalho [AT] é aquele evento que ocorre no exercício de atividade a serviço da empresa e provoca lesão corporal ou perturbação funcional, que pode causar a morte, a perda ou a redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho. São classificados em três grupos: lesões que ocorrem em incidentes de tráfego em vias públicas no trajeto casa para o trabalho (Acidente de trajeto), outras lesões que ocorrem no curso do trabalho (Acidentes de trabalho), e lesões que ocorrem durante uma viagem a trabalho (Acidentes viagens a serviço).

Incidente laboral – Acontecimento ocorrido no transcorrer do trabalho ou relacionado ao trabalho – não desejado nem previsto – e que,

embora possua o mesmo mecanismo de ação e potencial de um acidente para produzir danos ou lesões às pessoas ou instalações, por acaso não os produz. Em essência, é um acidente. Ver [sin.] Acidente de Trabalho.

Inclinação – Carga mecânica assimétrica, que produz num dos lados do eixo longitudinal uma tração e, no outro lado, uma compressão.

Incombustível (NR-18) – material que não se inflama.

Incompatível – O termo se aplica a substâncias que não podem ser misturadas sem a possibilidade de uma reação perigosa.

Indicador biológico de exposição [IBE] – Avaliação da exposição total às substâncias químicas presentes no posto de trabalho, mediante análise bioquímica de marcadores obtidos a partir de amostras biológicas coletadas no trabalhador durante tempo determinado. Identifica o agente e/ou seus metabólitos, ou os efeitos provocados pelos agentes no organismo. Como meios biológicos, são utilizados tecidos, secreções, excreções, ar exalado ou alguma combinação de todos esses elementos, entre outros. Ver [sin.] Monitoração Biológica.

Índice de Breteau – Número de recipientes habitados por formas imaturas de mosquitos em relação ao número de casas examinadas para o encontro daqueles criadouros.

Índice de Desenvolvimento Humano

[IDH] – Utilizado pelo Programa das Nações Unidas no seu relatório anual como medida comparativa de riqueza, alfabetização, educação, esperança média de vida, natalidade e outros fatores. É uma forma padronizada de avaliação e medida do bem-estar de uma população.

Indivíduo do público – Qualquer membro da população não submetido à exposição ocupacional ou exposição médica.

Indução – Um método de inferência lógica usado para sugerir relações a partir de observações. Este é o processo de generalização que usamos para criar modelos do mundo. Veja também: Dedução, rauto, Inference.

Inércia – Tendência para um corpo manter o seu estado de repouso ou movimento retilíneo e uniforme.

Infeção – Penetração, alojamento e, em geral, multiplicação de um agente etiológico animado no organismo de um hospedeiro, produzindo danos a este, com ou sem aparecimento de sintomas clinicamente reconhecíveis. Em essência, a infeção é uma competição vital entre um agente etiológico animado (parasita sensu lato) e um hospedeiro; é, portanto, uma luta pela sobrevivência entre dois seres vivos, que visam à manutenção de sua espécie.

Infeção aparente (doença) – Infeção que se desenvolve acompanhada de sinais e sintomas clínicos.

Infeção hospitalar – Infeção que se desenvolve em um paciente hospitalizado, ou atendido em outro serviço de assistência, que não padecia nem estava incubando no momento da hospitalização. Pode manifestar-se também como efeito residual de uma infeção adquirida durante hospitalização anterior ou, ainda, manifestar-se somente após a alta hospitalar. Abrange igualmente as infeções adquiridas no ambiente hospitalar, acometendo visitantes ou sua própria equipe.

Infeção inaparente – Infeção que cursa na ausência de sinais e sintomas clínicos perceptíveis.

Infectividade – Capacidade do agente etiológico de se alojar e multiplicar no corpo do hospedeiro.

Inferência – A conclusão lógica desejada, usando um dos vários métodos de raciocínio, conhecimento e dados. Veja também: Rauto, dedução, indução.

Infestação – Entende-se por infestação de pessoas ou animais o alojamento, desenvolvimento e reprodução de artrópodes na superfície do corpo ou nas roupas. Os objetos ou locais infestados são os que albergam ou servem de alojamento a animais, especialmente artrópodes e roedores.

Inflamação – Resposta normal do tecido à agressão celular por material estranho; caracteriza-se pela dilatação de capilares e mobilização

de defesas celulares (leucócitos e fagócitos).

Inflamável – Sólido, líquido ou gás comprimido que tem um ponto de fulgor menor do que 60C (140F). Pode ser regulamentado como dejetos perigosos.

Information superhighway – Um termo popular associado com a Internet, utilizado para descrever o seu papel no transporte de massa global de informação.

Ingestão – Introdução de uma substância no corpo através da boca na forma de alimento, bebida, medicamento, etc.

Inibidor – Substância que é adicionada a outra para evitar ou diminuir uma reação, ou mudança não desejada.

Inquérito epidemiológico – Levantamento epidemiológico feito por meio de coleta ocasional de dados, quase sempre por amostragem, que fornece dados sobre a prevalência de casos clínicos ou portadores em uma determinada comunidade.

Inquérito Policial – é feito na polícia. Se o crime é de competência da Justiça Federal, o inquérito tramita na Polícia Federal; o Inquérito pode começar por iniciativa do Delegado, por requerimento de qualquer do povo ou por requisição do Ministério Público Federal.

Inspeção de ambiente de trabalho/ visita de inspeção – 1. Conjunto de atividades desenvolvidas pelos ser-

viços públicos com a finalidade de controlar ou eliminar os riscos para a saúde existentes nos ambientes de trabalho. 2. As visitas de inspeção são realizadas para controlar processos, equipamentos, máquinas ou objetos que, no diagnóstico integral de condições de trabalho e saúde, foram classificados como críticos por seu potencial de dano. Definiram-se dois tipos de inspeções: as gerais, durante as quais é realizada uma revisão geral da planta; e as específicas, quando se realiza visita relacionada a uma problemática concreta, como as inspeções dos sistemas de combate a incêndios, das instalações elétricas, etc.

INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social – Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Previdência Social, que administra o Regime Geral da Previdência Social, sendo responsável pelo pagamento da aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente, entre outros benefícios previstos em lei. O INSS é um dos braços da Previdência Social. Na verdade, é a divisão responsável por efetuar os pagamentos de cada uma das aposentadorias oficializadas no País, além de diversos outros benefícios focados essencialmente nos trabalhadores – com a devida exceção de trabalhadores públicos (ou servidores). Criado no ano de 1988, o INSS atende a aposentados,

como já citamos, e pessoas que precisam recorrer a algum benefício do governo por qualquer motivo que seja. Imagine que uma mulher esteja grávida e impossibilitada de trabalhar para evitar a perda do bebê meses antes das 40 semanas gestacionais. Ela pode ser afastada do serviço e receber auxílio-doença, se comprovado o problema; depois de as crianças nascerem, essa mesma mulher tem direito ao auxílio-maternidade. Para que o trabalhador tenha acesso a seus direitos repassados pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), é essencial que a empresa em que trabalha realize, regularmente, o repasse de 8% do salário desse profissional a uma conta vinculada à Caixa Econômica Federal. Só assim as contribuições sociais são efetuadas normalmente. Quem é Prestador de Serviços Jurídico precisa ter atenção e efetuar pagamento mensal regular para a Previdência, para que tenha vários direitos garantidos e municiados pelo INSS.

INSS – Contribuição – É a contribuição compulsória a que estão sujeitos os segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, de acordo com a tabela de contribuição mensal, calculada sobre o seu salário-de-contribuição mensal. Estarão sujeitos à contribuição para o INSS: **Empregado:** Trabalhador com carteira assinada,

cujas contribuições são descontadas em folha; **Empregado doméstico:** Trabalhador que presta serviço a pessoa ou família; **Trabalhador avulso:** Trabalhador sem vínculo empregatício, mas vinculado a um órgão gestor de mão de obra, como carregadores de bagagem em portos; **Contribuinte individual:** Pessoas que exercem atividade remunerada por conta própria ou como empresário, como autônomos, profissionais liberais, diretores estatutários, e sócios de empresas. O contribuinte individual é responsável pelo recolhimento da própria contribuição; **Segurado especial:** Produtores rurais em regime de economia familiar, pescadores artesanais, entre outros, que fazem dessas atividades o principal meio de vida; **Segurado facultativo:** Pessoas que não exercem atividade remunerada, mas desejam contribuir para a Previdência Social e ter acesso aos benefícios, como donas de casa, estudantes maiores de 16 anos, e desempregados.

Instalação Nuclear (Portaria n. 001, de 8/1/1982) – Aquela, onde o material nuclear, nas quantidades autorizadas pela CNEN, é produzido, processado, reprocessado, utilizado, manuseado ou estocado. Não se incluem nesta definição os locais de armazenamento temporário de material nuclear, durante o transporte. Pontos-chave da

definição: **Material Nuclear:** Refere-se ao material nuclear nas quantidades autorizadas pela CNEN. **Atividades:** Engloba a produção, processamento, reprocessamento, utilização, manuseio ou estocagem do material nuclear. **Exclusão:** Não inclui os locais de armazenamento temporário de material nuclear que ocorrem durante o transporte.

Instalação radiológica, ou simplesmente instalação – O equipamento de raios-x, seu painel de controle e demais componentes, o ambiente no qual está instalado e respectivas blindagens.

Instalações móveis – Equipamentos de raios-x montados em veículos automotores.

Instalações Móveis (NR-18) – Contêineres, utilizados como alojamento, instalações sanitárias e escritórios.

Instável ou reativo – Agente químico que, na sua forma pura ou como adquirido comercialmente, é capaz de reagir violentamente quando derrubado ou sob certas temperaturas ou pressões.

Instituição competente – Um departamento governamental ou outro órgão com a responsabilidade de estabelecer uma política nacional e desenvolver uma estrutura nacional para sistemas de gestão de SST nas organizações.

Insuflação de Ar (NR-18) – transferência de ar através de tubo de um

recipiente para outro, por diferença de pressão.

Inteligência Artificial (AI) – Qualquer artefato, se incorporado exclusivamente no software de computador, ou uma estrutura física como um robô, que exibe o comportamento associado à inteligência humana. Também o estudo da ciência e métodos para construir tais artefatos. Veja também: Teste de Turing.

Inteligência Artificial em Medicina – A aplicação de métodos de inteligência artificial para resolver problemas em medicina, por exemplo, desenvolvimento de sistemas especialistas para ajudar no diagnóstico, planejamento ou terapia. Veja também: Inteligência Artificial, Sistema Especialista.

Intempéries (NR-18) – Os rigores das variações atmosféricas (temperatura, chuva, ventos e umidade).

Interação humano-computador – O estudo da psicologia e princípios de design associados com a forma como os humanos interagem com os sistemas de computador.

Interdisciplinar e Transdisciplinar – os trabalhos interdisciplinares ou transdisciplinares são estratégias científicas de superação das abordagens disciplinares restritas frente a problemas de natureza complexa, ou multidimensional, mediante a integração de diferentes especialidades e profissionais em torno do mesmo

problema. Na divisão clássica do conhecimento em várias áreas e profissões, as análises de problemas tendem a ser feitas por especialistas de forma isolada uma das outras. Embora não haja consenso sobre as definições e estratégias para se produzir abordagens integradoras, sejam elas inter ou transdisciplinares, ambas visam superar a abordagem multidisciplinar, em que as análises de diferentes especialistas são somadas sem uma efetiva integração por meio de marcos teóricos ou conceitos comuns. Na saúde do trabalhador, esses termos são utilizados, visando mostrar a importância não só da integração entre disciplinas biomédicas, sociais, humanas e tecnológicas, como também com o conhecimento dos trabalhadores na análise das suas situações de trabalho e saúde.

Interface de usuário – A vista de um usuário de um programa de computador, normalmente entende o aspecto visual e a sensação de um programa, mas também alarga a outros modos de interação, por exemplo, voz e ao toque.

Interface homem-computador – A “visão”, apresentada por um programa a seu usuário. Muitas vezes, literalmente, uma janela visual que permite que um programa a ser operado, uma interface, poderia tão facilmente ser baseada no reconhecimento e síntese de fala,

ou qualquer outro meio com que um humano é capaz de sentir ou manipular.

Interferon – Proteína de baixo peso molecular produzida por células infectadas por vírus. O interferon tem a propriedade de bloquear as células sadias da infecção viral, suprimindo a multiplicação viral nas células já infectadas; o interferon é ativo contra um amplo espectro de vírus.

Internet – Tecnicamente, uma rede de redes de computadores. Hoje, associada a uma rede global de computador específico, acessível ao público, e em que a *World Wide Web* se baseia. Veja também: *ARPAnet, World Wide Web*.

Intervalo de confiança [IC] – É a variação de valores da variável de interesse; por exemplo, uma taxa construída de tal forma que essa variação tenha uma específica probabilidade de incluir o verdadeiro valor da variável. Essa específica probabilidade é denominada intervalo de confiança e os limites desse intervalo de confiança, limites de confiança. 2. Um IC para um parâmetro consiste em um intervalo aleatório construído a partir de dados, de modo que a probabilidade desse intervalo conter o valor verdadeiro do parâmetro pode ser especificada antes de os dados serem coletados. Um IC 95% é uma estimativa da certeza. Implica a

existência de uma certeza de 95% de que o valor verdadeiro está dentro de um determinado intervalo. Um IC estreito é bom. E um IC englobando 1 coloca em dúvida a validade do resultado.

Intoxicação – É o conjunto de efeitos nocivos produzidos por um agente tóxico em um organismo vivo, onde há o aparecimento de alterações bioquímicas ou funcionais com sinais e/ou sintomas compatíveis com um quadro de intoxicação, podendo ser detectados através de análise laboratorial ou clínica.

Intoxicação Exógena – É aquela que ocorre por substâncias introduzidas (vindas de fora) no organismo.

Intranet – Uma rede de computadores, baseada em *World Wide Web* e tecnologias de Internet, mas cujo alcance é limitado a uma organização. Uma intranet pode ser conectada a uma Internet, de modo que não pode haver a comunicação e o fluxo de informações entre ela e outras intranets. Veja também: Internet, *World Wide Web*.

Intron – Parcela não codificante do gene que for dividida a partir da transcrição do RNA nascente no processo de fazer uma transcrição do mRNA. Frequentemente inclui elementos de regulação (ou seja, locais de ligação), para além das do promotor.

Invalidez – Dificuldade para realizar uma ou mais funções que, na vida

cotidiana, costumam ser consideradas normais ou indispensáveis, devido a uma doença e/ou acidente, relacionados ou não com o trabalho (24).

Invalidez – No seu conceito amplo, a invalidez é a incapacidade total e permanente para o trabalho em geral, em decorrência de alterações provocadas por doença ou acidente. São aqueles casos em que a limitação é de tal monta que inviabiliza o exercício de qualquer atividade laborativa, portanto, que implica no indivíduo ser provido por terceiros.

Invalidez por acidente – Consequência de lesão corporal de natureza involuntária e violenta, que implique a redução ou abolição da capacidade para o exercício de atividades profissionais ou cotidianas.

Invalidez profissional – Incapacidade permanente ou temporária resultante de lesão corporal, perturbação funcional ou doença, produzida no exercício profissional.

Invalidez senil – Incapacidade física ou mental provocada pelo processo natural do envelhecimento.

Invasibilidade – Capacidade de um microrganismo de entrar no corpo e de se disseminar através dos tecidos. Essa disseminação do microrganismo pode ou não resultar em infecção, ou doença.

Inversão – Rotação medial da planta do pé.

Investigação de incidentes, acidentes de trabalho e doenças profissionais – É a análise das contingências ocupacionais. Trata-se de estratégia eficaz no âmbito da prevenção, pois permite identificar os antecedentes que, direta ou indiretamente, precipitaram o acontecimento e tomar decisões preventivas para evitar sua repetição (ou reduzir seu impacto), por meio da aplicação de metodologia sistemática de identificação e análise das causas e da participação do trabalhador. Permite detectar falhas organizacionais, tecnológicas e humanas.

Investigação epidemiológica de campo (classicamente é conhecida por investigação epidemiológica) – Estudos efetuados a partir de casos clínicos ou de portadores com o objetivo de identificar as fontes de infecção e os modos de transmissão do agente. Pode ser realizada em face de casos esporádicos ou surtos.

Investimentos dos Regimes Próprios de Previdência – Valores aplicados pelo RPPS para cobertura das obrigações previdenciárias, com a observância da regulamentação específica.

IP (Internetworking Protocol) – Protocolo de comunicação que permite que diferentes redes individuais passam a se comunicar uns com os outros. IP é a base da infraestrutura de comunicação Internets.

Irritante – Substância que produz uma irritação quando em contato com a pele, olhos, nariz, ou o sistema respiratório.

Isenção do Imposto de Renda por Doença – São isentos de Imposto de Renda os proventos de aposentadoria, reforma e pensão (inclusive complementações) desde que motivadas, com base em conclusão da medicina especializada, mesmo que a doença tenha sido contraída depois da aposentadoria ou reforma, por: I – Acidente em serviço e moléstia profissional; II – Tuberculose ativa; III – Alienação mental; IV – Esclerose múltipla (somente a partir de 1º de janeiro de 1991); V – Neoplasia maligna; VI – Cegueira; VII – Hanseníase; VIII – Paralisia irreversível e incapacitante; IX – Cardiopatia grave; X – Doença de Parkinson; XI – Espondiloartrose anquilosante; XII – Nefropatia grave; XIII – Hepatopatia grave (somente a partir de 29 de dezembro de 2004); XIV – Estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante); XV – Contaminação por radiação (somente a partir de janeiro de 1993); XVI – Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS/SIDA); e XVII – Fibrose cística (mucoviscidose), (somente a partir de 1º de janeiro de 1996).

ISDN – Integrated Services Digital Network – A rede de telefonia digi-

tal projetada para oferecer canais para serviços de voz e dados.

ISO 9000, *International Organization for Standardization* – o conjunto de padrões de qualidade estabelecidos pela Comunidade Europeia. Certificado que atesta que uma fábrica, laboratório ou sede de uma organização possui requisitos de controle de qualidade determinados pela Organização Internacional de Padronização ISO, em Genebra.

Isolamento – Segregação de um caso clínico do convívio das outras pessoas durante o período de transmissibilidade, a fim de evitar que os suscetíveis sejam infectados. Em certos casos, o isolamento pode ser domiciliar ou hospitalar; em geral, é preferível este último, por ser mais eficiente.

Isolamento do Local do Acidente (NR-18) – Delimitação física do local onde ocorreu o acidente, para evitar a descaracterização dele.

Isolamento Elétrico – Processo destinado a impedir a passagem de corrente elétrica, por interposição de materiais isolantes.

Isolamento horizontal – É uma forma de distanciamento social na qual ocorre a restrição de circulação do maior número de pessoas possível. Diversas atividades são paralisadas, ocorrendo, por exemplo, o fechamento de escolas e diversos comércios, permanecendo apenas

os serviços essenciais, como hospitais, farmácias e supermercados. Esse tipo de isolamento busca frear de forma mais severa a transmissão de uma doença.

Isolamento social – É um comportamento no qual o indivíduo deixa de participar – voluntariamente ou não – de atividades sociais em grupo, como trabalho e entretenimento. O isolamento social reduz o R0, pois cada pessoa, tendo contato com menos pessoas, infecta menos pessoas. Com isso, há redução importante na velocidade de propagação da doença e, também, com menos pacientes graves ao mesmo tempo, possibilitando que o sistema de saúde consiga lidar com a chegada de novos casos.

Isolamento Social ou Confinamento

– Isolamento vertical e horizontal são formas de distanciamento social que buscam reduzir a circulação de pessoas e, assim, conter a disseminação de determinada doença. No isolamento vertical, apenas os grupos mais vulneráveis à doença são isolados. Já no isolamento horizontal, há uma maior restrição da circulação de pessoas, ocorrendo o fechamento de escolas, por exemplo. Embora existam defensores do isolamento vertical, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o isolamento horizontal é o ideal para se prevenir a disseminação de uma doença.

Isolamento vertical – É uma forma de distanciamento social em que é impedida a circulação de pessoas pertencentes a um grupo de risco de determinada doença. A ideia é simples: em vez de mandar todo mundo para casa, fechar escolas e empresas, por que não só isolar as pessoas mais vulneráveis ao novo coronavírus? Pelo que se sabe até

agora, a taxa de complicações e mortes é bem maior em alguns grupos: indivíduos acima de 60 anos, portadores de diabetes, hipertensão e doenças cardíacas ou pulmonares.

Isolantes (NR-18) – São materiais que não conduzem corrente elétrica, ou seja, oferecem alta resistência elétrica.

J

Jato de areia – Equipamento capaz de lançar, em forma de jato, grãos de areia fina em alta velocidade. O jato de areia é utilizado para trabalhos artísticos em vidro, remoção de pinturas e/ou ferrugem, etc. O jato de areia foi proibido em diversos estados por causar silicose.

Jornada de trabalho – 1. Todo o tempo durante o qual o trabalhador está à disposição do empregador e não pode dispor de sua atividade em benefício próprio. Os períodos de inatividade estipulados pela prestação contratada integram a jornada de trabalho, com exclusão dos que ocorrem por decisão unilateral do trabalhador. 2. Tempo durante o qual o trabalhador deve prestar efetivamente seus serviços de acordo com o contrato. Também será considerado jornada de trabalho o tempo em que o trabalhador se encontra à disposição do empregador sem realizar tarefas, por causas que não lhe sejam imputáveis.

Jornadas não trabalhadas – Período (dias úteis e não úteis) transcorrido entre o dia do acidente, ou a declaração da primeira manifestação invalidante da doença profissional, e a data da finalização da Incapacidade Laboral Temporária (ILT), sem considerar essas duas datas.

Just-in-Time: (JIT) – É o conjunto de métodos de controle de produção usados para obter um mínimo nível de inventários para assegurar a expedição de materiais e componentes justamente quando eles devem ser usados, ou seja, programa os materiais a fim de que cheguem precisamente quando sejam necessários à linha de produção. O objetivo do JIT é desenvolver processos produtivos simples e enxutos, sem materiais em estoque, com um mínimo de materiais em processamento e com uma linha dotada de filas eficientes e sem gargalos ou restrições.

K

Kaizen (do japonês Kai, que significa mudança e zen, que significa bom) – *Kaizen* é uma palavra que significava um processo de gestão e uma cultura de negócios e que passou a significar aprimoramento contínuo e gradual, implementado por meio do envolvimento ativo e comprometido de todos os membros da organização no que ela faz e na maneira como as coisas são feitas. O *Kaizen* é uma filosofia de contínuo melhoramento de todos os empregados da organização, de maneira que realizem suas tarefas um pouco melhor a cada dia. Fazer sempre melhor.

Kanban (do japonês, cartão) – É um sistema simples de controle de produção no qual as pessoas participam utilizando cartões coloridos para abastecer e repor materiais de produção.

Kerma – Grandeza definida por $k = dE_{tr}/dm$, onde dE_{tr} é a energia cinética inicial de todas as partículas carregadas liberadas por partículas ionizantes não carregadas em

um material de massa dm . A unidade SI é o joule por quilograma, com denominação especial de gray (Gy).

Kienböck, doença ou osteocondrose de – Osteocondrose progressiva do osso semilunar do carpo; pode afetar outros ossos do punho. Chamada também lunatomalacia. CID-10 M92.2.

Knowledge-base – Um repositório de conhecimento estruturado, composto por uma coleção de elementos do conhecimento, tais como regras e seu modelo de dados associado, ou *Ontologia*. A base de conhecimento é um componente essencial de uma *Expert System*. Veja também: Banco de Dados, Modelo, Ontologia, Expert System.

Köhler, doença de – Osteocondrose do osso navicular do tarso em crianças; doença do segundo osso metatarsiano, com espessamento de sua diáfise e alterações em torno de sua cabeça articular, caracterizada por dor na segunda articulação metatarsofalangiana ao andar

K

e ao ficar em pé. CID-10 M92.6 e M92.4.

Korsakoff, síndrome ou psicose de–
Síndrome de amnésia anterógrada e retrógrada com confabulação associada com polineurite alcoólica ou não alcoólica descrita como “*cerebropathia psychica toxemica*”

por Korsakoff; atualmente, usado como sinônimo para “síndrome amnésica” ou, mais estreitamente, para designar o componente amnésico da síndrome de Wernicke-Korsakoff, resultante da deficiência de tiamina. CID-10 F10.6.

L

Labirintopatias ou vestibulopatias – São doenças conhecidas popularmente como labirintites. As labirintopatias designam afecções no ouvido interno (cóclea ou labirinto), em contrapartida, as vestibulopatias, designam afecções que acometem qualquer parte do sistema vestibular, em consequência o equilíbrio.

LAN – Local Area Network – Uma rede de computadores limitada à manutenção de computadores em uma pequena localidade. Veja também: Intranet.

Lançamento de Concreto (NR-18) – Colocação do concreto nas fôrmas, manualmente ou sob pressão.

Lançamento de Partículas (NR-18) – Pequenos pedaços de material sólido lançados no ambiente em consequência de ruptura mecânica ou corte do material.

Lasègue, teste de – Na ciática, a flexão do quadril é dolorosa quando o joelho está estendido, mas indolor quando o joelho está fletido. Isto

distingue o distúrbio de doença da articulação do quadril.

Latência – Período na evolução clínica de uma doença parasitária no qual os sintomas desaparecem, apesar de estar o hospedeiro ainda infectado e de já ter sofrido o ataque primário, ou uma, ou várias recaídas. Terminologia utilizada com frequência em relação à malária; diz respeito ao período entre a exposição a um agente causador de determinada doença e as manifestações clínicas da doença. O termo período de latência é frequentemente usado como sinônimo de período de indução, que é o período da iniciação da doença até a sua detecção. Na epidemiologia das doenças infecciosas, o período de latência corresponde ao período de incubação, que é o período entre a exposição a um agente infeccioso e o início da infecção.

Latência, período de – Tempo transcorrido entre a exposição ao agente causal de uma doença e o aparecimento das manifestações clínicas.

L

Em epidemiologia das doenças infecciosas, o período de latência corresponde ao período de incubação, que é o tempo decorrido entre a exposição a um agente infeccioso e o começo da doença. Em toxicologia, corresponde ao tempo transcorrido entre a absorção do tóxico e o início do quadro de intoxicação. Em Oncologia, é o intervalo entre o início da exposição ao carcinógeno que desencadeia a alteração tissular e a detecção clínica do tumor. Os longos períodos de latência dificultam a correlação causal entre a exposição e a doença; isto é particularmente habitual no caso de câncer relacionado ao trabalho.

Laudo Médico Pericial ou Judicial

– O perito é responsável pela elaboração do laudo pericial e deve esclarecer a realidade sem julgamentos, defesas e acusações. O profissional precisa conhecer todo o caso a ser investigado e identificar todos os fatos relacionados. O laudo precisa conter as seguintes informações: **Preâmbulo:** informações gerais do laudo, como objeto da perícia, datas e dados da autoridade judicial que solicitou o laudo. **Anamnese e Histórico:** breve relato da perícia médica; **Descritivo:** detalhamento de todas as etapas da perícia, métodos e exames realizados; **Discussão:** análises técnicas e científicas por meio de interpretações de dados, diagnósticos e prognósticos; Fun-

damentação técnica e científica. **Conclusões:** desfecho do laudo com a exposição de resultados da perícia. **Quesitos:** perguntas relacionadas ao ato médico investigado; **Referências Bibliográficas.** Assinatura do perito. O laudo deve ser produzido com uma coerência lógica e linguagem simples e de fácil compreensão.

Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho [LTCAT]

– É um documento elaborado pela Segurança do Trabalho com a finalidade de gerar informações relativas à presença de agentes nocivos no ambiente de trabalho. Este documento foi criado para atender fins periciais e previdenciários.

Legalmente Habilitado (NR-18) – Profissional que possui habilitação exigida pela lei.

LEIA códigos – Sistema de terminologia médica, desenvolvido inicialmente para a medicina de cuidados primários no Reino Unido. Posteriormente, ampliada e desenvolvida para capturar conceitos médicos em uma ampla variedade de situações. Veja também: Terminologia.

LEL ou LFL – Limite inferior de explosão, também chamado de limite inferior de ignição: *Lower Flammable Limit* - LFL – É a menor concentração de uma substância que pode produzir fogo ou relâmpago (flash) quando está presente uma fonte de ignição (chama, faísca, etc.) É expressa como percentual

do vapor ou gás no ar. Abaixo do LEL ou *LFL* a mistura está muito “diluída” e não queima.

LEL: Limite inferior de explosão (*Lower Explosive Limit*) (também chamado de limite inferior de ignição: *Lower Flammable Limit* – *LFL*) – É a menor concentração de uma substância que pode produzir fogo ou relâmpago (flash) quando está presente uma fonte de ignição (chama, faísca, etc.) É expressa como percentual do vapor ou gás no ar. Abaixo do LEL ou *LFL* a mistura está muito “diluída” e não queima.

Lençol Freático (NR-18) – Depósito natural de água no subsolo, podendo estar ou não sob pressão.

LER – Lesão por Esforço Repetitivo – Refere-se a um conjunto de doenças que atingem principalmente os membros superiores, atacam músculos, nervos e tendões, provocando irritações e inflamação deles. A LER é geralmente causada por movimentos repetidos e contínuos, com consequente sobrecarga do sistema musculoesquelético. O esforço excessivo, má postura, estresse e más condições de trabalho também contribuem para o aparecimento da LER. Em casos extremos, pode causar sérios danos aos tendões, dor e perda de movimentos. A LER inclui várias doenças, entre as quais tenossinovite, tendinites, epicondilite, síndrome do túnel do carpo,

bursite, dedo em gatilho, síndrome do desfiladeiro torácico e síndrome do pronador redondo. Alguns especialistas e entidades preferem, atualmente, denominar as LER por DORT ou LER/DORT. A LER também é conhecida por L.T.C. (Lesão por Trauma Cumulativo). A LER pode ser classificada em: Nível 1 – Se a doença for identificada nesta fase, caracterizada por algumas pontadas, pode ser curada facilmente; Nível 2 – Dor mais intensa, porém tolerável, mais localizada, acompanhada de calor e formigamento; Nível 3 – Nem o repouso consegue, nesta fase, fazer com que a dor diminua por completo. Incapacidade para certas funções simples; Nível 4 – dores insuportáveis e só pioram, tornando a parte afetada dolorida, sem força e deformada. Nesta fase, o paciente tem depressão, ansiedade, insônia e angústia. A doença já não tem mais cura.

Lermoyez, síndrome de – Zumbido e perda auditiva, precedendo um ataque de vertigem e a seguir regredindo, depois que a vertigem se tornou estabelecida. CID-10 H81.3.

Lesão sem tempo perdido – Lesão sofrida pelo trabalhador em função do trabalho e devido a atividades realizadas por conta de terceiros, que não pressupõe incapacidade temporária para o desenvolvimento de sua atividade laboral. Requer tratamento médico imediato ou

L

primeiros socorros; depois dessas medidas, o lesionado retorna ao seu trabalho regular.

Lesões por esforços repetitivos [LER] – Distúrbios de origem ocupacional que atingem dedos, punhos, antebraços, cotovelos, braços, ombros, pescoço, regiões escapulares e/ou partes dos membros inferiores, resultantes do desgaste muscular, tendinoso e/ou neurológico, provocado pelas condições de trabalho, especialmente fatores relativos à organização do trabalho.

Lesões, problemas de saúde e doenças relacionadas com o trabalho – impactos negativos na saúde decorrentes da exposição a fatores químicos, biológicos, físicos, organizacionais e psicossociais no trabalho.

Letalidade, coeficiente ou taxa de letalidade – Risco de se morrer por determinada doença numa população acometida por esta mesma doença; matematicamente expressa pela relação entre o número de óbitos de uma determinada doença e o número de casos dessa mesma doença, numa determinada área e período.

Levantamento radiométrico – Monitoração de área. [raios-x].

Licença – Documento no qual a autoridade sanitária autoriza o requerente a executar determinada prática sob condições estabelecidas em leis e regulamentos, bem como

condições especificadas na própria Licença.

Licenciamento – Operação administrativa de autorização para execução de uma prática onde a pessoa jurídica responsável pela mesma comprova e se submete à avaliação dos requisitos estabelecidos pela autoridade sanitária.

Licitação – Processo pelo qual o poder público adquire bens ou serviços destinados à sua manutenção e expansão. São modalidades de licitação: convite, tomada de preços, concorrência pública e pregão.

Limiar de Cheiro ou de Odor – É a concentração mínima de uma substância para a qual a maioria das pessoas pode detectar e identificar o cheiro característico da substância.

Limite de exposição [LE] – 1. Termo geral que se refere à concentração de um poluente e ao tempo de exposição a ele, não devendo ser ultrapassado em uma situação de trabalho. 2. Nível de exposição definido por autoridade competente ou por outro organismo reconhecido, por exemplo, uma associação profissional, cujo valor indica a exposição máxima à qual os trabalhadores podem se submeter sem sofrer lesões graves. Esse termo tem uso genérico e abrange as diversas expressões utilizadas nos repertórios nacionais, como concentração máxima admissível, valor limite do

limiar de segurança, nível máximo permissível, valor limite, limite de exposição permissível, limites de exposição no trabalho, limite de tolerância biológica, etc.

Limite de Exposição ou Limite de Tolerância, ou TLV-TWA (*Threshold Values Limits* – Valores Limites de Exposição – Média Ponderada) – Corresponde a uma concentração ou intensidade média de um agente químico, físico ou biológico presente no ambiente de trabalho, que representa condições para as quais *se pode presumir com certa segurança*, que quase todos os trabalhadores possam estar expostos a esse ambiente, em um determinado intervalo de tempo, sem que ocorra a manifestação de um efeito adverso em seu organismo

Limite de Tolerância (NR-15) – A concentração ou intensidade máxima, ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará danos à saúde do trabalhador, durante sua vida laboral.

Limite de Tolerância (LT) – Concentração máxima que uma substância pode alcançar no ambiente de trabalho sem que represente um dano à saúde do trabalhador. Os limites de tolerância estão relacionados apenas à via respiratória, sem considerar outras vias de penetração e não contabilizam a exposição extra laboral. Sob o ponto de vista

da monitorização da saúde, a observação apenas desses limites no ambiente de trabalho é insatisfatória, pois não contempla os indivíduos suscetíveis, hábitos individuais e o somatório de exposições por outras vias de introdução. Para complementar os dados obtidos na monitorização ambiental, é necessário o estabelecimento de limites biológicos para a identificação de diferenças individuais.

Limites de Tolerância Biológica (LTB) – É a quantidade limite do agente ou seu produto de biotransformação encontrado em material biológico (ar exalado, urina, sangue). Bem como alterações bioquímicas e fisiológicas decorrentes da exposição a determinado agente tóxico, sem que haja o aparecimento de sinais clínicos de intoxicação ou efeitos irreversíveis.

Limites de dose individual, limites de dose ou simplesmente limites – São valores estabelecidos para exposição ocupacional e exposição do público, de modo que uma exposição continuada pouco acima do limite de dose resultaria em um risco adicional que poderia ser considerado inaceitável em circunstâncias normais. Os limites constituem parte integrante dos princípios básicos de proteção radiológica para práticas autorizadas.

Linguagem – A linguagem formal especifica uma forma de constru-

L

ção de mensagens. A linguagem é construída a partir de um alfabeto de símbolos permitidos, que podem ser organizadas de acordo com as regras que definem a sintaxe da linguagem. Ver: Gramática.

Líquido inflamável – De acordo com o DOT e NFPA, um líquido inflamável possui um ponto de fulgor abaixo de 37,7C(100F).

Lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados de todo o território nacional (entre outros) – Acidente de trabalho com exposição a material biológico (CID Z20.9); Acidente de trabalho grave e fatal / em crianças e adolescentes (CID Y 96); Intoxicação exógena relacionada ao trabalho (CID T 65.9); Câncer relacionado ao trabalho (CID C80); Dermatoses ocupacionais (CID L98.9); Lesões por esforços repetitivos / distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho /LER-DORT (CID Z57.9); Perda auditiva induzida por ruído – PAIR relacionada ao trabalho (CID H83.3); Pneumoconioses relacionadas ao trabalho (CID J64); Transtornos mentais relacionados ao trabalho (CID F99). De acordo com as Portarias do Ministério da Saúde n. 204 e n. 205, de 17 de fevereiro de 2016 (Portaria de Consolidação n. 4, de 28 de setembro de 2017, anexo

V – Capítulo I e Portaria de Consolidação n. 5 – ANEXO XLIII).

LOAS – Benefício de prestação continuada – Destinado para aquelas pessoas que não têm acesso aos benefícios previdenciários por nunca terem contribuído ou por terem contribuído de forma insuficiente para o INSS, a alternativa é o Benefício de Prestação Continuada – BPC. Esse benefício é financiado pelo orçamento da Assistência Social e é concedido pelo INSS. Trata-se da garantia de um salário-mínimo à pessoa com deficiência e ao idoso com 65 anos de idade ou mais, que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção e nem a ter provida por sua família.

Locais Confinados (NR-18) – Qualquer espaço com a abertura limitada de entrada e saída da ventilação natural.

Local de Trabalho – Área física onde os trabalhadores precisam estar ou ir devido ao trabalho que está sob o controle de um empregador.

Lockdown, confinamento total ou “tranca-rua” – É mais restritivo que o distanciamento social ampliado. Nele, todas as entradas do perímetro são bloqueadas por profissionais de segurança e ninguém tem permissão de entrar ou sair do perímetro isolado.

Lógica booleana – Um sistema de lógica desenvolvido por George Boole, que definiu o significado

de noções linguísticas como *e*, *não* para produzir “leis do pensamento”, que tinha uma clara sintaxe e semântica.

Lógica Fuzzy – Um método de inteligência artificial para a representação e raciocínio com o conhecimento de maneira imprecisa especificado, por exemplo, definir os limites soltos para distinguir ‘baixa’ de ‘alta’ valores. Veja também: Qualitativo raciocínio, inteligência artificial.

Lowe, síndrome de – Doença rara, designada por síndrome oculo-cefalorenal, recessiva, ligada ao cromossomo X e caracterizada por raquitismo refratário à vitamina D, hidroftalmia, glaucoma e cataratas congênicas, retardo mental e disfunção de reabsorção tubular conforme evidenciado por hipofosfatemia, acidose e aminoacidúria. Conhecida também por Lowe Disease e por Lowe-Terrey-MacLachlan Syndrome. CID-10 E72.0.

LTCAT – O Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho é um

documento elaborado pela Segurança do Trabalho com a finalidade de gerar informações relativas à presença de agentes nocivos no ambiente de trabalho. Este documento foi criado para atender fins periciais e previdenciários.

Luva – Equipamento de proteção individual destinado à proteção das mãos e ou antebraço.

Luxímetro – Aparelho destinado a medir a iluminação de uma superfície.

Lyme, doença de – enfermidade multissistêmica recorrente; inicia-se, na maioria dos casos, com eritema crônico migratório, seguida de uma variedade de manifestações variáveis, incluindo mialgia, artrite das grandes articulações, artralguas e comprometimento dos sistemas nervoso e cardiovascular; doença reumática infecciosa, transmitida por carrapato. Sem tratamento, pode provocar meningite, paralisia da face e outras enfermidades.

L

M

Machine learning – Subespecialidade de inteligência artificial, preocupados com o desenvolvimento de métodos para o software aprender com a experiência, ou para extrair conhecimento a partir de exemplos em um banco de dados. Veja também: inteligência artificial, aquisição de conhecimento.

M

Mailing List – A lista de endereços de e-mail para os indivíduos. Usado para distribuir informações para pequenos grupos de indivíduos, que podem, por exemplo, ter interesses comuns. Veja também: E-mail.

Manômetro – Aparelho destinado a medir pressão.

Manuseio – Operação de identificação e fechamento de sacos plásticos (recipientes).

Manutenção Corretiva – Todo o trabalho de manutenção realizado em máquinas que estejam em falha. A manutenção corretiva pode ser planejada ou não. Aquela que não puder ser adiada ou planejada deve ser considerada Manutenção Cor-

retiva de Emergência (aconteceu agora e preciso fazer agora).

Manutenção Preditiva – é todo o trabalho de acompanhamento e monitoração das condições da máquina, de seus parâmetros operacionais e sua degradação. Trabalhos de Manutenção Preventiva realizados em consequência desta monitoração ou medição. Ao final, todo o gasto de mão de obra e material gastos na Manutenção Preditiva e Manutenção Preventiva se somam para obtenção do percentual de Preventiva e de Corretiva da Instalação de máquina ou equipamento. A monitoração e os procedimentos a seguir determinados é uma das formas mais eficientes e mais baratas de estratégia de manutenção.

Manutenção Preventiva – Todo o trabalho de manutenção realizado em máquinas que estejam em condições operacionais, ainda que com algum defeito.

Manutenção Preventiva por Estado – Preditiva, é todo o trabalho de manutenção realizado em máqui-

nas que estejam em condições operacionais, devido à detecção de degradação de parâmetros do equipamento. É feita na proximidade da falha ou no momento mais adequado, considerando outros requisitos operacionais.

Mapa de riscos – Representação gráfica, mediante simbologia previamente definida, do reconhecimento dos fatores de risco presentes aos quais o indivíduo está sujeito no ambiente em que trabalha. Permite que as pessoas aprendam sobre seu próprio trabalho e o trabalho coletivo, acabando parcialmente com o caráter fragmentado do processo de trabalho.

Máquina (NR-18) – Aparelho próprio para transmitir movimento ou para utilizar e pôr em ação uma fonte natural de energia.

Máquina de estado finito – A representação do conhecimento que faz com que diferentes estados de um processo explícito conecte com links que especificam alguma condição de transição que especifica como um percorre de um estado para outro.

Máscaras de Proteção Respiratória para a Covid-19 – Podem ser uma das medidas de controle destinadas à proteção ocupacional de profissionais da saúde expostos ao novo coronavírus – COVID-19. Elas também funcionam como barreira física para gotículas e aerossóis. Para tanto,

há que se utilizar EPIs adequados e zelar pela vedação deles nos rostos dos usuários. A norma brasileira ABNT NBR 13698: 2011 trata desses tipos de máscaras de proteção respiratória, tipo peça semifacial filtrante – PFF, assim especificadas: PFF1, PFF2 e PFF3. No caso do coronavírus, a máscara indicada é a PFF2, que retém gotículas contendo COVID-19 e outros aerossóis. A designação N95 é utilizada em classificação nos Estados Unidos da América para equipamento similar (classificação equivalente no Brasil à PFF2). Máscaras Cirúrgicas: Já as máscaras cirúrgicas são utilizadas na área de saúde por médicos, enfermeiros, dentistas e demais profissionais para a proteção do paciente. Têm como objetivo evitar que gotículas de saliva contendo patógenos atinjam o rosto do paciente (principalmente a zona respiratória). O que utilizar? Frente à pandemia causada pela COVID-19, a proteção requerida para o profissional da saúde é a máscara PFF2. Em função da dificuldade de aquisição de máscaras PFF2 no mercado, sua desinfecção para reutilização pode ser feita com substância capaz de eliminar o vírus. É importante que a substância desinfetante não danifique a máscara e que não seja prejudicial ao usuário. E quanto às Máscaras domésticas? No início da pandemia da COVID-19, preconizava-se a utilização de

M

máscaras de proteção respiratória apenas para pessoas já infectadas e para profissionais da área de saúde. Experiências bem-sucedidas em outros países apontam para relativo sucesso na contenção da infecção com o uso generalizado dessas máscaras, assim como das máscaras cirúrgicas. O problema é que não há EPI em quantidade disponível no mercado para suprir toda a demanda. Dessa forma, máscaras domésticas têm sido sugeridas e sua confecção indicada em vários sites na internet, bem como por organismos oficiais. Sem dúvida, é preferível utilizá-las no convívio social a não utilizar nada. No entanto, não eliminam outras medidas imprescindíveis para a prevenção da disseminação do vírus, como: distanciamento mínimo de 1,5 metro de outras pessoas, higienização das mãos com sabão ou detergente por, no mínimo, 20 segundos, utilização de álcool em gel (70%) caso não tenha acesso à água e sabão, evitar aglomerações, dentre outras amplamente divulgadas. Além disso, o uso de “máscaras domésticas”, assim como a máscara cirúrgica e a PFF2, sempre deve observar cuidados mínimos para que não se constitua em mais uma fonte de contaminação.

Massa – Quantidade de matéria que compõe um corpo.

Matéria Orgânica – São excretas, secreções e excreções do organismo

(pus, sangue, vômitos, fezes, urina etc.).

Mecânica – Ciência que descreve e prediz as condições de repouso ou de movimento de corpos sob a ação de forças.

Média – Média aritmética. É a soma de todos os valores dividida pelo número de observações. A média pode ser altamente influenciada pelos *outliers*.

Mediana – o “valor do meio” de uma lista. É o menor número em que pelo menos metade dos números da lista é menor ou igual a ele. Se a lista tem um número ímpar de entradas, a mediana é a entrada do meio da lista, depois que a lista é organizada em ordem crescente. Quando a lista tem um número par de entradas, a mediana é o menor dos dois números do meio, após a organização da lista. A mediana pode ser estimada a partir de um histograma, encontrando o menor número em que a área abaixo do histograma, à esquerda desse número, é igual a 50%.

Medicina baseada em evidências – Um movimento que defende a prática da medicina de acordo com diretrizes clínicas, desenvolvido para refletir as melhores práticas como capturada de uma metanálise da literatura clínica. Veja também: orientação clínica, Metanálise, protocolo.

Medicina do trabalho/medicina ocupacional – Disciplina das ciên-

cias médicas que se encarrega de avaliar, controlar, proteger e recuperar a saúde dos trabalhadores ameaçada pelas condições de trabalho e pelos fatores de risco presentes no ambiente laboral. Preocupava-se quase exclusivamente com atendimento médico. Conceitualmente, hoje, suas missões e funções se ampliaram e o termo foi substituído por Saúde Ocupacional.

Médico Perito da Perícia Previdenciária – É o profissional médico especializado encarregado de oferecer pronunciamento conclusivo sobre condições de saúde e capacidade laborativa dos segurados, para enquadramento nas situações legais. Características: Este profissional deve possuir sólida formação clínica, amplo domínio da legislação, profundos conhecimentos de profissiografia, disciplina legal e administrativa, além de atributos de caráter e personalidade, tais como integridade, independência, equilíbrio e isenção de espírito, além de facilidade de comunicação e relacionamento.

Médico Perito – É aquele que atua na área da medicina pericial, procedendo a exame de natureza médica em processos administrativos, judiciais, securitários ou previdenciários. Podem ser designados para cargo ou função, nomeados por autoridade judiciária ou adminis-

trativa, ou ainda contratados como assistente técnico das partes.

Médico Qualificado (NR-15) – É o médico do trabalho com conhecimentos comprovados em Medicina Hiperbárica, responsável pela supervisão e pelo programa médico;

Medidas de Controle – Ações tomadas para eliminar, neutralizar e/ou minimizar os riscos de exposição aos agentes ambientais. Podem ser de âmbito coletivo (equipamento de proteção coletiva – EPC) ou individual (equipamento de proteção individual – EPI).

Medidor Integrador de Uso Pessoal – O mesmo que dosímetro. Corresponde a um medidor que possa ser fixado no corpo do trabalhador durante o período de medição, fornecendo, por meio de integração, a dose ou o nível médio.

Medline – Bibliográfica do banco de dados mantido pela Biblioteca Nacional de Medicina os E.U., que indexa artigos publicados pela maioria das grandes revistas biomédicas.

Megabyte – 1.048.576 ou 2^{20} bytes. Veja: Byte.

Megahertz (MHz) – 1.000.000 Hz

Meio ambiente – Conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas.

Meio Ambiente Hospitalar – Formado pelo ar, pela água e superfícies inanimadas próximas ao paciente.

Meio ambiente de trabalho – Ver [sin.] Ambiente de Trabalho.

Melhoria contínua – Processo iterativo de aprimoramento do sistema de gerenciamento de SST para obter melhorias no desempenho geral de SST; constitui a aplicação da filosofia *Kaizen* nos processos produtivos da organização. Começou com os círculos de controle de qualidade (CCQ) para tornar-se cada vez mais abrangente.

Memorial descritivo de proteção radiológica – Descrição do serviço e suas instalações, do programa de proteção radiológica, da garantia de qualidade, incluindo relatórios de aceitação da instalação.

M

Menière, doença, síndrome ou vertigem de – perda de audição, zumbido e vertigem resultantes de doença não suprativa do labirinto, com aspecto histopatológico de hidropsia endolinfática (distensão do labirinto membranoso). Quando não tratada, persiste indefinidamente com períodos ocasionais de remissão. CID-10 H81.0.

Mesotelioma – Tipo de câncer causado pela exposição ao asbesto, que afeta os tecidos que envolvem os pulmões (pleura), o abdome (peritônio) ou o coração (pericárdio). Agressivo e difícil de tratar, ele aparece várias décadas depois da exposição da pessoa ao amianto.

Metáfise – Centro de crescimento dos ossos longos.

Metanálise – É um tipo de revisão sistemática que emprega métodos estatísticos rigorosos para sintetizar quantitativamente os resultados de múltiplos estudos similares.

Metanálise – Um método estatístico que reúne os resultados de vários experimentos semelhantes, esperando que o poder de melhorar, obtidos a partir dos conjuntos de dados combinados, irá identificar padrões estatisticamente significativos, que não podem ser identificados na menor dimensão da amostra de estudos individuais.

Método segmentar – Procedimento para a localização do centro de massa, com base nos centros de massa de cada segmento do corpo.

Miniexame do Estado Mental (MEEM) – É o teste mais utilizado para avaliar a função cognitiva por ser rápido (em torno de 10 minutos), de fácil aplicação, não requerendo material específico. Deve ser utilizado como instrumento de rastreamento não substituindo uma avaliação mais detalhada, pois, apesar de avaliar vários domínios (orientação espacial, temporal, memória imediata e de evocação, cálculo, linguagem-nomeação, repetição, compreensão, escrita e cópia de desenho), não serve como teste diagnóstico, mas sim para indicar funções que precisam ser investigadas. É um dos poucos testes validados e adaptados para a

população brasileira. Avaliação dos resultados: Normal: acima de 27 pontos. Demência: menor ou igual a 24 pontos; em caso de menos de 4 anos de escolaridade, o ponto de corte passa para 17, em vez de 24.

Ministério Público – Defesa dos direitos da sociedade, ou seja, defesa dos direitos sociais e indisponíveis (direitos cujos titulares não são definidos). Promove a ação penal.

Mitigação – Foca-se em frear, porém, não necessariamente parar a circulação do vírus. Protege aqueles que estão sob maior risco. É o isolamento vertical que os próprios ingleses vinham apostando.

Mitridização – Capacidade que possuem certos indivíduos de absorver lenta e gradativamente pequenas quantidades de produto tóxico sem grandes consequências.

Mobbing – Palavra inglesa traduzida como “ataque, atropelamento”. Define todas as ações de hostilidade contínuas e reiteradas exercidas no âmbito do trabalho pelo empregador, pelos superiores hierárquicos, por aqueles que têm função de comando ou por terceiros, direta ou indiretamente ligados a eles, que manifestem abuso de poder, com o objetivo de afetar a dignidade do trabalhador, seu direito de não ser discriminado, o respeito à sua honra e à sua integridade física, psíquica e moral e/ou o compromisso de seu futuro laboral. Essas ações

provocam isolamento, perda da autoestima, desqualificação, humilhação, violação da intimidade, difamação, supressão de direitos, intimidação, agressão verbal, etc.; em casos extremos, causam perda do emprego e danos psicológicos graves que, inclusive, podem levar ao suicídio.

Moda – Para listas, a moda é o valor mais comum (frequente). Uma lista pode ter mais de uma moda. No caso dos histogramas, uma moda é um valor máximo relativo (“*bump*”).

Modelo – Qualquer representação de um objeto real ou fenômeno, ou modelo para a criação de um objeto ou fenômeno.

Modelo baseado em raciocínio – Abordagem para o desenvolvimento de sistemas especialistas, que usa modelos formalmente definidos de sistemas, em contraste com regras mais superficiais dos polegares. Veja também heurísticas, inteligência artificial.

Modem – Modulador-demodulador. Dispositivo utilizado para converter um sinal digital em tons que podem ser transmitidos a um fio de telefone.

Modificação – Qualquer alteração de estrutura, sistema ou componente que envolva a segurança e a proteção radiológica em uma instalação radiológica, para a qual a autoridade sanitária local já tenha concedido qualquer autorização.

M

Modificações Estruturais – Mudanças trazidas pela EC 41/2003, que alterou a forma de financiamento dos benefícios previdenciários.

Modificações Paramétricas – Mudanças trazidas pela EC 41/2003, que trouxe alterações no plano de benefícios previdenciários.

Molalidade – É o número de moles de soluto por 1000 gramas de solvente, sendo simbolizada por m. Pode ser mais precisa do que a molaridade, uma vez que ambos o soluto e o solvente são pesados.

Momento – Produto da massa de um corpo pela sua velocidade de deslocamento.

Momento de força – Efeito rotatório criado por uma força excêntrica.

Momento de inércia – Propriedade inercial dos corpos em rotação.

Monitorização – É um termo emprestado do inglês *monitoring*, que deriva da palavra monitor, que é um aparelho que capta imagens de instalações de vídeo ou com sensores e que permite visualizar algo. O monitor ajuda a controlar, a vigilar ou a supervisionar uma situação. A monitorização, em termos mais gerais, consiste na observação do seguimento/acompanhamento de um ou mais parâmetros para detectar eventuais anomalias.

Monitoração – Medição de dose para fins de controle da exposição à radiação, e a interpretação dos resultados. Pode ser classificada em

monitoração individual e monitoração de área.

Monitoração de área – Levantamento radiométrico. Avaliação dos níveis de radiação nas áreas de uma instalação. Os resultados devem ser expressos para as condições de carga de trabalho máxima semanal.

Monitoração individual (externa)

– Monitoração por meio de dosímetros individuais colocados sobre o corpo do indivíduo para fins de controle das exposições ocupacionais. A monitoração individual tem a função primária de avaliar a dose no indivíduo monitorado. É também um mecanismo efetivo para detectar flutuações das condições de trabalho e para fornecer dados úteis para o programa de otimização.

Monitoramento ativo – As atividades contínuas que verificam se as medidas preventivas e de proteção de perigos e riscos, bem como as providências para a implementação do sistema de gestão de SST, estão em conformidade com os critérios definidos.

Monitoramento reativo – Verifica se as falhas nas medidas de controle de proteção e prevenção de perigos e riscos e no sistema de gestão de SST, conforme demonstrado pela ocorrência de lesões, doenças e incidentes, são identificadas e tratadas.

Monitorização – Abrange, segundo John M. Last, três campos de ati-

vidade: a. Elaborac  o e análise de mensura  es rotineiras, visando detectar mudanças no ambiente ou no estado de saúde da comunidade. Não deve ser confundida com vigilância. Para alguns, monitoriza  o implica interven  o   luz das mensura  es observadas. b. Contínua mensura  o do desempenho do serviço de saúde ou de profissionais da saúde, ou do grau com que os pacientes concordam com, ou aderem às suas recomenda  es. c. Em administra  o, a contínua supervisão da implementa  o de uma atividade com o objetivo de assegurar que a libera  o dos recursos, os esquemas de trabalho, os objetivos a serem atingidos e as outras a  es necessárias estejam sendo processados conforme o planejado.

Montante (NR-18) – Peça estrutural vertical de andaime, torres e escadas.

Monoparesia –   a redu  o da força de um só membro.

Monoplegia (*Mono- única, -plegia paralisia*) –   um termo das ciências da saúde para a paralisia de um único braço (monoplegia de membro superior) ou perna (monoplegia de membro inferior).

MOP – Conjunto de utensílios de limpeza composto basicamente de baldes, esfregão (cabo e cabeleiras), espremedor para a cabeleira e saco para acondicionamento dos resíduos, reunido em carro de transporte (carro MOP).

Mosaic – O primeiro navegador, geralmente disponível na *World Wide Web browser* para visualiza  o de documentos hipertextos, desenvolvido no CERN.

Motor de busca – Programa de computador capaz de buscar informa  es sobre a *World Wide Web* (ou mesmo qualquer base de dados de grandes dimensões), com base em critérios de pesquisa especificados por um usuário. Veja também: *World Wide Web*.

MSHA – Administra  o de Segurança e Saúde de Minas (*Mine Safety and Health Administration*);   uma agência federal dos EUA que regula a indústria mineira e a área de segurança e saúde.

Multim  dia – Sistemas de computador ou aplicativos que são capazes de manipular dados de múltiplas formas, incluindo imagens e vídeo, som e texto.

Município Saudável –   aquele que está continuamente criando e melhorando os ambientes físicos e sociais e expandindo os recursos comunitários que habilitam as pessoas a apoiar-se mutuamente no desempenho de todas as fun  es da vida, para desenvolver seu máximo potencial. (Hancock e Duhl, 1986).

Muta  o – Qualquer altera  o do DNA que pode potencialmente resultar em uma mudança na fun  o de um ou mais genes. As muta  es podem ser uma mudança em

M

uma única base do ADN (mutações pontuais) ou uma perda de pares de bases (supressão), afetando um único gene, ou um movimento de regiões cromossômicas (translocações) que afetam muitos genes. Algumas alterações no DNA ocorrem naturalmente e podem conduzir a efeitos prejudiciais; essas mudanças em uma população são chamadas de polimorfismos.

Mutagênico – Efeito produzido nos genes (unidades de informação encon-

tradas nos cromossomos) e que dá origem a alterações que modificam suas características e são hereditárias. Tais modificações se expressam pelas mudanças no comportamento normal da célula, perturbando seus padrões de reprodução e provocando o surgimento de formas aberrantes, potencialmente expressas como um câncer. Qualquer agente capaz de produzir uma mudança ou mutação no material genético de uma célula viva.

N

Nanismo – É o estado de um indivíduo caracterizado por uma estatura muito pequena, decorrente de uma deficiência do crescimento provocada por insuficiência endócrina ou má alimentação. São mais de 80 tipos e 200 subtipos de nanismo. Há nanismos com desproporção entre tronco e membros, como o acondroplásico e diversos outros, como o que ocorre por desnutrição, em que a proporção dos segmentos corporais é preservada. No caso de nanismo proporcional, a referência é apenas a baixa estatura. Considera-se, em alguns livros médicos, que o nanismo pode ser considerado somente para as pessoas que se encontram nos 5% mais baixos de uma população. Em outros, fala-se em 2,5%. Como não há estudos epidemiológicos no nosso país, utiliza-se um referencial da literatura estrangeira, inclusive do Congresso Mundial de Nanismo, ocorrido em Portugal em 2013: ou seja, estatura de no máximo 140 cm para mulheres e de 145 cm para homens.

Narcose – Estupor ou perda de consciência causado por exposição a uma substância química.

Necropsia – Exame médico das diferentes partes de um cadáver.

Neural computing – Ver Conexionismo.

Neutralizador – Músculo que previne ações acessórias, indesejadas, que normalmente ocorrem quando um agonista desenvolve uma tensão.

Newsgroup – Um serviço de placa do boletim fornecido numa rede de computadores como a Internet, onde as mensagens podem ser enviadas por e-mail e serem vistas por aqueles que têm um interesse no conteúdo de um newsgroup em particular. Veja também: E-mail, Internet.

NFPA – É a Associação Nacional de Proteção contra Incêndios dos EUA (*National Fire Protection Association*), uma organização voluntária cujos objetivos são a promoção e melhoria da proteção e prevenção de incêndios. A NFPA tem publicado

N

16 volumes de códigos conhecidos como *National Fire Codes*. Dentro desses códigos se encontra o n. 704, "*Identification of the Fire Hazards of Materials*." Consiste em um sistema que classifica o risco de um material durante um incêndio. Esses riscos se dividem em saúde (*health*), inflamabilidade (*flammability*), e reatividade (*reactivity*), aparecendo em um bem conhecido diamante que usa uma escala de 0 a 4 para indicar a severidade do risco (0 = ausência de risco, 4 = risco severo).

NIOSH – *National Institute of Occupational Safety and Health* (Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional – EUA) – É uma agência federal que, entre várias responsabilidades, treina profissionais em saúde e segurança ocupacional, faz pesquisa em temas de saúde e segurança, e testa e certifica respiradores para uso no espaço de trabalho.

Níveis de investigação – Valores estabelecidos pelo titular que, se excedidos, demanda-se uma investigação local. [raios-x].

Níveis de referência de radiodiagnóstico – Valores de uma grandeza específica, na prática de radiodiagnóstico, para exames típicos em grupos de pacientes típicos. Estes níveis não devem ser ultrapassados nos procedimentos habituais quando são aplicadas as boas práticas correntes relativas ao diagnóstico. Estes níveis são uma forma de

nível de investigação e devem ser relativos apenas a tipos comuns de exames diagnósticos e a tipos de equipamentos amplamente definidos. Os níveis não foram planejados para serem utilizados de maneira exata e uma multiplicidade de níveis reduziria sua utilidade.

Nível de Ação (NA) – Limite de caráter preventivo, que quando superado deverá desencadear ações preventivas, de forma que as exposições aos agentes não ultrapassem seus respectivos limites de exposição (NA = $\frac{1}{2}$ TLV).

Nível de Ação – Valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições causem prejuízos à saúde do trabalhador e evitar que o limite de exposição seja ultrapassado.

Nível de Exposição (NE) – Nível médio representativo da exposição ocupacional diária.

Nível de Exposição Normalizado (NEN) – O mesmo que Leq (projetado para 8(oito) horas. Nível de exposição, convertido para uma jornada padrão de 8(oito) horas diárias, para fins de comparação com o limite de exposição.

Nível de registro – Valor de dose obtido em um programa de monitoração, com significância suficiente acima do qual se justifica o seu assentamento. Estabelecido pelo titular da instalação e/ou autori-

dade nacional, e se aplica principalmente à exposição ocupacional, com particular referência à monitoração de indivíduos e dos locais de trabalho.

Nível Limiar de Integração (NLI)

– o mesmo que Nível Limiar. Nível de ruído a partir do qual os valores devem ser computados na integração para fins de determinação de nível médio ou da dose de exposição.

Nível Sonoro Contínuo Equivalente ou Nível Médio (Lavg ou NM)

– Nível de ruído representativo da exposição ocupacional relativo ao período de medição, que considera os diversos valores de níveis instantâneos ocorridos no período e os parâmetros de medição predefinidos.

Nome comercial – Relativo ao nome pelo qual um fornecedor oferece uma substância química. Um insumo químico pode ter uma variedade de nomes comerciais, dependendo dos fabricantes ou distribuidores.

Normalidade – É definido como o número de equivalentes-grama de soluto por litro de solução, sendo representado por N. É útil para soluções de ácidos e bases. Um equivalente-grama de um ácido é a quantidade dele pode doar um mol de prótons para uma base. No caso de bases, é a quantidade que aceita um mol de prótons. Para ácidos monoproticos (que têm só um

hidrogênio ionizável), como o acético, o equivalente-grama é igual ao peso molecular (60 g). No caso do ácido fumárico, por exemplo, que tem 2 hidrogênios ionizáveis, o equivalente-grama (63 g) é metade do peso molecular (126 g).

Normas de Segurança [NR] – Conjunto de regras e instruções detalhadas que conduz a realização de determinada tarefa, as precauções a serem tomadas e as defesas a serem utilizadas para que as operações se realizem de forma mais segura, com o mínimo possível de risco para o trabalhador que as executa ou para a comunidade laboral, em geral.

Northern Blot – RNA de uma amostra é espacialmente separado e distribuído em massa em um gel marcado radioativamente DNA ou RNA com sequência complementar para os segmentos de RNA a partir da amostra são usados para localizar a posição dos segmentos de RNA.

Núcleos de Wells – Secreções oronasais de menos de 100 micra de diâmetro, que transmitem agentes infecciosos de maneira indireta por meio do ar, onde flutuam durante intervalo de tempo mais ou menos longo.

Notas Técnicas Atuarial – Documento técnico elaborado por atuário registrado no Instituto Brasileiro de Atuária, contendo as características gerais do plano, suas bases

técnicas e as fórmulas de cálculo utilizadas.

Notificação compulsória – Deve ser feita por médicos das redes pública e privada. O envio de informações de doenças à Vigilância Epidemiológica, inclusive agravos à Saúde do Trabalhador, é obrigatório em casos que envolvam doenças infecciosas e acidente de trabalho e/ou a suspeita de doença relacionada ao trabalho, independentemente de vínculo empregatício.

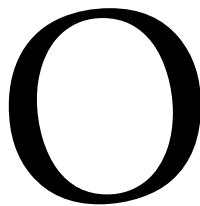
Número CAS – Identifica uma substância química particular pelo Serviço de Resumos Químicos (*Chemical Abstracts Service*), um serviço da Sociedade (*Norte-) Americana de Química (*American Chemical Society*) que indexa e compila resumos da literatura mundial chamados “*Chemical Abstracts*.”

Número EPA – Número atribuído a insumos químicos pela EPA.

Números de CT – Conjunto de números definidos em uma escala linear, relacionados ao coeficiente de atenuação linear e calculados pelo tomógrafo computadorizado. Os números de CT variam de -1000 para o ar até +1000 para o osso, com valor zero para a água, em unidades “Hounsfield”.

Número necessário para o dano – o número de pacientes que precisam receber uma intervenção, em vez da alternativa, para que um paciente adicional manifeste um evento adverso.

Número necessário para tratar (NNT) – o número de pacientes que precisam receber uma intervenção, em vez da alternativa, para que um paciente adicional seja beneficiado. O NNT é calculado do seguinte modo: $1/\text{RAR}$. Exemplo: se o RAR (redução absoluta do risco) é igual a 4%, o $\text{NNT} = (1/4)\% = (1/0,04) = 25$.



Observatórios de Saúde Pública –

São caracterizados principalmente por sua capacidade de produzir e comunicar informação útil e em tempo hábil para apoiar ações e políticas de saúde. Por um lado, realizam a coleta, análise e disseminação de informações e o desenvolvimento de pesquisas aplicadas (Hemmings, J.; Wilkinson, J 2003). Por outro lado, possuem o papel de constituir espaços de diálogo, advocacia e controle social. De forma geral, possuem elevada capacidade técnica e de articulação, constituindo-se uma ferramenta de apoio à governança e o desenvolvimento de políticas (Siqueira; Castro; Araújo, 2003; Who, 2013). Em seu funcionamento, os observatórios se distinguem de outras instituições relacionadas à saúde pública, por um lado, da gestão e o provimento de serviços de saúde e, de outro, da academia, situando-se entre os dois, apoiando o desenvolvimento de políticas baseadas em evidência e na produção de conhecimento

direcionado para a ação. O conceito de translação de conhecimento é chave para a compreensão da atuação dos observatórios. Baseia-se na ideia de que existem lacunas na aplicação de conhecimento técnico e científico nas práticas de saúde, sendo entendido como a síntese, intercâmbio e aplicação de conhecimento por atores relevantes, para ampliar os benefícios de inovações globais e locais no fortalecimento de sistemas de saúde, com vistas à melhoria das condições de saúde das populações (Who, 2006, Choi, 2005). Os observatórios em saúde pública são descritos a partir de meados da década de 1970 na França e na Inglaterra. Principalmente a partir dos anos 2000, pesquisadores e instituições sociais em todo o mundo vêm produzindo iniciativas deste tipo voltadas para o estudo de uma variedade de fenômenos sociais. Redes de universidades, sindicatos, organizações comunitárias, agências multilaterais e governamentais foram for-



madadas para descrever e analisar o impacto das políticas econômicas nacionais e internacionais sobre a saúde das populações e outros assuntos. (Siqueira; Castro; Araújo, 2003). Há grande variabilidade em relação ao vínculo institucional, estrutura, financiamento e objetivos dos observatórios, variando segundo o contexto em que eles são criados (Hemmings, J.; Wilkinson, J 2003). Geralmente, o apoio de agências governamentais é muito importante para a manutenção e legitimação de um observatório (Siqueira *et al.* 2013), contudo, esta não é uma regra, em alguns casos eles são mais fortemente vinculados às organizações da sociedade civil. Ainda assim, os observatórios tendem a manter certa independência, de forma a sustentar posições e desenvolver agendas tecnicamente baseadas. (Who, 2013, Hemmings, J.; Wilkinson, J 2003). Os observatórios se organizam entorno de temas específicos e territórios bem delimitados e ganham relevância à medida que conseguem aprofundar e produzir conhecimento e capacidade de ação entorno deles.

Observatório de Saúde do Trabalhador – no Brasil, foi criado em 2003 pela Coordenação de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Teve como ferramenta principal um

sítio de internet com objetivo de propiciar amplo acesso a informações e análises, facilitar a produção de estudos e pesquisas e o acompanhamento e a avaliação de políticas, fortalecendo, assim, o controle social. A partir de 2008, o Observatório recebeu um novo impulso com a constituição de uma rede de atores com forte participação sindical, além de acadêmica e governamental, que daria suporte e legitimidade à realização das atividades do observatório. O observatório, nesse período, atuou com cogestão de seis centrais sindicais. (Siqueira *et al.*, 2013). Além deste, outras iniciativas vêm se estruturando nos moldes dos observatórios de saúde pública no campo da saúde do trabalhador no Brasil. Apresentam níveis diversos de institucionalização e formalização e vinculação institucional distintas. Alguns são relacionados a instituições sindicais, outros têm relacionamentos mais próximos com grupos de pesquisa em universidades. As experiências brasileiras têm como característica proeminente sua atuação na perspectiva de fortalecimento do controle social no SUS e da articulação com a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.

Odds ratio (OR) – Medida de associação tipo proporcionalidade, que é uma estimativa do risco relativo, específica para a análise dos estu-

dos caso-controle. O seu cálculo é efetuado através dos produtos cruzados da distribuição das células de tabelas de contingência, que tem propriedade matematicamente demonstrável de se aproximar do valor do risco relativo quanto mais rara for uma doença ou evento relacionado à saúde.

Ohms – Unidade de medida de resistência, seu símbolo é uma ferradura, ou melhor, a letra grega Omega em minúsculo.

OIT 174 (convenção OIT174) – Convenção da Organização Internacional do Trabalho, editada em 1993, que tem por objeto a prevenção de acidentes industriais maiores que envolvam substâncias perigosas e a limitação das consequências desses acidentes. A Convenção se aplica a instalações sujeitas a riscos de acidentes maiores e não se aplica: a instalações nucleares e usinas que processem substâncias radioativas, à exceção dos setores dessas instalações nos quais se manipulam substâncias não radioativas; a instalações militares; a transporte fora da instalação distinto do transporte por tubulações. O Brasil ratificou a OIT 174 em 2 de agosto de 2001.

Oligonucleotide – Uma pequena molécula composta por vários nucleotídeos ligados (normalmente entre 10 e 60) acorrentados e ligados por ligações covalentes.

Omhs – Resistência à energia (resistência ôhmica).

Onda – Oscilação continuada, no espaço, das partículas de fluido, em torno do seu ponto de equilíbrio.

Ontologia – O conjunto de conceitos compreendidos em uma base de conhecimento. A ontologia formal especifica uma maneira de construir uma base de conhecimento sobre alguma parte do mundo. Uma ontologia, portanto, contém um conjunto de conceitos desejados e as regras que definem as relações admissíveis entre os conceitos. Veja também: Base de Conhecimento, Linguagem.

Open Reading Frame – Regiões em uma sequência de nucleotídeos que são delimitadas por iniciar e parar códons e são, portanto, possíveis genes que codificam regiões.

Operador – Profissional treinado e autorizado a operar equipamentos de raios-x.

Operador de Eclusa ou de Campânula (NR-15) – É o indivíduo previamente treinado nas manobras de compressão e descompressão das eclusas ou campânulas, responsável pelo controle da pressão no seu interior.

Ópio (Do grego *opion* “suco de papoula”) – Substância que se extrai do fruto maduro de diversas espécies de papoulas (*Papaver sp.*) e utilizada como narcótico.

Oportunista – Organismo que, vivendo normalmente como comen-

sal ou de vida livre, passa a atuar como parasita, geralmente em decorrência da redução da resistência natural do hospedeiro.

Orçamento Público – Lei de iniciativa do poder executivo que estima a receita e fixa a despesa da Administração Pública. É elaborada em um exercício para, após aprovada pelo Poder Legislativo, vigorar no exercício seguinte.

Organização – 1. Sociedade, operação, firma, estabelecimento, empreendimento, instituição ou associação, ou parte dela, constituída ou não, pública ou privada, com funções e administração próprias. Para organizações com mais de uma unidade operacional, uma única unidade operacional pode ser definida como uma organização. 2. Companhia, corporação, firma, empresa, instituição ou associação, ou parte dela, incorporada ou não, pública ou privada, que tem suas próprias funções e estrutura administrativa.

Organização do trabalho – Modo como as tarefas envolvidas em determinados processos de trabalho são divididas entre os trabalhadores; tempos, ritmos e duração das jornadas em que são realizadas as tarefas; remuneração pelo trabalho (salário) e estrutura hierárquica (relações verticais e horizontais) dele. Na organização do trabalho, são incluídas as condições físicas, químicas, climáticas e psicossociais. Tem sido

identificada como a dimensão do trabalho, cujas características mantêm relações de determinação mais específicas com o sofrimento psíquico e o padecimento mental relacionado ao trabalho.

Orientação – Um conjunto de medidas a serem tomadas na gestão de uma condição clínica. Veja também: Algoritmo, *Care Pathway*, *Practice Parameter*, protocolo.

Orla de Barton – Um dos sintomas que caracteriza a intoxicação causada pelo chumbo. A Orla de Barton consiste em uma faixa, em coloração azulada, na gengiva e ou nos dentes.

OSHA – Occupational Safety and Health Administration – organização americana de segurança e saúde do trabalho. A OSHA dedica-se a prevenir acidentes, doenças e mortes relacionadas ao trabalho. Foi criada em 1971, está vinculada ao *U.S. Department of Labor* e tem sua sede em Washington, DC.

OSHA (Administração de Segurança e Saúde Ocupacional dos EUA (Occupational Safety and Health Administration)) – É uma agência federal que publica e aplica regulamentações sobre segurança e saúde para a maioria das empresas e indústrias nos EUA).

Osso cortical – Tecido ósseo compacto, com baixa porosidade.

Osso esponjoso – Tecido ósseo com grande porosidade.

Oste Peso – Quantidade de força gravitacional exercida sobre um corpo.

Osteoporose – Patologia que se caracteriza pela diminuição do tecido ósseo.

Ostomias – São aberturas no corpo, produzidas artificialmente pelo cirurgião, para garantir o trânsito de alimento, excretas ou ar, quando ocorre obstrução.

Oxicorte – Corte de chapa por oxidação.

Oxidação – É o processo de combinação do oxigênio com alguma substância, ou uma alteração química na qual ocorre perda de elétrons.

Oxidante – É uma substância que libera oxigênio estimulando a combustão de material orgânico, ou que retira elétrons de outra.

Outsourcing ou terceirização – Quando uma operação interna da organização é transferida para outra organização que consiga fazê-la melhor e mais barato. Significa uma transformação de custos fixos em custos variáveis e uma simplificação da estrutura e do processo decisório da organização.



P

PABX – Área Pública Branch Exchange. Estação de rede de comutação de telecomunicações que conecta telefones em uma área com a maior rede de telefone.

Paciente adulto típico (para fins de avaliação de exposição médica em adulto) – Indivíduo com característica biométrica típica de adulto, com peso entre 60 e 75 kg e altura entre 1,60 e 1,75 m.

Paciente – Toda criatura que recorre aos serviços prestados nos EAS.

P **Padronização** – Aplicação de técnicas estatísticas para padronizar duas ou mais populações quanto a diferenças que possam existir entre elas, especialmente com relação à estrutura de sexo e idade, de forma a permitir comparações válidas entre populações.

Paget, doença de – Carcinoma intraductal da mama estendendo-se para comprometer o mamilo e a auréola, caracterizado clinicamente por alterações cutâneas inflamatórias semelhantes a eczemas e histologicamente por infiltração da epiderme

por células malignas; neoplasma da vulva e, às vezes, da região perianal histológica e clinicamente semelhante à doença de Paget da mama, mas com menos tendência a associar-se com carcinoma invasivo subjacente; osteíte deformante, afecção de causa ainda desconhecida que afeta 3% da população acima dos 50 anos; desorganização da arquitetura óssea relacionada à excessiva remodelagem dos ossos. CID-10 M8541/3, M8542/3 e M8542/3 C21.0.

Pandemia – Uma epidemia que se espalha além de um dado continente e se torna um problema generalizado. A AIDS e o Coronavírus atualmente são uma pandemia. Epidemia é uma doença que afeta pessoas em muitos países e continentes.

Parafuso Esticador (NR-18) – Dispositivo utilizado no tensionamento do cabo de aço para o estaiamento de torre de elevador.

Parâmetro Prática – Veja: *Care Pathway*.

Para-raios (NR-18) – Conjunto composto por um terminal aéreo, um sistema de descida e um terminal de aterramento, com a finalidade de captar descargas elétricas atmosféricas e dissipá-las com segurança.

Paralisia cerebral – Lesão cerebral que pode ocasionar variadas sequelas, desde paresias (redução da força) bem leve até paralisias espásticas em que a pessoa quase não movimenta os membros, necessita de cadeira de rodas, etc. Para esse enquadramento, é indispensável a descrição detalhada das alterações anatômicas, reduções de força de cada segmento afetado, se há alterações na amplitude de movimentos e em que grau, se há alteração no trofismo (hipotrofia muscular), assim como para as paralisias decorrentes de sequelas de poliomielite e outras doenças.

Paraparesia – É a redução de força nos membros inferiores, também podendo ocorrer em graus variados.

Paraplegia – Traduz-se na perda de controle e sensibilidade dos membros inferiores, impossibilitando o andar e dificultando permanecer sentado.

Parasita – Organismo, geralmente microrganismo, cuja existência se dá a expensas de um hospedeiro. O parasita não é obrigatoriamente nocivo ao seu hospedeiro. Existem parasitas obrigatórios e facultativos; os primeiros sobrevivem

somente na forma parasitária e os últimos podem ter uma existência independente.

Parasita monóxenos – Parasitas que necessitam de um só hospedeiro para a sua evolução completa.

Parasitas heteróxenos – Parasitas que necessitam de dois tipos diferentes de hospedeiro para a sua completa evolução: o hospedeiro definitivo e o intermediário.

Pareamento – Processo mediante o qual, nos estudos de coorte ou de casos-controle, estabelecem-se grupos de elementos que sejam comparáveis aos dos casos em estudo, no que concerne às variáveis.

Parecer Médico Judicial – O assistente técnico é o profissional responsável pela produção do parecer técnico quando solicitado pelas partes do processo quando há discordância do laudo pericial. Deve ser produzido com informações sólidas e precisas e uma linguagem clara. A produção do parecer deve contemplar as seguintes informações: Preâmbulo: informações gerais do médico periciado. Exposição: reprodução dos quesitos e do objeto periciado; Discussão: análise detalhada dos fatos apresentados no laudo; Conclusões: finalização do parecer com respostas dos quesitos formulados; Assinatura do assistente técnico.

Parkinson, mal de. Doença, síndrome ou tremor de – Enfermi-

dade de etiologia desconhecida, geralmente ocorrendo na velhice, embora uma forma juvenil já tenha sido descrita; doença lentamente progressiva caracterizada por fácies em máscara, tremor característico dos músculos em repouso, retardamento dos movimentos voluntários, festinação (marcha lenta com aceleração progressiva), postura peculiar e fraqueza dos músculos. Pode haver sudorese excessiva e sensações de calor. Na patologia, há degeneração interna das massas nucleares do sistema extrapiramidal e uma perda característica de células contendo melanina da substância nigra e uma redução correspondente nas concentrações de dopamina no corpo estriado (variante: parkinsonismo). CID-10 G20. É uma doença progressiva do sistema neurológico que afeta principalmente o cérebro. Este é um dos principais e mais comuns distúrbios nervosos da terceira idade, caracterizado, principalmente, por prejudicar a coordenação motora e provocar tremores e dificuldades para caminhar e se movimentar. Nos músculos: instabilidade, rigidez dos membros, anormalidade ao caminhar, contrações musculares rítmicas, dificuldade com movimentos corporais, dificuldade para caminhar, movimento corporal lento, movimentos involuntários, músculos rígidos, rigidez

muscular ou andar arrastado lento. Na cognição: amnésia, confusão durante a noite, demência ou dificuldade em pensar e compreender. No sono: despertar precoce, pesadelos ou sonolência diurna. No corpo: fadiga, falta de equilíbrio ou tontura. Na fala: dificuldade de fala, espasmos na laringe ou fala mansa. No nariz: perda de olfato ou sentido de olfato distorcido. No trato urinário: gotejamento de urina ou incontinência urinária. No humor: ansiedade ou apatia. Também é comum: bradicinesia, baba, constipação, contorção involuntária, depressão, dificuldade em engolir, escrita à mão pequena, expressão facial reduzida, medo de cair, perda de peso, perda de sensibilidade de contraste, queda, seborreia ou tremedeira.

Passarela (NR-18) – Ligação entre dois ambientes de trabalho no mesmo nível, para movimentação de trabalhadores e materiais, construída solidamente, com piso completo, rodapé e guarda-corpo.

Pasteurização – Desinfecção do leite feita pelo aquecimento a 63° - 65° C durante 30 minutos (ou a 73° - 75° C durante 15 minutos), baixando a temperatura imediatamente para 2° a 5° C.

Patamar (NR-18) – Plataforma entre dois lances de uma escada.

Patogênese – Caracteriza-se pela resposta imune inata, rápida e bem

coordenada, é a primeira linha de defesa contra a infecção viral, respostas imunes desreguladas e excessivas, sabidamente podem causar danosas complicações, dentre estas a SDRAG e outras disfunções orgânicas graves que culminam em insuficiência de múltiplos órgãos, entender as razões pelas quais essas respostas imunes exageradas ocorrem e identificar quem é o paciente de maior risco é um dos grandes desafios do momento. A severidade da evolução não parece ser atribuída exclusivamente a fatores virais, mas também às características do hospedeiro, incluindo diferentes fatores moleculares e epigenéticos.

Patogenicidade – Capacidade de um agente biológico causar doença em um hospedeiro suscetível.

Patógeno – Agente biológico capaz de causar doenças.

PCMAT (NR-18) – Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção.

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – É um documento elaborado pela Medicina do Trabalho, baseado no PPRA, para controlar a exposição, por parte dos funcionários, aos agentes nocivos no ambiente do trabalho, tentando minimizar seus efeitos sobre o trabalhador e diagnosticando de forma precoce as doenças ocupacionais. Este

documento foi criado para cumprir uma legislação trabalhista (Norma Regulamentadora n. 7).

Pecúlio – Montante a ser pago de uma só vez ao beneficiário, quando ocorrer morte do participante, na forma estipulada no estatuto ou regulamento da entidade.

Pedago – Um dígito binário, em base 2. A unidade básica para a eletrônica de dados armazenados ou transmitidos. Veja também: Byte.

PEL: Limite permitido de exposição – Refere-se ao limite de exposição que é publicado e obrigatório pela OSHA como padrão legal. O PEL pode ser uma média ponderada de tempo de exposição (8 horas) (TWA), um limite de exposição curto de 15 minutos, *short term exposure limit* (STEL), ou um teto *ceiling* (C). Os PELs são encontrados nas tabelas Z-1, Z-2, or Z-3 das regulamentações da OSHA 1910.1000.

Pele – Esta designação aparece, às vezes, junto com um TLV ou PEL. Refere-se à possibilidade de absorção de uma determinada substância através da pele e olhos. Assim, a proteção de áreas maiores de pele deve ser considerada para impedir absorção pela pele, de tal forma que o TLV não seja invalidado.

Pensão – Benefício assegurado a beneficiário na eventualidade de falecimento do participante ou assistido, consistente no pagamento de prestações continuadas,

observadas as condições do Regulamento do Plano de Benefícios.

Pensão por invalidez – Prestação prevista em alguns planos de pensões, paga em caso de incapacidade para o trabalho, reconhecida como tal pela previdência social.

Pensão Por Morte – A pensão por morte é devida ao(s) dependente(s) do segurado, aposentado ou não, que falece. Perde o direito à pensão o pensionista que falecer, o menor que se emancipar ou completar 21 anos, salvo se inválido, ou o inválido, caso cesse a sua invalidez. Das espécies de pensão por morte (1, 3, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 55, 59 e 84), são concedidas apenas a 21, 23, 29. As espécies 1 e 3 tiveram sua concessão suspensa a partir da Lei n. 8. 213, de 1991, devido à unificação dos regimes urbano e rural. A espécie 22 foi extinta a partir da Lei n. 8. 112/90, as espécies 26 a 28 pela Lei n. 3. 807/60 e a espécie 55 pela Lei Complementar n. 11/71.

Pensão por morte – Trata-se de benefício previdenciário dos dependentes do segurado que faleceu, aposentado ou não, assim consideradas as pessoas encartadas no artigo 16 da Lei n. 8. 213/91. A condição de dependente será aferida no momento do óbito, pois é com o falecimento que nasce o direito. A concessão da pensão por morte não depende de carência. O valor mensal do benefício é de 100% do valor da

aposentadoria que o segurado recebia ou daquela a que teria direito se estivesse aposentado por invalidez na data de seu falecimento, ou seja, do salário de benefício.

Pensionista – Beneficiário em gozo de pensão pelo Plano de Benefícios.

Pequeno Gerador de Resíduos Domiciliares ou Comuns – Todo EAS que produz até 120 litros de resíduos por dia.

**Pequeno Gerador de Resíduos Infec-
tantes:** Todo EAS que produz até 30 litros de resíduos por dia.

Perfil Profissiográfico – Descrição detalhada e individualizada de cada uma das funções existentes em uma empresa, considerando tarefas, equipamentos de proteção individual e coletivos, equipamentos e máquinas utilizadas, meio ambiente de trabalho, ritmo de trabalho, área de trabalho, entre outros.

Perfil Profissiográfico Previdenciário – É o documento com o histórico laboral do trabalhador, elaborado pela empresa, contemplando as atividades desenvolvidas e os riscos envolvidos durante o período laboral, protocolo instituído pelo INSS. Entre outras informações, o PPP deve conter o resultado das avaliações ambientais, o nome dos responsáveis pela monitoração biológica e das avaliações ambientais, os resultados de monitoração biológica e os dados administrativos correspondentes. 2. É um docu-

mento individual do funcionário que relata todo o seu histórico laboral na empresa, destinado a fornecer ao INSS informações relativas à efetiva exposição, por parte do funcionário, a agentes nocivos à saúde. Ele utiliza informações provenientes do LTCAT e do PCMSO, além de informações administrativas do RH da empresa. Foi criado para fornecer dados para a aposentadoria especial, mas será solicitado em todas as homologações de funcionários.

3. É o documento histórico-laboral, individual do trabalhador que presta serviço à empresa, destinado a prestar informações ao INSS relativas à efetiva exposição a agentes nocivos que, entre outras informações, registra dados administrativos, atividades desenvolvidas, registros ambientais com base no Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT e resultados de monitorização biológica com base no PCMSO (NR-7) e PPRA (NR-9).

Perícia Médica – É o ato médico ou conjunto de procedimentos técnicos atribuídos aos médicos pela legislação, realizado por profissional da medicina capacitado e legalmente habilitado, objetivando informar e esclarecer alguma autoridade sobre fato próprio de sua especificidade funcional, no interesse da justiça.

Perigo – Condição física, química ou biológica, capaz de causar um

evento indesejável (danos em termos de lesões ou doenças, danos à propriedade, danos ao ambiente do local de trabalho ou uma combinação destes). Fonte ou situação de risco; O potencial inerente de causar ferimentos ou danos à saúde das pessoas.

Perímetro da Obra (NR-18) – Linha que delimita o contorno da obra.

Período de benefício – É o período durante o qual o participante e, quando for o caso, o beneficiário, faz jus ao recebimento do benefício contratado.

Período de carência – É o número mínimo de contribuições mensais indispensáveis para que o beneficiário faça jus ao benefício, consideradas a partir do transcurso do primeiro dia dos meses de suas competências.

Período de diferimento – Período durante o qual o participante que optou pelo Benefício Proporcional Diferido aguarda o implemento dos requisitos.

Período de incubação: Intervalo entre a exposição efetiva do hospedeiro suscetível a um agente biológico e o início dos sinais e sintomas clínicos da doença nesse hospedeiro.

Período de Trabalho (NR-15) – É o tempo durante o qual o trabalhador fica submetido a pressão maior que a do ar atmosférico, excluindo-se o período de descompressão;

Período de transmissibilidade (sinônimo: período de contágio) –

Intervalo de tempo durante o qual uma pessoa ou animal infectado elimina um agente biológico para o meio ambiente ou para o organismo de um vetor hematófago, sendo possível, portanto, a sua transmissão a outro hospedeiro.

Período latente (sinônimo: período de incubação aplicado a doenças não infecciosas) –

Intervalo entre a exposição a agentes químicos tóxicos e o início dos sinais e sintomas da doença.

Período prodrômico – Lapso de tempo entre os primeiros sintomas da doença e o início dos sinais ou sintomas com os quais o diagnóstico pode ser estabelecido.**Pesca –** Abordada aqui como a pesca extrativa e aquicultura.

Pescado – Termo que engloba os recursos hidrobiológicos, como peixes, crustáceos (siri, camarão, lagosta, pitu, caranguejo), moluscos (lula, polvo, mexilhão, ostra, vieira, vôngoli), anfíbios, quelônios e mamíferos de água doce ou salgada capturados, ou cultivados.

Pessoa competente – Uma pessoa com treinamento adequado e conhecimento, experiência e habilidade suficientes para o desempenho do trabalho específico.

Pessoas Com Deficiência [PCD] – Os Portadores de Necessidades Especiais [PNE] passam a ser con-

ceituadas como *“aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas”*.

[Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, já incorporada pela Constituição Federal de 1988].

Pesticidas – 1. Agentes físicos, químicos ou biológicos destinados a: a) proteger os vegetais ou seus produtos contra agentes microbianos; b) atrair, repelir, controlar ou eliminar os organismos vivos que prejudicam os vegetais ou seus produtos, durante a produção, o armazenamento e o transporte; c) eliminar pragas indesejáveis; d) combater ectoparasitas ou vetores de doenças que afetam o homem ou os animais; e) atrair, repelir, controlar ou eliminar insetos, roedores ou outros animais em moradias, áreas peri domiciliares, núcleos urbanos ou locais de trabalho. 2. “Todo produto destinado à aplicação no meio ambiente a fim de combater organismos capazes de produzir danos no homem, animais, plantas, sementes e objetos inanimados.” Ver no Brasil, Agrotóxicos.

Phalen, sinal de – (para detecção de síndrome do túnel do carpo), o tamanho do túnel do carpo é redu-

zido segurando-se a mão afetada com o punho completamente flexionado ou estendido durante 30 a 60 segundos, ou colocando-se um manguito de esfigmomanômetro no braço afetado e inflando-se a um ponto entre a pressão diastólica e a sistólica durante 30 a 60 segundos.

Pharmacogenomics – O estudo da resposta farmacológica a uma droga por uma população com base na variação genética dessa população. Há muito se sabe que diferentes indivíduos em uma população respondem à mesma droga de forma diferente, e que essas variações são devidas às variações de receptores moleculares, afetados pela droga, ou a diferenças nas enzimas metabólicas que a droga.

Pilão (NR-18) – Peça utilizada para imprimir golpes, por gravidade, força hidráulica, pneumática ou explosão.

Plano de benefício definido – Plano cujos benefícios programados têm seu valor ou nível previamente estabelecido, sendo o custeio determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

Plano de benefícios – Conjunto de direitos e obrigações reunidos em um regulamento com o objetivo de pagar benefícios presidenciais ou assistenciais aos seus participantes e beneficiários, mediante a formação

de poupança advinda das contribuições de patrocinadores e participantes e da rentabilidade dos investimentos. Possui independência patrimonial, contábil e financeira.

Plano de Benefícios – Conjunto de regras definidoras dos benefícios de caráter previdenciário, bem como as relações jurídicas estabelecidas entre seus participantes, patrocinadores ou instituidores, comum à totalidade das pessoas que a ele aderem, e que possui independência patrimonial, contábil e financeira.

Plano de benefícios originários – Plano de Benefícios do qual são portados os recursos financeiros que representam o direito acumulado do participante, transferidos por meio do instituto da Portabilidade para o plano receptor.

Plano de Higiene Química – Um programa escrito desenvolvido e implementado a nível departamental que determina procedimentos, equipamento, equipamento de proteção individual e coletiva e práticas laboratoriais que são capazes de proteger estudantes, instrutores e demais funcionários dos riscos à saúde apresentados pelas substâncias químicas de risco naquele local em particular.

Plano frontal – Plano que divide o corpo em duas metades perfeitamente iguais, uma anterior e outra posterior.

Plano sagital – Plano que divide o corpo em duas metades perfeitamente iguais, uma direita e uma esquerda.

Plano transversal – Plano que divide o corpo em duas metades perfeitamente iguais, uma superior e outra inferior.

Plasmídeo – Molécula circular de DNA, existente em células procariotas, que se duplica independentemente da duplicação do cromossomo bacteriano; os plasmídeos são muito usados como vetores (transportadores) de genes de um organismo para outro.

Plataforma de Proteção (NR-18) – Plataforma instalada no perímetro da edificação destinada a aparar materiais em queda livre.

Plataforma de Retenção de Entulho (NR-18) – Plataforma de proteção com inclinação de 45° (quarenta e cinco graus) com caimento para o interior da obra, utilizada no processo de demolição.

Plataforma de Trabalho (NR-18) – Plataforma onde ficam os trabalhadores e materiais necessários à execução dos serviços.

Plataforma Principal de Proteção (NR-18) – plataforma de proteção instalada na primeira laje.

Plataforma Secundária de Proteção (NR-18) – Plataforma de proteção instalada de 3 (três) em 3 (três) lajes, a partir da plataforma principal e acima desta.

Plataforma Terciária de Proteção (NR-18) – Plataforma de proteção instalada de 2 (duas) em 2 (duas) lajes, a partir da plataforma principal e abaixo desta.

Pneumoconiose – Doença do pulmão, causada pela contaminação por algum tipo de mineral ou poeira. A pneumoconiose recebe diversas designações conforme o tipo de poeira causadora da doença. A asbestose, a silicose são os exemplos de pneumoconiose.

Poder – Probabilidade de um estudo clínico apresentar um resultado significativo (positivo), ou seja, ter um valor *P* inferior ao nível de significância especificado (em geral, 5%). É a probabilidade calculada, considerando a força de associação ou a diferença do tratamento igual à diferença mínima detectável. O poder de um teste contra uma hipótese alternativa específica é a chance de o teste rejeitar corretamente a hipótese nula quando a hipótese alternativa for verdadeira. O poder aumenta com o tamanho da amostra.

Poder imunogênico (sinônimo: imunogenicidade) – Capacidade do agente biológico de estimular a resposta imune no hospedeiro. Conforme as características desse agente, a imunidade obtida pode ser de curta ou longa duração e de grau elevado ou baixo.

Polimerização – Uma reação química na qual duas ou menores moléculas se combinam para formar moléculas maiores que contêm unidades estruturais repetitivas das moléculas originais. Eventualmente polímeros formados envolvem riscos de explosão.

Política de Saúde Ocupacional – Conjunto de elementos que integram a prevenção de riscos, a fim de garantir a proteção da saúde e da segurança de todos os trabalhadores.

Poluentes orgânicos persistentes [POP] – Poluentes químicos orgânicos (estrutura molecular baseada no carbono) e persistentes (não se decompõem rapidamente no meio ambiente) que, por características de toxicidade, estabilidade e persistência, penetram na cadeia trófica, na qual apresentam fenômenos de bioconcentração, bioacumulação e biomagnificação, contando com amplas possibilidades de transferência ambiental e possível afetação da biomassa em seu conjunto. Esses poluentes podem atuar como disruptores endócrinos, indutores de mudanças imunológicas, fetotóxicos, teratogênicos e cancerígenos. O grupo inclui pesticidas (como dicloro-difenil-tricloroetano – DDT, drins, heptacloro, endosulfan, hexaclorociclohexano – HCH, etc.), químicos industriais (como os bifenilos e terfenilos policlorados – ver)

e produtos de emissão involuntária (como as dioxinas e os furanos – ver).

Poluição – 1. Presença no ambiente de qualquer elemento (químico, físico, biológico) que represente perigo para o ser humano, os animais, a massa vegetal ou os recursos abióticos; que altere a qualidade dos componentes ambientais e perturbe as relações dentro dos ecossistemas, da saúde e do bem-estar das populações que os ocupam ou o potencial de uma área da biosfera. 2. Introdução ou presença de substâncias, organismos ou formas de energia em ambientes, ou substratos aos quais não pertencem, ou em quantidades superiores às dos referidos substratos, por um tempo suficiente e sob tais condições que essas substâncias interfiram na saúde e no bem-estar das pessoas.

Poluição – Degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que direta ou indiretamente: a) prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população, b) criem condições adversas às atividades sociais e econômicas, c) afetem desfavoravelmente a biota, d) afetem as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente, e) lancem matérias ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos.

Ponto de ebulição – A temperatura à qual a pressão de vapor de um líquido se torna igual à pressão

P

atmosférica ou na qual um líquido se torna vapor. Usualmente é expressa em graus Celsius ou Fahrenheit. Se um material inflamável apresenta um baixo ponto de ebulição, indica um risco elevado de incêndio.

Ponto de fulgor – A menor temperatura na qual um líquido inflamável libera vapor suficiente para formar uma mistura inflamável e queima quando está presente uma fonte de ignição (faíscas, chamas, etc.).

Ponto de fusão – Temperatura na qual um sólido passa para o estado líquido. Para misturas, pode ser fornecida uma faixa de pontos de fusão.

População amparada pela segurança social – Parte da população coberta, legal e funcionalmente, pelos diversos aspectos de proteção e atenção oferecidos pelos estados; constituída pelos trabalhadores ativos no exercício de um trabalho genuíno, que contribuem economicamente com a Previdência Social, e por inativos que não exercem trabalho e recebem benefícios reconhecidos como direito (aposentados, pensionistas, etc.).

População desempregada – Pessoas que, em determinado período de referência, possuem simultaneamente as seguintes características: não ter trabalho; estar disponível para trabalhar; estar realizando gestões concretas para obter algum

trabalho. Corresponde ao conceito de desemprego aberto, que não inclui outras formas de precariedade laboral, como pessoas que realizam trabalhos transitórios enquanto procuram ativamente algum emprego; trabalham jornadas, involuntariamente, abaixo do normal; desempregados que suspenderam a procura devido à falta de oportunidades visíveis de emprego (desanimados); empregados em postos abaixo da remuneração mínima ou abaixo de sua qualificação, etc.

População Economicamente Ativa [PEA], força de trabalho – Conjunto de pessoas que, independentemente de sua idade, possui uma ocupação (remunerada) ou que, embora não a possua (desempregados), na semana de referência da pesquisa, procurou trabalho e estava em condições de fazê-lo. São excluídas, de maneira explícita, as pessoas que sofrem longas doenças e as impedidas de trabalhar. Composta pela população empregada e pela desempregada. 2. Inclui pessoas em trabalho remunerado, os trabalhadores independentes, pessoas que trabalham para produzir bens e serviços para sua própria casa, consumo, e os desempregados. Ele inclui a maioria do setor informal (a maioria dos quais são considerados como “empregados”, com o restante como desemprega-

dos). OIT, 2002; é composta pelas pessoas de 10 a 65 anos que foram classificadas como ocupadas ou desocupadas – mas procurando emprego – na semana de referência da pesquisa realizada pelo IBGE. 3. Compreende as pessoas que, na semana de referência do levantamento estatístico, não possuíam emprego nem o procuraram de maneira ativa e que, portanto, não podem ser consideradas desempregadas. Inclui os desempregados que, por algum motivo, deixaram de procurar trabalho ativamente (falta de iniciativa; possuem outras fontes de recursos pessoais; são sustentados por suas famílias, ou sentem-se desanimados após numerosas buscas infrutíferas de emprego).

População empregada – Conjunto de pessoas, dentro da PEA, que tem pelo menos um emprego, independentemente de sua idade.

População Segurada pela Previdência Social – Parcela da população que se encontra coberta pela legislação previdenciária no âmbito do INSS/MPAS. Composta por trabalhadores ativos no exercício de seu trabalho e contribuem para a previdência social e por trabalhadores inativos, que não estão no exercício de seu trabalho e recebem benefícios que lhes são de direito (afastados, aposentados e pensionistas).

Portabilidade – Instituto pelo qual o participante, após a cessação do

seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, antes da aquisição do direito ao benefício pleno e desde que cumpridos os requisitos regulamentares, desliga-se do Plano de Benefícios, transferindo os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano operado por EAPC ou EFPC, desde que cumpridos os requisitos do Regulamento.

Portador – Pessoa ou animal que não apresenta sintomas clinicamente reconhecíveis de uma determinada doença transmissível ao ser examinado, mas que está albergando o agente etiológico respectivo. Em saúde pública, têm mais importância os portadores que os casos clínicos, porque, muito frequentemente, a infecção passa despercebida nos primeiros. Os que apresentam realmente importância são os portadores eficientes, de modo que, na prática, o termo portador se refere quase sempre aos portadores eficientes.

Portador ativo – Portador que teve ou terá sintomas, mas que no momento não os está apresentando.

Portador ativo convalescente – Portador durante a convalescença e depois dela. É comum esse tipo de portador na febre tifoide e na difteria.

Portador ativo crônico – Pessoa ou animal que continua a albergar

o agente etiológico muito tempo depois de ter tido a doença. O momento em que o portador ativo convalescente passa a crônico é estabelecido arbitrariamente para cada doença. No caso da febre tifoide, por exemplo, o portador é considerado como ativo crônico quando alberga a *Salmonella thyphi* por mais de um ano após ter estado doente.

Portador ativo incubado ou precoce

– Portador durante o período de incubação clínica de uma doença.

Portador eficiente – Portador que elimina o agente etiológico para o meio exterior ou para o organismo de um vetor hematófago, ou que possibilita a infecção de novos hospedeiros. Essa eliminação pode se fazer de maneira contínua ou de modo intermitente.

Portador ineficiente – Portador que não elimina o agente etiológico para o meio exterior, não representando, portanto, um perigo para a comunidade no sentido de disseminar esse microrganismo.

Portador passivo (portador aparentemente são) – Portador que nunca apresentou sintomas de determinada doença transmissível, não os está apresentando e não os apresentará no futuro; somente pode ser descoberto por meio de exames adequados de laboratório.

Portador passivo crônico – Portador passivo que alberga um agente etiológico por um longo período.

Portador passivo temporário –

Portador passivo que alberga um agente etiológico durante pouco tempo; a distinção entre o portador passivo crônico e o temporário é estabelecida arbitrariamente para cada agente etiológico.

Posto de trabalho – Termo que se refere tanto ao conjunto de atividades a serem realizadas pelo trabalhador concreto quanto ao espaço físico em que este desenvolve seu trabalho de maneira habitual, não casual nem acidental.

Postscript – Linguagem comercial que descreve um formato comum para documentos eletrônicos que podem ser compreendidos por dispositivos de impressão e convertidos para documentos em papel ou imagens em uma tela.

Postulados de Evans – A expansão do conhecimento biomédico levou à revisão dos Postulados de Koch. Alfred Evans elaborou, em 1976, os seguintes postulados com base naqueles propostos por Koch: 1. A prevalência da doença deve ser significativamente mais alta entre os expostos à causa suspeita do que entre os controles não expostos. 2. A exposição à causa suspeita deve ser mais frequente entre os atingidos pela doença do que no grupo controle que não a apresenta, mantendo constantes os demais fatores de risco. 3. A incidência da doença deve ser significativamente

mais elevada entre os expostos à causa suspeita do que naqueles não expostos. Tal fato deve ser demonstrado em estudos prospectivos. 4. A exposição do agente causal suspeito deve ser seguida de doença, enquanto a distribuição do período de incubação deve apresentar uma curva normal. 5. Um espectro da resposta do hospedeiro deve seguir a exposição ao provável agente num gradiente biológico que vai do benigno ao grave. 6. Uma resposta mensurável do hospedeiro, até então inexistente, tem alta probabilidade de aparecer após a exposição ao provável agente, ou aumentar em magnitude, se presente anteriormente. Esse padrão de resposta deve ocorrer infrequentemente em pessoas pouco expostas. 7. A reprodução experimental da doença deve ocorrer mais frequentemente em animais ou no homem adequadamente exposto à provável causa do que naqueles não expostos; essa exposição pode ser deliberada em voluntários, experimentalmente induzida em laboratório, ou pode representar um parâmetro da exposição natural. 8. A eliminação ou modificação da causa provável deve diminuir a incidência da doença. 9. A prevenção ou modificação da resposta do hospedeiro em face da exposição à causa provável deve diminuir a incidência, ou eliminar a doença. 10. Todas as associações

ou achados devem apresentar consistência com os conhecimentos no campo da biologia e da epidemiologia.

Postulados de Koch – Originalmente formulados por Henle e adaptados por Robert Koch em 1877. Koch afirmava que esses quatro postulados deveriam ser previamente observados para que se pudesse aceitar uma relação causal entre um particular microrganismo ou parasita e uma doença: 1. O agente biológico deve ser demonstrado em todos os casos da doença por meio de seu isolamento em cultura pura. 2. O agente biológico não deve ser encontrado em outras doenças. 3. Uma vez isolado, o agente deve ser capaz de reproduzir a doença em animais de experimento. 4. O agente biológico deve ser recuperado da doença experimentalmente produzida.

Postura – Posição ou posições que o corpo humano assume durante a realização de uma tarefa.

Potência – Quantidade de trabalho mecânico realizado num dado intervalo de tempo.

Potencialização – Quando o efeito de um agente é aumentado se combinado com outro agente.

PPP – O Perfil Profissiográfico Previdenciário é um documento individual do funcionário que relata todo o seu histórico laboral na empresa, destinado a fornecer ao INSS informações relativas à efetiva expo-

P

sição, por parte do funcionário, a agentes nocivos à saúde. Ele utiliza informações provenientes do LTCAT e do PCMSO, além de informações administrativas do RH da empresa. Foi criado para fornecer dados para a aposentadoria especial, mas será solicitado em todas as homologações de funcionários.

PPRA – O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, além de identificar os agentes prejudiciais à saúde, cria mecanismos de controle de forma a reduzi-los ou eliminá-los do ambiente de trabalho. Este documento foi criado para cumprir uma legislação trabalhista (Norma Regulamentadora n. 9).

Prancha (NR-18) – Peça de madeira com largura maior que 0,20 m (vinte centímetros) e espessura entre 0,04 m (quatro centímetros) e 0,07 m (sete centímetros). Plataforma móvel do elevador de materiais, onde são transportadas as cargas.

Prancha de reação – Instrumento para determinar a localização do centro de massa.

Prática – Qualquer atividade humana que implique ou possa potencialmente implicar em exposições de pessoas à radiação ionizante.

Pranchão (NR-18) – Peça de madeira com largura e espessura superiores às de uma prancha.

Prática Defensiva – Defesa suscitada pela vivência partilhada pelos trabalhadores dos riscos e enfer-

midades no trabalho. As vivências coletivas das situações profissionais determinam o surgimento de estratégias defensivas produzidas e vivenciadas coletivamente que, em muitos casos, chegam a caracterizar uma tradição da profissão. Exemplos clássicos são as estratégias elaboradas por trabalhadores da construção civil (atitudes contrafóbicas, como subir em lugares altos sem proteções). As estratégias defensivas apresentam as seguintes características: a pseudo inconsciência do perigo, que resulta de um sistema defensivo destinado a controlar o medo; caráter coletivo: a eficácia simbólica da estratégia defensiva somente é assegurada pela participação de todos; refere-se sempre a um grupo trabalhador, não apenas a uma comunidade que trabalhe num mesmo local, mas com um ofício que exija uma divisão de tarefas entre os membros de uma equipe; no atendimento clínico, podem ser encontrados efeitos individualizados de tais estratégias, como quadros ansiosos, fóbicos e de estresse pós-traumático em virtude de acidentes de trabalho ocorridos com o profissional acometido ou com outro que presenciou a ocorrência.

Prazo – Em nome de uma terminologia médica, acordado para uma condição médica ou tratamento. Veja também: Código, na terminologia.

Precarização do emprego – Processo de deterioração progressiva de um ou mais aspectos associados à qualidade do emprego, como: desregulamentação e perda dos direitos sociais e de trabalho; fragilização das organizações sindicais; subcontratação da força de trabalho (terceirização), com redução dos níveis salariais e falta de cumprimento dos regulamentos de proteção à saúde e à segurança; intensificação do trabalho; aumento da jornada de trabalho; acúmulo de funções; maior exposição aos riscos; legalização dos trabalhos temporários; informatização do trabalho; e aumento do número de trabalhadores autônomos, com redução dos rendimentos. Tal contexto está associado à exclusão social e à precarização das condições de saúde.

Precarização do Trabalho – É um conceito que vem sendo desenvolvido por alguns autores que discutem a questão da globalização, da reestruturação produtiva e das novas formas de gestão do trabalho, entre elas especialmente a terceirização. Envolve a noção de precarização das relações de trabalho, com a desregulamentação e perda de direitos trabalhistas e sociais; a fragilização das organizações sindicais; a subcontratação de força de trabalho – terceirização – com rebaixamento dos níveis salariais e descumprimento de regulamentos

de proteção à saúde e segurança; a intensificação do trabalho; o aumento da jornada de trabalho; o acúmulo de funções; a maior exposição aos riscos; a legalização dos trabalhos temporários; a informalização do trabalho e o aumento do número de trabalhadores autônomos, com redução de rendimentos. Tal contexto está associado com a exclusão social e com a precarização das condições de saúde.

Precatórios – Dívidas dos governos Federal, Estaduais e Municipais originadas por decisões da Justiça.

Precauções Universais – Atualmente denominadas Precauções Básicas, são medidas de prevenção que devem ser utilizadas na assistência a todos os pacientes, na manipulação de sangue, secreções e excreções e contato com mucosas e pele não-integra. Isso independe do diagnóstico definido ou presumido de doença infecciosa (HIV/AIDS, Hepatites B e C).

Precisão – Grau de ausência de erro aleatório. A precisão pode ser quantificada pela largura de um IC e, às vezes, por um DP do estimador (erro-padrão). Para os ICs, calcula-se uma “margem de erro”, de modo que o intervalo quotado apresenta certa probabilidade de conter o valor verdadeiro (p. ex., diferença da média da população). Segundo esta definição, a precisão aumenta de modo linear com o aumento do

tamanho da amostra. Ao ser definida na escala original de medida e não ao quadrado (i.e., quando o erro-padrão ou a largura de um IC é usada), a precisão sofre um aumento equivalente à raiz quadrada do tamanho da amostra.

Precision – A porcentagem de elementos combinados corretamente um determinado atributo, fora de todos os elementos identificados como correspondência através de um processo.

Presenteísmo ou “trabalhando doente” – Uma baixa incidência e alta prevalência dão lugar à teoria de que a maioria dos trabalhadores continua a trabalhar independentemente de dor e incapacidade. Tal comportamento tem sido relatado de diferentes países, entre ambos os sexos, e para várias doenças. 19-21 21-23 tem sido relatado em diversos estudos, presenteísmo é mais comum entre os profissionais, por exemplo, os médicos e enfermeiros, cuja ética de trabalho, compromisso e responsabilidade de servir aos outros podem ser considerados mais importantes do que sua própria necessidade da doença. 24-26 também tem sido observado em organizações onde o trabalhador ausente não pode ser facilmente substituído, assim, doente, deixa consequências negativas para o ausente, colegas de trabalho ou um terço em grupo. 19, 26 de prejuízos financeiros, acu-

mulados, tarefas de trabalho e segurança no trabalho também podem ser a principal razão.

Pressão – Quantidade de força que age sobre uma dada área.

Pressão de Trabalho (NR-15) – É a maior pressão de ar à qual é submetido o trabalhador no tubulão ou túnel durante o período de trabalho.

Pressão de vapor – Pressão que um líquido ou sólido exerce quando está em equilíbrio com seu vapor a uma dada temperatura.

Pressão de vapor (Vapor Pressure) – Pressão que um líquido ou sólido exerce quando está em equilíbrio com seu vapor a uma dada temperatura.

Pressão Sonora – Oscilações mecânicas do som que provocam uma pressão alternativa sobreposta à pressão atmosférica.

Prevalência – Número de casos clínicos ou de portadores existentes em um determinado momento em uma comunidade, dando uma ideia estática da ocorrência do fenômeno; o número total de casos existentes numa determinada população e num determinado momento temporal. Prevalência de Período = número de casos existentes no período/população existente ou exposta nesse período. 2. Número de pessoas de uma população que apresenta uma doença ou condição específica em um dado momento,

geralmente expresso como razão do número de pessoas afetadas em relação à população total.

Prevenção Laboral – Processo técnico por meio do qual são realizadas ações destinadas a evitar ou reduzir os riscos derivados do trabalho, a proteger a saúde dos trabalhadores dos perigos e das condições de trabalho que causam danos cuja implementação constitui obrigação dos empregadores. Ao mesmo tempo, é um processo social no qual a participação dos agentes sociais é indispensável, pois possuem conhecimento derivado da experiência que não pode ser substituído e que complementa o processo técnico.

Previdência Complementar Privada – O regime de previdência privada é complementar, organizado de forma autônoma ao Regime Geral de Previdência Social e sua filiação é facultativa. É regulamentado mediante Lei Complementar por determinação constitucional.

Princípio de Arquimedes – A Impulsão Hidrostática é igual ao peso de fluido deslocado pelo corpo.

Princípio Poluidor-Pagador – Princípio que estabelece que o poluidor deve assumir os custos necessários à prevenção, ao controle e à mitigação dos efeitos da poluição decorrente de seus processos e produtos. Além de responsabilizar os “geradores de riscos”, esse princípio visa aumentar os investimentos das

empresas em tecnologias, processos e produtos mais saudáveis.

Princípios Primeiro, o raciocínio a partir de – Utilização de um modelo de mecanismos que permitam um sistema de controle de prever ou simular o resultado provável que alguns dos insumos ou a estrutura interna do sistema é alterado. Veja também: *System*.

Prinzmetal, angina de – Uma variedade de angina pectoris, muitas vezes considerada uma forma de angina instável, na qual os ataques ocorrem durante repouso, a capacidade de exercício está muitas vezes bem preservada, e os ataques se associam eletrocardiograficamente com elevação do segmento ST. Espasmo focal de uma artéria coronária epicárdica que causa redução abrupta e transitória do diâmetro arterial, resultando em isquemia miocárdica.

Prisma de Iluminação e Ventilação – Espaço livre dentro de uma edificação em toda a sua altura e que se destina a garantir a iluminação e a ventilação dos compartimentos.

Probabilidade condicional – A probabilidade de que um acontecimento é verdadeiro, dado que outro evento é verdadeiro. Veja: teorema de Bayes.

Probabilidade de Indiferença – A probabilidade de que um tomador de decisão é indiferente para o resultado atual (status quo) ou tomando

uma aposta que pode melhorar ou piorar a situação. Usado para determinar utilitários no método padrão de jogo. Veja também: *Standard Gamble, Utility*.

Probabilidade posterior – A probabilidade de que ocorra um evento com a evidência, tanto sobre a probabilidade prévia quanto sobre o presente caso em questão. Veja: teorema de Bayes, *Prior Probability*.

Probabilidade pós-teste – 1. Posterior – probabilidade de um evento, depois de um teste para ver se o evento é verdadeiro. Veja: Posterior probabilidade, probabilidade pré-teste. 2. Probabilidade de doença após a realização de um teste.

Probabilidade pré-teste – Antes de probabilidade de um evento, na frente de um teste. Veja: Antes de probabilidade, *Probabilty pós-teste*.

Probabilidade – Possibilidade da ocorrência de um evento aleatório.

Probe – Qualquer agente bioquímico que é rotulado ou marcado de alguma forma para que ele possa ser usado para identificar ou isolar um gene, RNA ou proteína. Normalmente, refere-se ao especificado imobilizado ácido nucleico em um sistema de detecção.

Procedimento radiológico – Exame de radiodiagnóstico ou utilização intervencionista dos raios-x diagnósticos.

Processo de reestruturação produtiva – Consequência do processo

mais geral de globalização da sociedade, a reestruturação produtiva se refere às modificações nas empresas e setores capitalistas no plano da produção e do trabalho que surgiram após a crise do fordismo. De um modo geral, os elementos centrais que caracterizam esse processo são: a) tendência de reorganização e reconversão de vários ramos industriais; b) adoção de novos padrões de gerenciamento e organização, como a qualidade total e a terceirização; c) uso de novas tecnologias de base microeletrônica, como a automação e a informatização; d) novas estratégias de flexibilização das relações trabalhistas e entre os sindicatos de trabalhadores e as empresas, reduzindo o emprego assalariado estável e favorecendo as negociações diretas, a exemplo do sindicato-empresa no Japão (Druck e Franco, 1997).

Processo de trabalho – Conjunto das diferentes etapas técnicas da realização do trabalho humano, no qual são fornecidos bens, produtos e serviços que circulam na sociedade. Trata-se de um processo que abrange tanto as relações técnicas e materiais, as energias e tecnologias de produção privada, quanto as relações entre homens e mulheres que trabalham em algumas organizações. Em suma, implica, ao mesmo tempo, uma relação social e organizacional. Dessa forma, a

análise de um processo de trabalho particular inclui o caráter técnico do processo de produção e sua dimensão social e organizacional.

Processo Judicial – Começa quando o Juiz recebe a denúncia ou a petição inicial em uma ação civil pública. Tramita na Justiça. Termina, em geral, com a sentença, mas pode haver recurso.

Processos de Trabalho – São o locus da realização do trabalho humano, nos quais são produzidos os bens, produtos e serviços que circulam na sociedade. É simultaneamente um processo tanto de relações técnicas, envolvendo materiais, energias e tecnologias produtivas particulares, quanto de relações entre os homens e mulheres que trabalham dentro de determinadas organizações, portanto, de relações sociais e organizacionais. Dessa forma, a análise de um processo de trabalho particular inclui tanto a natureza técnica do processo produtivo, quanto a sua dimensão social e organizacional.

Processos Produtivos – Refere-se ao conjunto das diferentes etapas técnicas de transformação que produzem os produtos e serviços dos processos de trabalho. Na produção industrial, esse conhecimento é materializado em tecnologias particulares de processos e de produtos, e que implicam determinadas combinações de materiais, máqui-

nas, equipamentos, instalações e arranjo físico (layout). Sua análise numa empresa particular envolve a sistematização dos diversos setores e operações existentes. Assim como existem múltiplos processos produtivos nos vários ramos econômicos, um mesmo bem ou serviço pode ser produzido por diferentes processos produtivos, seja porque as tecnologias são distintas, seja porque uma mesma tecnologia, com o passar do tempo, pode se alterar e se degradar, com implicações para a saúde dos trabalhadores.

Procuradoria da República – Instância do MPF, onde atuam os Procuradores da República, perante a Justiça Federal de primeiro grau.

Pródromos – Sintomas indicativos do início de uma doença ou parto.

Produtos Alternativos Splicing – Variação da forma pré-mRNA é emendada. Íntrons são tipicamente unidos (removidos), desde a pré-mRNA e os éxons remanescentes são colocados juntos para formar uma transcrição do mRNA contígua (ver Exon). No entanto, o mesmo conjunto de íntrons pode nem sempre ser emendado para fora, e o mRNA resultante pode ter uma combinação diferente de introns e exons. Essas versões alternativas do resultado do mRNA em diferentes proteínas a ser formado a jusante (produtos de *splicing* alternativo). Produtos de *splicing* alternativo são

P

uma razão para que o número de produtos de gene seja muito maior do que o número de genes.

Profilaxia – Conjunto de medidas cuja finalidade é prevenir ou atenuar as doenças, suas complicações e consequências.

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, é um documento elaborado pela Medicina do Trabalho, baseado no PPRA, para controlar a exposição, por parte dos funcionários, aos agentes nocivos no ambiente do trabalho, tentando minimizar seus efeitos sobre o trabalhador e diagnosticando precocemente as doenças ocupacionais. Este documento foi criado para cumprir uma legislação trabalhista (Norma Regulamentadora n. 7).

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – Além de identificar os agentes prejudiciais à saúde, cria mecanismos de controle de forma a reduzi-los ou eliminá-los do ambiente de trabalho. Este documento foi criado para cumprir uma legislação trabalhista (Norma Regulamentadora n. 9).

Programação orientada a objeto – Linguagens de programação, informática e filosofia que enfatiza a modularidade entre os elementos de um programa e a sua partilha de propriedades e de intercomunicação.

Projétil – Corpo em queda livre, que está unicamente sujeito à força da gravidade e a resistência do ar.

Pronação – Rotação medial do antebraço.

Prontuário eletrônico do paciente [PEP] – Um termo geral que descreve os sistemas baseados em computador no prontuário do paciente. Às vezes é estendida para incluir outras funções, como entrada de pedidos de medicamentos e exames, entre outras funções comuns.

Propulsão – Força que promove o deslocamento.

Proteção radiológica – Conjunto de medidas que visam proteger o homem, seus descendentes e seu meio ambiente contra possíveis efeitos indevidos causados pela radiação ionizante. Também chamada de radioproteção.

Protensão de Cabos (NR-18) – Operação de aplicar tensão nos cabos ou fios de aço usados no concreto protendido.

Proteomics – O estudo da proteína inteira complementar ou “universo” proteína da célula. Espelhamento genômica, proteômica visa determinar todo o conjunto de proteínas expressas em uma célula. Isto inclui a determinação do número, nível e volume de negócios de todas as proteínas expressas, sua sequência e as modificações pós-translacionais para a sequência, e proteína-proteína e interações proteína-outra molécula dentro da célula, através da membrana celular, e entre (secretada) proteínas.

Protetor auricular – Equipamento de proteção individual destinado a atenuar ruídos. Há diversos tipos de protetores auriculares. Destacam-se os do tipo abafador e de inserção.

Protetor Removível (NR-18) – Dispositivo destinado à proteção das partes móveis e de transmissão de força mecânica de máquinas e equipamentos.

Protocolo – Um conjunto de instruções que descrevem o procedimento a ser seguido na investigação de um determinado conjunto de resultados em um paciente, ou o método a ser seguido na gestão de uma determinada doença. Veja também: Algoritmo, *Care Pathway*, Orientação, Prática de parâmetro.

Protocolo de comunicação – As regras que regulam como uma conversa pode avançar entre bem-comportados agentes. Veja também: modelo OSI de sete camadas.

Protocolo informatizado – Orientação clínica ou protocolo armazenado em um sistema de computador, de modo que possam ser facilmente acessados ou manipulados para apoiar a prestação de cuidados. Veja também: orientação clínica.

Provisão – São valores destinados a cobrir perdas prováveis ou referentes à existência de exigibilidade cujos montantes possam ser previamente conhecidos, ou calculados.

Provisão Matemática Previdenciária – Valores apropriados pelos RPPS para fazer face à totalidade dos compromissos líquidos do plano para com seus servidores e dependentes, sendo esses valores previamente conhecidos por meio da avaliação atuarial.

Provisão para Perdas em Investimentos – Provisão constituída pelos RPPS com o objetivo de suportar eventuais perdas em aplicações ou investimentos malsucedidos.

Provisões para Benefícios a Conceder – Valores constituídos pelos RPPS para garantir o pagamento dos benefícios ainda não concedidos.

Provisões para Benefícios Concedidos – Valores constituídos pelos RPPS para garantir o pagamento dos benefícios já concedidos.

Proxêmica – Ciência que estuda os aspectos culturais, comportamentais e sociológicos das distâncias entre indivíduos; conhecimentos relativos ao uso humano do espaço, estudando a relação entre o indivíduo e seu ambiente, as situações de contato ou de não contato entre as pessoas, estabelecendo distâncias interpessoais.

Prumagem (NR-18) – colocação de peças no sentido vertical (linha de prumo).

Psicologia ocupacional do trabalho / organizacional / industrial – Ciência cujo objetivo é promover e proteger a saúde mental do tra-

balhador exposto a fatores psicossociais que podem lhe provocar doenças. Talvez o termo Psicologia Organizacional seja o mais difundido atualmente, por incluir o conceito da Psicologia do Trabalho e a maior parte dos aspectos comportamentais no trabalho. No entanto,

aqueles que não são psicólogos se opõem ao epíteto de “psicologia” e, portanto, preferem o termo comportamento.

PSTN – *Public Switched Telephone Network* – Oferece serviços de voz normal e serviços baseados em telefone.

Q

Quantum Doloris ou Pretiun Doloris ou, Sofrimentos Padecidos

Compreende a valoração do sofrimento físico e psíquico sofrido pela vítima em decorrência do dano. Para a valoração, recorre-se a tabelas específicas como, por exemplo, à Tabela de Thierry e Nicourt, Rousseau, Sociedade de Medicina Legal Francesa e outras. Dependerá da natureza do trauma, tipos de tratamentos realizados, internamentos, complicações médicas e complexidade da reabilitação funcional. É avaliada apenas como dano temporário. Em uma escala de 7/7, classificamos em 1/7, em virtude das dores relativas à doença/acidente e tratamento cirúrgico realizado.

Qualidade – É o atendimento das exigências do cliente; ou a adequação à finalidade, ou uso; ou a conformidade com as exigências. O conceito de qualidade está intimamente ligado ao cliente, seja ele interno ou externo.

Qualidade de Segurado – Dá-se, para o segurado obrigatório, com a con-

tinuidade do exercício de atividade remunerada prevista pela lei como de filiação obrigatória ao RGPS e, para o segurado facultativo, com a continuidade do recolhimento regular das contribuições previdenciárias; o vínculo do segurado com a Previdência Social que lhe dá o direito de exigir o benefício se ocorrido o correspondente “fato gerador” (requisito específico) e se cumprida a carência, quando for o caso.

Qualidade Total – ou gerenciamento da qualidade total (*Total Quality Management* – TQM) – É um conceito de controle que proporciona às pessoas, mais do que aos gerentes e dirigentes, a responsabilidade pelo alcance de padrões de qualidade. É o processo de envolver todos os membros da organização para assegurar cada atividade relacionada com a produção de bens e serviços dentro de um compromisso de melhorar continuamente e atender completamente às necessidades do cliente. O tema central da *qualidade total* é bastante

Q

simples: a obrigação de alcançar qualidade está nas pessoas que a produzem. Em outros termos, os funcionários e não os gerentes são os responsáveis pelo alcance de elevados padrões de qualidade.

Quarentena – Isolamento de indivíduos ou animais sadios pelo período máximo de incubação da doença, contado a partir da data do último contato com um caso clínico ou portador, ou da data em que esse comunicante sadio abandonou o local em que se encontrava a fonte de infecção. Na prática, a quarentena é aplicada no caso das doenças quarentenárias.

Quartis: 25º e 75º percentis e a mediana – Os três valores dividem as distribuições variáveis em quatro intervalos contendo o mesmo número de observações.

Quilohertz (kHz) – 1.000Hz

Quilovolt (kV) – 1.000 V

Quilowatt (kW) – 1.000W

Quimioprofilaxia – Administração de uma droga, inclusive antibióticos, para prevenir uma infecção ou a progressão de uma infecção com manifestações da doença.

Quimioterapia – Uso de uma droga com o objetivo de tratar uma doença clinicamente reconhecível ou de eliminar seu progresso.

R

R0, conceito – É o número básico de transmissão, desse modo, quantas pessoas um infectado contaminará. No caso da Covid-19 (*Corona Vírus Disease* – 2019), o R0 básico é estimado entre 2,5 e 3. Dessa forma, para cada pessoa infectada, outras 2,5 a 3 serão infectadas. Isto leva a uma progressão bem rápida, em torno de 60.000 casos em 2 meses, e 14.551.915 em 3 meses. Considerando que a doença seja transmissível no quinto dia pós-contágio.

Raciocínio – Um método de pensar. Veja também: Inferência.

Raciocínio Baseado em Casos – Uma abordagem para o raciocínio computador que usa o conhecimento de uma biblioteca de casos semelhantes, em vez de aceder a uma base de conhecimento contendo um conhecimento mais generalizado, como um conjunto de regras. Veja também: inteligência artificial, sistema especialista.

Raciocínio causal – A forma de raciocínio com base na seguinte da causa para o efeito, em contraste

com outros métodos em que a ligação é mais fraca, como a associação probabilística.

Raciocínio qualitativo – A subespecialidade da inteligência artificial em causa com a inferência e representação do conhecimento quando o conhecimento não é precisamente definido, por exemplo, cálculos «verso do envelope».

Rad – unidade de medida de dose absorvida, igual à quantidade de radiação ionizante, que provoca em um meio determinado a absorção de 100 erg de energia por grama do meio. Um rad equivale a 0,01 gray (gy) Símbolo: rad.

Radiação de fuga – Radiação que consegue atravessar o cabeçote e/ou sistema de colimação, não pertencente ao feixe primário. Também chamada radiação de vazamento.

Radiação ionizante, ou simplesmente radiação – Para fins de proteção radiológica, qualquer partícula ou radiação eletromagnética que, ao interagir com a matéria biológica, ioniza seus átomos ou moléculas.

R

Radiodiagnóstico – Prática com utilização de raios-x diagnósticos.

Raios-x diagnósticos – Fótons obtidos em tubos de até 150 kVp, utilizados para impressionar um receptor de imagem, com fins de diagnóstico ou para orientar procedimentos médicos invasivos (ou intervencionistas).

Rampa (NR-18) – Ligação entre 2 (dois) ambientes de trabalho com diferença de nível, para movimentação de trabalhadores e materiais, construída solidamente com piso completo, rodapé e guarda-corpo. Plano Inclinado.

Rampa de Acesso (NR-18) – Plano inclinado que interliga dois ambientes de trabalho. Rede de Proteção – rede de material resistente e elástico com a finalidade de amortecer o choque da queda do trabalhador.

Randomização – Alocações aleatórias de indivíduos para grupos, como grupos de regime experimental e regime-controle. Junto aos limites de variação ao acaso, à randomização deve fazer os grupos-controle e experimental serem similares no início da investigação.

Rapidez – Distância percorrida num dado intervalo de tempo.

Rapto – A forma de inferência lógica, comumente aplicada no processo de diagnóstico médico. Dada uma observação, o sequestro gera todas as causas conhecidas. Veja também: dedução, indução, inferência.

Rastreamento (*Screening*, sinônimo: *triagem*) – Tentativa de identificação de pessoas portadoras de uma doença ou comportamento não reconhecido, através do uso de testes, exames, questionários ou outros procedimentos. O rastreamento classifica as pessoas entre positivas ou negativas. Os positivos necessitarão de investigações adicionais. É importante validar os resultados a fim de identificar a proporção de falsos positivos e falsos negativos. (Ver Sensibilidade, Especificidade, Valor preditivo, Acurácia e Reprodutibilidade).

Raynaud, doença, gangrena, fenômeno ou síndrome de – Cianose digital paroxística idiopática; ataques bilaterais intermitentes de isquemia dos dedos das mãos ou dos pés e, às vezes, das orelhas e do nariz, marcados por palidez severa, e muitas vezes acompanhados por parestesia e dor; provocada caracteristicamente por estímulos frios ou emocionais, aliviada pelo calor, surge devido à doença ou anormalidade anatômica subjacente; pode ser diagnosticada se o fenômeno persiste por, no mínimo, 3 anos sem evidência de uma doença associada; manifesta-se pela primeira vez entre 15 e 45 anos de idade, predominantemente em mulheres. Quando a condição é idiopática ou primária, é denominada Raynaud's Disease. CID-10 I73.0

Razão de verossimilhança (RV)

– Uma $RV > 1$ indica uma probabilidade de doença aumentada, enquanto uma $RV < 1$ indica uma probabilidade de doença diminuída. Os testes mais úteis geralmente apresentam uma razão $< 0,2$ ou > 5 .

Reabilitação Profissional – Processo de reparação estética e funcional de capacidades físicas ou psíquicas alteradas, recuperação social e econômica e capacitação oportuna e adequada para o desempenho do trabalho ou de outro ofício, após um acidente ou uma doença profissional.

Reabilitação Profissional (Readaptação) – O É a assistência educativa ou reeducativa e de adaptação ou readaptação profissional, instituída sob a denominação genérica de habilitação e reabilitação profissional (RP), visando proporcionar aos beneficiários incapacitados parcial ou totalmente para o trabalho, em caráter obrigatório, independente de carência, e às pessoas com deficiência, os meios indicados para o reingresso no mercado de trabalho e no contexto em que vivem (artigo 89 da Lei n. 8213/1991 e artigo 136 do Decreto n. 3.048/1999). O ingresso do segurado no serviço de Reabilitação Profissional depende do encaminhamento pela perícia médica, o que, em geral, ocorre no exame de avaliação de benefício por incapacidade.

Reação em cadeia da polimerase (PCR)

– A técnica utilizada para amplificar ou gerar grandes quantidades de DNA de réplica, ou um segmento de DNA cuja “qualquer acompanhamento” sequências são conhecidas. Iniciadores que ligam essas sequências de acompanhamento são utilizados por uma enzima para copiar a sequência entre os *primers*. Ciclos de calor para quebrar as cadeias de ADN, a refrigeração para permitir que os *primers* vincule o aquecimento novamente para permitir que a enzima copie o chumbo da sequência e intervir para duplicação do DNA presente em cada ciclo.

Reabilitado – pessoa que passou por processo de reabilitação junto ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) e recebeu um Certificado de Reabilitação Profissional.

Realidade Virtual – Ambiente de simulação por computador no qual os seres humanos são capazes de interagir de alguma maneira que aproxime as interações no mundo físico.

Reatividade – Refere-se à susceptibilidade de uma substância de sofrer uma reação química ou mudança que pode resultar em efeitos colaterais de risco, como explosão, queimaduras, e emissões tóxicas ou corrosivas. As condições que causam a reação, como calor, outras substâncias ou quedas, usualmente vão

R

aparecer como “condições a serem evitadas” quando apresentados em uma MSDS.

Reativo com água – Agente químico que reage com a água liberando um gás inflamável ou que apresenta riscos à saúde.

Reengenharia – É o redesenho radical dos processos empresariais para cortar despesas, melhorar custos, qualidade e serviço e maximizar benefícios da TI, geralmente questionando o como e por que as coisas estão sendo feitas.

Recaída – reaparecimento ou recrudescimento dos sintomas de uma doença antes de o doente apresentar-se completamente curado. No caso da malária, recaída significa nova aparição de sintomas depois do ataque primário.

Receita de Compensação Previdenciária – Valores devidos pelo INSS ao RPPS a título de compensação previdenciária.

Receitas Correntes – Ingressos destinados a atender às despesas classificáveis em despesas correntes representados pelas receitas tributaria, patrimonial, industrial e diversas e ainda as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado (art. 11, § 1º, da lei 4.320/1964). São também conhecidas como receitas efetivas ou receitas primárias.

Receptor de imagem – Um sistema que transforma os fótons de raios-x que passam através do paciente em uma imagem visível ou outra forma que pode se tornar visível por transformações adicionais. Exemplos: sistema filme-tela, sistema intensificador de imagem, detector de estado sólido em CT.

Recidiva – reaparecimento do processo mórbido após sua cura aparente. No caso da malária, recidiva significa recaída na infecção malárica entre a 8ª e a 24ª semanas posteriores ao ataque primário.

Recipiente Rígido – Invólucro resistente e estanque, empregado no acondicionamento de resíduos perfurantes e cortantes.

Recipientes – Objeto capaz de acondicionar resíduos sólidos e líquidos, tais como saco plástico, galão e caixa.

Reconhecimento de riscos químicos – Através do conhecimento dos métodos de trabalho, processos e operações, matérias-primas e produtos secundários, é identificada a presença do agente em determinado local de trabalho ou em determinado produto industrial. Também se busca a caracterização das propriedades químicas e toxicológicas do agente.

Recorrente – Estado patológico que evolui através de recaídas sucessivas. No caso da malária, recorrência significa recaída na infecção

malárica depois de 24 semanas posteriores ao ataque primário.

Recrudescência – Exacerbação das manifestações clínicas ou anatômicas de um processo mórbido. No caso da malária, recrudescência é a recaída na infecção malárica nas primeiras 8 semanas posteriores ao ataque primário.

Recursos ambientais – Atmosfera, águas interiores, superficiais e subterrâneas, estuários, mar territorial, solo, subsolo, elementos da biosfera, fauna e flora.

Recursos Previdenciários – As contribuições e quaisquer valores, bens, ativos e seus rendimentos vinculados ao RPPS ou ao fundo de previdência.

Rede – Conjunto de elementos ligados. Para os computadores, qualquer conjunto de computadores ligados entre si de modo que eles sejam capazes de comunicar, permitindo a partilha de dados ou programas.

Rede de banda larga – Termo geral para uma rede de computador capaz de transmissão de alta largura de banda nominal. Veja também: ATM.

Redes Neurais – Programa de computador ou sistema projetado para imitar alguns aspectos das conexões neuronais, incluindo a soma dos potenciais de ação, períodos refratários e os limiares de fuzilamento.

Redução do risco absoluto (RAR)

– Diferença aritmética de risco ou desfechos entre os grupos de tratamento e controle. Por exemplo, se a taxa de mortalidade é igual a 30% no grupo-controle e 20% no grupo de tratamento, a RAR é igual a $30 - 20 = 10\%$.

Redução do risco relativo (RRR)

– Diferença percentual de risco ou resultados entre os grupos tratamento e controle. Exemplo: se a taxa de mortalidade é igual a 30% entre os participantes-controle e 20% no grupo tratamento, a RRR é igual a $(30 - 20)/30 = 33\%$.

Regime de Caixa – Regime contábil que consiste em conhecer a despesa no momento de seu pagamento e a receita no momento de seu recebimento.

Regime de Competência – Regime contábil que consiste em conhecer a despesa e a receita pelo fato gerador, dependentemente do pagamento ou recebimento.

Regime de Financiamento – Mecanismo que permitirá o cálculo dos valores necessários para que o plano de previdência tenha cobertura financeira plena.

Regime de Previdência Complementar – Regime de previdência privada, de caráter complementar e organizado de forma autônoma em relação ao regime geral de previdência social, facultativo, baseado na constituição de reservas que

R

garantam o benefício contratado e operado por entidades de previdência complementar.

Regime de Repartição Simples

– Regime de financiamento no qual as contribuições pagas pelos servidores e as contribuições patrimoniais, em determinado período, são suficientes para cobrir a despesa estimada neste mesmo período.

Regime Financeiro de Capitalização

– Regime de financiamento que permite a acumulação de recursos num determinado período, com o objetivo de cobrir os pagamentos dos benefícios previdenciários a médio e longo prazo. As contribuições são niveladas para possibilitar a aplicação financeira desses recursos com antecedência.

Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura

– Regime de financiamento em que as contribuições pagas pelos servidores e as contribuições patronais, em determinado período, são suficientes para constituir integralmente as reservas matemáticas de benefícios concedidos, decorrentes dos eventos ocorridos nesse período.

Regime Geral de Previdência Social

– Programa de natureza previdência, de caráter obrigatório e contributivo, instituído e administrado pelo Estado e gerenciado pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS.

Regime Misto – Regime contábil que consiste em reconhecer a despesa

pelo fato gerador (competência) e a receita pelo recebimento (caixa).

Regime Próprio de Previdência Social

– Programa de natureza previdência, facultativo ao regime geral, baseado na Constituição Federal, que assegura aposentadoria ao servidor público titular de cargo efetivo da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e pensão por morte aos seus dependentes.

Regime Próprio de Previdência Social (RPPS)

– Sistema de previdência estabelecido no âmbito de cada ente federativo, que assegure, por lei, a todos os servidores titulares de cargo efetivo, pelo menos os benefícios de aposentadoria e pensão por morte previstos no art. 40 da Constituição Federal.

Registro – Ato pelo qual o Ministério da Saúde autoriza a fabricação, a comercialização e uso/consumo de produtos de interesse da saúde. Esta exigência se aplica também a produtos importados.

Registro de acidentabilidade – Compilação da informação referente a lesões de trabalho, que permite sua quantificação e análise.

Regra de Naegele e a data provável de parto

– É uma forma padronizada de calcular a data provável de parto (DPP) de uma gestante. Ela funciona subtraindo-se três meses e adicionando sete dias à data da última menstruação (DUM). Vide Data provável do parto.

Regressão linear – A regressão linear ajusta uma reta a um gráfico de dispersão, de modo a minimizar a soma dos quadrados dos resíduos. A reta de regressão linear resultante, aliada aos DP's das duas variáveis ou de seus coeficientes de correlação, pode ser um resumo razoável de um gráfico de dispersão, se este apresentar um formato grosseiro de “bola de futebol”. Nos demais casos, é um resumo fraco. Se estivermos fazendo a regressão linear da variável Y em relação à variável X, e se Y for representada graficamente no eixo vertical, enquanto X é representado no eixo horizontal, a reta de regressão atravessa o ponto das médias e exibe uma inclinação igual ao produto do coeficiente de correlação pelo DP de Y dividido pelo DP de X.

Regulamento da Previdência Social [RPS] – Dispõe, dentre outros fatores, sobre a seguridade social, os beneficiários, os segurados (empregado, doméstico, trabalhador avulso), salário-de-benefício, benefícios, contribuinte individual e facultativo, contribuições da empresa e da organização da Seguridade Social.

Reinke, edema de – Inchaço das cordas vocais, causado principalmente devido ao fumo; principal causa de voz rouca e grave fonoterapia em mulheres fumantes.

Reiter, doença, síndrome ou uretrite de – Tríade de sintomas de etiologia desconhecida, compreendendo

uretrite, conjuntivite e artrite, seu aspecto dominante; artrite reativa, afeta as articulações provocando artrite assimétrica, inflamação com aumento de juntas, principalmente nos membros inferiores, podendo estar acompanhada de inflamação dos olhos, inflamação da uretra ou do cérvix, inflamação do intestino, com diarreia aguda, e acometimento da pele e mucosas da boca e da genitália; representa possivelmente uma resposta imune anormal a certas infecções, talvez relacionada com suscetibilidade hereditária. CID-10 M02.3

Relação de Informações Sociais – RAIS – É obrigatória para todos os estabelecimentos inscritos no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ do Ministério da Fazenda que não mantiveram empregados ou que permaneceram inativos no ano-base, preenchendo apenas os dados a ele pertinentes, de acordo com o Decreto 76.900/75.

Relação sinal, ruído – Medida da quantidade de ruído que tenha sido adicionado a uma mensagem durante a transmissão. Veja: canal, teoria da informação.

Relê – Interruptor que controla o fluxo da corrente elétrica no circuito dos sistemas eletrônicos e de ignição.

Relocalização laboral – Localização de um trabalhador que se reintegra ao âmbito profissional, após ter

R

sofrido um acidente de trabalho, doença profissional ou comum, em um posto cujas demandas estejam de acordo com seu novo estado de saúde (capacidades físicas e mentais remanescentes).

REM – *roentgen equivalent man*. (radiação equivalente no homem). Unidade de medida de eficiência biológica da radiação. É igual à dose desta radiação, que absorvida, tem o mesmo efeito que um rad de raios-x. Equivalente à centésima parte do Sievert (Sv).

Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador [Renast]

– Foi criada em 2002, por meio da Portaria no 1.679/GM, com objetivo de disseminar ações de saúde do trabalhador, articuladas às demais redes do Sistema Único de Saúde, SUS. Com a definição da Política Nacional de Saúde do Trabalhador em 2005 (Brasil, 2005), a Renast passou a ser a principal estratégia da organização da ST no SUS, sob a responsabilidade da então Área Técnica de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, hoje Coordenação Geral da Saúde do Trabalhador, CGSAT. A Renast compreende uma rede nacional de informações e práticas de saúde, organizada com o propósito de implementar ações assistenciais, de vigilância, prevenção e de promoção da saúde, na perspectiva da ST. Em sua atual formatação ins-

titucional, prevista na Portaria n. 2.728 de 11 de novembro de 2009, a Renast deve integrar a rede de serviços do SUS por meio de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). Além disso, elabora protocolos, linhas de cuidado, e instrumentos que favorecem a integralidade das ações, envolvendo a atenção básica, de média e alta complexidade, serviços e municípios sentinela. Essa Portaria também estabelece que a Renast seja implementada de forma articulada entre o Ministério da Saúde (MS), as Secretarias de Saúde dos estados, o Distrito Federal e os municípios, com o envolvimento de outros setores também participantes da execução dessas ações. Definida dessa forma, a Renast se constitui em uma complexa rede que se concretiza com ações transversais, que incluem a produção e gestão do conhecimento, e todos os níveis e ações definidas. Grandes esforços e avanços têm sido feitos para a institucionalização da rede e para a formalização de mecanismos de funcionamento, bem como a relação entre seus componentes.

Renda Vitalícia – Prestação mensal paga vitaliciamente pelo Plano de Benefícios ao assistido, considerando sua sobrevivência ou de seu grupo familiar.

Representação – O método escolhido para modelar um processo ou

objeto, por exemplo, um edifício, pode ser representado como um modelo em escala física, desenho ou fotografia. Veja também: Raciocínio, sintaxe.

Representante dos trabalhadores

– De acordo com a Convenção dos Representantes dos Trabalhadores, 1971 (n. 135), qualquer pessoa que seja reconhecida como tal pela lei ou prática nacional, sejam eles: (a) representantes sindicais, nomeadamente, representantes designados ou eleitos por sindicatos, ou por membros desses sindicatos; ou (b) representantes eleitos, ou seja, representantes que são livremente eleitos pelos trabalhadores da [organização] conforme as disposições das leis ou regulamentos nacionais, ou de acordos coletivos e cujas funções não incluem atividades reconhecidas como prerrogativa exclusiva do comércio e sindicatos do país em questão.

Representante dos trabalhadores para a segurança e saúde

– Representante dos trabalhadores eleito ou nomeado de acordo com as leis, regulamentos e práticas nacionais para representar os interesses dos trabalhadores nas questões de SST no local de trabalho.

Reprodutibilidade (sinônimo: confiabilidade; ver Acurácia) – Grau de estabilidade exibida quando uma mensuração é repetida sob condições idênticas. Em outros termos, a

reprodutibilidade refere-se ao grau pelo qual os resultados obtidos por uma mensuração podem ser reproduzidos.

Requalificação – Avaliação, reorientação e retreinamento dos trabalhadores que, após sofrerem acidente de trabalho ou doença profissional, apresentam limitações ou dificuldade para retomar suas tarefas habituais.

Requerido – É a parte da lide contra a qual é proposta a ação. É o réu da ação, contra o qual o pedido do autor é apresentado. Quando faz às vezes de verbo, a palavra significa aquilo que foi pedido, pleiteado ao julgador.

Resiliência – É um termo primeiramente utilizado pela física que significa a capacidade de um material voltar ao seu estado normal depois de ter sofrido uma pressão. É a capacidade do indivíduo em lidar com problemas, superar obstáculos ou resistir à pressão de situações adversas – choque, estresse, etc. – sem entrar em surto psicótico. As ciências humanas utilizam este termo para qualificar a capacidade de um indivíduo em possuir uma conduta sã num ambiente insano, ou seja, a capacidade de o indivíduo de sobrepor-se e construir-se positivamente frente às adversidades. Profissionais estão sendo forçados a se adaptarem a um ambiente de exacerbada competição, a se defron-

R

tarem com ineditismos e dominar informações a intervalos cada vez mais curtos; ou – é a capacidade concreta de retornar ao estado natural de excelência, superando uma situação crítica. Segundo o dicionário Aurélio, é “a propriedade da qual a energia armazenada em um corpo deformado é devolvida quando cessa a tensão causadora de tal formação elástica”. Tavares dá uma definição mais orientada para as organizações como “a capacidade de responder de forma mais consistente aos desafios e dificuldades, de reagir com flexibilidade e capacidade de recuperação diante de desafios e circunstâncias desfavoráveis, obtendo uma atitude otimista, positiva e perseverante e mantendo um equilíbrio dinâmico durante e após os embates”.

Resistência – Conjunto de mecanismos específicos e inespecíficos do organismo que servem de defesa contra a invasão ou multiplicação de agentes infecciosos, ou contra os efeitos nocivos de seus produtos tóxicos. Os mecanismos específicos constituem a imunidade e os inespecíficos, a resistência inerente ou natural.

Resistência inerente (sinônimo: resistência natural) – É a capacidade de resistir a uma enfermidade, independentemente de anticorpos ou da resposta específica dos tecidos; geralmente, depende das carac-

terísticas anatômicas ou fisiológicas do hospedeiro, podendo ser genética ou adquirida, permanente ou temporária.

Respirador – Refere-se ao equipamento desenhado para proteger a quem o usa da inalação de contaminantes perigosos.

Responsáveis principais – Empregadores e titulares.

Responsável legal – Indivíduo responsável perante a justiça por um estabelecimento. Este indivíduo é geralmente o diretor ou o proprietário, quando não existe diretoria.

Responsável técnico ou RT – Médico ou odontólogo que atende aos requisitos de qualificação profissional estabelecidos na legislação e que assina o termo de responsabilidade técnica perante a autoridade sanitária local.

Resposta – Levando a totalidade ou parte da produção de um sistema e adicioná-lo à própria entrada de um sistema. Veja também: *System*.

Restrição de dose – Restrição prospectiva nas doses individuais relacionadas a uma determinada fonte de radiação ionizante, destinada a ser usada como uma fronteira na etapa de planejamento de proteção radiológica para limitar a gama de opções consideradas no processo de otimização. Estabelecida por autoridade nacional, aplica-se às exposições ocupacionais e do público e a voluntários em pesquisa

biomédica e em assistência não ocupacional a pacientes. No caso de exposições médicas de pacientes, pode ser interpretada como o nível de referência de diagnóstico.

Revisão Sistemática – Um processo formal de busca e, em seguida, resumindo os elementos de prova contidos nos artigos científicos, para obter uma visão agregada. O processo de revisão utiliza técnicas estatísticas para combinar adequadamente os resultados estatísticos individuais de cada documento, que idealmente é um ensaio randomizado. 2. Tipo de artigo de revisão que usa métodos explícitos para analisar de modo abrangente e sintetizar qualitativamente a informação fornecida por múltiplos estudos. Veja também *Randomised controlled trial*.

Reye, síndrome de – Doença rara, aguda e, às vezes, fatal da infância, que ocorre mais frequentemente como sequela de varicela, de toxinas exógenas, de salicilatos (aspirina) ou de infecção respiratória superior viral; marcada por vômito recorrente e concentrações elevadas das transaminases séricas, com alterações características no fígado e em outras vísceras. Aos sintomas pode seguir-se uma fase de encefalopatia, com edema cerebral agudo, perturbações de consciência e convulsões. CID-10 G93.7.

Risco – probabilidade de produzir dano em condições específicas de uso.

Risco – possibilidade real ou potencial capaz de causar lesão e/ou morte, danos ou perdas patrimoniais, interrupção de processo de produção ou de afetar a comunidade, ou o meio ambiente.

Risco – Probabilidade de ocorrência de um dano. Combinação de probabilidade e consequência de um determinado evento perigoso acontecer. Mede a capacidade que um perigo tem de se transformar em um evento indesejável; probabilidade de produzir dano em condições específicas de uso; probabilidade de que um evento (morte ou adoecimento) ocorra dentro de um determinado período ou em uma faixa etária. O termo é comumente usado com relação a eventos desfavoráveis; uma combinação da probabilidade de ocorrência de um evento perigoso e a gravidade dos ferimentos ou danos à saúde das pessoas causados por esse evento.

Risco Atribuível – Diferença entre o risco que se corre em função de certo efeito adverso que aparece na presença de algum perigo e o mesmo risco em ausência do perigo.

Risco atribuível (sinônimo: diferenças de incidências) – O quanto da incidência na população em estudo pode ser imputado ao efeito do suposto fator de risco. Essa medida

R

é obtida através da subtração entre a proporção do evento entre os expostos e a proporção entre os não expostos. Assume-se que o efeito das outras causas é igual entre os expostos e os não expostos.

Risco Atribuível Populacional [PAR]

– É a proporção, geralmente expressa em percentagem, de todos os casos de uma condição especial, que é devido a uma exposição especial ou grupo de exposições. O PAR é dependente apenas da relação risco de desenvolver a condição, devido à exposição, e a proporção da população exposta.

Risco Ocupacional/Profissional –

Riscos para a saúde ou a vida do trabalhador decorrentes de suas atividades ocupacionais. Probabilidade de que ocorram efeitos adversos ou danos devido a uma atividade, equipamento ou exposição a um fator ambiental perigoso (agente químico, físico ou biológico) durante o exercício de uma relação de trabalho, em função das propriedades inerentes aos agentes e/ou às circunstâncias ou graus da exposição.

Risco Químico – Probabilidade de que determinado organismo sofra danos por estar exposto, de forma aguda ou crônica, a um perigo químico. A intensidade, a duração e a forma da exposição condicionam os limites dessa probabilidade. Ver [sin.] Agente Químico.

Risco químico, avaliação do – Metodologia protocolizada e internacionalmente acordada para caracterizar situações de risco específicas, levando em consideração a identificação da substância (nome e propriedades), a quantidade que produz efeitos na saúde (doses tóxica e letal; relação existente entre as diferentes doses e os efeitos que provocam em diversos organismos) e as maneiras de entrar em contato com uma pessoa/organismo (vias de transferência ambiental; exposição). A avaliação de risco pretende quantificar a possibilidade de dano, estabelecendo previsões sobre dados analisados que representem a relação entre a substância avaliada e a pessoa ou o organismo exposto.

Risco Relativo (RR, sinônimo: razão de risco ou razão de incidências)

– 1. Proporção do risco de doença e/ou morte entre indivíduos expostos e não expostos. 2. Relação da proporção de incidência acumulada entre indivíduos expostos e não expostos. 3. É essencialmente constante entre as populações que têm exposições semelhantes. 4. Razão entre o risco de morrer, ou de ter uma doença, em uma população exposta a um determinado fator e em uma população não exposta ao fator. Um RR com valor 1,0 implica ausência de associação, porque será o resultado da razão entre dois riscos iguais. A razão de prevalên-

cia é um sucedâneo do risco relativo, geralmente estimado a partir de dados de estudos do tipo corte transversal. 5. razão entre o risco de doença ou morte entre os indivíduos expostos e o risco entre os indivíduos não expostos. Com este uso, é sinônimo de razão de risco.

Risco, avaliação do – Processo destinado a estimar a magnitude de um risco, por meio da informação obtida necessária para o empregador tomar uma decisão apropriada sobre a adoção de ações preventivas.

Risco, comunicação do – Interpretação e divulgação da notícia relacionada a determinado perigo ou situação de risco de forma que seja compreensível para um público sem conhecimentos especiais.

Risco, percepção do – Avaliação subjetiva da gravidade ou da importância do risco, baseada no conhecimento pessoal de diferentes riscos e na opinião sobre suas implicações morais, econômicas e políticas. (32).

Risco, Situação ou Fator de Risco – É, segundo Trivelato, “uma condição ou conjunto de circunstâncias que tem o potencial de causar um efeito adverso, que pode ser: morte, lesões, doenças ou danos à saúde, à propriedade ou ao meio ambiente”.

Riscos, manejo de/gerenciamento de – A avaliação de riscos fornece uma base para o manejo dos riscos, porém este é mais pragmá-

tico e envolve decisões e ações na sociedade, nos setores econômicos e nas empresas, sendo destinado à prevenção e ao controle dos riscos para a saúde dos trabalhadores, das comunidades que com eles convivem e do meio ambiente. Em sua formulação, considera-se, além dos aspectos socioeconômicos, a incorporação das melhores tecnologias disponíveis para a proteção da saúde dos trabalhadores e do ambiente, bem como uma gestão adequada dos recursos humanos no que se refere às exigências de saúde e de segurança.

RNA mensageiro (RNAm) – O RNA que codifica proteínas e é ativo no citoplasma celular.

Roentgen ou Röntgen – Unidade de medida de dose de exposição à radiação. Símbolo R.

Rolamento – Peça interposta entre a roda e o respectivo eixo. Se lubrificada adequadamente, trabalha por longos períodos com atrito e desgaste insignificantes, mesmo sob pressão e alta velocidade.

Roldana (NR-18) – Disco com borda canelada que gira em torno de um eixo central.

Romberg, doença de – Atrofia de uma metade da face, geralmente progressiva e de causa desconhecida. CID-10 G51.8.

Romberg, prova ou teste de – Usado para diferenciação entre ataxia sensorial e cerebelar. Com o paciente de

olhos fechados, a marcha mostra-se larga, denota incerteza e os movimentos do corpo são desajeitados, na ataxia sensória, e sem alteração na ataxia cerebelar.

Romberg, sinal de – Queda ou oscilação do corpo quando o paciente estiver de pé, com os pés juntos e os olhos fechados.

Rosca de Protensão (NR-18) – dispositivo de ancoragem dos cabos de protensão.

Rotação – Movimento em torno de uma linha central imaginária, conhecida como eixo de rotação, que é orientada perpendicularmente ao plano no qual ocorre o movimento.

Rotação lateral – Rotação na direção oposta à linha média do corpo.

Rotação medial – Rotação na direção da linha média do corpo.

Rototranslação – Combinação de um movimento de rotação e um outro de translação.

RSI – Repetitive Strain Injury – Lesão por Esforço Repetitivo – LER, em inglês.

RTP (NR-18) – Regulamentos Técnicos de Procedimentos – especificam as condições mínimas exigíveis para a implementação das disposições da NR.

Ruído – Sinal ou som indesejável que é adicionado a uma mensagem transmitida ao ser realizado ao longo de um canal, e distorce a mensagem para o receptor. Veja: canal.

Ruído Contínuo ou Intermitente – O ruído contínuo é o que apresenta emissão de energia acústica com duração superior a 1 segundo e sem intervalos em sua emissão. O ruído Intermitente é o que apresenta interrupções em sua emissão. Por extensão, são considerados ruídos contínuos ou intermitentes os ruídos que não são de impacto.

Ruído de Impacto – O ruído que apresenta picos de energia acústica de duração inferior a 1 segundo, a intervalos superiores a um segundo. (NR- 15).

S

Sala de Resíduos – Local destinado ao armazenamento interno dos resíduos acondicionados.

Salário de benefício – É um instituto exclusivo do Direito Previdenciário usado como base de cálculo dos benefícios do RGPS, exceto o salário-família e o salário-maternidade. O seu valor não poderá ser inferior ao de um salário-mínimo, nem superior ao do limite máximo do salário de contribuição na data de início do benefício. Serão considerados para cálculo do salário de benefício os ganhos habituais do segurado empregado, a qualquer título, sob forma de moeda corrente ou de utilidades, sobre os quais tenham incidido contribuições previdenciárias, exceto o décimo terceiro salário (gratificação natalina).

Salário de contribuição – É um instituto exclusivo do Direito Previdenciário usado para fixar o salário de benefício e, por conseguinte, o cálculo dos benefícios do RGPS, salvo o salário-família e o salário-maternidade. Compõe-se por

uma parcela constituída por verbas remuneratórias do trabalho e, excepcionalmente, quando a norma previdenciária prever expressamente, por verbas teoricamente indenizatórias. Assim, o valor recebido mensalmente como salário pelo filiado ao RGPS será considerado como salário de contribuição do segurado, servindo como base de cálculo para a incidência de sua contribuição previdenciária, mediante a aplicação da alíquota instituída por lei.

Salário-família – É benefício previdenciário que visa complementar as despesas domésticas do segurado enquadrado como baixa renda em virtude da existência de dependentes (filhos menores de quatorze anos ou enteado ou tutelado menor de quatorze anos, pois são equiparados a filhos, ou inválidos de qualquer idade), na respectiva proporção do número de filhos e equiparados. O salário-família será pago mensalmente ao empregado, inclusive o doméstico (nova previ-

são dada pela EC 72/2013), ao trabalhador avulso, ao aposentado por invalidez ou por idade e aos demais aposentados com sessenta e cinco anos, ou mais de idade, se do sexo masculino, ou com sessenta anos ou mais, se do sexo feminino.

Salário-Família – O salário-família é devido ao segurado empregado, exceto o doméstico, e ao trabalhador avulso, tanto na condição de ativo como na de aposentado por idade ou por invalidez e aos demais aposentados aos 65 anos, se do sexo masculino, e aos 60 anos, se do sexo feminino, ou, ainda, em gozo de auxílio-doença, na proporção do respectivo número de filhos ou equiparados, de até 14 anos, ou de qualquer idade, se inválido. O valor mensal da cota por filho ou equiparado está disponível na Tabela do Salário-Família. A espécie 76 (salário-família) refere-se às cotas pagas aos beneficiários estatutários da RFFSA (Decreto n. 956/69).

Salário-Maternidade – O salário-maternidade é devido à segurada da Previdência Social – empregada, empregada doméstica, avulsa, segurada especial, segurada contribuinte individual e facultativa –, durante 120 dias, com início 28 dias antes e término 91 dias depois do parto, podendo, em casos excepcionais, os períodos de repouso anterior e posterior ao parto serem aumentados em mais duas sema-

nas, mediante atestado médico específico. Em caso de aborto não criminoso, comprovado mediante atestado médico, a segurada terá direito ao salário-maternidade correspondente a duas semanas.

Salário-Maternidade – O salário-maternidade é devido a todas as seguradas da Previdência Social durante 28 (vinte e oito) dias antes do parto e 91 (noventa e um) dias depois, pago diretamente pelo INSS no caso das seguradas trabalhadora avulsa, empregada doméstica, contribuinte individual, especial e facultativa. A Lei n. 10. 710/2003, alterou a Lei n. 8. 213/91, restabelecendo o pagamento, pela empresa, do salário-maternidade devido à segurada empregada gestante. Não é exigida carência para as seguradas empregada, empregada doméstica e trabalhadora avulsa, sendo exigida a carência de dez contribuições mensais para as seguradas contribuinte individual e facultativa. A segurada especial deverá comprovar o exercício de atividade rural nos últimos 10 (dez) meses imediatamente anteriores ao requerimento do benefício, mesmo que de forma descontínua. O salário-maternidade é devido à segurada que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção de criança, pelo período de 120 (cento e vinte) dias, se a criança tiver até 1(um) ano, de 60 (sessenta) dias, se a criança tiver

entre 1 (um) e 4 (quatro) anos, e de 30 (trinta) dias, se a criança tiver de 4 (quatro) a 8 (oito) anos. A renda mensal do salário-maternidade consiste: I – Em valor igual à sua remuneração integral, no caso de segurada empregada; II – Em valor igual à sua remuneração integral, equivalente a um mês de trabalho, no caso de segurada trabalhadora avulsa; III – Em valor correspondente ao do seu último salário de contribuição, no caso de segurada empregada doméstica; IV – No valor de um salário-mínimo, no caso de segurada especial; e V – Em valor correspondente a um doze avos da soma dos doze últimos salários de contribuição, apurados em período não superior a quinze meses, no caso das seguradas contribuinte individual e facultativa. Juntamente com sua última parcela, é pago o abono anual (13º salário) do salário-maternidade, proporcional ao período de duração do benefício. Do valor da renda mensal do salário-maternidade é deduzida contribuição previdenciária. No caso de segurada empregada, a empresa deve pagar as contribuições patronais sobre o valor do salário-maternidade recebido pela segurada e, no caso da segurada empregada doméstica, cabe ao seu empregador recolher 12% sobre sua remuneração.

Salário-maternidade – Trata-se de benefício previdenciário devido às seguradas do RGPS durante 120 dias, com início no período entre 28 dias antes do parto e a data de ocorrência deste, substituindo a sua remuneração em decorrência do nascimento, para que esta se dedique ao infante. Em casos excepcionais, mediante atestado médico específico, os períodos de repouso anterior ou posterior ao parto podem ser aumentados em mais duas semanas. Também será devido o benefício à segurada que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção de criança, pelo período de 120 dias. O salário-maternidade será pago diretamente pela Previdência Social.

Sanitização – É um conjunto de procedimentos higiênico-sanitários visando garantir a obtenção de superfícies, equipamentos e ambientes com características adequadas de limpeza e baixa carga microbiana residual, evitando a recontaminação de ambientes, produtos e superfícies.

Sapatilha (NR-18) – Peça metálica utilizada para a proteção do olho de cabos de aço.

Saturnismo – Doença causada pela contaminação por chumbo. Caracteriza-se por diversos sintomas e pela orla de Barton.

Saúde – É um direito humano universal e unívoco. “Para alcançar

um estado adequado de bem-estar físico, mental e social, um indivíduo ou um grupo deve ser capaz de identificar e realizar suas aspirações, de satisfazer suas necessidades e de mudar ou se adaptar ao meio ambiente. A saúde é percebida, não como um objetivo, mas como fonte de riqueza da vida cotidiana.” Tanto a saúde como a doença (componentes do mesmo processo) “são definidos pela maneira como trabalham, como vivem, se alimentam, se educam, se divertem, se organizam e se relacionam os indivíduos dentro da sociedade”. “A saúde é criada e vivida pela vida cotidiana, nos centros educacionais, de trabalho e de lazer. A saúde é o resultado dos cuidados tomados consigo mesmo e com os outros, da capacidade de tomar decisões, de controlar sua própria vida e de assegurar que a sociedade na qual se vive ofereça a todos os seus membros a possibilidade de gozar de boa saúde.”

S

Saúde Ambiental – Disciplina científica que estuda a interação do ambiente e da saúde humana, entendendo que o primeiro engloba os componentes do ambiente natural (ar, água e solo), as características físico-químicas do meio antrópico (estruturas físicas onde as pessoas vivem e trabalham), os espaços públicos comuns e os serviços de transportes, as práticas

de uso do solo, o acesso a recursos hídricos e o manejo de resíduos.

Saúde do Trabalhador – é um direito fundamental, protegido pela Constituição Federal brasileira, a qual atribui ao Sistema Único de Saúde (SUS) o dever de executar ações que visem garanti-lo. Em muitos países, a população trabalhadora enfrenta os efeitos negativos provenientes das más condições de vida e de trabalho que favoreceram a aparição de um novo perfil de exigências e múltiplos riscos; difíceis de detectar, eles causam deterioração física e mental e, conseqüentemente, o aumento da mortalidade. É imprescindível, então, identificar tais riscos, avaliá-los, monitorá-los, oferecer informação e apoio técnico a seu respeito e buscar os meios adequados para limitá-los e eliminá-los. Essa gestão deve ser analisada, considerando o paradigma econômico e social existente em cada país (em determinado momento) e considerando também as 24 horas da vida do trabalhador, uma vez que seu trabalho determinará sua vida familiar, sua vida cultural, seu tempo livre, etc. Devem ser incorporadas outras disciplinas ao tema, e os trabalhadores devem estar presentes, somando suas experiências acumuladas e sua opinião direta. Daí vem a necessidade de tratar a Saúde do Trabalhador como um conceito mais amplo, em

vez de apenas “saúde no trabalho” ou “saúde ocupacional”.

Saúde Ocupacional / Saúde e Segurança No Trabalho

– 1. Saúde Ocupacional é uma atividade multidisciplinar que procura promover um trabalho seguro e saudável, como bons ambientes e organizações, eliminando ou minimizando eventuais riscos. Distribuir os trabalhadores de maneira adequada às suas aptidões físicas e psicológicas, adaptando o trabalho ao homem, respaldando-se no aperfeiçoamento e na manutenção de sua capacidade de trabalho, promovendo maior grau de bem-estar físico, mental e social nos trabalhadores de todas as profissões. Ao mesmo tempo, em que tenta habilitar os trabalhadores para terem vidas sociais e economicamente produtivas, enquanto contribuem efetivamente com o desenvolvimento sustentável, a saúde ambiental permite o enriquecimento humano e profissional no trabalho. 2. A Saúde e a Segurança no Trabalho ajudam na prevenção dos acidentes de trabalho e das doenças, assim como na proteção e no fomento da saúde dos trabalhadores. Seu objetivo é melhorar as condições e o meio ambiente de trabalho. Os termos, segurança no trabalho, higiene do trabalho e medicina do trabalho, refletem a contribuição de diversas disciplinas, como engenheiros, médicos,

higienistas, ergonomistas, psicólogos e enfermeiros.

Segregação – Operação de separação dos resíduos de serviços de saúde no momento de sua geração e de acordo com a sua classificação.

Segurado do RGPS – Toda pessoa física filiada ao Regime Geral da Previdência Social – RGPS decorrente do exercício de atividade laboral remunerada ou não, sendo classificado, dependendo da forma de filiação, de segurado obrigatório ou facultativo.

Segurado especial – Trata-se do pequeno trabalhador rural ou pescador artesanal que trabalha individualmente ou em família, visando sua subsistência, sem a utilização de empregados permanentes. Conforme inciso VII, do artigo 12, da Lei n. 8. 212/91, é a “pessoa física residente no imóvel rural ou em aglomerado urbano ou rural próximo a ele que, individualmente ou em regime de economia familiar, ainda que com o auxílio eventual de terceiros a título de mútua colaboração, na condição de: a) produtor, seja proprietário, usufrutuário, possuidor, assentado, parceiro ou meeiro outorgados, comodatário ou arrendatário rurais, que explore atividade: 1. Agropecuária em área de até 4 (quatro) módulos fiscais; ou 2. De seringueiro ou extrativista vegetal que exerça suas atividades nos termos do inciso XII, do caput do

art. 2º da Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000, e faça dessas atividades o principal meio de vida; b) pescador artesanal ou a este assemelhado, que faça da pesca profissão habitual ou principal meio de vida; e c) cônjuge ou companheiro, bem como filho maior de 16 (dezesesseis) anos ou a este equiparado, do segurado de que tratam as alíneas *a* e *b* deste inciso, que, comprovadamente, trabalhem com o grupo familiar respectivo”.

Segurado Facultativo – São considerados segurados facultativos as pessoas físicas que não possuem remuneração que se filia ao RGPS como, por exemplo, o maior de dezesseis anos, a dona de casa, o síndico de condomínio quando não remunerado, o estudante, entre outros.

Segurado facultativo – Trata-se de uma espécie de segurado cuja filiação ao RGPS depende exclusivamente de sua vontade, ou seja, a lei não o obriga. Pode filiar-se ao RGPS como segurado facultativo, mediante contribuição, a pessoa física maior de quatorze anos, desde que não esteja exercendo atividade remunerada que o enquadre como segurado obrigatório do RGPS ou de Regime Próprio de Previdência Social.

Segurado obrigatório – É aquele que a filiação ao RGPS não depende de sua vontade, ou seja, a lei obriga a se filiar. Há as seguintes espécies de segurados obrigatórios: empre-

gado, empregado doméstico, contribuinte individual, trabalhador avulso e segurado especial.

Segurado Obrigatório – são considerados segurados obrigatórios o empregado, empregado doméstico, o contribuinte individual, o trabalhador avulso e o trabalhador especial.

Segurança – Probabilidade de não produzir dano em condições específicas de uso.

Segurança – Isenção de riscos (ISO Guide 2) ou compromisso acerca de uma relativa proteção da exposição a riscos; probabilidade de não produzir dano em condições específicas de uso.

Segurança do Trabalho – Conjuntos de medidas adotadas, visando minimizar os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho do trabalhador.

Segurança e Saúde no Trabalho/Segurança e Saúde Ocupacional [SSO] – Têm o objetivo de melhorar as condições e o meio ambiente de trabalho. Abrangem a prevenção dos acidentes de trabalho e das doenças, assim como a proteção e o fomento da saúde dos empregados, trabalhadores temporários, contratantes, visitas e qualquer outra pessoa no ambiente laboral. Os termos, segurança no trabalho, saúde no trabalho, higiene no trabalho e medicina do trabalho, refletem a

contribuição de diferentes disciplinas, por exemplo: engenheiros, médicos, sanitaristas, ergonomistas, psicólogos e enfermeiros.

Segurança no trabalho / segurança industrial / segurança ocupacional – Aplicação do conjunto de princípios, leis, critérios e normas formuladas, métodos e técnicas cujo objetivo é o reconhecimento, a avaliação, a prevenção e o controle das situações de risco que podem causar acidentes e danos, tanto às pessoas quanto aos equipamentos e materiais que influenciam o desenvolvimento de toda atividade produtiva.

Seguridade Social – Segundo o Art. 194 da Constituição Federal “... a seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, destinados a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social ...”.

Seguro de Acidente de Trabalho [SAT] – Vide Contribuição do Grau de Incidência de Incapacidade Laborativa decorrente dos Riscos Ambientais do Trabalho.

Seguro Suplementar – seguro privado não vinculado ao INSS.

Semântica – O significado associado a um conjunto de símbolos de uma determinada língua, determinada pela estrutura sintática dos símbolos, bem como o conhecimento capturado em um modelo interpretativo. Veja também: Sintaxe.

Sensibilidade – 1. Proporção de casos verdadeiros, entre os resultados identificados como positivos pelo teste de triagem (ver Valor Preditivo, Especificidade, Sensibilidade, Acurácia e Reprodutibilidade). 2. Percentual de pacientes com doença que apresentam resultado de teste positivo para a doença em questão.

Sensibilizante – Uma substância que pode não provocar uma reação em uma pessoa durante as exposições iniciais, mas depois irá provocar uma resposta alérgica à substância.

Septicemia – Presença de microrganismo patogênico ou de suas toxinas no sangue, ou em outros tecidos.

Sequela – É uma alteração anatômica ou funcional permanente, sendo causada por uma doença ou um acidente.

Serviço de radiodiagnóstico, ou simplesmente serviço – Estabelecimento, ou um setor definido do estabelecimento, ou instituição, onde se realizam procedimentos radiológicos, médicos ou odontológicos. Nesta definição estão incluídos os consultórios odontológicos com equipamento de raios-x diagnósticos.

Servidor – Um computador em uma rede que armazena comumente recursos utilizados como dados ou programas, e torná-los disponíveis sob demanda para clientes da rede.

Servo freio – Dispositivo que age sobre o cilindro mestre do sistema

de freio quando o pedal é acionado, multiplicando a força pelo motorista. Esse aumento da força varia de 1,9 a 4 vezes, dependendo do modelo.

Sete camadas OSI – Modelo *International Organization for Standardization* (ISO) que define as camadas de protocolo para a comunicação entre computadores heterogêneos. Veja também: protocolo de comunicação.

Sector da Economia – Termo utilizado para classificar a economia segundo seu campo de atuação e processos de produção. Pode ser setor primário, quando se refere à agricultura e extrativismo; secundário, quando se refere à indústria; ou terciário, quando se refere aos serviços e comércio.

Sector de atividade econômica – Ramo da atividade econômica das empresas, segundo o Classificador Internacional Industrial Uniforme.

Sectores Formais e Informais da Economia – Consideram-se setores formais da economia aquelas atividades que estão formalizadas do ponto de vista de pagamento de impostos, submissão às leis vigentes, de contrato de trabalho e de impacto ambiental decorrente daquela atividade. O setor informal engloba todas as empresas e indivíduos que realizam atividades à margem desses preceitos legais do Estado.

Sexo – O termo se refere aos aspectos físicos, biológicos do macho e da fêmea, aquelas diferenças que estão nos nossos corpos e que não mudam radicalmente, apenas se desenvolvem de acordo com as etapas das nossas vidas. Utilizamos neste trabalho o termo sexo masculino e feminino.

SGML, Standard General Markup Language – Linguagem de definição de documento utilizado na impressão e utilizados como base para a criação de HTML. Veja também: *HTML*.

Shaver, doença de – Pneumoconiose rapidamente progressiva que começa com alveolite e progride para enfisema pulmonar extremo, frequentemente acompanhado por pneumotórax, causada pela inalação de fumos de bauxita, contendo finas partículas de alumina e sílica. CID-10 J63.1

Sievert – Unidade de medida equivalente de dose de radiação ionizante no Sistema Internacional de Unidades. O nome da Sievert foi adotado em 1979, pela Conferência Geral de Pesos e Medidas, em homenagem ao físico sueco Rolf Sievert (1898–1966). O Sievert tem a dimensão de 1J/kg. 1 Sv = 100 REM (*Roentgen equivalente man*). Símbolo: Sv.

Sigilo Profissional – Todos os profissionais de saúde e servidores públicos, em geral, devem guardar preceitos éticos fundamentais e,

em especial, o sigilo ético profissional. Os laudos de perícia médica, bem como outros documentos que contenham registro de diagnóstico, estarão sob sigilo profissional, bem como os servidores públicos estão obrigados por lei a observar o sigilo, nos termos do art. 116, inciso VIII, da Lei n. 8.112, de 1990, “*guardar sigilo sobre assunto da repartição*”. Assim, quando estes documentos transitarem fora do Setor de Perícias Médicas, deverão ser mantidos em envelopes fechados.

Silicose – Doença grave causada pela inalação de poeira de sílica (SiO_2), em geral, quartzo, mas também outros tipos de poeira como cristobalita e/ou tridimita, que conduz à inflamação e cicatrização do tecido pulmonar. Quando o trabalhador inala partículas de sílica, o tecido pulmonar reage criando nódulos ao redor da partícula. Com o evoluir da doença, esses nódulos se aglomeram e formam placas maiores, impedindo as funções básicas do pulmão. A evolução da silicose pode causar câncer de pulmão, bronquite e tuberculose e até mesmo a morte.

Silicose – Pneumopatia ocupacional caracterizada por insuficiência respiratória crônica, progressiva e irreversível, causada pela exposição à sílica livre (dióxido de silício SiO_2).

Silicose – Variação da Pneumoconiose fibrogênica, caracterizada por fibrose pulmonar e insuficiência

respiratória crônica, progressiva e irreversível, causada pela exposição à sílica presente em pós-minerais (mineração, polimento, jateamento de areia, etc.).

Símbolo – A representação utilizada para significar um conceito mais complexo. Veja: Modelo.

Símbolo internacional da radiação ionizante – Símbolo utilizado internacionalmente para indicar a presença de radiação ionizante. Deve ser acompanhado de um texto descrevendo o emprego da radiação ionizante.

Sinal – Evidência objetiva de doença.

Sinaleiro (NR-18) – Pessoa responsável pela sinalização, emitindo ordens por meio de sinais visuais e/ou sonoros.

Sinalização – Procedimento padronizado, destinado a orientar, alertar, avisar e advertir.

Síndrome – Conjunto de sintomas e sinais que tipificam uma determinada doença.

Síndrome amnésica – Doença mental orgânica ocorrida em estado normal de consciência e caracterizada por comprometimento das memórias recente e remota, ao passo que a memória imediata permanece preservada com habilidade reduzida, para aprendizagem, mas com desorientação temporal. Sua causa mais comum é a deficiência de tiamina associada com abuso crônico de álcool, mas a síndrome

pode resultar de qualquer processo patológico que cause danos bilateral a estruturas do lobo temporal medial e diencéfalo. As causas incluem traumatismo, tumores e hipóxia cerebrais, infarto, envenenamento por monóxido de carbono e encefalite por herpes simples. CID-10 F10.6.

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida [AIDS]

Os sintomas mais comuns nessa fase são: febre, diarreia, suores noturnos e emagrecimento. A baixa imunidade permite o aparecimento de doenças oportunistas, que recebem esse nome por se aproveitarem da fraqueza do organismo. Com isso, atinge-se o estágio mais avançado da doença, a AIDS. Os efeitos colaterais e medicamentos antirretrovirais são: efeitos agudos: náusea, vômito, diarreia, cefaleia, sonolência e falta concentração, rash cutâneo, disfunção hepática, reações alérgicas, alterações hematológicas, etc. Efeitos a longo prazo: alterações hematológicas e metabólicas, dislipidemia, alteração glicose, perda mineral óssea, lipodistrofia, alteração renal.

Síndrome da imunodeficiência adquirida/SIDA – Doença retroviral transmissível, epidêmica, devida à infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), manifestada nos casos graves por depressão profunda da imunidade celular. Chamada também de

“Doença pelo Vírus da Imunodeficiência Humana”. CID-10 B20-B24.

Síndrome de Fadiga Relacionada ao Trabalho – *burnout* – Inclui a síndrome de fadiga crônica, a chamada síndrome de fadiga industrial, considerada como decorrente da monotonia do trabalho repetitivo dos trabalhadores industriais, e a síndrome de fadiga patológica associada ao trabalho. CID-10 F48.0.

Sinergismo – É o que ocorre quando o efeito dos produtos é ultrapassado por outro efeito. Exemplo: o NaCl aumenta o efeito do SO_2 .

Sintaxe – As regras da gramática que definem a estrutura formal de uma língua. Veja também: Semântica.

Sintaxe Arden – A linguagem criada para codificar as ações no âmbito de um protocolo clínico em um conjunto de regras situação-ação, de interpretação do computador, e para facilitar o intercâmbio entre diferentes instituições.

Sintoma – Evidência subjetiva de doença.

SIPREV – Sistema Integrado de Informações Previdenciárias, que tem por objetivo organizar e padronizar as informações sobre os segurados, ativos, inativos e pensionistas dos RPPS por meio da constituição de uma única base de dados no ente público.

Sistema – Uma coleção de ideias de componentes, processos ou objetos

com uma entrada e uma saída. Veja também: *Feedback*.

Sistema aberto – Computador: a indústria de hardware e software que é construída comum de normas públicas, permitindo que os compradores possam selecionar os componentes de uma variedade de fornecedores e usá-los juntos.

Sistema baseado no conhecimento – Veja: sistema especialista.

Sistema de apoio à decisão – Termo geral para qualquer aplicação de computador que melhora a capacidade de um ser humano para tomar decisões.

Sistema de controle – Um sistema que utiliza a medição da sua saída e retorno para influenciar o comportamento futuro com base em uma medição do desempenho passado. Veja: Sistema de *Feedback*, Cibernética.

Sistema de gestão da segurança e da saúde no trabalho – 1. Conjunto de elementos inter-relacionados ou interativos que têm a finalidade de estabelecer uma política e objetivos de segurança e saúde no trabalho. (39) Ver [sin.].

Sistema de gestão de SST – Um conjunto de elementos inter-relacionados ou interativos para estabelecer a política e os objetivos de SST e para atingir esses objetivos.

Sistema Elétrico de Potência (SEP) – É o conjunto de todas as instalações e equipamentos destinados à

operação, transmissão e distribuição de energia elétrica até a medição, inclusive.

Sistema sociotécnico – O sistema criado quando as pessoas e a tecnologia se interagem em uma organização, sublinhando que tanto o humano e social, bem como a tecnológica, recursos contribuem para o comportamento global do sistema.

Sistêmico – Dispersão através do corpo, afetando muitos ou todos os sistemas de órgãos; não restrito a apenas um local ou área do corpo.

SNOMED – A sistematização da nomenclatura Humanos e Medicina Veterinária. A disponíveis comercialmente terminologia médica geral, inicialmente desenvolvida para a classificação de espécimes patológicos. Veja também: Terminologia.

Sobrecarga (NR-18) – Excesso de carga (peso) considerado ou não no cálculo estrutural.

Sofrimentos Padecidos (*Quantum* ou *Pretiun Doloris*) – Compreende a valoração do sofrimento físico e psíquico sofrido pela vítima em decorrência do dano. Para a valoração, recorre-se a tabelas específicas como, por exemplo, à Tabela de Thierry e Nicourt, Rousseau, Sociedade de Medicina Legal Francesa e outras. Dependerá da natureza do trauma, tipos de tratamentos realizados, internamentos,

complicações médicas e complexidade da reabilitação funcional. É avaliada apenas como dano temporário. Em uma escala de 7/7, classificamos em 1/7, em virtude das dores relativas à doença/acidente e tratamento cirúrgico realizado.

Sofrimento Psíquico – Ideia muito utilizada em estudos de Psicopatologia do Trabalho, especialmente na França e no Brasil; refere-se aos sentimentos de angústia relacionados a situações de trabalho; introduz a dimensão do inconsciente na análise das vivências do trabalho pelos profissionais, importante para a análise da dinâmica da satisfação e da insatisfação ocupacionais, presente na origem de sintomas psíquicos relacionados ao trabalho. Dois fatores relevantes para a origem da sintomatologia psíquica em trabalhadores são a perda do sentido subjetivo do trabalho e a falta de reconhecimento social pelo trabalho que realizam.

Software – Sinônimo de programa de computador. Veja também: Aplicação.

Solda – Adição de metal por fusão.

Soldagem (NR-18) – Operações de unir ou remendar peças metálicas com solda.

Sólido inflamável – Substância sólida que, não sendo explosiva, é capaz de causar fogo por atrito, absorção de umidade, mudança química espontânea, ou de calor

retido por processamento, ou que pode sofrer facilmente ignição, e quando queima, o faz de tal forma que cria um risco sério.

Soroepidemiologia – Estudo epidemiológico ou atividade baseada na identificação, com base em testes sorológicos, de mudanças nos níveis de anticorpos específicos em uma população. Esse método permite não só a identificação de casos clínicos, mas também os estados de portador e as infecções latentes ou subclínicas.

Sorotipo – Caracterização de um microrganismo pela identificação de seus antígenos.

Southern Blot – DNA de uma amostra é cortado com enzimas de restrição e a posição dos fragmentos (por exemplo, um gel) é determinada pelo peso molecular do fragmento. Fitas complementares de DNA, marcadas radioativamente, são usadas para identificar a posição dos fragmentos de DNA no gel.

Standard Gamble – Método para um indivíduo expressar uma preferência por um resultado em que o valor é desconhecido, como uma preferência por um jogo em que o valor para os resultados seja conhecido. Veja também. Probabilidade indiferença, a utilidade.

STEL – Limite de exposição curta – É representado por STEL ou TLV-STEL, consistindo na concentração máxima à qual indivíduos podem

ser expostos por um curto período (15 minutos) por apenas 4 vezes ao dia ao longo da jornada, e com intervalos de pelo menos 1 hora entre as exposições. O limite diário (TLV-TWA) também não pode ser excedido.

Subemprego – Trabalho assalariado, desqualificado, mal remunerado e sem definição contratual. Caracteriza a situação de uma pessoa que trabalha sem remuneração definida, pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que trabalha por conta própria ou empregador em qualquer atividade, ou empregado em atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura; em ajuda a instituição religiosa beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário. (ver precarização do trabalho).

Substâncias Controladas – Substâncias sujeitas a controle especial, de acordo com o artigo 101 do Regulamento Técnico aprovado pela Portaria SVS/MS n. 344, de 12 de maio de 1998, republicada no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 1999. (ver lista no site <http://www.sindusfarma.org.br/publ/bole2001/vs19.htm>).

Substâncias químicas perigosas –

Qualquer substância química para a qual existe evidência suficiente de que pode provocar efeitos prejudiciais à saúde do pessoal exposto.

Substâncias químicas perigosas à

saúde – Substâncias químicas que são carcinogênicas, tóxicas, irritantes, sensibilizantes, ou outros agentes que podem danificar os pulmões, a pele, os olhos ou as membranas mucosas.

Supervisor de proteção radiológica em radiodiagnóstico ou SPR

– Indivíduo com formação plena de nível superior, com conhecimento, treinamento e experiência comprovada em física das radiações e proteção radiológica na área de radiodiagnóstico, designado pelo titular de um serviço para assumir as tarefas estabelecidas na legislação.

Supinação – Rotação lateral do antebraço.

Surto epidêmico – Ocorrência de dois ou mais casos epidemiologicamente relacionados.

Suscetível – Qualquer pessoa ou animal que supostamente não possui resistência suficiente contra um determinado agente patogênico que a proteja da enfermidade, caso venha a entrar em contato com o agente.

T

Tabela da Superintendência de Seguros Privados [SUSEP] – É uma tabela utilizada para cálculo da indenização em caso de invalidez permanente.

Talude (NR-18) – Inclinação ou declive nas paredes de uma escavação.

Tamanho da amostra – Número de pacientes ou unidades experimentais requeridos para o estudo.

Tambor do Guincho (NR-18) – Dispositivo utilizado para enrolar e desenrolar o cabo de aço de sustentação do elevador.

Tapume (NR-18) – Divisória de isolamento.

Taquifilaxia – É a tolerância desenvolvida após poucas doses absorvidas do produto, por depleção do mediador disponível.

Taxa (ou coeficiente) de natalidade – Medida de frequência de nascimentos em uma determinada população durante um período especificado.

Taxa de ataque – Taxa de incidência acumulada usada frequentemente para grupos particulares observados

por períodos limitados e em condições especiais, como em uma epidemia. As taxas de ataques são usualmente expressas em percentagem.

Taxa de ataque secundário – Medida de frequência de casos novos de uma doença entre contatos próximos de casos conhecidos. Essa taxa é frequentemente calculada para contatos domiciliares.

Taxa de Atividade Econômica [TAE] – É calculada como o número de pessoas economicamente ativas (Economicamente População Ativa, ou PEA) em uma faixa de idade, dividida pelo total da população nessa faixa etária. A PEA inclui pessoas em trabalho remunerado, os trabalhadores independentes, pessoas que trabalham para produzir bens e serviços para sua própria casa, consumo, e os desempregados. Ele inclui a maioria do setor informal (a maioria dos quais são considerados como “empregados”, com o restante como desempregados) [OIT, 2002a], e, portanto, representa a mais abrangente con-

tabilidade de pessoas que podem ser expostas a riscos ocupacionais.

Taxa de evaporação – Velocidade com a qual um material é transformado em vapor (evapora) a uma dada temperatura e pressão quando comparada com a evaporação de uma substância determinada. Avaliações de saúde e risco de incêndio levam em consideração a taxa como um aspecto importante.

Taxa de letalidade – Medida de frequência de óbitos por determinada causa entre membros de uma população atingida por essa doença.

Taxa de mortalidade – Relação existente entre a frequência de mortes de membros de um grupo de pessoas e a quantidade de membros que compõem este grupo, num certo período.

Taxa negativa True (Especificidade) – O percentual de elementos corretamente detectados como não combinando um determinado atributo de um processo, fora dos possíveis elementos correspondentes.

Taxa positiva True (Sensibilidade) – O percentual de elementos corretamente detectados como compatível com um determinado atributo de um processo, de todos os elementos possíveis, correta.

Telco – Abreviação de empresa de telecomunicações.

Teleconsulta – Consulta clínica realizada usando um serviço de telemedicina. Veja também: Telemedicina.

Telemedicina – A entrega dos serviços de saúde entre indivíduos geograficamente separados, utilizando sistemas de telecomunicações, por exemplo, videoconferência.

Temperatura Efetiva – A temperatura calculada em função da temperatura de bulbo seco, temperatura de bulbo úmido (umidade relativa do ar) e velocidade do ar, usada para avaliação do calor em ambientes de trabalho. Seu valor é obtido através de ábacos para trabalhadores vestidos e/ou com dorso desnudo. Também dito Índice de Temperatura Efetiva.

Tempo decorrido até um evento – O resultado do estudo é um tempo, como o tempo até a morte ou recidiva. A recidiva não é observada em alguns pacientes e estas observações são ditas censuradas.

Tendência secular – Comportamento da incidência de uma doença em um longo intervalo de tempo, geralmente medido em décadas.

Tendinite – (do Latin *tendo*, *tendinis*, tendão) – Inflamação de um tendão. Afecção que se caracteriza por inflamação de um tendão, dor, formigamento, geralmente nos membros superiores e nas mãos e dedos. Ocorre, em geral, devido à LER/DORT.

Tensão elétrica – Diferença de potencial expressa em volts.

Teorema de Bayes – Teorema usado para calcular a probabilidade rela-

tiva de um determinado evento, às probabilidades de eventos associados. Usado para calcular a probabilidade de uma determinada doença nas frequências de sintomas e sinais da doença e no prazo, na população normal. Veja também: probabilidade condicional, *Prior Probability*, *Posterior Probability*.

Teorema de Bernoulli – Expressão de uma relação inversa entre a velocidade relativa e a pressão relativa no fluxo de um fluido.

Teoria da Informação – Inicialmente, desenvolvida por Claude Shannon, descreve a quantidade de dados que pode ser transmitida através de um determinado canal específico de técnicas de codificação e de ruído no sinal. Veja: Canal.

Terapia gênica – A tecnologia que utiliza material genético para fins terapêuticos. Este material genético pode ser na forma de um gene, o representante de um gene ou do DNA, RNA, ou mesmo um pequeno fragmento de um gene. O material genético introduzido pode ser terapêutico de várias maneiras: Pode fazer uma proteína que está com defeito ou ausentes nas células do paciente (como seria o caso de uma doença genética), ou que venham a corrigir, ou modificar uma determinada função celular, ou que induz uma resposta imune.

Teratogênico – Agente ou substância que pode causar defeitos físicos no

embrião em desenvolvimento ou feto quando uma mulher grávida é exposta a essa substância.

Teratogênico – Propriedade ou potencial para induzir malformações estruturais permanentes ou defeitos em um embrião ou feto. (40).

Terceirização – É a contratação de serviços por meio de empresa intermediária (interposta) entre o tomador de serviços e a mão de obra, mediante contrato de prestação de serviços. A relação de emprego se faz entre o trabalhador e a empresa prestadora de serviços, e não diretamente com o contratante (tomador) destes. A legislação estabelece que é ilegal a terceirização ligada diretamente ao produto, ou seja, a atividade-fim (aquela que caracteriza a unidade do produto, operação ou objetivo final, para cuja obtenção todas as demais atividades convirjam, exclusivamente em regime de conexão funcional).

Terminal – A tela e o teclado do sistema que fornece acesso a um computador compartilhado, por exemplo, sistema, um mainframe ou minicomputador. Em contraste com os computadores de uma rede moderna, terminais de computadores não são, por direito próprio.

Terminologia – Um conjunto padrão de símbolos ou palavras usadas para descrever os conceitos, processos e objetos de um determinado campo de estudo. Veja também: *Term*.

Termo de Adesão – Instrumento que formaliza o estabelecimento da relação contratual entre o Plano de Benefícios e os seus participantes, vinculando-os aos dispositivos do respectivo Regulamento.

Termo de proteção radiológica – Documento assinado pelo supervisor de proteção radiológica em radiodiagnóstico, assumindo, perante a autoridade sanitária local, as suas responsabilidades conforme estabelecidas na legislação.

Termo de responsabilidade primária – Declaração do titular do serviço listando suas responsabilidades, para fins de licenciamento.

Termo de responsabilidade técnica – Documento assinado pelo responsável técnico assumindo, perante a autoridade sanitária local, as suas responsabilidades conforme estabelecidas na legislação.

Termômetro – Aparelho utilizado para medir a temperatura.

Termômetro clínico – Aparelho utilizado para medir a temperatura do corpo humano.

Termômetro de Bulbo Úmido – Termômetro composto de uma haste contendo mercúrio e um pano úmido em sua base. Destina-se a medir a umidade do ar.

Termômetro de Globo – Termômetro composto de uma haste contendo mercúrio e uma esfera metálica que engloba o corpo da haste, sem a tocar. Destina-se a medir a

temperatura devida ao calor irradiado.

Teste de aceitação (do equipamento) – Um conjunto de medidas e verificações, realizadas após a montagem do equipamento na sala, para atestar a conformidade com as características de projeto e de desempenho declarado pelo fabricante e com os requisitos da legislação. Deve confirmar que, quando operado como desejado, a imagem é obtida com a qualidade requerida e a menor dose para o paciente.

Teste de constância – Avaliação rotineira dos parâmetros técnicos e de desempenho de instrumentos e equipamentos da instalação. [raios-x].

Teste de desempenho – Um conjunto de medidas e verificações para atestar conformidade com os padrões de desempenho. [raios-x].

Teste de Turing – Proposto por Alan Turing, o teste sugere que um artefato pode ser considerado inteligente se o seu comportamento não pode ser distinguido por seres humanos de outros seres humanos em circunstâncias controladas. Veja também: Inteligência Artificial.

Tetraparesia – É uma redução da força nos quatro membros, pode se dar em graus variáveis.

Tetraplegia ou Quadriplegia – É quando uma paralisia afeta todas as quatro extremidades, superiores

e inferiores, juntamente à musculatura do tronco.

Tinel, sinal de – Uma sensação de formigamento na extremidade distal de um membro quando é feita percussão sobre o local de um nervo dividido. Indica uma lesão parcial ou regeneração do nervo.

Tinta (NR-18) – Produto de mistura de pigmento inorgânico com tiner, terebintina e outros diluentes. Inflamável e geralmente tóxica.

Tiques motores – Tiques são movimentos anormais, como manifestações psicomotoras representadas por contrações musculares bruscas, rápidas, involuntárias e repetidas, sendo frequentemente acompanhados de estados de desequilíbrio afetivo-emocional, acentuando-se em situações difíceis. Há possibilidades de tiques que apresentam dor devido à contratura e à espasticidade de alguns grupos musculares.

Tirante (NR-18) – Cabo de aço tração.

Titular – Responsável legal pelo estabelecimento para o qual foi outorgada uma licença ou outro tipo de autorização. [raios-x].

TLV: Limite de limiar (Threshold Limit Value) – Concentrações no ar de substâncias selecionadas pela ACGIH que representam condições nas quais se acredita que praticamente todos os trabalhadores podem ser expostos continuamente sem efeitos adversos. TLVs

são guias de aconselhamento, não são padrões legais, mas são baseados em evidências de experiência industrial, estudos com animais, ou com humanos, quando existirem. Há diferentes tipos de TLVs: *Time Weighted Average* (TLV-TWA), *Short Term Exposure Limit* (TLV-STEL) e *Ceiling* (TLV-C). (Veja também PEL).

Tolerância – 1. Em Medicina: processo mediante o qual é gerada uma menor resposta ao efeito tóxico de uma substância como resultado da exposição prévia a ela ou a substâncias relacionadas quimicamente. 2. Em Ciências Sociais: grau de aceitação especial de um risco determinado pela conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais e técnicos.

Tolerância cruzada – É a tolerância que ocorre com o uso simultâneo de produtos farmacologicamente relacionados, em particular, aos que atuam no mesmo sítio receptor. Exemplo: resistência do alcoólatra a anestésicos. Para muitos alcoólatras, os anestésicos não fazem efeito.

Tolerância de espécie – É a insensibilidade de certa espécie a determinados produtos. Exemplo: resistência do coelho à atropina, uma droga para dilatar a pupila. Para o coelho, a atropina não faz efeito.

Torção – Carga mecânica que ocorre quando o osso é torcido em torno do seu eixo longitudinal.

Torre de Elevador (NR-18) – Sistema metálico responsável pela sustentação do elevador.

Toxicidade – Capacidade de um agente químico de produzir um efeito tóxico em organismos vivos. É a propriedade potencial das substâncias químicas de, em maior ou menor grau, produzir um estado patológico em consequência da sua introdução e interação com o organismo.

Toxicidade – Refere-se ao potencial de uma substância de exercer um efeito danoso em humanos ou animais e uma descrição do efeito e as condições ou concentração sob as quais o efeito ocorre.

Tóxico – Todo xenobiótico causador de efeitos deletérios.

Toxicologia Ambiental – Estuda os danos provocados aos organismos pela exposição a xenobióticos presentes no meio ambiente. O objetivo principal da toxicologia ambiental é avaliar os impactos na saúde pública decorrentes da exposição de uma população a um local contaminado. É conveniente enfatizar que os efeitos são estudados sobre os seres humanos, embora eles possam ser provocados também aos microrganismos, plantas, animais, etc.

Toxicologia Ocupacional – Ramo da Toxicologia que aborda o estudo e o tratamento dos efeitos nocivos produzidos, pelos agentes químicos e

físicos (agentes tóxicos) poluentes do ambiente de trabalho, na saúde da pessoa durante o transcurso de sua atividade laboral.

Toxicologia Ocupacional – É a área da toxicologia que identifica e quantifica as substâncias químicas presentes no ambiente de trabalho e os riscos que elas oferecem com o objetivo de prevenir a saúde do trabalhador. São estudados os agentes tóxicos de matérias-primas, produtos intermediários e produtos acabados quanto a: aspectos físico-químicos, interação entre agentes no ambiente e no organismo, as vias de introdução, a toxicidade, a ocorrência de intoxicação em curto, médio e longo prazos, os limites de tolerância na atmosfera e no sistema biológico e os indicadores biológicos de exposição. A prevenção da intoxicação em toxicologia ocupacional pode ser alcançada em 3 etapas fundamentais que são: reconhecimento, avaliação e controle.

Toxicovigilância – É o conjunto de medidas e ações que tem por finalidade conhecer a ocorrência e fatores relacionados às intoxicações e promover a sua prevenção ou controle.

Toxidade – É a capacidade relativa de uma substância provocar um dano a um sistema biológico. A toxidade de uma substância é determinada por meio de exaustivos estudos envolvendo organismos biológicos

e não pode ser determinada diretamente utilizando-se os recursos típicos de laboratórios químicos.

Toxidade ou Toxidez – É a capacidade de um material provocar danos biológicos a um organismo. É uma propriedade de todas as substâncias, inclusive do açúcar (sacrose), do sal de cozinha (cloreto de sódio) ou até mesmo da água. Os efeitos tóxicos dependem da dose, das vias e do tempo de exposição da entidade ao material.

Toxina – Substância natural (biotoxina) que provoca efeitos tóxicos. São proteínas ou substâncias proteicas conjugadas, letais para certos organismos. As toxinas são produzidas por algumas plantas superiores, por determinados animais e por bactérias patogênicas. O alto peso molecular e a antigenicidade das toxinas as diferenciam de alguns venenos químicos e alcaloides de origem vegetal.

Toxinas reprodutivas – Agentes químicos que afetam a capacidade reprodutiva, incluindo danos cromossômicos (mutações) e efeitos em embriões.

Trabalhador – Qualquer pessoa que desempenhe trabalho, regular ou temporariamente, para um empregador.

Trabalhador – Segundo a Constituição do Brasil de 1943: “é um termo jurídico utilizado para descrever um trabalhador com um contrato

de trabalho registrado, normalmente no setor privado, sob a Consolidação do Direito do Trabalho”.

Trabalhador ‘boia-fria’ – Trabalhador rural avulso, com ou sem contratação formal.

Trabalhador Independente / Freelancer / Autônomo / Por Conta Própria – Todo aquele que, em troca de uma remuneração ou renda, realiza algum trabalho ou atividade, na indústria ou no comércio, de forma independente ou associada, ou em colaboração com outros, tendo ou não capital próprio; em suas profissões, tarefas ou ofícios, podem predominar o esforço intelectual sobre o físico ou este sobre aquele; não estão sujeitos à relação laboral com entidade empregadora ou mediante contratos de caráter civil, comercial ou administrativo, diferentes do laboral, mesmo que estejam filiados, obrigatória ou voluntariamente, a qualquer regime de seguridade social e não tenham trabalhadores a seu cargo.

Trabalhador Informal – Pessoa que, em sua condição atuante de gerador de bens e serviços, não é destinatária de cobertura da seguridade social nem tem a possibilidade de exercer direitos trabalhistas. Pode atuar no setor informal da economia, na agricultura de autossustentação, ou como empregado que não pode exercer direitos laborais (trabalhador doméstico assalariado ou em

empresas formais, em modalidades nas quais não se reconhece a existência de um vínculo trabalhista).

Trabalhador não registrado – Trabalhador informal assalariado não declarado pelos empregadores, sobretudo para não investir tempo em trâmites administrativos e para reduzir os custos trabalhistas (sonegação do pagamento do salário indireto).

Trabalhador sadio, efeito do – Enfermidades da população, em geral, são menos comuns no mercado de trabalho, como resultado de um processo seletivo rigoroso na admissão e durante o pacto laboral. Este processo de seleção leva à redução das morbidades no mercado de trabalho do que na população. Significa que pessoas com má saúde (p.ex., saúde mental) deixam de trabalhar, ficando desempregadas ou sobrevivam às custas de benefícios previdenciários.

Trabalhador Segurado – A grande maioria dos trabalhadores segurados constitui-se dos trabalhadores com carteira assinada. A esses somam-se os pequenos proprietários de negócios ou microempresas e os autônomos que contribuem para a Previdência Social.

Trabalhador Terceirizado – Termo que se refere ao trabalhador que exerce suas atividades ocupacionais em uma empresa, mas é empregado

de outra empresa que presta serviços à primeira.

Trabalhador/Trabalhador Formal –

1. Aplica-se a todas as pessoas que trabalham em horário integral, em meio período ou mediante contrato temporal para um empregador; este termo é utilizado em sentido amplo e incorpora todos os trabalhadores, incluindo os dirigentes e os trabalhadores autônomos (considera-se que um trabalhador autônomo tem simultaneamente os deveres do empregador e do trabalhador). 2. Toda pessoa natural que presta serviços pessoais, intelectuais ou materiais, em uma relação de dependência ou subordinação, e em virtude de um contrato de trabalho. (42) 3. Quem realiza um trabalho remunerado na condição de empregado, autônomo ou servidor público, submetido às obrigações e gozando dos direitos da legislação trabalhista e da seguridade social vigente nesse país.

Trabalhadores e seus representantes –

Onde é feita referência nestas diretrizes aos trabalhadores e seus representantes, a intenção é que, onde existirem representantes, eles sejam consultados como o meio para alcançar a participação adequada dos trabalhadores. Em alguns casos, pode ser apropriado envolver todos os trabalhadores e todos os representantes.

Trabalho – 1. Direito humano fundamental. 2. Processo dinâmico, social, cultural e econômico por meio do qual o ser humano se relaciona com a natureza, transformando-a para obter produtos, bens ou serviços e, ao mesmo tempo, transformar-se e satisfazer suas próprias necessidades. 3. Trata-se de uma atividade, realizada por uma ou várias pessoas, destinada a uma finalidade, à prestação de um serviço ou à produção de um bem (que tem uma realidade objetiva e externa ao sujeito que o produziu), com uma utilidade social: a satisfação da necessidade pessoal ou de outras pessoas. Entendido dessa forma, o trabalho envolve todo ser humano que utiliza suas capacidades e não só suas dimensões fisiológicas e biológicas, pois, ao mesmo tempo, em que suporta uma carga estática, com gestos e posturas, desenvolve sua força física e mobiliza suas dimensões psíquicas e mentais. 4. Toda atividade humana livre, seja ela material ou intelectual, que uma pessoa realiza permanentemente e conscientemente, para si ou a serviço de outra.

Trabalho – Expressão da energia mecânica.

Trabalho Decente – 1. Trabalho produtivo com remuneração justa, segurança no local de trabalho, proteção social para a família, melhores perspectivas para o desenvol-

vimento pessoal e a integração social, liberdade para os indivíduos se manifestarem, organizarem-se e participarem da tomada das decisões que afetam suas vidas, bem como igualdade de oportunidades e de tratamento para mulheres e homens. (45) 2. Transcendência rumo à sustentabilidade das condições nas quais se desenvolve a atividade laboral.

Trabalho Decente – É aquele devidamente renumerado, realizado em condições de liberdade, igualdade e segurança, e capaz de garantir uma vida confortável. Conforme a OIT, é baseado em quatro princípios, ou colunas: o respeito pelos princípios e direitos fundamentais do trabalho, a promoção de trabalho de qualidade; extensão da proteção social e diálogo social.

Trabalho em Altura – A Norma Regulamentadora 35, ou apenas NR 35, estabelece os requisitos mínimos de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução. A NR 35 responde: toda atividade executada acima de 2 m do nível inferior, onde existe o risco de queda, é considerada trabalho em altura.

Trabalho Formal – Trabalho executado segundo as normas previstas na legislação trabalhista e previdenciária. Trabalho remunerado que uma pessoa exerce na condição de empregado, autônomo ou servi-

dor público, submetido aos preceitos legais trabalhistas e previdenciários.

Trabalho Infantil – 1. O trabalho infantil é um fenômeno multicausal e estrutural, cujas raízes residem na ausência de um marco adequado de proteção e promoção para o desenvolvimento da infância, na pobreza das famílias cujos recursos são insuficientes para cobrir as necessidades básicas e em certa permissividade social e padrões culturais que justificam o trabalho infantil pela situação de carência das famílias e o consideram um elemento que contribui para a formação e o desenvolvimento. A idade mínima de admissão ao emprego ou ao trabalho não deve ser inferior à idade em que cessa a obrigatoriedade escolar, ou pelo menos não deve ser inferior aos 15 anos. No caso daqueles tipos de emprego ou trabalho que, por sua natureza ou pelas condições em que se realizam, possam resultar perigos para a saúde, a segurança ou a moralidade, a idade mínima não deve ser inferior aos 18 anos.

Trabalho infantil – É toda forma de trabalho realizado por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima permitida, conforme a legislação de cada país. No Brasil, o trabalho é proibido para quem ainda não completou 16 anos, como regra geral. O trabalho infantil refe-

re-se à exploração das crianças por qualquer forma de trabalho que priva as crianças de sua infância, interfere na sua capacidade de frequentar a escola regular e é mental, física, social ou moralmente prejudicial. Tal exploração é proibida pela legislação em todo o mundo, embora essas leis não considerem todo o trabalho das crianças como trabalho infantil; exceções incluem trabalhos de artistas infantis, deveres familiares, treinamento supervisionado e algumas formas de trabalho infantil praticados por crianças Amish, bem como por crianças indígenas nas Américas.

Trabalho Informal – Trabalho executado sem se ater às normas previstas na legislação trabalhista e previdenciária.

Trabalho Não Ocasional / Não Intermitente – Aquele em que, na jornada de trabalho, não houve interrupção ou suspensão do exercício de atividade com exposição aos agentes nocivos, ou seja, foi exercida alternadamente, atividade comum e especial.

Trabalho Ocasional / Intermitente – Aquele em que, na jornada de trabalho, houve interrupção ou suspensão do exercício de atividade com exposição aos agentes nocivos, ou seja, foi exercida de forma alternada, atividade comum e especial.

Trabalho Proibido – Quando as normas legais ou regulamentares proí-

T

bem o emprego de determinadas pessoas, ou em determinadas tarefas, épocas, idades ou condições. A proibição do objeto do contrato sempre está dirigida ao empregador.

Tração – Força que atua ao longo do eixo do osso e que o estira.

Trail aleatorizados controlados (RCT) – Uma forma de estudo científico que atribui aleatoriamente pacientes para cada grupo, cada um recebendo um novo tratamento ou a um grupo controle. Se os pacientes ou os cientistas não sabem a que grupo de pacientes são atribuídos, o estudo é um ensaio cego, controlado e aleatório. Veja também: revisão sistemática.

Trajectoria – Rota aérea de um projétil.

Transbordo (NR-18) – Transferência de trabalhadores de embarcação para plataforma de trabalho, através de equipamento de guindar.

Transição demográfica – Na análise da transição demográfica é dada ênfase à sequência do declínio, primeiro das taxas de mortalidade e em seguida das de fertilidade; nos estágios mais “avançados”, ela se caracteriza pelo envelhecimento da população.

Transição epidemiológica – Resultado de uma série complexa de mudanças inter-relacionadas nos padrões de saúde e doença, explicitadas por indicadores de morbimortalidade, que ocorrem nas populações humanas, observado um longo

período. O conceito de transição epidemiológica pode ser entendido como um desdobramento da concepção de transição demográfica. Entre as principais características da transição epidemiológica temos: a expressiva queda da mortalidade infantil às custas, principalmente, da diminuição da mortalidade por diarreias, inclusive nos países subdesenvolvidos; o aumento relativo da importância, como causa de morbimortalidade, das chamadas doenças crônico-degenerativas; e, mais recentemente, o surgimento na agenda de prioridades em saúde pública de doenças infecciosas emergentes ou reemergentes (AIDS, cólera, dengue, entre outras). Entre os fatores determinantes da transição epidemiológica, podemos citar: modelos de desenvolvimento econômico; modificação e ampliação de riscos ambientais determinados pelo processo de industrialização; formas de incorporação de novas tecnologias; tipos de organização dos serviços de saúde e nível de cobertura por eles oferecidos à população; papel do comércio e das migrações como “vetores culturais” das doenças transmissíveis; fatores relacionados ao aparecimento de novos agentes patogênicos ao homem; fatores relacionados à variação da virulência de microrganismos e parasitas em sua interação com o homem.

Translação – Movimento uniforme do corpo, com todas as partes a se moverem na mesma direção, no mesmo sentido e, à mesma velocidade.

Transmissão – Transferência de um agente etiológico animado de uma fonte primária de infecção para um novo hospedeiro. A transmissão pode ocorrer de forma direta ou indireta.

Transmissão direta (contágio) – Transferência rápida do agente etiológico sem a interferência de veículos.

Transmissão direta imediata – Transmissão direta em que há um contato físico entre a fonte primária de infecção e o novo hospedeiro.

Transmissão direta mediata – Transmissão direta em que não há contato físico entre a fonte primária de infecção e o novo hospedeiro; a transmissão se faz por meio das secreções oronasais (gotículas de Flügge).

Transmissão indireta – Transferência do agente etiológico por meio de veículos animados ou inanimados. A fim de que a transmissão indireta possa ocorrer, torna-se essencial que os germes sejam capazes de sobreviver fora do organismo durante um certo tempo e que haja veículo que leve os germes de um lugar a outro.

Transporte semimecanizado (NR-18) – É aquele que utiliza, em con-

junto, meios mecânicos e esforços físicos do trabalhador.

Transtorno bipolar (TB) é comumente associado à fase final da adolescência ou idade adulta jovem, embora em uma proporção substancial dos pacientes a doença comece em fases mais tardias da vida. Os resultados de várias investigações clínicas sugerem que casos de transtorno bipolar com início tardio têm, mais frequentemente, uma “causa orgânica” e que isso justificaria a subdivisão do transtorno bipolar entre “início precoce” e “início tardio”. Este artigo revê a literatura sobre a hipótese orgânica do transtorno bipolar de início tardio e conclui que essa subdivisão é artificial e carece de suporte clínico e epidemiológico.

Transtorno de Ansiedade Social [TAS] – É caracterizado pelo medo acentuado e persistente de situações sociais ou de desempenho em tarefas frente às quais o indivíduo sente vergonha e temor de exposição, experimentando invariavelmente uma resposta imediata de ansiedade. Os principais medos relacionados à exposição são: a) parecer ridículo; b) dizer tolices; c) ser observado pelas outras pessoas; d) interagir com estranhos ou pessoas do sexo oposto; e) ser o centro das atenções; f) comer, beber ou escrever em público; g) falar ao telefone; e h) usar banheiros públicos.

Quando tais situações não podem ser evitadas, são vivenciadas com grande ansiedade e, na maioria das vezes, acompanhadas por sinais e sintomas como: *palpitações, tremores, sudorese, desconforto gastrointestinal, tensão muscular, rubor facial e confusão*. Frente às situações percebidas como ameaçadoras, observa-se uma tendência à evitação de tais eventos, o que na vida cotidiana pode se caracterizar pela recusa em apresentar trabalhos ou seminários, escrever, comer e falar ao telefone na frente de colegas, realizar entrevistas ou conversas na escola, com professores, ou no trabalho, com chefes, iniciar uma relação afetiva, viajar com os amigos, participar de jogos e de atividades esportivas, entre outras. Considera-se, assim, que os prejuízos relacionados ao TAS incidem diretamente na vida cotidiana das pessoas, prejudicando possivelmente a sua qualidade de vida. Problemas como o distanciamento das relações pessoais, as dificuldades na participação em atividades profissionais, sociais, de lazer e de autocuidado, assim como as restrições de contatos e atividades, constituem-se em prejuízos funcionais que interferem nas ocupações diárias e na participação na vida cotidiana, com implicações para as condições de saúde do indivíduo. A presença de prejuízos funcionais ou de incapacidades é comumente refe-

rida, nos estudos sobre o TAS, como uma forma de manifestação dos prejuízos associados ao transtorno.

Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade [TDAH] – Os pacientes podem ter os sintomas: no comportamento: agressão, excitabilidade, hiperatividade, impulsividade, inquietação, irritabilidade ou falta de moderação; Na cognição: dificuldade de concentração, esquecimento ou falta de atenção; No humor: ansiedade, excitação ou raiva; também é comum: depressão ou dificuldade de aprendizagem. TDAH Tipo Desatento: é caracterizado pela desatenção, resistência à distração, dificuldade para sustentar a concentração em atividades mais exigentes e falta de percepção da passagem do tempo; TDAH Tipo Hiperativo-Impulsivo: é caracterizado pela agitação, hiperatividade e impulsividade.

Transtorno Esquizaofetivo – é uma combinação de sintomas de esquizofrenia e transtorno de humor, como depressão ou transtorno bipolar. Os sintomas podem ocorrer, ao mesmo tempo, ou em momentos diferentes. Os ciclos de sintomas graves costumam ser seguidos por períodos de melhora. Os sintomas podem incluir delírios, alucinações, episódios depressivos e períodos maníacos de alta energia. As pessoas com esse transtorno geralmente melhoram com uma combinação de medi-

camentos e terapia. É Crônico: pode durar anos ou a vida inteira. O transtorno esquizoafetivo define casos em que há tanto a perda de contato com a realidade típica da esquizofrenia quanto um transtorno afetivo. O transtorno afetivo pode ser predominantemente do tipo maníaco, depressivo ou misto, caracterizando um transtorno bipolar. O transtorno esquizoafetivo pode ser caracterizado por um ou mais episódios simultâneos, ou alternados, de transtorno de humor e psicose. A psicose é definida por paranoia, delírios e alucinações. Os indivíduos com o transtorno podem experimentar sintomas psicóticos antes, durante ou (comumente) depois de seus episódios mistos, depressivos ou maníacos. Ainda há divergências quanto à forma de classificar o esquizoafetivo. Atualmente, há 5 modelos de classificação do esquizoafetivo: como subtipo de esquizofrenia; como subtipo de transtorno afetivo; resultante de comorbidade de esquizofrenia e transtorno afetivo; como forma intermediária do modelo unitário de psicose (continuum); e como um terceiro tipo de psicose endógena. O transtorno esquizoafetivo pertence ao espectro da esquizofrenia e outros transtornos psicóticos propostos pelo *workgroup DSM-5* que também inclui a esquizofrenia, transtorno de personalidade esquizotípica, trans-

torno esquizofreniforme, transtorno psicótico breve, transtorno delirante, transtorno psicótico pelo uso de substâncias psicotrópicas, assim como todos os transtornos psicóticos ou catatônicos, associados com uma condição médica geral, todos os transtornos psicóticos e catatônicos não especificados. Esse espectro de psicose é comparado com o espectro bipolar em transtorno bipolar. Cada transtorno componente desse continuum compartilha sintomas com os outros, e alguns grupos de profissionais (incluindo o *DSM-5 workgroup*) que colocam limites nos diagnósticos podem estar errados. Esses limites são tão rotuladores que podem, por isso, não garantir sua veracidade. O transtorno esquizoafetivo mais comumente afeta a cognição e as emoções. Distorções na percepção e cognição desordenadas, como, por exemplo, alucinações auditivas, delírios, paranoia e/ou discurso, e pensamentos desordenados como disfunção social e ocupacional, são sinais típicos. A divisão em tipos depressivo e bipolar é baseada no critério de se o paciente já teve um episódio maníaco, hipomaniaco ou misto alguma vez.

Transtornos do humor ou perturbações do humor – São aqueles nos quais o sintoma central é a alteração do humor ou do afeto. Afeta diversas áreas da vida do indivíduo (profissional, familiar, social...) e a maio-

T

ria dos outros sintomas é menos prejudicial ou consequência do humor alterado tendem a ser recorrentes e a ocorrência dos episódios individuais pode estar frequentemente relacionada com situações ou fatos estressantes. Não se classifica como transtorno do humor quando a alteração de humor seja causada por outra doença ou por medicamentos. Nesse caso, ela será apenas um sintoma. Alterações do humor com um forte componente de irritação, amargura, desgosto ou agressividade constituem quadros disfóricos que podem estar presentes nos transtornos afetivos.

Transtornos mentais relacionados ao trabalho – Todo caso de sofrimento emocional em suas diversas formas de manifestação deve ter notificação compulsória. Choro fácil, tristeza, medo excessivo, doenças psicossomáticas, agitação, irritação, nervosismo, ansiedade, taquicardia, sudorese, insegurança, entre outros sintomas, podem indicar o desenvolvimento ou agravamento de transtornos mentais utilizando os CID - 10: Transtornos mentais e comportamentais (F00 a F99); Alcoolismo (Y90 e Y91); Síndrome de Burnout (Z73.0); Sintomas e sinais relativos à cognição, à percepção, ao estado emocional e ao comportamento (R40 a R46); Pessoas com riscos potenciais à saúde relacionados com circunstâncias (Z55

a Z65); Circunstância relativa às condições de trabalho (Y96); Lesão autoprovocada intencionalmente (X60 a X84).

Transtornos musculoesqueléticos de origem ocupacional – Conjunto de transtornos, reconhecidos há muito tempo como ocupacionais, que afetam os músculos e as estruturas anexas, como tendões e bainhas. Nesse caso, são incluídas usualmente lesões das articulações, como sinovial, cartilagem e osso, e alterações nos nervos causadas pelas condições de trabalho, especialmente por fatores relacionados à organização do trabalho (esforços repetitivos, movimentos rápidos, grande força, estresse de contato, posturas extremas, vibração e/ou temperaturas baixas). Outros termos utilizados para designar os transtornos dos músculos esqueléticos são os transtornos por trauma acumulativo, doença por movimentos repetitivos e lesões por esforços ou movimentos repetitivos.

Trantas, pontos de – Pequenos pontos brancos que parecem calcários no limbo da conjuntiva.

Tratamento profilático – Tratamento de um caso clínico ou de um portador com a finalidade de reduzir o período de transmissibilidade.

Trava de Segurança (NR-18) – Sistema de segurança de travamento de máquinas e elevadores.

Trava-Queda (NR-18) – Dispositivo automático de travamento destinado à ligação do cinto de segurança ao cabo de segurança.

Tribunal Regional Federal – Das decisões em primeira instância pelos juízes federais, cabe recurso para os TRF.

Tubulão de Ar Comprimido (NR-15) – É uma estrutura vertical que se estende abaixo da superfície da água ou solo, através da qual os trabalhadores devem descer, entrando pela campânula, para uma pressão maior que atmosférica. A atmosfera pressurizada opõe-se à pressão da água e permite que os homens trabalhem em seu interior.

Túnel Pressurizado (NR-15) – É uma escavação, abaixo da superfície do solo, cujo maior eixo faz um ângulo

não-superior a 45° (quarenta e cinco graus) com a horizontal, fechado nas duas extremidades, em cujo interior haja pressão superior a uma atmosfera.

Turnover Occupational (TO) – É a substituição de trabalhadores por outros trabalhadores, de um trabalho específico, aumenta o número de pessoas que nunca foram expostas a um risco ocupacional. Um valor conservador de taxa de rotatividade anual é de 10%.

TWA, média ponderada de tempo – É o tempo médio, relativo a um período de trabalho (por exemplo, 8 horas/dia), da exposição de uma pessoa a um agente químico. A média é determinada por amostragem do contaminante ao longo do período. É representado por TLV-TWA.

U

UEL – Limite superior de explosão

– Também chamado de Limite superior de inflamabilidade (*Upper Flammable Limit*), representa a concentração mais elevada (expressa em percentual de vapor ou gás no ar por volume) de uma substância que queimará ou explodirá na presença de uma fonte de ignição. Teoricamente, acima deste limite, a mistura é “rica” demais para suportar combustão. A diferença entre os LEL e UEL constitui a faixa de inflamabilidade ou de explosão de uma substância. (Veja também LEL).

Unidade motora – Conjunto constituído pelo motoneurônio e todas as fibras que ele enerva.

Unidade Geradora – Conjunto de locais agrupados, onde são gerados,

acondicionados e armazenados os resíduos dos EAS.

URL – Universal Resource Locator

– O endereço para o documento colocado na *World Wide Web*. Veja também: *World Wide Web*.

Utilidade – Uma medida quantitativa atribuída a um resultado, manifestando a preferência por esse resultado, em comparação com os outros. Veja também: árvore de decisão.

Ultravioleta – Radiação eletromagnética, invisível ao olho humano, com comprimento de onda, λ , situado entre 4000 Å (violeta) e aproximadamente o comprimento de (onda dos raios-x de baixa energia). Subdivide-se em UVA (λ entre 3200 e 4000 Å) e UVB (λ entre 2900 e 3200 Å). Símbolo: Uv.

V

Vacina – Preparação que contém microrganismos vivos ou mortos, ou frações deles possuidoras de propriedades antigênicas. As vacinas são empregadas para induzir em um indivíduo a imunidade ativa e específica contra um microrganismo.

Valgus – Desvio medial do alinhamento de um segmento corporal.

Validade externa – Um estudo é externamente válido ou generalizável quando pode produzir inferências não enviesadas sobre uma determinada população-alvo (além dos indivíduos participantes do estudo).

Validade interna – Os grupos índice e comparativo são selecionados e comparados de modo que as diferenças observadas entre ambos, quanto às variáveis dependentes estudadas, à parte do erro de amostragem, são atribuíveis somente ao efeito hipotético que está sendo investigado.

Validade, estudo de – Grau de justificativa de uma inferência extraída

de um estudo, em especial as generalizações que se estendem para além da amostra do estudo, considerando-se os métodos do estudo, a representatividade da amostra do estudo e a natureza da população a partir da qual a inferência foi realizada.

Validade – (ver Acurácia).

Valor Atual dos Benefícios – Expressão habitualmente utilizada para designar o valor atual do fluxo projetado dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes do Plano de Benefícios, calculado atuarialmente, considerando as hipóteses biométricas e econômicas utilizadas, apurado na data da avaliação atuarial

Valor de “p” – A letra “p” seguida por < (o símbolo de “menor que”) e um número (normalmente 0,05, 0,01 ou 0,001), é uma expressão da probabilidade de que uma associação ou observação possa ter acontecido por acaso. O número 0,05 significa que se poderia esperar que tal observação fosse devida ao

acaso em 1 em cada 20 vezes; da mesma forma, 0,01 significa que 1 em cada 100 vezes o achado poderia ser devido unicamente ao acaso. Frequentemente uma associação é aceita como estatisticamente significativa se o p for $< 0,05$.

Valor esperado – Para uma opção de decisão, o seu valor esperado é a soma das utilidades de cada possível resultado diferente dessa opção, cada valor ponderado pela sua própria probabilidade. Veja também: árvore de decisão, de utilidade.

Valor preditivo – Probabilidade de que uma pessoa com um resultado positivo (ou negativo) em um exame de triagem ou exame diagnóstico seja verdadeiramente um caso ou um não-caso. Estas são chamadas, respectivamente, de valores preditivos positivo e negativo do exame. O valor preditivo depende da sensibilidade e da especificidade do teste e da prevalência do problema investigado.

Valor P (probabilidade) – A probabilidade de um teste estatístico ser tão ou mais extremo do que o observado, se a hipótese nula fosse verdadeira. A letra P seguida da abreviação *ns.* (não significativo) ou de um número é uma afirmação da probabilidade de a diferença observada pode ter ocorrido ao acaso, se os grupos forem realmente parecidos. Na maioria dos trabalhos biomédicos e epidemiológicos, considera-se

suficientemente improvável que um resultado de estudo com valor de probabilidade inferior a 5% ($P < 0,05$) ou a 1% ($P < 0,01$) tenha ocorrido ao acaso, para justificar a designação “estatisticamente significativo”.

Valsalva, manobra de – Exalação forçada contra narinas ocluídas e boca fechada; a pressão aumentada na trompa de Eustáquio e na orelha média faz a membrana timpânica mover-se para fora; exalação forçada contra a glote fechada; o aumento resultante na pressão intratorácica interfere com o retorno venoso ao coração.

Válvula de Retenção (NR-18) – Aquela que possui em seu interior um dispositivo de vedação que sirva para determinar o único sentido de direção do fluxo.

Vantagem mecânica – Relação entre o braço da força e o braço da resistência de uma alavanca.

Vapor – É o estado gasoso de substâncias que se encontram normalmente no estado líquido ou sólido, a temperatura e pressão normais. Os vapores são liberados para o ar a partir de líquidos como os solventes, especialmente aqueles com baixo ponto de ebulição.

Vapor – Evaporação dos líquidos ou sólidos: gasolina, etc.

Vapores – Fase gasosa de uma substância, que em CNTP se encontra no estado líquido ou sólido. Ex:

vapores de água, vapores de gasolina, vapores de naftalina.

Variável categórica – Uma variável cujo valor varia ao longo das categorias, como {vermelho, verde, azul}, {masculino, feminino}, {Arizona, Califórnia, Montana, Nova York}, {baixo, alto}, {asiático, afro-americano, caucasiano, hispânico, americano nativo, polinésio}, {liso, encaracolado}, e assim por diante. Algumas variáveis categóricas são ordinárias. A distinção entre variáveis categóricas e variáveis qualitativas é um tanto confusa. C.f. variável quantitativa.

Variável contínua – Uma variável quantitativa é contínua quando seu conjunto de possíveis valores é incontável. São exemplos: a temperatura, a altura exata e a idade exata (incluindo partes de um segundo). Na prática, é impossível medir uma variável contínua com precisão infinita, portanto, as variáveis contínuas, às vezes, são aproximadas por variáveis discretas. Uma variável X aleatória também é chamada contínua se seu conjunto de possíveis valores for incontável, sendo que a chance de essa variável assumir um valor particular qualquer é igual a zero (em símbolos: se $P(X = x) = 0$ para qualquer número x real). Uma variável aleatória é contínua se e somente se sua função de distribuição de probabilidade cumula-

tiva for uma função contínua (uma função sem saltos).

Variável dependente – Por definição, são expressas pelas medidas de ocorrência de doença.

Variável dependente – Em regressão, é a variável cujos valores são supostamente explicados por alterações ocorridas em outra variável (a variável independente ou explicatória). Com frequência, a variável dependente é regredida com base na variável independente.

Variável independente – Corresponde à medida do suposto fator de risco, geralmente designada por medida de exposição. 2. Em regressão, a variável que supostamente explica a outra. O termo é sinônimo de *variável explicatória*. Frequentemente, a regressão da “variável dependente” é feita com base na “variável independente”. A variável independente nem sempre é escolhida com clareza e costuma ser representada graficamente no eixo horizontal. *Independente*, neste contexto, tem um significado diferente de *estatisticamente independente*.

Variável ordinária – variável cujos possíveis valores apresentam uma ordem natural, como {curto, médio, longo}; {frio, morno, quente}; ou {0, 1, 2, 3}. Em contrapartida, uma variável cujos possíveis valores são do tipo {liso, encaracolado} ou {Arizona, Califórnia, Montana, Nova York} não seria naturalmente ordi-

nária. A aritmética com os possíveis valores de uma variável ordinária não faz, necessariamente, sentido, todavia faz sentido dizer que um possível valor é maior que outro.

Varus – Desvio lateral alinhamento de um segmento corporal.

Vaso de Pressão – Designação genérica dos equipamentos que contêm fluidos sob pressão interna ou externa.

Veículo – Ser animado ou inanimado que transporta um agente etiológico. Não são consideradas como veículos as secreções e excreções da fonte primária de infecção, que são, na realidade, um substrato no qual os microrganismos são eliminados.

Veículo animado (sinônimo: vetor) – Artrópode que transfere um agente infeccioso da fonte de infecção para um hospedeiro suscetível.

Veículo Coletor – Veículo utilizado para a coleta externa e transporte dos resíduos dos EAS, podendo ser para grandes geradores (coletor) ou para pequeno gerador (fiorino).

Veículo inanimado – Ser inanimado que transporta um agente etiológico. Os veículos inanimados são: água, ar, alimentos, solo e fômites.

Veículo Precário (NR-18) – Veículo automotor que apresente as condições mínimas de segurança previstas pelo Código Nacional de Trânsito – CONTRAN.

Velocidade – Deslocamento realizado num dado intervalo de tempo.

Velocidade relativa – Velocidade de um corpo em relação a um dado referencial.

Veneno – Tóxico causador de graves efeitos, por vezes mortais.

Vergalhões de Aço (NR-18) – Barras de aço de diferentes diâmetros e resistências, utilizadas como parte integrante do concreto armado.

Verniz (NR-18) – Revestimento translúcido, que se aplica sobre uma superfície; solução resinosa em álcool ou em óleos voláteis.

Vestimenta (NR-18) – Roupas adequadas para a atividade desenvolvida pelo trabalhador.

Vestimenta de Proteção Individual – Aventais, luvas, óculos e outras blindagens de contato utilizadas para a proteção de pacientes, de acompanhantes autorizados ou de profissionais durante as exposições. [raios-x].

Vetor biológico – Vetor no qual se passa, obrigatoriamente, uma fase do desenvolvimento de determinado agente etiológico; erradicando-se o vetor biológico, desaparece a doença que ele transmite.

Vetor mecânico – Vetor acidental que constitui somente uma das modalidades da transmissão de um agente etiológico. Sua erradicação retira apenas um dos componentes da transmissão da doença.

Via Care – Descreve o curso esperado de gestão do paciente e quais ações devem ser tomadas em cada

etapa. Veja também: Algoritmo, Protocolo, Orientação, Prática de parâmetro.

Vias de Circulação (NR-18) – Locais destinados à movimentação de veículos, equipamentos e/ou pedestres.

Vibrações mecânicas ocupacionais

– É o movimento de vaivém das moléculas de um corpo ou sistema em função de um estímulo. No trabalho, as vibrações são produzidas pela manipulação de ferramentas manuais como britadeiras, polidoras e outras (vibrações de alta frequência), que provocam problemas de saúde especialmente nas articulações das mãos, dos braços e das pernas, quando o trabalhador dirige ou exerce sua tarefa sobre plataformas vibratórias (vibrações de baixa frequência) afetando todo o corpo. Ver [sin.] na Venezuela, VIBRAÇÕES OCUPACIONAIS.

Viés (ou bias) – Qualquer influência durante a coleta ou a interpretação dos dados que leve a um erro sistemático em uma determinada direção; por exemplo, erros resultantes de balança, que dá peso inferior ao peso real da criança, ou uma tendenciosidade do entrevistador ao interpretar respostas às perguntas de um questionário. Também é chamado de vício ou tendenciosidade.

Viés de aferição – Erro sistemático que surge da medição (ou classificação) inacurada de indivíduos, com relação às variáveis do estudo.

Viés de amostragem – A menos que o método de amostragem garanta que todos os membros do “universo” ou populações de referência tenham uma chance conhecida de inclusão na amostra, a ocorrência de viés é uma possibilidade.

Viés de memória – Erro sistemático causado por diferenças na acurácia ou integridade da lembrança de experiências, ou eventos prévios.

Viés de relato – Supressão seletiva ou revelação de informação, como história anterior de doença sexualmente transmissível.

Viés de resposta – Erro sistemático causado por uma diferença de características entre indivíduos escolhidos ou voluntários para a participação em um estudo e os indivíduos não escolhidos nem voluntários.

Viés de seleção – Erro causado por diferenças sistemáticas nas características de indivíduos selecionados e não selecionados para o estudo. O viés de seleção também invalida as conclusões generalizadas de levantamentos que incluíssem apenas voluntários oriundos de uma população saudável.

Vigas de Sustentação (NR-18) – Vigas metálicas onde são presos os cabos de

Vigilância da saúde do trabalhador – Termo genérico que abrange procedimentos e pesquisas para avaliar a saúde dos trabalhadores a fim de detectar e identificar precocemente

todas as anomalias. Os resultados dessa vigilância devem ser utilizados para proteger e promover a saúde coletiva e individual no local de trabalho, assim como a saúde da população trabalhadora exposta a riscos. Os procedimentos para a avaliação da saúde não se limitam apenas a exames médicos, podendo incluir controles biológicos, avaliações radiológicas, questionários ou análise dos registros de saúde.

Vigilância em Saúde – A vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí, a vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador.

Vigilância ambiental – dedica-se às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores. **Vigilância epidemiológica** – Reco-

nhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas.

Vigilância sanitária – É um órgão do poder de polícia do Estado que defende única e exclusivamente a saúde na região. Com definição legal estimulada no Brasil pela lei federal n. 8.080 de 19 de setembro de 1990, a vigilância tem como principal obrigação a realização de atos administrativos em prol da saúde, como fiscalizar, autuar, intervir e aplicar alvarás para a efetivação da segurança de saúde no país. Dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente. Contando com dedicação extrema ao interesse público, a administração da vigilância sanitária objetiva eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, controlando todo tipo de problemas sanitários que possam afetar tanto o meio ambiente quanto a saúde do ser humano.

Vigilância de doença – É o levantamento contínuo de todos os aspectos relacionados com a manifestação e propagação de uma doença que sejam importantes para o seu controle eficaz. Inclui a coleta e avaliação sistemática de: a. Informes de morbidade e mortalidade. b. Informes especiais de investigações de campo sobre epidemias e casos individuais. c. Dados relativos ao isolamento e identificação de agentes infecciosos em laboratório. d. Dados relativos à disponibilidade, uso e efeitos adversos de vacinas, toxoides, imunoglobulinas, inseticidas e outras substâncias empregadas no controle de doenças. e. Dados sobre níveis de imunidade em certos grupos da população. Todos esses dados devem ser reunidos, analisados e apresentados na forma de informes, que serão distribuídos a todas as pessoas que colaboraram na sua obtenção e a outras que necessitem conhecer os resultados das atividades da vigilância. Esses procedimentos se aplicam a todos os níveis dos serviços de saúde pública, desde o local até o internacional.

Vigilância do ambiente de trabalho – Conjunto de atividades desenvolvidas por serviços públicos de saúde com a finalidade de controlar ou eliminar os riscos à saúde existentes nos ambientes de trabalho; termo genérico que inclui a identificação e avaliação

dos fatores ambientais que podem afetar a saúde dos trabalhadores. Abrange avaliações das condições sanitárias e de higiene ocupacional, fatores da organização do trabalho que podem representar riscos para a saúde dos trabalhadores, equipamentos de proteção coletiva e individual, exposição dos trabalhadores a agentes perigosos e sistemas de controle projetados para eliminá-los e reduzi-los. Do ponto de vista da saúde do trabalhador, a vigilância do ambiente de trabalho pode enfocar, mas não se limitar à ergonomia, prevenção de acidentes e doenças, higiene ocupacional no local de trabalho, trabalho, organização e fatores psicossociais no local de trabalho.

Vigilância do meio ambiente de trabalho – Termo genérico que abrange a identificação e a avaliação dos fatores ambientais que podem afetar a saúde dos trabalhadores. Inclui: avaliação das condições sanitárias e de higiene no trabalho; fatores da organização do trabalho que possam apresentar riscos para a saúde dos trabalhadores; equipe de proteção coletiva e pessoal; exposição dos trabalhadores a fatores de risco e controle dos sistemas concebidos para eliminá-los e reduzi-los. Do ponto de vista da saúde dos trabalhadores, a vigilância do ambiente de trabalho é centrada, embora não exclusivamente, em uma série de

considerações básicas: condições de trabalho, procedimentos, materiais, ferramentas e equipamento utilizado, organização do trabalho e fatores psicossociais. (49).

Vigilância sanitária no trabalho / vigilância da segurança e da saúde no trabalho

– A vigilância sanitária no trabalho incorpora a observação constante de todos os eventos que ocorrem no ambiente de trabalho, a compilação, a análise, a interpretação e a difusão contínua, oportuna e sistemática de dados a fim de detectar precocemente situações de risco e possibilitar a aplicação de medidas de prevenção/correção. É indispensável para o planejamento, para a execução e a avaliação dos programas de segurança e de saúde no trabalho, para o controle dos transtornos e das lesões relacionadas ao trabalho, assim como para a proteção e promoção da saúde dos trabalhadores. A vigilância trata tanto da saúde dos trabalhadores quanto do meio ambiente de trabalho. (48).

Violência – É compreendida como o uso intencional da força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha grande possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação. Entre as várias formas de

violência, destacam-se a agressão física, o abuso sexual, a violência psicológica e a violência institucional.

Violência no trabalho – Consiste nos acidentes e nas doenças de trabalho, na violência derivada das relações de trabalho deterioradas, no trabalho escravo, no trabalho infantil, na violência proveniente da exclusão social agravada pela ausência ou insuficiência de amparo do Estado, na violência referente às relações de gênero, aquelas que envolvem agressões entre parceiros, chefes e subordinados e na extensão da violência urbana aos ambientes e às atividades de trabalho.

Violência no Trabalho – É definida com base no tipo do crime (assaltos ou ameaças), o que a vítima estava fazendo no momento do incidente (no trabalho ou de trabalho) e a relação entre a vítima e o agressor, excluindo a violência doméstica. Agressões físicas incluem assalto com ou sem ferimentos, roubo e ameaças, incluindo a ameaça verbal no trabalho. Agressões verbais, assédio moral e discriminações estão incluídas neste conceito; ou – o fenômeno da violência pode ser entendido como um evento decorrente de ações realizadas por indivíduos, grupos, classes, nações que ocasionam danos físicos, emocionais, morais e/ou espirituais a outrem e distingue-se do acidente,

entendido como um evento não intencional e evitável, causador de lesões físicas ou emocionais no âmbito dos diferentes espaços sociais, entre os quais se incluem o trabalho.

Virulência – Grau de patogenicidade de um agente infeccioso.

Visão monocular [CID 10 – H54-4]

– É a cegueira de um dos olhos. De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde), a visão monocular é caracterizada quando o paciente com a melhor correção tiver visão igual ou inferior a 20/200, neste caso é utilizado o termo “cegueira legal”. A CID 10 (classificação Internacional de Doenças) neste caso é H54-4. Classificada como deficiência visual em razão da perda da visão binocular (nos dois olhos) no processo de formação da visão. Essas pessoas apresentam limitações médicas, psicossociais, educacionais e profissionais, além disso, são alvos de discriminação. Os monoculares têm a sensação tridimensional limitada, portanto, essas pessoas apresentam noção de profundidade bastante limitada. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia define a visão monocular como a presença de visão normal em um olho e cegueira no olho contralateral – acuidade visual inferior a 20/400 com a melhor correção visual. A ausência de este-

reopsia (visão binocular) limita o ser humano em várias atividades consideradas normais, tais como: práticas esportivas, profissionais e de lazer, inclusive impede de assistir a imagens que utilizam a tecnologia 3D (3ª dimensão), que usam estruturas com dois projetores, um para reproduzir a imagem para o olho esquerdo e o outro, para o olho direito. O portador da visão monocular vê apenas uma imagem embaçada.

Vocabulário – Ver Terminologia.

Volt (V) – Unidade de tensão elétrica.

Volts – Pressão da energia conduzida através de fios.

Volume – Quantidade de espaço que um corpo ocupa.

Vórtice – Massa de água organizada, animada por um movimento de rotação das altas para as baixas pressões.

Vulnerabilidade – 1. Situação resultante de um conjunto de processos que intervêm na configuração dos grupos sociais, os quais determinam diversos modos de se expor aos riscos e as diferentes capacidades de se proteger quando da exposição a eles. 2. Condição na qual pessoas e bens estão expostos a uma ameaça. Depende da probabilidade de ocorrência, das medidas preventivas e da propagação, da frequência do evento e da dificuldade em controlá-lo.

W

W3 – Veja: *World Wide Web*.

WAN – *Wide Area Network* – Computador da rede se estenda para além de uma área local, como um campus ou no escritório. Veja também: LAN.

Watt (W) – Unidade de potência.

Wernicke-Korsakoff, doença ou síndrome de – Doença comportamental causada pela deficiência de tiamina, mas comumente devida ao abuso crônico de álcool e associada a outras polineuropatias nutricionais. A encefalopatia de Wernicke (confusão, ataxia da marcha, nistagmo e oftalmoplegia) ocorre como um ataque agudo e é reversível, exceto alguma ataxia ou nistagmo residuais, pela administração de tiamina; a síndrome de Korsakoff (amnésia anterógrada e retrógrada grave) pode ocorrer em conjunção com a encefalopatia de Wernicke ou pode tornar-se aparente mais tarde; apenas cerca de 20% dos pacientes se recuperam completamente da amnésia.

A encefalopatia aguda pode ser precipitada ou agravada por carboidratos. CID-10 E51.2+G32.8.

Wilson, doença ou síndrome de – Enfermidade progressiva rara, herdada como caráter recessivo autossômico e devida a uma anomalia no metabolismo do cobre, com acumulação deste no fígado, no cérebro, nos rins, nas córneas e em outros tecidos; caracteriza-se por cirrose do fígado e alterações degenerativas no cérebro, particularmente nos gânglios da base. CID-10 E83.0.

Wood, lâmpada de – Fonte de vapor de mercúrio que emite radiação ultravioleta em comprimento de onda de cerca de 365 nm, por meio de um filtro de óxido de níquel.

World Wide Web – Um fácil de usar sistema de documento de hipertexto desenvolvido para a Internet que permite aos usuários acessos a documentos multimídia. Veja também: Internet, o CERN, HTTP, HTML, URL.

WWW – Veja: *World Wide Web*.

X

Xenobiótico – Substância estranha capaz de induzir efeitos deletérios (efeitos danosos no organismo) sobre os organismos. É qualquer substância que não foi produzida pela biota (pelos organismos presentes em determinado meio), tal como os produtos industriais, dro-

gas terapêuticas, conservantes alimentícios, produtos inorgânicos, etc. Todo xenobiótico possui um grau de periculosidade o qual é um fator intrínseco ao mesmo, que mede a sua capacidade de induzir efeitos adversos nos sistemas biológicos.

Z

Zona de Risco – Entorno de parte condutora energizada, não segregada, acessível inclusive acidentalmente, de dimensões estabelecidas de acordo com o nível de tensão, cuja aproximação só é permitida a profissionais autorizados e com a adoção de técnicas e instrumentos apropriados de trabalho.

Zooantroponose – Infecção transmitida aos animais a partir de reservatório humano.

Zoonoses – Infecção ou doença infecciosa transmissível, sob condições naturais, de homens a animais, e vice-versa.

Referências

BOHAC & VEDOVELLO. **Higiene Ocupacional e Engenharia de Segurança do Trabalho**. Disponível em: <<https://www.bohacvedovello.com.br/>>.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Glossário temático da saúde do trabalhador do Mercosul**: Comissão Intergovernamental de Saúde Ambiental e do Trabalhador – Cisat [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_saude_trabalhador_mercosul.pdf>.

Brasil. Ministério da Previdência Social. **Glossário – Previdência Complementar**. Disponível em: <<https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-complementar/mais-informacoes/glossario>>.

Curso “Segurança química e gerenciamento de resíduos em laboratórios”, Profa. Dra. Mary Santiago Silva. Site da Universidade de Michigan (<http://www.orcbs.msu.edu>)

Dicionário de Termos Técnicos da Previdência Complementar Fechada. Disponível em: <<http://www.bandeprev.com.br/download/dicionario-terminos-tecnicos.pdf>>.

Dicionário Jurídico. Verbetes “Contribuição previdenciária”. Disponível em: <<https://www.direitonet.com.br/dicionario/exibir/1873/Contribuicao-previdenciaria>>.

Glossário Previdenciário. IPSEMDE. Disponível em: <<https://www.ipsemde.pa.gov.br/blank-25>>.

JAKOBI, H. R. **Grandes Avanços da Medicina**. No prelo.

JAKOBI, H. R. **Telemedicina**: uma perspectiva para a saúde. Porto Velho-RO: Ed. Jakobi, 2005.

JAKOBI, H. R.; BARBOSA-BRANCO, A.; BUENO, L. F.; MATTOS, F. R. G.; CAMARGO, L. M. A. Incapacidade para o trabalho no Brasil: Análise de benefícios auxílios-doença segundo um recorte de atividade econômica,

diagnóstico e localização geográfica. **Novas Edições Acadêmicas**. ISBN-10: 3330739142. 140 p. 2016.

JAKOBI, H. R.; BARBOSA-BRANCO, A.; BUENO, L. F.; MATTOS, F. R. G.; CAMARGO, L. M. A. Incapacidade para o trabalho: análise dos benefícios auxílio-doença concedidos no estado de Rondônia. **Ciência e Saúde Coletiva** (1413-8123), 2013.

JAKOBI, H. R.; BARBOSA-BRANCO, A.; BUENO, L. F.; MATTOS, F. R. G.; CAMARGO, L. M. A. Incapacidade para o trabalho no ramo de Carne e Pescado no Brasil em 2008. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, 31(1):194-207, jan, 2015.

JAKOBI, H. R.; BARBOSA-BRANCO, A.; BUENO, L. F.; MATTOS, F. R. G.; CAMARGO, L. M. A. Incapacidade para o trabalho decorrente de Lesões no Brasil em 2008.

JAKOBI, H. R.; CRUZ, V. A. Acidentes de trânsito em condutores de motocicletas e motonetas em Porto Velho no período de 2010 a 2014. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**. 2017;15(1):54-62. Disponível em: <<https://www.rbmt.org.br/details/213/pt-BR/acidentes-de-transito-em-condutores-de-motocicletas-e-motonetas-em-porto-velho-no-periodo-de-2010-a-2014->>.

JAKOBI, H. R.; FROTA, J. M. **Coletânea em Saúde do Trabalhador**. Porto Velho-RO: Temática, 2017.

JAKOBI, Heinz Roland. **Mapa de risco ocupacional no estado de Rondônia baseado em tecnologia de georeferenciamento**. Dissertação de Mestrado em Biologia Experimental. Porto Velho-RO: Universidade Federal de Rondônia, 2008. Disponível em: < https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/artigos/mapa_risco_ocupacional_ro.pdf>.

MENDES, René; JAKOBI, H. R. *et al.* **Dicionário de Saúde e Segurança do Trabalhador**: Conceitos – Definições – História – Cultura. Novo Hamburgo/RS: Proteção Publicações, 2018. 1.280 p. [Obra coletiva com 522 autores].



Editora Associada



Obra Registrada





Heinz Roland Jakobi

Professor, escritor, perito médico judicial, jornalista, enólogo e *sommelier*. Comendador da Ordem de Mérito Judiciário Trabalhista da 14ª Região RO/AC do TST. Oficial da Ordem do Mérito do Trabalho Getúlio Vargas do MTE. Doutor e Pós-Doutor em Ciências da Saúde na linha de pesquisa Incapacidade Laboral. Professor Universitário e Especialista em Medicina do Trabalho, Saúde do Trabalhador, Perícias Médicas, Ginecologia e Obstetrícia. Preceptor de Residências Médicas. Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Paraná, – UFPR. – 1980 e em Processamento de Dados, FATEC/RO – 2005. Pós-Graduação *Latu sensu* Medicina do Trabalho, FUNDA-CENTRO/MTb. – 1981. Ginecologia e Obstetrícia, Residência Médica HC/UFPR. 1983. Administrador Hospitalar, UNAERP – 1993. Engenharia de Sistemas, BOL – 2005. Saúde do Trabalhador, UNIR – 2008. Informática em Saúde, UNIFESP – 2010. *Stricto sensu* Mestre em Biologia Experimental pela UNIR, Dissertação Mapa de Risco Ocupacional do estado de Rondônia Georreferenciado, 2008. Doutor em Ciências da Saúde na UnB, Incapacidade para o trabalho entre os empregados do setor privado no estado de Rondônia, 2009–2012.

Títulos de Especialista Ginecologia e Obstetrícia, FEBRASGO – 1993. Medicina do Trabalho, ANAMT – 2005. Docência no Curso de Técnico de Segurança do Trabalho – SENAI. Graduação Universitária FIMCA – Professor de Medicina do Trabalho e Estágio Supervisionado. Faculdade São Lucas – Professor de Medicina do Trabalho, Bioética e Semiologia, e Coordenador da Disciplina de Ginecologia e Obstetrícia. UNIR – Professor Auxiliar de Ensino do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia e Pós-graduação. Faculdade São Lucas – Professor de Pós em Saúde Pública. UNIRON – Professor da Pós em Engenharia de Segurança, Enfermagem do Trabalho e Gestão de Recursos Humanos. FACIMED/Cacoal – Professor da Pós em Saúde do Trabalhador. Livros Publicados: *Como Gerenciar uma Loja Maçônica*, Ed. A Trolha. *Telemedicina: uma nova perspectiva para a saúde de Rondônia*. *Compêndio Maçônico*, Trilogia. *Erlebnis Wassergeburt e Parto Humanizado*, capítulo O Parto na Água, no Brasil. *Dicionário de Saúde e Segurança do Trabalhador*. *Coletânea em Saúde do Trabalhador*. *Incapacidade para o trabalho no Brasil*. *Mapa de Risco Ocupacional*. *História da Medicina em Rondônia* [3 volumes]. *Cronologia da História da Medicina*. *Grandes Avanços da Medicina*. *Brucelose Humana*. *Habilidades no Parto Humanizado*. *101 e 200 Personagens da História da Medicina de Rondônia*. *1001 Personagens da História da Medicina* [CFM]. *Glossário de Termos Médico Ocupacionais*. Perito Médico Judicial dos Tribunais do Trabalho, Tribunal de Justiça e da Justiça Federal dos estados de São Paulo, Rondônia e Acre. Link: <http://lattes.cnpq.br/5673951894427242>.

Em um cenário em que os litígios envolvendo saúde do trabalhador, perícias médicas e segurança do trabalho se tornam cada vez mais frequentes, torna-se imperioso que magistrados, advogados, médicos, servidores públicos e demais operadores do direito e da saúde estejam munidos de instrumentos que favoreçam a compreensão técnica precisa da terminologia envolvida nessas matérias. O *Glossário de Perícias Médicas*, de autoria do Prof. Dr. Heinz Roland Jakobi, surge exatamente para suprir essa lacuna com rigor científico, clareza conceitual e aplicabilidade prática.

Obra de fôlego e de utilidade indiscutível, este glossário não apenas compila, com acuidade e profundidade, os principais termos da medicina do trabalho e da saúde ocupacional, mas também os contextualiza à luz da legislação previdenciária, da toxicologia, da ergonomia, das perícias médicas e da engenharia de segurança.

A relevância da obra também se manifesta no atual momento de intensificação dos debates sobre doenças ocupacionais, assédio moral, insalubridade e riscos psicossociais no ambiente laboral.

Com esta obra, Dr. Jakobi entrega aos operadores do direito, da saúde e da administração pública uma ferramenta de consulta rápida, precisa e indispensável.

Prof. Dr. Alexandre Miguel

Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia
Diretor da Escola da Magistratura do Estado de Rondônia (EMERON)

ISBN 978-65-5273-133-3



E-livro